# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de junho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 56




TEMPO: bom. TEMP.: em elevação. MÁXIMA: 25,6. MÍNIMA: 11,1. VENTOS: variáveis fracos. VISIB.: moderada. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)


S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.


## ACHADOS E PERDIDOS

ARMANDO MENDES, Inspetor do Trabalho perdeu sua Carteira de Identificação, Passe Livre, em 21 de maio de 1968. Gratifica-se. — Telefone 52-0310.

FOI ESQUECIDO em um Táxi Volkswagen no trajeto que situa a Pça. Mauá e a Av. Pres. Vargas o livro de Ata da Assembléia e Livro de Registro de Empregados ambos de número um da Aencia São Jorge Câmbio e Passagens S.A. — Pede-se a motorista devolver na Praça Mauá n. 67-A.

## EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATÉ NCR$ 100,00 — Copeira arrumadeira, referências. Rua Anibal Mendonça, 72 ap. 202 — Ipanema. Folgas a combinar.

A AGENCIA RIACHUELO tem copeiras-arrumadeiras, cozinheira com docs. e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. Tels. 57-9632 ou 57-7106.

ARRUMADEIRA-COPEIRA, que durma no emprêgo, para família estrangeira no Cosme Velho. Ótimas referências indispensáveis. R. Marechal Pires Ferreira, 32. Paga-se muito bem.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c/ documentos.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás copeiras-arrumadeiras, cozinheiras etc. Avenida Copacabana 605/1203. Tel. 36-5565 diaristas e mensalistas.

ACEITO moça ou sra. para todo serviço de 1 casal. Pago 50 ou mais dá casa e comida. Copacabana, 583, ap. 608.

ATENÇÃO, senhoras donas de casas, para domésticas, disque tel.: 49-5160 — 38-0143 e enviaremos em sua residência ótimas profissionais com documentos e referências e de acôrdo com o pedido de V. S. Agradecemos a preferência. D. Nilsa.

BABA' — Precisa-se com muita prática e referencias para menino de um ano na Rua Cesário Alvim n. 65 — Humaitá. Tel.: 46-7124

BABA — Portuguêsa ou brasileira. Precisa para cuidar de 1 criança e 1 cozinheira. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

BABA — Precisa-se para 2 crianças. Casa de tratamento. Exige-se carteira e referências no mínimo 1 ano. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Tratar das 9 às 11 horas na Rua Codajás, 575 — Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

DOMÉSTICAS atenção, temos ótimos empregos e mandamos levar nos empregos, pagamos as passagens — Venham visitar nossa agencia e não se arrependerão. Agradecemos sua visita. Rua Uruguai, 394-A, loja 33.

DOMÉSTICA — Precisa-se todo serviço, não passa, Ótimas refs., alfabetizada, competente. Dorme no emp. 70 mil. R. José Linhares, 117, CO-1 — Leblon.

EMPREGADA — Para limpar e arrumar ap. rapaz solteiro, precisa-se, preferência clara, tratar Sr. Mariano de 13 às 15 horas na Av. Copacabana n.º 750, ap. n.º 1 012.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço em casa de família, paga-se bem. Av. Atlântica, 2350, ap. 602 — Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço inclusive cozinha, precisa-se à Rua Saint Hilaire n.º 325, ap. 201, na estação de Bonsucesso.

OFEREÇO copeiras - arrumadeiras, coz. c docs. e referências. Tels.: 32-5556 e 32-0584. — AGENCIA RIACHUELO.

PRECISA-SE empregada todo serviço de duas senhoras, das 8 às 4 horas. Domingos até 12 horas. Só serve morando no bairro e que dê informações, Rua Bento Lisboa, 125, ap. 803. Edifício Maranhão. Esquina Largo do Machado.

PRECISA-SE boa copeira com boas referências. Ronald de Carvalho, 21 ap. 81 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada com boa aparência. Exigem-se referências. R. Anita Garibaldi, 18 ap. 702.

PRECISO — Arrumadeira-copeira, maior com prática e referências, Tel.: 37-3562. Rua Barão da Tôrre 599.

PROCURA-SE empregada para todo serviço de casal. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Felipe de Oliveira, 40, ap. 1 001 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeira e arrumadeira, de preferencia portuguêsa. Exigem-se referências. Telefone 47-3816.

PRECISA-SE empregada todo serviço para casal de tratamento — Exigem-se referências, mínimo três anos. Asseio absoluto e prática serviço. Não se apresentar quem não satisfizer exigências. — Pagamento 120 — Tratar 37-8967.

SENHORA de responsabilidade tome conta de crianças até 5 anos em seu apartamento todo confôrto, tel. 27-7589.

### COZINHEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras com docs. e referências. Tel. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

COZINHEIRA trivial fino todo serviço casal exige-se referencias paga-se muito bem. Raimundo Correia n.º 27, ap. 802.

COZINHEIRA para casal, Precisa-se. Rua Cupertino Durão, 60-202 — Ordenado combinar.

COZINHEIRA competente c/ boas referencias e que dorme no emprego, procura-se. Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua Décio Vilares n. 330, apto. 301 — Bairro Peixoto.

COZINHEIRA que lave e passe e durma no emprêgo, para família estrangeira em Cosme Velho. Ótimas referências indispensáveis. R. Marechal Pires Ferreira, 32. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Copeira-arrumadeira, babás, precisa-se. Avenida Copacabana 605/1203.

COZINHEIRA — Oferece-se, forno e fogão. Portuguêsa, 36 anos, ref. 8 anos. Tel. 22-0576.

COZINHEIRA — Procura-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47 — Ap. 1 201. Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo com referências, saiba trivial variado. Ord. NCr$ 85,00. Tratar Av. Osvaldo Cruz n.º 132, ap. 601. — Botafogo.

COZINHEIRA — Preciso pessoa séria e limpa para cozinhar (trivial variado) e arrumar. Exigem-se referências de pelo menos 1 ano. Ordenado 100 mil. Tratar na Avenida Copacabana, 959, ap. 401 à partir das 2 horas. Tel.: 57-5032.

COZINHEIRA — Casal tratamento precisa c/ prática forno e fogão e que durma no emprêgo. NCr$ 150,00. Tratar a partir de 2a.-feira na R. dos Açudes, 561 — Bangu.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar o trivial e lavar. Ordenado: NCr$ 110,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301 — Copacabana (última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

EMPREGADA — Para cozinhar trivial, família pequena. Exigem-se referências. Av. Rainha Elizabeth, 222, ap. 901.

EMPREGADA — Precisa-se para família de 3 pessoas que saiba cozinhar. Ordenado até NCr$ 120,00. Rainha Elizabeth 499 ap. 601.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Exigem-se carteira e referencias, que saiba cozinhar bem. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar das 9 às 11 horas na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

OFEREÇO uma cozinheira banqueteira com longa prática e uma babá portuguêsa. Ords. 250 e 200. Tel. 56-8346.

OFERECEM-SE 2 empregadas, cozinha forno. Somos catarinenses, 38 e 39 anos. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de duas empregadas — uma cozinheira e outra arrumadeira. Pedem-se referencias. — Paga-se bem. Rua Miguel Lemos n. 126, apto. 301. Telefone .... 36-3035 — a partir das 11 horas.

PRECISA-SE — Cozinheira com referências. Rua Toneleros n.º 146 ap. 202.

PRECISO de cozinheiras, copas-arrums., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 130 mil. R. Joaquim Silva, 123. Lapa.

### LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar, passar e arrumar parte da casa. Tratar na Av. Vieira Souto n.º 462, ap. 404.

### DIVERSOS

CASAL — Precisa-se para casa de trato em Botafogo. Sendo cozinheira e copeiro. Tratar Rua Buenos Aires, 100 — 8.º.

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS (2) auxs. escritório c/ prát. N. Fiscal e ICM, (1) secretária datilógrafa, (1) operador Remington 683, (1) perfuradora IBM, (2) Estenógrafas em Port. e (2) auxs. Contabilidade. Av. Rio Branco, 185 — 10.º s. 1 021.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz até 21 anos, serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar. Apresentar-se com carta de próprio punho das 9 às 12 ou 14 às 18 horas, na Av. Beira Mar, 454, 11.º, com Junio 111.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para faturamento, datilografia e noções de contabilidade, na Rua Pedro Américo n. 314, loja. Sr. Fernando, das 14 às 16 horas.

---

*EM LOUVOR À CRISTO*

*Durante a procissão, o Cardeal Dom Jaime foi conduzido à Igreja de Santana em carro triunfal puxado por militares*

*PELO AMOR DO SANTO*

*Nas igrejas do Rio a distribuição das notas de cruzeiro velho não foi suficiente para os milhares de pobres de Santo Antônio*

# Areco decreta sítio para combater crise que parou o Uruguai

O Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, durante uma inesperada reunião de Gabinete, decretou ontem estado de sítio em todo o país, explicando que sòmente as medidas excepcionais previstas na Constituição poderão dotar o Govêrno de meios para enfrentar a séria crise que já se alastra por todos os setores da vida nacional.

Pelo decreto, o Govêrno poderá fechar sindicatos, proibir tôda e qualquer manifestação pública, censurar a imprensa e prender dirigentes sindicais. O país está pràticamente paralisado depois que os servidores públicos decretaram greve por tempo indeterminado, em apoio a várias categorias profissionais que pararam há dias.

Os choques de quarta-feira, entre estudantes, operários e policiais, foram considerados os mais violentos desde que teve início a crise, deixando saldo de centenas de estudantes presos, muitos feridos e prejuízos materiais elevados. A luta ocorreu no centro de Montevidéu e durou mais de três horas. (Página 9)

## *Paciente com coração de ovelha morre*

O Dr. Denton Cooley, do Hospital São Lucas, de Houston, Texas, não obteve êxito ontem ao tentar realizar, pela primeira vez no mundo, o transplante de um coração de ovelha em um ser humano, enquanto em Montreal pesquisadores canadenses anunciavam a construção de uma máquina capaz de manter um coração funcionando 14 horas.

Na Cidade do Cabo, Philip Blaiberg melhorou sensìvelmente da hepatite e de uma desordem funcional nos rins, mas seus médicos estão pouco otimistas, pois êle apresenta também um derrame no pericárdio, o que significaria que seu nôvo coração está sendo rejeitado, segundo informaram círculos do Hospital Groote Schuur. (Página 11)

## Parasita tem cura com sangue nôvo

Dois médicos brasileiros acabam de descobrir um tratamento de sucesso para a esquistossomose, considerada uma das doenças parasitárias mais difundidas no mundo — só no Brasil existem 10 milhões de vítimas —, que consiste em bombear o sangue do corpo do paciente, filtrá-lo e depois inoculá-lo de nôvo, através de uma veia da coxa.

Os inventores do nôvo método — inédito no mundo — são dois professôres do Hospital Edgar Santos, da Bahia, Drs. Fernando Carvalho Luz e Aluísio Prata, cuja técnica já foi filmada para as Universidades dos Estados Unidos e da Europa. Até agora os médicos baianos realizaram 300 intervenções dêsse tipo, tôdas com êxito. (Pág. 14)

## *D. Jaime pede a fiéis mais fervor*

A missa campal de *Corpus Christi*, rezada ontem por D. Jaime de Barros Câmara, lotou a Presidente Vargas, desde a Candelária até a Avenida Passos. O Arcebispo do Rio de Janeiro conclamou os fiéis a se dedicarem mais à Igreja, alertando que "o Sacramento do altar não tem merecido o respeito devido, nos dias tumultuosos que correm".

Coincidindo com o *Corpus Christi*, as igrejas de Santo Antônio rezaram ontem missas em louvor de seu santo padroeiro e realizaram a distribuição tradicional de dinheiro entre os pobres. Na Itália, o Papa Paulo VI rezou missa na praia de Óstia, a 25 quilômetros do Vaticano. (Página 5)

# De Gaulle liberta Salan para conquistar votos da direita

A abertura do Govêrno do Presidente Charles De Gaulle para a direita, a fim de conquistar nas próximas eleições votos perdidos com a independência da Argélia, deverá culminar hoje com a libertação do General Raoul Salan, líder da Organização do Exército Secreto, condenado em 1962 por conspiração contra o Estado.

Depois de permitir a volta do líder civil do movimento antidegaullista de direita, Georges Bidault, o Govêrno autorizou ontem a entrada na França do ex-Coronel Charles Lacheroy, que estava exilado na Espanha. Mal desembarcou em Paris, o ex-Coronel, condenado a 10 anos de prisão em 1964, obteve liberdade condicional.

O Govêrno também intensificou as medidas contra os rebeldes, expulsando 43 estudantes estrangeiros de seu território e mantendo policiais armados com fuzis e metralhadoras em todos os possíveis focos de tensão no país. A ordem é esmagar qualquer tentativa de revolta.

No Quartier Latin, como no resto de Paris, a situação é de absoluta tranqüilidade. Os estudantes restringem seus comícios ao território livre da Sorbonne, de onde sairão por 48 horas para limpeza geral. Em Londres, Cohn-Bendit, o líder dos rebeldes, anunciou um movimento de resistência a De Gaulle e comparou o General ao Marechal Pétain. (Página 2)

## *Estudantes debaterão movimentos*

Os alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizam hoje, às 10 horas, na Praia Vermelha, a segunda assembléia-geral com a participação de representantes das ex-UME e UNE, para decidir que rumos tomarão as manifestações estudantis. A posição do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia é pela continuação dos movimentos de rua.

Uma alta fonte do MEC informou ontem que a política estudantil do Govêrno, que caminhava para maior liberalidade, deverá sofrer um endurecimento gradativo, porque os órgãos de informação, através de investigações, descobriram um plano de agitação nacional a começar no eixo Rio-São Paulo, em agôsto, e que se estenderia a vários outros Estados. (Página 4).

## Vietcongs vão atacar 100 noites

Após um dia de trégua nos bombardeios contra Saigon, o Vietcong anunciou ontem que, a partir de segunda-feira, 100 foguetes cairão sôbre a cidade durante 100 noites consecutivas, e o porta-voz do QG americano advertiu a população de que pode tratar-se de uma nova ofensiva em massa.

Uma população em pânico começou sua retirada para refúgio em Dalat e na zona costeira. Reforços de tropas se aproximam de Saigon e o Primeiro-Ministro Tran Van Huong solicitou ao General Creighton Abrams que fortalecesse o cinturão de segurança da cidade, tendo o pedido negado sob a alegação de que é impossível impedir os bombardeios. (Página 9)

## *Príncipe do Nepal já está no Rio*

O Príncipe herdeiro do Nepal, Birenda Bir Bichkran Shah Deva, chegou ontem ao Rio para uma visita de sete dias no Brasil, seguindo depois para a Argentina. Em seu programa estão entrevistas com o Chanceler Magalhães Pinto, o Governador Abreu Sodré, assessôres do Ministério do Planejamento e da Eletrobrás e a Diretora do Ambulatório da Praia do Pinto.

O Reino do Napal está situado no Himalaia. Seus 140 mil quilômetros quadrados e 10 milhões de habitantes estão entre a região tibetana da China comunista e a Índia. O atual soberano, Rei Mahendra, procura de tôdas as formas manter a neutralidade do país no plano internacional, já tendo visitado Moscou, Washington e Pequim. (Página 3)

# Países atômicos dão na ONU garantias a todos os outros

As três grandes potências atômicas — Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha — apresentaram nas Nações Unidas projeto que dá garantias aos países não nucleares, solicitando que o Conselho de Segurança realize reunião, o mais breve possível, para estudá-lo.

A China comunista classificou o Tratado contra a Proliferação de Armas Nucleares de "mais uma manobra dos revisionistas soviéticos, aliados aos Estados Unidos", para cercá-la e advertiu que norte-americanos e russos pretendem enganar, com seu "guarda-chuva atômico", as nações que não possuem armas nucleares.

A Organização Européia de Energia Nuclear — integrada pela Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda — lançou resíduos de materiais nucleares na costa galega. O fato foi denunciado pela Junta de Energia Nuclear da Espanha.

Na Casa Branca, durante a cerimônia de ratificação da nova convenção consular norte-americana-soviética, o Presidente Johnson voltou a lembrar que o tratado contra as armas nucleares era "uma vitória para a humanidade, a paz e o contrôle de armamentos". Johnson disse ser necessário acabar com as diferenças que separam os Estados Unidos da União Soviética. (Página 11)

## *D. Baggio é cogitado para o Vaticano*

O Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio, está sendo cogitado pelo Papa Paulo VI para substituir o Cardeal Cicognani no cargo de Secretário de Estado. Segundo fontes do Vaticano, outros candidatos são os Núncios Apostólicos na França, Monsenhor Paolo Bertoli, e na Bélgica e Luxemburgo, Monsenhor Silvio Oddin.

Em substituição a Cicognani, o Papa quer um prelado mais jovem, mais vigoroso e com energia para fazer cumprir as reformas na Cúria Romana. D. Sebastião Baggio tem a seu favor uma antiga amizade com Paulo VI, desde que os dois trabalharam juntos na Secretaria de Estado do Vaticano. (Página 3)

## B. do Inferno ajuda EUA a chegar à Lua

Graças às sondagens de radiação solar conseguidas pelos foguetes lançados da Barreira do Inferno, em Natal, os astronautas norte-americanos poderão desembarcar no próximo ano na Lua, de acôrdo com o Projeto Apolo, responsável pelo programa espacial da NASA — National Aeronautics Space Administration, dos EUA.

O lançamento do foguete Black Brant-IV, têrça-feira, da Barreira do Inferno, forneceu os primeiros dados sôbre as doses de radiação e taxa de radiação em altitudes orbitais na região da Anomalia do Atlântico Sul ou anomalia geométrica brasileira. O foguete é de fabricação canadense, mas seu lançamento foi executado por brasileiros. (Página 7)

# estudantes

**Depois das medidas severas adotadas pelo Govêrno contra as manifestações e as organizações extremistas, e com a expulsão ontem de 43 "agitadores" estrangeiros, a calma voltou a reinar em Paris. O Comitê de Ocupação da Sorbonne anunciou que a Universidade será evacuada durante 48 horas para limpar "as sujeiras" e permitir ao movimento estudantil que recupere sua "pureza original", mas tudo indica que os estudantes pretendem fazer uma triagem para expulsar alguns elementos estranhos à classe. O Quartier Latin está irreconhecível com sua atmosfera de tranqüilidade. Alguns grupos de estudantes foram dissolvidos pela Polícia sem maiores incidentes, e todos os comícios foram realizados dentro da Sorbonne, bastião dos rebeldes. De Londres, Cohn-Bendit lançou o movimento de resistência ao General De Gaulle, a quem comparou ao Marechal Pétain, dizendo que as condições da França de hoje são idênticas às de 1940. Na Argentina, as Universidades entram em greve geral hoje, em protesto contra a repressão, e o Tenente-General Onganía proíbe que a imprensa divulgue notícias a respeito.**

# De Gaulle vai soltar Salan para conquistar a direita

Paris (UPI-JB) — O General Raoul Salan, líder da Organização do Exército Secreto, poderá ser libertado antes das eleições, revelaram ontem fontes bem informadas, indicando que o Presidente Charles De Gaulle decidiu perdoar Salan para reconquistar os votos da direita, perdidos desde a independência da Argélia.

O advogado de defesa, Jean Louis Tixier-Vignancourt, chegou, na madrugada de ontem, a Toule e dirigiu-se imediatamente ao presídio para entrevistar-se com seu cliente, condenado em 1962 sob a acusação de ter dirigido um golpe de estado contra De Gaulle.

O General Salan é o único militar envolvido no golpe que continua detido.

Diante da ameaça de não obter a maioria desejada nas próximas eleições legislativas de 23 e 30 dêste mês, o Presidente está tentando reconquistar a direita. Num primeiro momento colocou a opção eleitoral em têrmos de degaullismo e comunismo. O segundo passo foi permitir o regresso do ex-Premier Georges Bidault, que dirigiu o setor civil do movimento antidegaullista, e tudo indica que o próximo será a libertação de Salan, seu velho inimigo.

## Reconciliar a fim de sobreviver

*Joseph W. Griggs*
Especial para o JB

*Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle parece estar procurando uma reconciliação com os antigos rebeldes que tentaram derrubá-lo há seis anos, quando concedeu independência à Argélia.*

*O regime forte da Quinta República, instituída por De Gaulle, está lutando por sua sobrevivência nas eleições gerais, que se realizarão em menos de duas semanas.*

*O objetivo do General é conquistar tantos votos quantos possíveis do milhão de colonizadores franceses, que fugiram da Argélia em 1962. A tentativa de reconciliação está sendo interpretada como parte de seu plano no sentido de incluir, no futuro Govêrno, não somente os degaullistas como também os partidos centristas, e até mesmo os esquerdistas não comunistas.*

*Os sinais de uma reconciliação estão aumentando.*

*O ex-Premier Georges Bidault, que se impusera um auto-exílio, desde 1962, regressou súbitamente à França, sábado passado. Bidault entregou-se à Polícia francesa na fronteira belga, mas foi sôlto quase imediatamente depois.*

*Acredita-se que o antigo líder rebelde da causa Argélia Francesa — embora não se tenha confirmação oficial — recebeu garantias de que poderia regressar à Pátria, livremente.*

*Há indicações também de que um outro rebelde, ex-Ministro de Informação de De Gaulle, Jacques Soustelle, atualmente exilado, poderá regressar à França sem perigo de ser molestado, se desejar.*

*Soustelle, que rompeu com De Gaulle por causa da Argélia, vive no momento na Suíça.*

*O regresso de Bidault ocorreu logo após Jean-Louis Tixier-Vignancour, que disputou a Presidência da República contra De Gaulle como candidato da extrema direita, anunciar que se uniria aos degaullistas.*

*Tixier-Vignancour nunca se rebelou abertamente. Mas era um ferrenho opositor da independência argelina, e defendeu o General Raoul Salan e outros líderes da Organização do Exército Secreto (OAS), nos processos a que foram submetidos no Tribunal de Segurança do Estado.*

*Comenta-se que a proclamação de Tixier-Vignancour favorável a De Gaulle está relacionada com a visita que êste fêz ao General Jacques Massu, Comandante-Chefe dos 60 mil soldados franceses estacionados na Alemanha. De Gaulle visitou Massu e outros generais, para certificar-se da lealdade do Exército, pouco antes de anunciar sua decisão de não renunciar no auge da crise.*

*Massu era um forte advogado da Argélia Francesa, embora nunca se tenha rebelado contra De Gaulle. Em verdade, foi êle quem lançou a revolta na Argélia, que trouxe De Gaulle de volta ao poder.*

*Têm circulado insistentes rumôres de que De Gaulle pretende libertar Salan da prisão de Tulle, onde se encontra cumprindo pena de prisão perpétua por haver liderado a revolta da OAS contra o regime De Gaulle, em 1961-62.*

*Tem-se como certo que, se Salan fôr libertado, haverá uma anistia geral para os demais membros da OAS, que estão cumprindo penas de prisão. A maioria dos generais, presos durante a revolta, já se encontram soltos.*

*Acredita-se que De Gaulle considera o problema argelino como morto, a não ser por alguns obstinados que, entretanto, não poderão provocar mais nenhum mal.*

*Bidault anunciou, vinte e quatro horas depois de seu regresso, que não será candidato nas próximas eleições. Após seis anos de exílio, sua fôrça eleitoral é considerada insignificante, não tendo inclusive condições de pôr em perigo o regime.*

*A verdade é que se De Gaulle está procurando a reconciliação com os antigos rebeldes da Argélia Francesa — como tudo indica — o regresso de Bidault poderá servir-lhe de grande utilidade.*

## Eleição fica em segundo plano

*Joseph W. Griggs*
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — A revolta que abala a França há mais de cinco semanas minimizou completamente as eleições legislativas, que deverão ser realizadas dentro de 10 dias. Pela primeira vez na história do país, a campanha política é o aspecto secundário do noticiário publicado pela imprensa francesa.

Os jornais, como sempre, dedicam páginas inteiras aos discursos dos candidatos e às análises da situação nas diferentes regiões do país, mas as grandes manchetes continuam sendo as manifestações estudantis e as medidas de emergência do Govêrno para restabelecer a ordem antes do primeiro escrutínio, marcado para o dia 23.

TEMORES OFICIAIS

As autoridades temem que, se a violência não fôr contida e as greves suspensas, dificilmente será possível realizar as eleições em condições estáveis. Foi sobretudo por isso que o General De Gaulle mobilizou as tropas no fim de maio e as mantém acampadas a uma pequena distância de Paris até agora.

O temor também explica as enérgicas medidas anunciadas pelo Govêrno: a proibição de manifestações de rua até a data das eleições, a dissolução de sete organizações extremistas e a expulsão de 70 estudantes.

Uma das maiores preocupações do Govêrno é que a extrema esquerda tente impedir de qualquer maneira a realização de eleições.

Durante as grandes manifestações em Paris, nas noites de segunda e têrça-feira, os estudantes quebraram inúmeros painéis colocados defronte aos prédios públicos, onde cada Partido, por lei, tem direito de afixar sua propaganda. Os painéis foram também queimados ou utilizados para fazer barricadas.

Em seus discursos, os líderes estudantis lançaram slogan associando as eleições a uma traição. Inúmeros comitês do Partido degaullista foram atacados e saqueados durante as manifestações.

Todos êstes dados, na opinião do Govêrno, indicam a existência de uma campanha coordenada pela extrema esquerda para impedir as eleições. Nem mesmo o Partido Comunista Francês foi poupado das acusações de traição, o que se explica porque o Comitê Central participa ativamente na campanha, na esperança de conseguir mais cadeiras na Assembléia Nacional.

APATIA É GERAL

As explosões estudantis contra as eleições têm sido violentamente condenadas pela maioria dos jornais franceses.

Hubert Beuve-Mery, editor do jornal independente **Le Monde**, que apoiou os rebeldes desde o início, publicou ontem um editorial de primeira página com severas críticas ao movimento. O jornal adverte que se os estudantes continuarem tentando derrubar a estrutura da sociedade francesa, correrá sangue de ambos os lados.

Outros jornais franceses, incluindo o conservador **Le Figaro** e o direitista **L'Aurore**, condenaram os estudantes por promoverem a desordem no país.

A maioria dos editoriais comentam a apatia generalizada do público em relação às eleições que, em tempos normais, poderiam ter gerado uma das campanhas mais inflamadas da história da França.

O **Le Monde** expressa exatamente o que ocorre: "Os Partidos e os candidatos estão se mobilizando, mas não de coração. A opinião pública sente que a batalha está sendo travada nas ruas e em tôrno das fábricas e não nas urnas."

## ARGENTINA

**Buenos Aires** (AFP-UPI-JB) — As universidades argentinas serão hoje paralisadas pelos estudantes, cuja determinação de decretar a greve geral mais se acentuou depois da violenta repressão policial de anteontem, durante manifestações nas Universidades de La Plata e Corrientes e na Faculdade de Medicina de Rosário.

Diante do agravamento da crise estudantil, o Presidente Juan Carlos Onganía determinou às estações de rádio e televisão do interior que não transmitam notícias sôbre a movimentação dos estudantes sem consultas prévias aos Governadores de províncias ou seus funcionários. Os universitários, liderados pela Federação Universitária Argentina, protestam contra o plano de estudos estabelecido em 1966 pelo regime de Onganía.

OCUPAÇÃO

Cêrca de 400 estudantes ocuparam, durante várias horas, o edifício da Universidade de La Plata, anteontem. Mais tarde, grupos isolados entraram em choque com a Polícia, nas ruas da cidade.

Em Corrientes, 200 estudantes que se haviam reunido para examinar a adesão à greve nacional foram violentamente dispersados pela Polícia. Vários alunos ficaram feridos e outros foram presos. Pouco depois, outro grupo ocupou a Faculdade de Veterinária e Agronomia, armando barricadas. A Polícia voltou a atacar, penetrando nas salas e retirando os alunos à fôrça.

COMEMORAÇÃO E TEMOR

Hoje, os estudantes argentinos pretendem realizar uma série de comemorações pelo cinqüentenário do Movimento Reformista Universitário Argentino. Por isso mesmo, e diante da greve programada, o regime do Presidente Onganía determinou a censura às emissoras de rádio e TV.

Os estudantes protestam porque a nova lei universitária anulou quase tôdas as conquistas sôbre autonomia e govêrno estudantil alcançadas há 50 anos pelo MRUA. Por ela, os estudantes perderam o direito de voto na administração das escolas e as Universidades deixaram de ser invioláveis para refugiados políticos.

## CONGO

**Inshasa (Congo)** (AFP-JB) — Dez estudantes foram detidos na manhã de ontem quando cêrca de 500 vestibulandos de engenharia promoviam manifestação de protesto, no centro da capital congolesa, inconformados com o sistema de organização dos exames.

Os manifestantes também alegavam que alguns candidatos souberam antecipadamente quais as questões que seriam formuladas.

*VOLTA ÀS ORIGENS*

Radiofoto UPI

*Líderes estudantis cantam a* Internacional, *diante do túmulo de Marx*

# Paris em calma sob os fuzis e metralhadoras da Polícia

*Paris* (AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez, desde o início da crise, a capital francesa passou uma noite tranqüila, com suas ruas repletas de policiais armados de fuzis e metralhadoras e com instruções de impedir qualquer perturbação da ordem pública.

Na indústria automobilística, onde a paralisação é total há um mês, surgiu ontem a primeira possibilidade de negociações ao serem estabelecidos contatos diretos entre os sindicatos e os diretores da emprêsa nacionalizada Renault, que agrupa cêrca de 60 mil operários. Do total de 10 milhões de grevistas, apenas 750 mil ainda não regressaram ao trabalho.

Os estudantes, em sua maioria, respeitaram a proibição do Govêrno e não fizeram manifestações em Paris. Na noite de quarta-feira alguns congregaram em tôrno da Sorbonne e tentaram investir contra a Polícia, mas terminaram dialogando com os comandantes das fôrças.

Em diversas cidades das províncias entretanto, os estudantes desafiaram o Govêrno e foram para as ruas, não se registrando importantes choques, a não ser em Estrasburgo, onde a Polícia lançou granadas de gás lacrimogêneo nas imediações da Cidade Universitária.

Falando pela televisão, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou declarou que a crise nacional foi provocada por grupos de agitadores profissionais, idealistas e anarquistas, e que os comunistas tentaram tirar proveito da situação para tomar o poder e entregá-lo a um Partido totalitário.

O Secretário do PCF, Waldeck Rochet, contestou as palavras de Pompidou, numa declaração posterior, dizendo que a opção nas eleições legislativas não é entre comunismo e degaullismo, mas entre democracia e poder pessoal.

## Resistência partirá de Londres

**Londres** (AFP — JB) — O líder dos estudantes franceses, Daniel Cohn-Bendit, explicou que pediu asilo à Grã-Bretanha para criar um movimento de resistência semelhante ao de De Gaulle, esclarecendo que na sua opinião a situação da França de hoje é idêntica à de 1940, quando o General se exilou neste país.

Também pedirão asilo ao Govêrno de Wilson o líder da UNEF, Jacques Sauvageot, e o ex-Presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior, Alain Geismar, que, ao lado de Cohn-Bendit, tiveram importante papel na condução da revolta de maio.

NÔVO PETAIN

Cohn-Bendit anunciou que pronunciará o mesmo discurso, **ipsis verbis**, que De Gaulle pronunciou a 18 de junho de 1940, lançando o movimento de resistência à dominação nazista na França. "As condições são as mesmas", disse êle, comparando em seguida De Gaulle ao Marechal Pétain.

"Não vim provocar agitação na Grã-Bretanha, nem liderar a revolta do movimento estudantil", continuou Cohn-Bendit. "Vim simplesmente falar aos estudantes e pedir-lhes que exteriorizem sua solidariedade para com os universitários e operários e operários franceses."

Sôbre a situação da França, declarou perante as câmaras da BBC que não cabia esperar que a situação se degenerasse e que o país se transformasse numa nova Grécia, nem mesmo que o General Salan deixasse a prisão e tomasse o poder.

Disse também que defendia um Govêrno operário-estudantil e que os estudantes tinham razão em continuar a luta, pois um milhão e meio de operários ainda não tinham voltado ao trabalho e era necessário se solidarizar com êles.

Quando lhe lembraram a sua nacionalidade alemã, Cohn-Bendit respondeu sècamente: "Nasci na França". O líder estudantil deveria voltar a comparecer perante as câmaras ontem à noite, para a segunda etapa do debate sôbre a revolta estudantil, do qual participam 12 líderes estrangeiros.

Prêso ao desembarcar no aeroporto de Londres, na têrça-feira, Cohn-Bendit foi sôlto com a condição de que deixasse o país em 24 horas. Posteriormente, o Govêrno decidiu conceder-lhe um visto de 14 dias, em virtude da pressão dos estudantes e políticos britânicos.

Sete deputados conservadores apresentaram uma moção de censura à BBC por ter convidado Cohn-Bendit para participar de uma programa na televisão. A moção se refere ao líder estudantil como "um agitador profissional bem conhecido, cuja permanência na França foi proibida."

No momento em que a moção era apresentada, Cohn-Bendit visitava tranqüilamente o túmulo de Karl Marx, no cemitério de High Gate, ao norte de Londres, sem tomar conhecimento dos protestos nem das ameaças, inclusive de morte, que vêm sendo dirigidas contra a sua pessoa.

A Liga Anticomunista britânica dirigiu um ultimato a Cohn-Bendit, para que abandone o território britânico até domingo, caso contrário seus membros se encarregarão pessoalmente de sua prisão e expulsão. "Se as autoridades se mostram incapazes de proteger o país dos manejos de um agente provocador, os anticomunistas tomarão as medidas que se impõem", afirmou a Liga.

## Govêrno expulsa 43 estrangeiros

**Paris** (AFP-UPI-JB) — Nas últimas 48 horas, o Govêrno do General De Gaulle expulsou do território francês 43 estudantes estrangeiros envolvidos nas manifestações de Paris e das províncias, entre êles um uruguaio, um chileno, um peruano, nove espanhóis e um português, o que aumentou para 73 o total de deportados desde o início da crise.

Acusados de exercerem atividades "contrárias à paz e à ordem pública", os estrangeiros foram abandonados nas fronteiras da França com a República Federal da Alemanha, Suíça, Luxemburgo, Itália, Bélgica e Espanha, para escolherem o rumo que desejarem.

PAVILHÕES OCUPADOS

Os pavilhões português e brasileiro da Cidade Universitária de Paris foram evacuados ontem por iniciativa própria de seus respectivos comitês de ocupação.

Depois de revelarem que a maioria dos integrantes dos comitês são "elementos estranhos à Cidade Universitária", a direção da área revelou que permanecem tomados os pavilhões da Argentina, Espanha, Grécia, Itália, Marrocos e Suíça.

# História de uma crise francesa

Foi nos primeiros dias de maio que a crise francesa manifestou seus primeiros sinais de alarma. Mas mesmo os observadores políticos estavam longe de prever a rapidez de seu desenvolvimento e tôda a profundidade de suas conseqüências. Os estudantes protestavam como, de resto, já vinham protestando há meses, contra o regime universitário.

Inesperadamente, nos dias 3, 4 e 5 de maio verificam-se violentas manifestações estudantis. A agitação começa em Nanterre, cidade universitária próxima a Paris, onde "maoístas e guevaristas", segundo a imprensa francesa, dirigidos pelo universitário Daniel Cohn-Bendit iniciam uma feroz campanha contra os projetos oficiais de reforma universitária. As manifestações logo degeneram em choques violentos com a Polícia. O jornal do Partido Comunista — **L'Humanité** — garante que se trata apenas de "aventureiros políticos", sem maiores penetrações no movimento estudantil. Os tais projetos de reforma universitária prevêem, em suas linhas gerais, uma "adaptação às imposições da atualidade", dando ênfase particular ao ensino técnico. Os estudantes mostram-se politicamente agressivos. Em conseqüência, a Universidade de Nanterre é fechada pelo seu reitor. O movimento estudantil alastra-se até Paris. Acusa-se o Govêrno de pretender transformar a escola em "um feudo de ricos". O semanário direitista **Minute** aconselha logo a Polícia a expulsar Cohn-Bendit da França, "pois se trata de um alemão". Bendit e outro líder dos estudantes, André Sauvegeot, são presos e libertados depois de interrogados pela Polícia.

## Luta

A nova etapa da crise verifica-se em Paris, onde se registram choques entre a polícia e os estudantes, de uma violência até então desconhecida. A Sorbonne, tida como ninho de agitadores, é fechada. Dez mil estudantes, acompanhados de professôres, lutam contra a polícia até alta madrugada do dia 5 de maio. Mais de 100 feridos. Inúmeras prisões. Os estudantes usam como armas paralelepípedos, pedaços de asfalto e latas de lixo. O clima no Quartier Latin é de caos. A participação dos professôres no movimento é decidida pelos sindicatos da classe. As organizações estudantis tradicionais já não controlam a situação.

Já são 40 mil os manifestantes de rua e a onda invade a Avenida dos Campos Elíseos. Bandeira vermelha no Arco do Triunfo. No dia 7, o Presidente De Gaulle condena formalmente as violências dos estudantes, reconhecendo, porém, que é preciso "transformar e modernizar a universidade francesa".

## Números

A etapa seguinte pode ser caracterizada como esfôrço dos estudantes para "reconquistar" a Sorbonne. O Ministro da Educação, Alain Peyrefitte, promete reabrir a Sorbonne e a Universidade de Nanterre. Logo recua. As duas universidades permanecerão fechadas.

Balanço dos primeiros dias de agitação estudantil: mil estudantes e policiais feridos. 28 carros destruídos. Uma centena de presos. Há um compasso de espera. A calma parece que vai retornar. Mas os líderes dos estudantes anunciam que vão reabrir a Sorbonne por conta própria. Ao cair da noite do dia 10, vinte mil estudantes se reúnem no Quartier Latin para novas lutas e invadir a Sorbonne, símbolo agora do poder na Rive Gauche. O clima é de pré-guerra. A polícia também toma suas medidas táticas. Verifica-se o choque: 367 feridos e 468 prisões. A avalancha propaga-se pelo país. De Gaulle reúne o Gabinete. Pompidou, por sua vez, anuncia que vai reabrir a Sorbonne. A CGT, de influência comunista, e a Confederação dos Trabalhadores Católicos, com um total de 10 milhões de filiados, emitem a palavra de ordem de greve geral, de 24 horas, para o dia 13. No Parlamento, a oposição pede a reunião da Assembléia Nacional para que sejam examinados os atos e a responsabilidade do Govêrno.

## Ocupação

No dia 14, apesar das promessas de anistia geral e de reforma universitária, feitas pelo Primeiro-Ministro Pompidou, os estudantes, depois de uma monumental barrage traduzem seu permanente descontentamento ocupando finalmente a Sorbonne e a Faculdade de Nanterre.

A Assembléia Nacional, depois de uma tumultuada reunião, decide marcar para o dia 22 a votação de uma moção de censura à política educacional, social e econômica do Govêrno, encaminhada pela Federação das Esquerdas e pelo Partido Comunista. A crise se alastra. Dez universidades da França já estão ocupadas pelos estudantes.

No dia 17, os jornais anunciam que possivelmente De Gaulle vai antecipar o seu regresso à França. Daniel Cohn Bendit anuncia, por sua vez, que os estudantes irão realizar uma manifestação diante da Rádio e TV Francesa. Os estudantes secundaristas aderem ao movimento. Na Sorbonne instala-se o "QG Revolucionário". A presença dos estudantes no meio operário torna-se particularmente incômoda aos velhos dirigentes sindicalistas. A CGT aconselha aos trabalhadores a se limitarem às suas reivindicações específicas. Estudantes começam a não ser recebidos nas fábricas. Os trabalhadores não querem misturas comprometedoras. Enquanto isso a greve vai se alastrando ainda mais. Sessenta mil policiais armados patrulham as ruas de Paris. No parlamento a Federação das Esquerdas, excitada pelos acontecimentos, pede a demissão de De Gaulle. O General antecipa seu regresso e chega a Paris no dia 18.

## Ação

Com a volta do General à cena vai começar um nôvo ato. De Gaulle, após uma reunião rápida com seu ministério, diz apenas: "Reformas, sim. Palhaçada, não." Mais uma frase para entrar na História.

Já são 300 as fábricas ocupadas pelos grevistas. Corrida aos bancos. O Banco de França fechou suas portas, coisa que não acontecia desde a Comuna de 1870. Os comunistas se animam e seu líder no Parlamento proclama que o Partido está pronto para assumir suas responsabilidades e participar de um Govêrno que leve a França para o socialismo.

Por uma diferença de 11 votos apenas, a Assembléia Nacional rejeita a moção de censura, no dia 22, tendo Pompidou ameaçado dissolver o Congresso. As centrais sindicais manifestam-se dispostas a negociar com o Govêrno e os patrões. Oito milhões de trabalhadores em greve. Cohn-Bendit, que estêve na Alemanha, é agora proibido de retornar à França. Sua nacionalidade é alemã.

## Negociações

De Gaulle começa a agir no plano político. Anuncia um plebiscito para que o povo francês diga se quer ou não as reformas. Se a resposta fôr negativa êle renunciará. Pompidou entra em negociações com os líderes sindicais. Como resultado, é assegurado um aumento de dez por cento nos salários. Os operários, convocados ao trabalho pelas centrais sindicais, mostram-se poucos disciplinados. A maioria continua em greve. Cohn-Bendit reaparece na Sorbonne e faz discursos inflamados.

De Gaulle, por sua vez, deixa Paris e recolhe-se à sua residência particular em Colombey-les-Deux-Églises. Animado com isso, o ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France oferece-se para chefiar um nôvo Govêrno. Quase um milhão de partidários de De Gaulle vão às ruas, para manifestar seu apoio ao General. Fôrças do Exército do interior deslocam-se para Paris. Os degaullistas gritam: "O comunismo não passará" e "Obrigado Pompidou". De Gaulle dissolve a Assembléia e ameaça assumir podêres extraordinários, de acôrdo com a Constituição. O anunciado plebiscito é transferido para melhores dias. Vinte e quatro horas depois da dissolução da Assembléia, milhões de trabalhadores iniciam sua volta ao trabalho. Modificações inexpressivas no Govêrno. A Oposição, embora surpreendida com a dissolução da Assembléia, promete conformar-se e participar do pleito. Os comunistas do mesmo modo.

A campanha eleitoral está em plena marcha, com todos os seus elementos de agitação. No dia 23, os franceses, 28 milhões de eleitores, irão às urnas para escolher, entre 2 300 candidatos, os 487 membros da nova Assembléia.

# Martins vai lançar sua candidatura

O Senador Mário Martins, do MDB, anunciou ontem que na próxima têrça-feira se lançará candidato à sucessão do Governador Negrão de Lima em 1970, através de declaração pública. Foi a declaração do Presidente Costa e Silva, considerando imprudente e desaconselhável a abertura de campanhas sucessórias federal e estaduais, que influiu poderosamente no Senador.

O Sr. Mário Martins, que se elegeu senador disputando por sublegenda do MDB, está "definitivamente decidido a abrir o debate sucessório porque, afinal, sou homem com compromissos com a Oposição e não com o Govêrno e não estou obrigado a qualquer tipo de solidariedade com o Executivo".

CONSELHO

O Senador Mário Martins afirmou que "o Presidente Costa e Silva ao desaconselhar a discussão do tema sucessório no momento, deu um conselho apenas à ARENA e, se quiser, o Partido governista poderá aceitá-lo".

— O MDB e tôda a Oposição não pensam, necessàriamente, como o Marechal Costa e Silva, e por isso decidi lançar-me candidato ao Palácio Guanabara — afirmou o parlamentar carioca.

# Oposição crê que Govêrno teme derrota

O comando oposicionista suspeita que o Govêrno, com o argumento de que o debate sucessório nos Estados prejudica a obra administrativa, está manobrando para adotar a eleição indireta, "temendo uma derrota fragorosa nos Estados", segundo disse o Deputado País de Andrade, acrescentando que se tenta evitar o debate para que "a opinião pública não pressione pela eleição direta".

A Oposição, segundo o Sr. País de Andrade, sairá vitoriosa na Guanabara, Rio Grande do Sul, Goiás, Espírito Santo e em Minas Gerais, "onde está reservada, talvez, a maior surprêsa eleitoral". Assinalou ainda que durante o recesso parlamentar de julho será feita "uma grande mobilização das bases do MDB em todos os Estados, visando à sucessão".

SUSPEITA

— A Oposição toma nota — assinalou o Sr. País de Andrade — de uma suspeita tendência do Govêrno, no sentido de impedir a abertura do debate sucessório nos Estados. Por que? Sabe o Govêrno, pelas primeiras escaramuças públicas e notórias em que já se defrontam diversos candidatos arenistas num mesmo Estado, que o problema vai acelerar a desagregação da artificial unidade do Partido situacionista.

— Os vetos e as táticas do Govêrno, que pode proibir o que quiser aos seus correligionários, não interessam ao MDB. Nós vamos abrir, já e agora — de resto, já o abrimos em vários Estados — o debate da sucessão dos governadores, e isto por várias razões.

— Trata-se de uma prática democrática e até de um desafôgo para o desespêro do povo, que ainda pode ser contido pela esperança de libertar-se, a curto prazo e pela via pacífica do voto, das oligarquias incapazes que se apoderaram de tantos governos estaduais.

— Além disso, abrimos a expressivos grupos políticos hoje marginalização e mal acomodados na ARENA — continuou o deputado cearense — a possibilidade de um retôrno às suas verdadeiras origens partidárias, compondo-se com o MDB para a derrubada dos falsos esquemas de poder montados em quase todos os Estados, ao mesmo tempo em que fixamos, aos olhos do povo, a imagem de lideranças autênticas.

— E, finalmente, fornecemos ao processo de redemocratização um instrumento de luta contra a manobra de círculos governistas que tentam implantar o sistema de eleições indiretas. Com as candidaturas na rua e na consciência do povo, o esbulho será difícil. Com o adiamento do debate, não consegue o Govêrno adiar o pesadêlo que já o atormenta, ao saber que a Oposição elegerá os Governadores da Guanabara, do Rio Grande do Sul, de Goiás, do Espírito Santo e de Minas Gerais, onde lhe está reservada, talvez, a maior surprêsa eleitoral.

— Mas não é só nesses Estados — disse ainda o Deputado Paes de Andrade. Em muitos outros afloram candidaturas de companheiros nossos com extraordinária receptividade popular, como a do Deputado Bernardo Cabral do Amazonas, e do Deputado Figueiredo Correia no Ceará, onde, também pode haver surprêsas de diversos tipos para o Govêrno. Há ainda as candidaturas dos Deputados Humberto Lucena, desde já vitoriosa na Paraíba, Osvaldo Lima Filho, em Pernambuco, Rubens Canuto ou Djalma Falcão, em Alagoas, Wilson Martins, em Mato Grosso, e Paulo Macarini, em Santa Catarina, além de um esquema de fôrças imbatível já estruturado no Estado do Rio.

A PASSEIO

*O Príncipe Birenda aproveitou as férias escolares nos Estados Unidos para conhecer o Brasil*

# *Príncipe do Nepal almoçará no Itamarati com Magalhães Pinto*

O Príncipe herdeiro do Nepal, Birenda Bir Bickran Shah Deva, chegou ontem pela manhã ao Galeão para uma visita não oficial de sete dias ao Brasil, em companhia do Embaixador nepalês nos Estados Unidos, Major-General Padna Bahader Khatri, e do Tutor da Coroa, N. P. Shrestha.

Foi recebido pelos representantes do Itamarati, Srs. Sérgio Queirós Duarte e Jorge Ladeira, e pelo Encarregado dos Negócios da India no Brasil. Manteve rápido diálogo com a imprensa e informou que aproveita as férias escolares para conhecer alguma coisa da América Latina.

PROGRAMA

Muito jovem ainda — 22 anos de idade — o Príncipe do Nepal estuda Administração Pública na Universidade de Harward, nos Estados Unidos. Este ano êle concluiu o curso, que considera indispensável para as responsabilidades futuras em seu país.

Ontem o Príncipe Birenda Shah teve o dia livre, mas hoje às 10 horas iniciará seu programa no Rio, visitando a sede da Eletrobrás. Tem audiência marcada para as 12h45m com o Chanceler Magalhães Pinto, seguindo-se almôço no Itamarati. Às 17 horas visitará o Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

Sábado, às 16 horas, o Príncipe do Nepal irá à Praia do Pinto para entrevistar-se com a Diretora do Ambulatório local, Sr.ª Vanda Koslovska Domingo, às 9h30m, viajará para Brasília e segunda-feira, às 16 horas, terá encontro com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré. Dia 19, quarta-feira, o Príncipe Birenda Shah seguirá para a Argentina.

## Nepal, onde as estradas trazem o mêdo

Departamento de Pesquisa

*"O Nepal tem de ser visto para que se acredite nêle", disse, em 1955, o Economist de Londres.*

*Até aquêle ano, o pequeno país entre a India e o Tibete foi uma terra fechada, inteiramente à margem da civilização. Seu processo administrativo era um anacronismo e deixava incrédulos os que se aventuravam por lá.*

*O serviço médico era inexistente em noventa por cento das vilas nepalesas. Um inglês horrorizado, em carta para o Economist, contou que êle e sua mulher tinham visto os cães disputarem em plena rua cadáveres de vítimas da cólera, e que tinham sido obrigados a recusar vários alojamentos devido a um número excessivo de esqueletos na vizinhança.*

*A morte do Rei Tribuvana, em 1955, pôs em marcha o processo de modernização do Nepal. Um ano antes, o Govêrno indiano tinha construído uma estrada no vale de Katmandu, a primeira do país. O nôvo Rei Mahendra estava, assim, em condições de se comunicar com o exterior.*

*A LUTA DE INFLUENCIAS*

*As mudanças, entretanto, tinham de ser lentíssimas. A política local era um emaranhado de intrigas e corrupção. Não havia administração, nem Polícia, nem leis, nem renda nacional, nem estradas. Mahendra começou a editar leis e a introduzir, progressivamente, um sistema de impostos. O primeiro plano qüinqüenal completou em 1961 e foi seguido por outro, um pouco mais ambicioso.*

*Como tôda moeda tem o seu reverso, o despertar político foi acompanhado pela aparição de problemas de outra ordem. Na mesma época em que o Rei Tribuvana passava ao seu filho o trabalho de governar o Nepal, a Ásia, na Conferência de Bandung, via o nascimento de uma política continental e a afirmação de vários nacionalismos.*

*Os países do Himalaia — Tibete, Nepal, Butã, Siquim — e, indiretamente, países de maior importância territorial, como a Malásia, a Birmânia, a Tailândia, passavam a ser alvos em potencial para a luta de influências entre a China e a India.*

*Foi pensando nisso que a India construiu, em 1954, a grande estrada do vale de Katmandu. Essa mesma luta ia infiltrar-se na política interna do Nepal a ponto de transformá-la em um caos completo. O Rei Mahendra chegou a ser deposto; mais tarde, voltando ao poder, reorganizou completamente o processo político do país, criando uma democracia sui generis baseada em conselhos espalhados pelas diversas vilas.*

*Em 1962, a China iniciou a construção de uma grande estrada ligando Katmandu, a capital do país, ao Tibete, já então satélite de Pequim.*

*A construção demorou quatro anos e custou dez milhões de dólares. Para os nepaleses, a estrada era uma promessa de novos progressos e de um intercâmbio comercial lucrativo.*

*A inauguração da estrada, em 1967, foi seguida por vários incidentes diplomáticos que deterioraram as relações entre Pequim e o Govêrno do Nepal. Ela é hoje uma fonte de preocupação para o Rei Mahendra e para os nepaleses, porque se presta com perfeição ao tráfego militar e parece ter sido construído especialmente para isso. Tôdas as pontes, por exemplo, têm capacidade para suportar sessenta toneladas, o que é mais do que suficiente para o tráfego de tanques.*

*Nos últimos meses a preocupação diminuiu: as chuvas das monções, especialmente violentas nas proximidades do Himalaia, destruíram quilômetros de estrada. Os chineses cometeram o êrro de construírem a estrada muito próxima do rio, e seriam necessários vários meses para construí-la mais no alto.*

*A pressão chinesa, entretanto, é mais do que suficiente para inquietar o Rei Mahendra.*

*O domínio do Nepal e do Butã daria à China argumentos poderosíssimos contra a India, e parece ser um ponto básico da política externa de Pequim.*

*A FACE ALEGRE*

*Os problemas políticos e o atraso social não impedem que o Nepal seja hoje uma das grandes atrações da jovem indústria turística.*

*Durante séculos, os ocidentais tentaram penetrar no Nepal, atraídos pelo vulto imponente do Himalaia. Muitas belezas podiam estar escondidas atrás daquelas trilhas que se encaminhavam para as montanhas, sempre mais alto.*

*Hoje, aberto ao mundo, o Nepal conserva o mesmo mistério e a mesma sedução. É tão extravagantemente colorido em flôres, florestas, templos e montanhas como nos dias em que Kipling escreveu:*

*"The wildest dreams of Kew*
*Are the facts of Kathmandu".*

*O país tem sòmente mil e duzentos quilômetros de comprimentos, mas é de tal maneira recortado pelos grandes rios e por vales entre as montanhas, que se os dez milhões de nepaleses querem fazer uma visita têm de ir até a India, caminhar ao longo da fronteira e retornar num ponto determinado. Não há outros caminhos, no Nepal, senão as trilhas nas montanhas e as pontes de bambu.*

*Apenas no vale do Katmandu há alguma atividade política organizada, que é limitada a meio milhão de pessoas, a maioria pertencente à tribo Newar, que é odiada pelos outros nepaleses, especialmente pelos ferozes gurkas, que consideram os newar medrosos e mercenários.*

*Nas alturas do Himalaia, vive uma população que não se assemelha a nenhuma outra. É gente que, a cinco mil metros de altura — quando o homem normal já não vive sem um aparelho de oxigênio — está em seu ambiente. Essa população guerreira e independente só atende à voz da sua raça, e ignora que em Katmandu o Rei Mahendra está ora mais próximo, ora mais afastado de Mao Tsé-tung.*

*No Tibete, os guerrilheiros montanheses representam hoje a única oposição ao domínio chinês. No Nepal, o mesmo aconteceria se o país se tornasse um títere de Pequim. Os khambas, nas isoladas vastidões das montanhas, instalaram uma base formidável de onde pretendem expulsar as tropas chinesas do Tibete. Os chineses, não querendo contrariar o Govêrno do Nepal, estão restritos, na concentração de suas tropas, ao lado tibetano da fronteira. Mas os khambas, que foram despojados de suas terras e de seus lares, atiram nos comboios chineses, saqueiam as fortificações e os rebanhos de iaques, matam sem piedade e não fazem caso das tentativas chinesas de capturá-los.*

# *D. Baggio é lembrado para a Secretaria do Vaticano*

**Vaticano (UPI-JB)** — O nome do Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio, foi citado ontem por diplomatas do Vaticano como possível sucessor do Cardeal Amleto Cicognani no cargo de Secretário de Estado, que há algum tempo apresentou sua renúncia mas continua exercendo suas funções a pedido do Papa Paulo VI.

O Cardeal Amleto Cicognani tem 85 anos de idade e já não pode dedicar a seu pôsto o tempo e a atenção que o mesmo exige. Seu sucessor deverá ser, como pretende o Papa, mais jovem, vigoroso e com habilidade suficiente para fazer cumprir com energia as reformas recentemente decretadas na Cúria Romana.

PAPA ESTUDA

Os prelados com chance de assumir o cargo, segundo as fontes do Vaticano, são D. Sebastião Baggio, Monsenhor Paolo Bertoli (Núncio Apostólico na França) e Monsenhor Silvio Oddin (Núncio na Bélgica e Luxemburgo).

D. Sebastião Baggio tem a seu favor uma longa amizade com o Papa, desde quando os dois trabalharam juntos na Secretaria de Estado. O candidato favorito do Cardeal Amleto Cicognani é D. Paolo Bertoli, de 60 anos de idade. O Núncio Apostólico no Brasil tem 64 anos e o Núncio na Bélgica e Luxemburgo, 58 anos.

AS FUNÇÕES

D. Amleto Cicognani continua no cargo devido à necessidade de completar o Sacro Colégio Vaticano. A Lei Canônica exige que, para ocupar o pôsto de Secretário de Estado, o prelado seja cardeal.

A Secretaria de Estado é o cargo mais importante da Igreja depois do próprio Papa. Quem ocupá-la terá funções semelhantes ao de um Primeiro-Ministro, cuidando da administração do Vaticano, e de um Ministro do Exterior, ao traçar a política exterior do Vaticano.

FRIA REPERCUSSÃO

No Rio, ao tomar conhecimento da notícia, um dos secretários da Nunciatura Apostólica, riu e disse que "não é a primeira vez que aparecem êsses rumôres", tendo negado fundamento às cogitações em tôrno do nome de Dom Sebastião Baggio.

Porta-voz da Nunciatura disse que "nós não temos conhecimento de gestões nesse sentido. Evidentemente, não será o próprio Núncio quem falará sôbre tal coisa". E encerrou a conversa com um sêco "não há comentários. Boa tarde. Passe bem".

# *Govêrno terá relato sôbre Congresso*

O Presidente Costa e Silva receberá, nos próximos dias, o relato do emissário que enviou ao Congresso para, em contatos íntimos com parlamentares da ARENA, fazer um levantamento da realidade parlamentar brasileira e recolher opiniões que permitam ao Executivo orientar-se visando reunir fôrças para a execução do programa revolucionário.

O emissário, que durante três dias dialogou na Câmara e no Senado, com as principais figuras da ARENA, acredita ter chegado a uma visão do conjunto político brasileiro e dispor, hoje, de elementos corretos para fixar a conduta do Marechal Costa e Silva dando ao Govêrno os instrumentos para uma programação administrativa inteiramente compatibilizada com o pensamento político.

JOVENS

Do seu enviado o Presidente da República deverá ouvir a observação de que, no Congresso, há um contingente de jovens parlamentares empenhados num esfôrço de afirmação, mas desenvolvido insegura e tumultuadamente, por falta de uma racionalização de objetivos e de mensagem. Entre o desejo e a realidade, separam-nos uma distância que, sòzinhos, não se sentem capazes de superar, impondo-se ao Govêrno e aos outros setores uma atividade clara e disciplinada, dentro da qual se distinga um poder incontestável de liderança sôbre o grupo político parlamentar.

Esses novos parlamentares se acreditam maioria dentro da ARENA e estão dispostos a romper as barreiras que os impedem de maior participação não apenas no comando partidário como também na responsabilidade do comando político do País. Assinalou o emissário, também, que êsse contingente aspira dispor de recursos para criar, a fim de inovar a estrutura do País, por êles considerada obsoleta e incapaz de ajustar-se às necessidades sociais e à tarefa prioritária do desenvolvimento.

TRÊS PONTOS

O emissário do Marechal Costa e Silva ao Congresso — que desenvolveu trabalho discretamente, embora tenha mantido contato com numerosas áreas arenistas — entende que existem três importantes pontos de referência:

1 — Os moços, no Congresso, procuram executar o esfôrço de participação política e de comando na ARENA e se consideram em condições para efetivar isso. Aceitam que o Senador Daniel Krieger permaneça na Presidência do Partido, pois acreditam-no capaz de identificar-se com os seus propósitos, além de assinalar as circunstâncias de que o representante gaúcho se constitui numa ponte de rara eficiência para manter aberto o canal de comunicação entre a classe política e o Presidente Costa e Silva e todos os setores de liderança do Govêrno;

2 — Sustentam que a renovação política é uma medida importante e que o processo de substituição de lideranças superadas não se faz, ainda, com a velocidade desejada. As mudanças no quadro das personalidades com poder de decisão e de orientação devem ser aceleradas, de modo que não haja descompasso entre as aspirações sociais e a capacidade de realização dos dirigentes;

3 — Os jovens parlamentares sentem nostálgica ausência de doutrina e, embora êsse dado seja subjetivo, constitui-se numa lacuna de grande gravidade para o ajustamento político brasileiro, na atualidade. Querem idéias e uma linha de pensamento, mas se mostram sem condições para sua imediata formulação.

OSCILAÇÕES

De acôrdo com o levantamento feito pelo emissário presidencial, a maioria da ARENA no Congresso acredita existir um divórcio entre o Partido e a opinião pública.

— A ausência de uma doutrina esteriliza certos ímpetos de contribuição política ao Govêrno, inibindo muitos e provocando dúvidas em outros — disse um dos informantes ligados ao emissário do Marechal Costa e Silva, salientando que "o ideário revolucionário não está doutrinàriamente elaborado e é essa uma das razões básicas pelas quais persiste o desentrosamento entre o Executivo, de um lado, e a classe política comprometida com êle por imperativos históricos".

A inorganicidade doutrinária é o motivo encontrado pelo enviado presidencial para justificar as oscilações do Govêrno no plano parlamentar, "onde muita coisa acontece ao sabor dos fatos consumados criados ou pelo Govêrno ou mesmo pela classe política, notadamente pelos setores seus reunidos na ARENA".

REFORMAS

Do diagnóstico feito, o representante governamental recolheu a sensação de que no Congresso, particularmente na ARENA, há clima para a aprovação de medidas destinadas ao aperfeiçoamento e à modernização da estrutura do País.

Reclamou-se a efetivação de reformas profundas, na economia rural, na economia urbana e em setores carentes de atitudes modernizadoras mais urgentes, como no ensino.

FALTA DE LIDERANÇA

Assinalou o emissário, também, que os jovens parlamentares — e de modo geral as zonas sociais que êles representam — queixam-se da inexistência de uma liderança real, capaz de orientá-los.

## *Entrosamento depende de Passarinho*

O Senador Daniel Krieger espera a chegada ao Rio, no domingo, do Ministro Jarbas Passarinho, que se encontra em Genebra, para começar a elaborar o seu documento de sugestões a ser entregue ao Presidente Costa e Silva sôbre um melhor entrosamento da ARENA com o Govêrno federal.

Além de já ter encaminhado ao Presidente Costa e Silva um documento semelhante, uma semana antes de viajar para Genebra, o Ministro Jarbas Passarinho tem grandes afinidades com o Senador Daniel Krieger.

MÉDIA DE OPINIÕES

O provável redator do documento será o Deputado Djalma Marinho. Entretanto, antes de cuidar de sua preparação o Senador Daniel Krieger espera ouvir diferentes personalidades do Congresso, como os Senadores Nei Braga, Rui Palmeira, Gilberto Marinho, Carvalho Pinto e o Deputado Ernâni Sátiro. Entende o Senador Daniel Krieger que o documento deve refletir a média das tendências dominantes no Partido, para que sejam alcançados os resultados desejados.

Se não forem atendidas as reivindicações mínimas do seu Partido, afirma-se nos meios políticos que dificilmente o Senador Daniel Krieger retornará à Presidência. Embora estejam se registrando manobras isoladas, como a do Deputado Alves Macedo, que pediu o adiamento da Convenção, todos os círculos políticos crêem que será pràticamente unânime a votação dos convencionais em favor do retôrno do Senador Daniel Krieger à Presidência da ARENA.

No entanto, para que isso venha a ocorrer, o Senador Daniel Krieger conta dispor das condições para que a ARENA possa funcionar realmente como um Partido e não como um agrupamento dividido por dissensões de tôdas as espécies.

Na próxima têrça-feira o Senador Daniel Krieger retornará a Brasília e deverá se encontrar com o Presidente da República. Durante a conversa o Senador Daniel Krieger colocará as preliminares que informarão o conteúdo final do documento de reivindicações da ARENA.

No encontro que pretende manter com o Ministro Jarbas Passarinho, o Senador Daniel Krieger tenciona recolher sugestões para o documento que encaminhará ao Presidente da República. No texto que levou ao Marechal Costa e Silva, antes de viajar para Genebra, o Ministro Jarbas Passarinho expunha uma série de sugestões para o melhor entrosamento político da ARENA com o Govêrno.

PELA RECONDUÇÃO

**Niterói (Sucursal)** — O Diretório Regional da ARENA fará uma reunião extraordinária segunda-feira para indicar seus delegados à Convenção Nacional e também firmar posição de apoio à recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência do Gabinete Executivo Nacional do Partido.

Além dos dez deputados federais — convencionais por fôrça dos mandatos — a ARENA do Estado do Rio deverá enviar à Convenção um delegado permanente, o Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, e mais seis especiais, seu Presidente Cordolino Ambósio e os Srs. Luís Brás, José Haddad, Alceu Figueira Kiffer Neto e Michel Saad.

POSIÇÃO MINEIRA

**Belo Horizonte (Sucursal)** — A ARENA mineira apoiará, na Convenção Nacional, a recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência do Partido, por entender que sua atuação merece integral confiança.

O Secretário-Geral do Partido, Deputado Osanã Coelho, comunicou ontem ao Governador Israel Pinheiro que a escolha dos delegados será feita na segunda-feira, de acôrdo com os dispositivos consagrados no projeto das sublegendas.

SEM DIFICULDADE

A indicação dos 10 delegados à Convenção não constitui problema para a direção do Partido em Minas, uma vez que não estarão em jôgo interêsses conflitantes, nem o Partido apresentará oficialmente teses divergentes, deixando cada membro da delegação liberado para falar em seu nome pessoal.

## Coluna do Castello

# Chefes da ARENA em luta contra o vácuo

*Apesar de todos os sintomas de desagregação partidária, há na ARENA um grupo que considera possível solucionar as questões internas, através de uma injeção de idéias capazes de justificar um esfôrço comum de correntes que se agruparam sob a palavra-de-ordem do Govêrno revolucionário. A Convenção Nacional, convocada para o fim do mês, seria a oportunidade de objetivação de tal propósito. Para tanto, o documento preparado pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, seria o instrumento adequado, desde que endossa aspirações cuidadosamente levantadas no curso de dois ou três meses de conversas e sondagens que não se restringiram às chamadas correntes rebeldes ou independentes do Partido governista.*

*Se a Convenção levar em consideração tal proposta, tudo indica, porém, que será apenas numa tentativa do grupo dirigente de criar focos de coesão que atuariam a prazo médio, sem reflexo contudo na dispersão de fôrças partidárias, que ocorre sob o impacto de fatos mais objetivos e concretos, como tais consideradas as disputas de poder em todos os pontos do território nacional.*

*Qualquer coisa que se faça, em função dos objetivos definidos pelo Ministro Passarinho, poderá contribuir até para um alívio da situação geral do País, mas dificilmente servirá de contenção para o problema interno da ARENA. O que propõe o Ministro do Trabalho é a definição de uma doutrina política para o Partido do Govêrno com o conseqüente reajustamento das correntes partidárias em tôrno de objetivos comuns e a abertura política e social.*

*A doutrina política do Govêrno é o saneamento político e moral, ou seja, a luta contra a subversão e a corrupção. Acreditam os dirigentes da ARENA que essa foi uma meta emergencial do movimento de março de 1964, não podendo mais, a esta altura, constituir-se em fator de aglutinação de fôrças democráticas. A probidade administrativa e a fidelidade ao regime são apenas pressupostos e não alavancas de um processo que eleve o progresso geral do País. Tal crítica parece estar incluída no elenco de sugestões encampadas pelo Ministro Jarbas Passarinho, mas tudo indica que o Govêrno, mobilizado ainda em tôrno de seu núcleo militar, carece de condições para encará-la objetivamente e reajustar a doutrina oficial na linha do que agora se preconiza.*

*Por outro lado, a abertura política e social seria uma decorrência da aceitação da mudança da doutrina acima assinalada. Ela parece estar na linha de intenção do agrupamento político governamental, mas ainda não na linha do Govêrno, que não se dispõe a abandonar a política de repressão diante das crescentes pressões, sobretudo estudantis.*

*A ARENA, assim, não terá, na sua Convenção, condições de promover por si mesma essas alterações. Se o fizer estará praticando um ato inócuo ou exercendo uma pressão sôbre o Govêrno que o Govêrno pode considerar intolerável.*

*Pressentindo êsse tipo de problemas é que homens como o Sr. Haroldo Leon Pérez, eleito vice-líder pela bancada arenista com expressiva votação, manifestam apreensões quanto ao resultado da Convenção do dia 25, a qual poderá apenas consagrar o vazio doutrinário do Partido oficial e acelerar seu processo de desagregação. Sua disposição é no momento construtivista, na medida em que acredita que o relatório Passarinho, influindo sôbre o ânimo do Govêrno, opere modificações salutares no Partido. É o que se irá ver dentro de duas semanas.*

### Imagem de vôo

*Se o Presidente Costa e Silva fizer um apêlo aos candidatos para que não antecipem o debate das sucessões estaduais e presidencial, corre o risco, segundo o Deputado Hélio Garcia, de se ver naquela situação das aeromoças que pedem aos passageiros que permaneçam nos seus assentos até a parada total das turbinas. Antes que elas terminem de falar, já todos os passageiros se amontoam, de pé, na porta do avião.*

### Nada contra Krieger

*Ante as interpretações de que o adiamento da Convenção da ARENA, solicitado pela bancada baiana é um ato de hostilidade ao Senador Daniel Krieger, o Sr. Filinto Müller diz que nada fará sem ouvir prèviamente o chefe nacional da sua agremiação. "Se o adiamento é contra Krieger", acrescentou, "então eu não admito o adiamento".*

### Dificuldades

*Alegam-se dificuldades para indicação dos representantes estaduais à Convenção. Em Minas, o Sr. Guilherme Machado não conseguiu reunir o Diretório Regional para tanto. É que lá deve haver um ajustamento prévio entre a UDN e o PSD.*

*Na Bahia, o Sr. Rui Santos diz que não há qualquer problema. O Diretório Regional vai se reunir no dia 21 e indicar pacificamente seus representantes.*

*A ARENA também não dispõe de diretórios em numerosos municípios em que se realizarão eleições municipais no segundo semestre. Os órgãos de comando local deverão ser designados pelas direções regionais, já em muitos casos sob regime de atrito aberto. Para a escolha de convencionais, o problema começa a criar embaraços.*

*Carlos Castello Branco*

# Diretora do André Maurois acha positiva a educação sexual na escola primária

Comentando o projeto da Deputada Júlia Steinbruch, já aprovado na Comissão de Justiça da Câmara, a Diretora do Colégio André Maurois, professôra Henriete Amado, disse que a obrigatoriedade da educação sexual nas escolas primárias e médias do País é positiva, desde que dada por pessoas de bom senso que não despertem as curiosidades das crianças, mas que apenas as satisfaçam.

Desde o ano passado que no Colégio André Maurois educação sexual é matéria complementar às aulas da 4.ª série ginasial e lecionada por dois professôres de Biologia, após uma pesquisa feita pelos próprios alunos entre seus colegas e seus pais.

PSICANALISTAS

Após o resultado das pesquisas ser favorável à inclusão da educação sexual, a direção do Colégio André Maurois promoveu o encontro de pais de alunos com três psicanalistas: os primeiros faziam perguntas por escrito e recebiam a resposta em voz alta. Depois foi a vez de alunos e psicanalistas se reunirem.

— Tivemos um resultado surpreendente — afirma a professôra Henriete Amado —, porque o principal interêsse dos alunos não era pròpriamente em tôrno do sexo, mas, sim, pela falta de diálogo entre as gerações".

OPINIÃO EM ESTUDO

A Diretora do Departamento de Educação Primária, Sr.ª Maria Mesquita de Siqueira, através de uma assessôra, mandou dizer ao JORNAL DO BRASIL que não podia dar sua opinião sôbre o projeto da Deputada Júlia Steinbruch.

— Antes temos que ouvir a opinião do Secretário de Educação do Estado — disse a assessôra —, e estudar o assunto na Secretaria. É claro que se o projeto fôr aprovado cumpriremos a lei, mas não sabemos ainda de que forma".

# Pais de alunos do Colégio Camilo C. Branco fazem nota de apoio ao diretor

Após uma reunião ontem no Colégio Estadual Camilo Castelo Branco, 138 pais de alunos divulgaram nota oficial de solidariedade ao Diretor Aluísio Boynard, na qual condenam "a agitação indiscriminada de uma minoria que não representa, em hipótese alguma, o pensamento da totalidade do corpo discente do colégio, composto de jovens que querem estudar".

Na nota os pais afirmam que, "após ouvirem os esclarecimentos do diretor do estabelecimento sôbre os fatos ali ocorridos, houveram por bem reiterar ao Professor Aluísio Boynard e ao corpo docente da escola sua incondicional solidariedade aos métodos educacionais e disciplinares que a direção do educandário vem empregando".

A CAMPANHA

— As campanhas de dissimulação da autoridade daquele educandário partem exclusivamente de uma minoria inexpressiva e que tem seus excusos objetivos conhecidos, não podendo afetar a totalidade do corpo discente, composto de jovens que querem estudar e desejam o progresso dêste imenso País, com seu sadio ideal comprometido por atitudes não convincentes e importadas, não podendo, por isso, conspurcar a dignidade da autoridade disciplinar e educacional e, conseqüentemente, pôr em risco o próprio lar."

— E por estarem concordes com a direção do estabelecimento — conclui a nota dos pais dos alunos —, e conscientes de que a agitação provocada parte de um todo cuja interpretação cabe muito mais às autoridades constituídas do que aos próprios pais, firmam o presente documento de modo espontâneo, sem que houvesse qualquer sugestão da direção do estabelecimento, atendo única e exclusivamente à sugestão partida dos pais e responsáveis presentes à reunião".

# *UFF criará Faculdade de Agronomia*

**Niterói** (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense anunciou que colocará em funcionamento no próximo ano a sua primeira Faculdade de Agronomia, instalada na atual Escola Agrotécnica Nilo Peçanha, em Pinheiral, Barra do Piraí, que também deverá abrigar o ciclo profissional da Faculdade de Veterinária.

O Diretor do Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria, Professor Milton Lessa Bastos, explicou, porém, que a nova faculdade não prejudicará o ensino técnico de nível médio ministrado em Pinheiral, porque a UFF utilizará aquelas instalações em horário integral apenas em março e junho, durante as férias colegiais.

# *Campanha de agasalhos vai ser ampliada*

A campanha de ajuda aos pobres lançada pelos grêmios estudantis de quatro colégios do Rio, sob o lema **Ajude-me, eu também sinto frio**, terá na próxima semana uma vasta divulgação de esclarecimento entre os estudantes de outros colégios da Cidade, visando sua adesão ao movimento de coleta de agasalhos para distribuir entre os pobres.

Os responsáveis pelos Grêmios Estudantis dos Colégios Camilo Castelo Branco, Pedro Álvares Cabral, Gilberto Amado e Escola Normal Inácio Azevedo Amaral lançaram a campanha na semana passada e já receberam a adesão em massa dos 3 400 alunos dêsses estabelecimentos. Os agasalhos que forem coletados serão entregues a associações beneficientes.

A AÇAO RAPIDA

Apesar de ontem ser feriado, no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral foram entregues dezenas de cobertores, agasalhos, camisetas e suéteres. Os estudantes Michael Reisman e Paulo César Vieira da Costa informaram que "a população poderá entregar seus donativos na sede do Colégio Estadual Gilberto Amado".

Um manifesto dirigido aos alunos de outros estabelecimentos, conclamando-os a participar da campanha, está sendo redigido por uma comissão especial de estudantes. O prazo de duração da campanha foi fixado em duas semanas.



# Alunos da UFRJ se reúnem para decidir o que farão

Hoje, às 10h, na Praia Vermelha, será realizada a segunda assembléia-geral dos universitários da UFRJ, com a participação de secundaristas e representantes das ex-UME e UNE, para decidir os rumos que tomarão as manifestações estudantis na defesa de suas reivindicações, sendo que o Diretório da Faculdade de Economia defenderá a continuação dos movimentos de rua.

Embora sem excluir as passeatas e outras manifestações públicas, segundo se informa, a ação estudantil, voltada predominantemente "à luta contra a transformação da Universidade em fundação", será efetivada no no interior das faculdades, através de debates e mesas-redondas entre alunos e professôres.

ANALISE

Durante a assembléia-geral de hoje serão analisados os resultados conseguidos com a greve geral e outras manifestações, pela liberação de verbas. Os estudantes julgam que os objetivos foram inteiramente alcançados — até o momento —, com a autorização do pagamento de recursos e suplementação de verbas para atendimento de despesas anteriores.

Embora o tema a ser abordado pelos universitários no segundo semestre seja o da luta contra a fundação, o assunto verbas deverá continuar na pauta das suas reivindicações, através do levantamento, em cada escola, das necessidades e deficiências, pelos alunos. Essa atuação visa a solução imediata dos problemas mais prementes, e a antecipação do debate, no sentido de influenciar a formação do orçamento educacional de 1969. Também deverá ser debatido o problema do aumento de vagas nas Universidades.

Diversos dirigentes estudantis, acreditam que, embora a greve e a manifestação pública do dia 11 tenha sido "um sucesso", registrou-se uma precipitação de parte das lideranças. Acreditam que se a manifestação tivesse sido conduzida com mais calma, os estudantes teriam tido a possibilidade de, desde cedo, introduzir-se no pátio do MEC, em grande número, a iniciar a concentração.

Desta forma — argumentam — teria ficado mais evidente "a farsa do Govêrno do Estado", que prometeu permitir a concentração, e ao mesmo tempo seria evitada a alegação de que a Polícia Militar agiu pelo fato de os estudantes terem feito as manifestações em locais não autorizados "quando todos sabem que êles tiveram de procurar outros pontos da Cidade, pelo fato da PM não permitir o ato programado para o MEC".

## Govêrno endurecerá política

Segundo uma alta fonte do MEC, a política estudantil do Govêrno, que se encaminhava para uma liberalização, deverá sofrer um endurecimento gradativo, com base em investigações dos órgãos de informação que apontam a existência de um plano de agitação nacional, a partir do eixo Rio—São Paulo, com eclosão marcada para agôsto.

Êsse mesmo informante afirmou que a atuação das fôrças policiais durante as manifestações da última têrça-feira, no Rio, teve como base as revelações dos órgãos de informação do Govêrno, e serviram para desarticular o plano traçado pelos elementos subversivos infiltrados na área estudantil, que "previa agitação de muito maior amplitude do que a que se registrou".

UNIAO SUBVERSIVA

O mesmo informante adiantou que, a parte das investigações dos órgãos de informação já divulgadas — apenas em área ministerial —, revelam a existência de uma conspiração em marcha, com a finalidade de tumultuar a vida nacional, a começar nas Universidades, com a ocupação destas, e se desdobrando em greves operárias e inclusive de setôres do Serviço Público, inspirada no que ocorre na França.

Como indícios a confirmarem êsse plano, os órgãos de informação apontam o nível de organização que já está se registrando nos movimentos estudantis, que consideram "já não ser coisa só de estudantes".

Os motivos a serem invocados, externamente, seriam, no nível estudantil, a luta contra a transformação das Universidades em fundações e por mais verbas para o ensino superior, enquanto no plano dos trabalhadores seria a discordância quanto à política salarial do Govêrno.

Os serviços de informações governamentais assinalam ainda que "já estão ocorrendo contatos entre elementos subversivos infiltrados no movimento estudantil e diversas organizações sindicais" mas que estão sendo observados para que "seja desencadeada uma ação policial preventiva, no devido tempo". De acôrdo com as investigações já realizadas, a data de início dêstes movimentos conjugados, de estudantes e trabalhadores, seria o mês de agôsto, possivelmente na segunda quinzena.

A coordenação do movimento, ainda segundo os serviços de informações, estaria sendo feito pelo PCB e Ação Operária, com o auxílio de elementos da Juventude Operária Católica, e das extintas entidades estudantis, especialmente UNE, e, no Rio, da UME. As investigações apontariam ainda que o movimento teria a sua eclosão no Rio, passando em seguida a São Paulo para, a partir dêstes dois centros, irradiar-se por todo o País, especialmente Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul.

## STM vê habeas de pernambucanos

O Superior Tribunal Militar deverá julgar na sessão de hoje os habeas-corpus impetrados em favor dos estudantes Antônio Queirós e Pedro Humberto, que se encontram presos no Quartel do Dervy, no Recife, desde 4 de abril último, sob a acusação de terem cantado o **Hino Nacional** e **Roda Viva**, de Chico Buarque de Holanda, em frente à Igreja do Rosário dos Pretos, após a missa de sétimo dia por Edson Luís.

A advogada Mércia de Albuquerque informou que os estudantes estão recolhidos em uma pequena cela e não tiveram permissão até agora de tomar banho de sol.

As informações sôbre o pedido de habeas-corpus já estão em poder do Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator da matéria, remetidas pela Auditoria da VII Região Militar, que afirma estarem os universitários já denunciados no Artigo 38 da Lei de Segurança Nacional. Fará a sustentação oral da defesa dos estudantes o advogado Modesto da Silveira.

## UnB tem Comissão de Sindicância

**Brasília** (Sucursal) — A Comissão de Sindicância, criada pelo Reitor da Universidade de Brasília, Sr. Caio Benjamim Dias, para apurar as responsabilidades dos alunos na agressão e expulsão do **campus** do professor Roman Blanco, vai convocar por escrito os estudantes envolvidos no caso para prestarem depoimentos.

Os alunos estão se rejeitando a depor, sob a justificativa de que a expulsão do "fascista Roman Blanco", não foi uma indisciplina e sim um ato político de "repúdio à opressão e repressão" do Govêrno, e que deve continuar a ser praticado até à "limpeza total dos agentes policiais da UNB".

A Comissão de Sindicância deve entregar o resultado dos trabalhos, com parecer conclusivo, até o dia 21. Acredita-se que poderá haver a punição de três ou quatro alunos, entre êles o Presidente da FEUB, Honestino Guimarães, de quem a comissão possui um bilhete de "teor desrespeitoso" dirigido ao Diretor Administrativo da UNB.

## Mineiros elegem hoje nôvo líder

**Belo Horizonte** (Sucursal) — A partir das 8 horas de hoje, os dez mil estudantes da Universidade Federal iniciam a votação que revelará o nôvo líder da classe em Minas Gerais, em substituição a Jorge Batista, ainda foragido, apesar de ter ganho habeas-corpus do Superior Tribunal Militar.

Os três candidatos à presidência do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, Atos Magno, Antônio Barbosa e José Maria Mineiro, compareceram ontem à esta Sucursal, e mostraram os planos que desejam executar à frente da entidade, e suas concepções sôbre o movimento estudantil e a política educacional do Govêrno.

Atos Magno, estudante de Medicina, Antônio Barbosa, estudante de Direito, e José Maria, do Curso de Sociologia da Faculdade de Filosofia, têm muitos pontos comuns na "luta por uma Universidade dinâmica, aberta ao povo", divergindo apenas no encaminhamento desta luta, que assume características individuais e formais, segundo as concepções de cada um".

## Paulistas debatem mobilização

**São Paulo** (Sucursal) — As liderança da ex-UNE e da UEE, que ainda não entraram em acôrdo sôbre as táticas de luta reivindicatória no movimento estudantil, em São Paulo, estarão dirigindo uma assembléia hoje, às 18 horas, na Cidade Universitária para discutir a proposta de mobilização de todos os universitários do Estado.

Ontem, com tôdas as Faculdades fechadas devido ao feriado, não houve nenhuma mobilização estudantil. Sòmente hoje os problemas da tomada da Reitoria e de táticas reivindicatórias serão discutidos nas frentes de trabalho, com as bases e em assembléias marcadas em várias Faculdades.

A Escola de Belas-Artes e a Faculdade de Comunicações e Humanismo da Fundação Armando Álvares Penteado continuam em greve pela reestruturação e reforma de currículo. Os conferencistas, trazidos pelos alunos, são obrigados a falar no saguão, pois a diretoria manda fechar tôdas as portas das salas de aula causando uma grande onda de protestos.

Na próxima segunda-feira, o Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo receberá dos professôres e alunos o resultado dos estudos sôbre a reestruturação do curso.

A Faculdade de Arquitetura Mackenzie e a Escola Paulista de Medicina continuam fechadas pelos seus diretores "até que se ache uma solução para as crises de ensino". Os universitários da Escola de Medicina não aceitaram o fechamento da escola e continuam tendo aulas, dadas pelos alunos do 5.º ano.

ANALISE

O exame dos problemas da Universidade serão analisados, de agora em diante, através de contato direto do Govêrno do Estado com professôres e estudantes, segundo se decidiu ontem em reunião extraordinária do Secretariado, à qual compareceram o Vice-Governador Hilário Torloni, o Presidente do Conselho Estadual de Educação, Sr. Paulo Tolle, e os professôres Mário Guimarães Ferri e Alfredo Buzaid, respectivamente, Vice-Reitor em exercício na USP e seu substituto imediato.

O Governador Abreu Sodré disse estar preocupado com a necessidade de ser feita a Reforma Universitária e recordou que, desde sua posse, encaminhou à Reitoria da Universidade de São Paulo "reiteradas sugestões de iniciativas, além de encarecer a urgência da reestruturação da Universidade". O Govêrno do Estado comprometeu-se a assegurar, em caráter prioritário, apoio às medidas que forem recomendadas durante a realização de um programa de emergência aprovado na reunião.

PROGRAMA

As decisões tomadas ontem em caráter de urgência são as seguintes:

1 — promover, diretamente com professôres e estudantes, o exame dos problemas da Universidade;

2 — determinar ao Secretário da Educação a imediata realização, em cada instituto isolado de ensino superior, de foruns de debates entre professôres e estudantes, para exame dos problemas específicos de interêsse da instituição, utilizando para isso os horários destinados aos trabalhos escolares;

3 — sugerir ao Reitor da USP que seja imediatamente estendido aos demais institutos universitários o forum que se instalou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, para exame dos assuntos de interêsse de cada escola e

4 — sugerir ao Reitor que as conclusões dêsses foruns sejam examinadas com urgência pela Comissão de Reestruturação da Universidade e elaborado um programa de emergência, de execução viável, sem prejuízo dos trabalhos atribuídos àquela comissão, cujas atividades deverão ser desenvolvidas em tempo integral.

# Só mães de Ipanema não gostaram muito da linha do metrô para a Tijuca

Ao contrário de Ipanema, onde a unanimidade das mães recebeu com desagrado a notícia de que um dos pontos terminais ficará na Praça N. S. da Paz — que se enche de crianças tôdas as manhãs e fins de tarde —, a Tijuca vibrou com a divulgação da primeira linha do metrô carioca, que ligará os dois bairros.

Com o outro terminal na Praça Saens Peña, a linha pioneira do metrô do Rio atravessará Copacabana, Botafogo, Flamengo, o Centro e a área da Cidade Nova. De uma maneira geral, todos acham que o metrô "é coisa para nossos filhos".

REAÇÕES

Os comerciantes de Ipanema animaram-se ao saber que o bairro será ligado à Tijuca pelo metrô, mas não pensam que o movimento de suas lojas aumentará, à exceção dos proprietários de bares.

As mães, porém, estão irritadas.

— Quase não há lugar em Ipanema para nossos filhos brincar, um dos poucos é a Praça N. S. da Paz, e agora nos vêm com essa notícia de que ela será ponto terminal da primeira linha do metrô. Lá se foi a nossa tranqüilidade — reclamam.

Na Tijuca, bairro de comércio e tráfego também intensos, ninguém protestou. Só há um interêsse: saber se há execução do projeto, "pois de antemão sabemos que o trânsito se transformará no caos com o mundo de buracos a se abrir".

## Metrô paulista gastará parte elétrica da INEM

**São Paulo (Sucursal)** — A Indústria Nacional de Equipamentos e Materiais Elétricos fornecerá produtos no valor aproximado de 15 milhões de dólares para a construção da primeira linha Norte-Sul do metrô paulista, que será iniciada até agôsto, segundo o Secretário de Finanças da Prefeitura e Presidente da Companhia do Metropolitano, Sr. Quintanilha Ribeiro.

O fornecimento de energia elétrica será feito por uma linha trifásica de 88 mil volts, juntamente com três estações, 11 subestações retificadoras e 23 subestações auxiliares, que serão construídas ainda. As subestações auxiliares serão telecomandadas de modo a possibilitar melhor contrôle no consumo de energia elétrica.

A Prefeitura assinou contrato com o escritório de engenharia Figueiredo Ferraz para a execução da parte técnica do projeto relativo ao sistema elétrico da linha Norte-Sul, no valor de NCr$ 2 093 000,00.

# Secretaria de Segurança desmente a exoneração de Celso Franco do Trânsito

A Secretaria de Segurança desmentiu ontem oficialmente que o Sr. Celso Franco esteja pràticamente demitido da direção do Departamento de Trânsito, mas pessoas ligadas a êle confirmaram a notícia e apontaram como causa da pressão que estaria sofrendo uma tentativa de frustrar sua possível candidatura a deputado pela Guanabara.

As mesmas fontes disseram que as mudanças ordenadas em todos os setores do Departamento de Trânsito pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, destinam-se a criar um clima adverso à permanência do Comandante Celso Franco, que voltará de sua viagem a Israel na próxima têrça-feira.

ENGENHARIA

Foi oficialmente exonerado ontem o Sr. Sílvio Proença Nunes da direção da Divisão de Engenharia, apesar de ser um dos auxiliares mais chegados ao Comandante Celso Franco. Em seu lugar foi nomeado o arquiteto João Córner, que possui curso de problemas de trânsito feito na Alemanha.

A notícia foi encarada por muitas pessoas do Departamento de Trânsito como "mais uma manobra para dificultar a volta do Comandante Celso Franco, em benefício de outro nome que setores ligados ao Secretário de Segurança querem preparar para uma candidatura a deputado".

A Secretaria de Segurança informou ontem que vai ser reestudada a questão da anunciada concessão de carteira de motorista no mesmo dia do exame escrito, "pois houve precipitação na divulgação dos estudos realizados pelo grupo de trabalho que planejou a reformulação da Divisão de Habilitação".

A medida preconizada pelo grupo de trabalho é a sistematização de uma irregularidade que ocorre eventualmente, pois é depois de ser aprovado no exame escrito que o candidato a motorista recebe sua licença de aprendizagem — o *papagaio* —, que lhe permite treinar ao volante com um motorista profissional ao lado.

Traçar a norma de fornecer no mesmo dia a carteira — isto é, de os candidatos realizarem o exame de direção no mesmo dia do exame escrito — é reconhecer como válido o aprendizado que tiver sido feito de maneira irregular, sem a necessária autorização. Isto ocorre eventualmente, na Divisão de Habilitação, pois são muitas as pessoas que marcam seu exame de direção para dias depois de obter a licença de aprendizagem, e os examinadores não levam esta irregularidade em consideração, preferindo aprovar os candidatos quando sentem que a prática anterior à obtenção do *papagaio* habilitou-os a receber a carteira de motorista.

# Camelôs compram em Caxias e vendem nas feiras-livres fogos que a Polícia proíbe

As bombas, bum-buns, traques, cabeças-de-negro e foguetes, que têm venda proibida pelas autoridades, estão sendo comprados pelos camelôs em Caxias e em outras cidades do Estado do Rio, onde a proibição não vigora, para serem vendidos abertamente nas feiras-livres do Méier, Leopoldina, Tijuca, Riachuelo, Cascadura e no Morro de São Bento, pois os fiscais só se preocupam com que êles não sejam vendidos nas barracas do Centro.

Os proprietários dos postos de vendas de fábricas, instalados na Avenida Presidente Vargas e em outras ruas da zona central, continuam a queixar-se dos rigores da fiscalização, que, na prática, só contra êles existem. Afirmam que a instalação de barracas é iniciativa pouco compensadora, pois com vendas restritas a fogos de artifícios, de procura reduzida em virtude dos preços elevados, o lucro é muito pequeno em relação ao valor da licença paga ao Estado.

SEM FISCALIZAÇÃO

No Centro da Cidade, no Morro de São Bento na Rua João Carambola, estão sendo vendidos fogos de estampidos sem nenhuma fiscalização por parte da Polícia que se restringe apenas a fiscalizar as barracas que têm permissão para a venda de fogos que não ofereçam perigos de explosão.

Na Rua Acre, ontem, quando estava sendo instalada uma barraca de fogos de artifícios, alguns meninos soltaram bombas dentro de uma lata que subia alguns metros pela deslocação de ar com a explosão. Os meninos informaram que as bombas custam 25 centavos e são compradas a uma môça que mora no Morro de São Bento. Disseram ainda que "ela compra sacos cheios de bombas em Caxias para revender." Disseram que compram no morro porque "os fogos vendidos nas barracas não explodem e a gente não gosta".

Os responsáveis pelas barracas de fogos, reclamaram a falta de fiscalização porque os meninos constantemente soltam bombas perto das barracas, colocando em perigo não só os transeuntes mas também postos de venda, que contêm fogos fàcilmente inflamáveis. Acrescentaram que em caso de incêndio numa das barracas não existe o perigo de explosão, porque os fogos não são explosivos. Há porém, alem do prejuízo o perigo do incêndio atingir outros prédios, possibilidade considerada remota, porque em cada barraca existem dois extintores carregados, que sempre são fiscalizados pelos bombeiros.

MAIOR PROCURA

Até agora entre os fogos que têm a venda permitida, os mais vendidos são estrelinhas, estalinhos e bastões, com venda diária superior a 100 caixas. Os dois tipos de fogos são completamente inofensivos.

Nas barracas sòmente é permitida a venda de balões até 50cm munidos com um tablete de parafina. Os balões porém não estão sendo procurados e, nas três barracas até agora instaladas, as vendas não ultrapassaram a 50 balões.

A fiscalização liberou até agora oito barracas para venda de fogos. Seis delas deverão ser instaladas no Centro da Cidade, uma será montada no Leblon e outra em Campo Grande.

*A FESTA DA IGREJA*

*A procissão de Corpus Christi saiu da Candelária e encerrou-se na Igreja de Santana*

# *Resende faz conferência sôbre Ponte*

O Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, afirmou, em uma conferência na PUC, que já começaram e estão adiantadas as conversações com o Govêrno inglês para um financiamento de 70% das obras da ponte Rio—Niterói, orçada em 74 milhões de dólares, e que os 30% restantes virão de concorrência de financiamento parcial, a ser chamada brevemente por edital.

O Sr. Eliseu Resende forneceu tôdas as características da obra, que deverá ser executada em três anos, a partir da data da assinatura do contrato, e afirmou que seu vão, de 300 metros, será o maior do mundo vencido em viga reta. O vão será lançado por dois adjacentes, cada um dêles com 200 metros, e passará pelo canal destinado a navios de grande calado.

EXIGÊNCIAS

O vão principal, que terá a altura de 60 metros, foi decorrência de uma exigência feita pelo Ministério da Marinha, o que, segundo o Diretor do DNER, determinou que o material da construção da ponte fôsse o concreto protendido, à exceção dos três grandes vãos, que serão de aço especial, "o que é mais aconselhável por não sobrecarregar as fundações". Este aço deverá ser importado da Inglaterra, EUA, Alemanha, Suíça ou Japão, dependendo dos contratos a serem firmados.

O Ministério da Aeronáutica também determinou a altura máxima da ponte que não poderia ser superior a 72 metros, dada a proximidade do Aeroporto Santos Dumont. Isso fêz com que se abandonasse a alternativa da construção de uma ponte pênsil, "pois ela implicaria em tôrres muito elevadas para a sustentação de cabos de aço".

Quanto à construção de um túnel rodoviário em vez de ponte, afirmou o Sr. Eliseu Resende que teria custo muito mais elevado, e em muito dificultaria o tráfego normal das barcas durante sua construção.

— O túnel será necessário mais tarde, mas será ferroviário e constituirá continuação do futuro metrô — afirmou.

CUSTOS

A ponte fará parte da BR-101, rodovia que ligará tôdas as capitais litorâneas do País, até o Nordeste, e sua viabilidade econômica foi estudada após a comparação dos benefícios advindos de sua construção com os custos, orçados em 230 milhões de cruzeiros novos, significará a economia de 110 quilômetros para o viajante, correspondentes à estrada do contôrno.

Levando-se em conta um pedágio de NCr$ 5,00 por veículo, "o investimento será todo pago em 10 anos, ou em 7 anos e meio se fôr usado o atual critério de pedágio proporcionalmente à capacidade de veículos que hoje fazem a travessia" — informou o Sr. Eliseu Resende.

JEREMIAS VAI AO PRESIDENTE

**Niterói (Sucursal)** — O Governador Jeremias Fontes encaminhou pedido de audiência ao Presidente Costa e Silva, para o mais breve possível, a fim de tratar de assuntos relacionados com a construção da ponte sôbre a baía de Guanabara e com a usina hidrelétrica projetada para Rosal, no Vale do Itabapoana.

Sôbre a Ponte Rio—Niterói, o Governador debaterá com o Presidente a questão dos acessos rodoviários no lado fluminense, assim como o problema da preparação da Capital do Estado e do município de São Gonçalo para receberem as correntes de tráfego da futura transposição contínua da baía.

# Missa do Corpo de Cristo lotou a Presidente Vargas

Milhares de pessoas ocuparam as duas pistas centrais da Avenida Presidente Vargas, desde a Candelária até a Avenida Passos, para assistir à missa campal celebrada ontem por D. Jaime de Barros Câmara, dando início à festa de *Corpus Christi*. Depois, realizou-se a procissão do Santíssimo Sacramento.

No sermão da missa da Candelária, D. Jaime de Barros Câmara exortou o povo à paz, afirmando que "o Sacramento do altar não tem merecido o respeito devido, nos dias tumultuosos que correm". Uma segunda missa foi realizada na Igreja de Santana, onde terminou a profissão.

A MISSA

Foram acólitos de D. Jaime de Barros Câmara o Administrador da Mitra, Monsenhor Ivo Cagliari e o Diretor de Arte e Música Sacra da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Monsenhor Guilherme Shubner. Estavam presentes o Governador Negrão de Lima, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, e outras autoridades.

Após a missa, Monsenhor Pedro Caróbio, que em Roma ensinou ao Papa Paulo VI a falar português, retirou da Igreja da Candelária o Santíssimo Sacramento, colocando-o no carro triunfal em que seguiu o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O carro foi puxado por militares, secundados pelas autoridades presentes.

Desde muito antes das 15 horas, tôdas as Irmandades e Congregações já estavam formadas nas duas pistas centrais da Avenida Presidente Vargas. Nas calçadas laterais, o povo segurava velas e bandeiras do Brasil. Para manter a ordem, 50 soldados da Polícia Militar foram distribuídos nas alas direita e esquerda, além de 34 escoteiros e policiais da Delegacia de Vigilância, êstes para deter batedores de carteiras.

Entoando cânticos sagrados, transmitidos através de alto-falantes, e tendo à frente três batedores da Guarda-Civil — seguidos de estudantes de vários colégios católicos — a procissão saiu às 15h40m, rumo à Igreja de Santana.

Nessa Igreja, o Santíssimo Sacramento foi reposto no Altar-Mór por D. Jaime de Barros Câmara e, em seguida, rezada outra missa campal, na praça fronteira, encerrando as comemorações de *Corpus Christi*.

EM BRASÍLIA

*Brasília* (Sucursal) — Acompanhado de um ajudante-de-ordens e um agente de segurança, o Presidente Costa e Silva foi ontem, às 10 horas, à Capela do Colégio Dom Bosco assistir à missa de *Corpus Christi*.

As missas do Colégio Dom Bosco, na capela do segundo andar do grande prédio fronteiro à Avenida W-3, são sempre freqüentadas pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal e pelo Vice-Presidente da República.

## Pobres acorreram a Santo Antônio

Enquanto aumentou o número de pobres que foram receber as antigas notas de Cr$ 10, Cr$ 20 e Cr$ 50, diminuiu êste ano o número de devotos que estiveram ontem nas duas igrejas consagradas a Santo Antônio, o padroeiro das coisas perdidas, a fim de pagar suas promessas ou rezar por um bom casamento.

Em alguns momentos, foi tão forte a pressão dos pobres contra a grade da igreja da Rua dos Inválidos que, ameaçada de cair, os membros da Irmandade empurrava-os fortemente para trás. Apesar do tumulto, sempre chegavam mais fiéis e o templo ficou totalmente lotado.

TRADIÇÃO DO DINHEIRO

Os mendigos foram atraídos às igrejas do Largo da Carioca e da Rua dos Inválidos pela tradição de distribuir, entre os pobres, dinheiro que antigamente era moeda de tostão. Como não existem mais moedas, foram dadas êste ano notas menores de cruzeiro.

— Você já recebeu — dizia uma senhora, negando uma nota a uma mendiga.

— Daqui aqui, dona — insistia a mendiga, dizendo que "só lá longe" estavam distribuindo dinheiro.

— Passem todos para o outro lado da grade, senão a Polícia leva todos vocês — bradava um membro da Irmandade para os mendigos que se sentavam em frente da igreja.

— Tira a mão daí — disse uma senhora, irritada quando uma velha e gorda mendiga tentava apanhar uma nota de Cr$ 10 que ela distribuía.

VENDAS INTERNAS

Dentro da igreja, estavam montadas mesas para a venda de lembranças, imagens, medalhas e santinhos. Durante a missa das 11 horas, diversas senhoras vendiam os objetos, negociando em voz alta apesar das placas que pediam "silêncio e oração".

As vendas prosseguiram durante a consagração, com várias senhoras da Irmandade apregoando em voz alta seus santinhos e medalhinhas. Depois da missa, um alto-falante anunciou que "as pessoas desejosas de comprar velas devem dirigir-se à esquerda" e começou a distribuição de pão bento. Em longa fila, os fiéis depositavam os donativos numa bandeja de prata e depois recebiam o pão bento.

FREQÜÊNCIA CAI

Diante da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, existe a Padaria Flor de Santo Antônio, onde tradicionalmente os fiéis fazem lanche depois de assistir à missa. Um dos sócios da casa, Sr. Antônio Carlos da Cruz Júnior, disse que a freqüência dêste ano foi a mais fraca dos últimos 30 anos, tempo em que está estabelecido ali. Normalmente, nesse dia, êle contratava empregados extraordinários para atender ao aumento de serviço. Este ano, o número de empregados é o mesmo dos dias normais.

— Se fôr comparar, posso garantir que o movimento vem caindo todos os anos. Hoje (ontem) é mais fraco que há 15 anos — disse o Sr. Antônio Carlos da Cruz Júnior.

Além dos festejos públicos, a Irmandade de Santo Antônio programou várias cerimônias religiosas que terminarão no dia 16, quando haverá a Páscoa dos homens, pela manhã; pontifical solene, às 11 horas, presidido pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e à tarde a procissão de Santo Antônio.

TRADIÇÃO

*Niterói* (Sucursal) — Centenas de casais de namorados acorreram ontem pela manhã à Igreja de Santo Cristo, no Bairro do Fonseca, para receber as bênçãos dos capuchinhos.

A pequena igreja, no alto de uma colina, teve Santo Antônio como padroeiro durante mais de 50 anos, mudando há pouco mais de dez anos para Santo Cristo, mas ficou a tradição do santo casamenteiro.

Santo Antônio também foi comemorado nas Igrejas da Covanca, Porciúncula de Santana e de São Lourenço, a primeira em São Gonçalo, onde realizou-se um único casamento: dos viúvos Mário da Silva Rangel e Eulália Rangel.

## Papa reza missa na praia de Óstia

*Vaticano* (UPI-JB) — O Papa Paulo VI celebrou ontem missa na popular praia romana de Ostia, a 25 quilômetros do Vaticano, porque são muitos os italianos que acorrem às praias nos domingos e dias festivos da Igreja Católica, indiferentes à missa.

Por isso, o Papa resolveu ir até Ostia, tendo rezado a missa na Igreja Santa Maria, Virgem da Paz, depois de uma procissão da qual participaram o clero de Roma de milhares de devotos.

O Santo Padre vem observando há algum tempo que muitos italianos têm trocado a praia pelas cerimônias religiosas, tendo decidido êste ano ir a Ostia porque é a praia preferida pelos residentes da Capital italiana.

No último dia 11, o Sumo Pontífice autorizou seu Vigário em Roma, Cardeal Angelo Dell'Acqua, a emitir um decreto autorizando os romanos a cumprirem a obrigação de ir à missa dominical, aos sábados à noite.

# Mercado carioca permanece com preços instáveis para gêneros de 1.ª necessidade

Todos os gêneros de primeira necessidade — principalmente o arroz que não era vendido por menos de NCr$ 0,75 e atingiu NCr$ 1,05 no início da feira realizada ontem na Glória — continuam com as suas cotações instáveis, enquanto a SUNAB se mantém em defesa da lei de oferta e procura, baseada na produção-consumo.

Mesmo o estabelecimento dos preços da Campanha em Defesa da Economia Popular — que são revistos mensalmente pela SUNAB — é feito à base de uma maior ou menor produção de determinado artigo, aliada a um pequeno ou grande consumo. Algumas vêzes os comerciantes só colocam na lista da SUNAB os produtos de menor saída, daí terem preços melhores.

LIBERAÇÃO

Nas feiras livres houve durante um certo tempo uma tabela de preços para seis ou oito produtos, entre êles a gordura de côco, arroz da COBAL, farinha de mandioca, uma qualidade de azeite e feijão mexicano. A lista de preços das feiras entrava em vigor no início de cada mês, assim como a aprovada para a rêde de armazéns, mas "deixou de ser enviada às feiras há mais de um mês", segundo informou ontem o Chefe da Fiscalização das Feiras Livres, Sr. João Pedro.

Quanto ao comércio de produtos hortigranjeiros, disse ter conhecimento de que a SUNAB, em sua última reunião, decidira pela liberação do preço no atacado, apenas mantendo fixa a margem do lucro do comerciante varejista. Segundo prognosticou, "tudo será normalizado após esta medida, que estará em execução a partir da próxima segunda-feira".

LEI DA OFERTA

Qualquer medida tendente à manutenção dos preços tem merecido represálias dos comerciantes, cuja primeira forma de reação — tal como ocorreu no setor de hortigranjeiros — é a retenção de parte do volume normalmente consumido, a fim de causar os reflexos, que são inevitáveis no mercado consumidor.

Em decorrência de tais medidas, a única saída dos órgãos oficiais tem sido a de voltar atrás e reeditar a liberação. Setores do próprio Govêrno só admitem também a fixação dos preços de qualquer produto, especialmente dos gêneros de primeira necessidade, pela lei da oferta e da procura: "havendo boa produção os preços serão baixos, porque por maior que seja a procura sempre existe disponibilidade; em caso contrário, a tendência é sempre de elevação dos preços".

Nem mesmo a lista da CADEP significa contrôle, como muitos pensam. Os comerciantes incluem na lista os artigos que têm sempre similar, e os relacionados são os de custo mais baixo e nem sempre são os de melhor qualidade. Exemplo disso está patente na venda de óleos comestíveis. Entre quase duas dezenas de marcas, sòmente uma deve ter o preço CADEP. Talvez por ficarem mais sujeitos a uma fiscalização por parte dos consumidores, vários líderes da CADEP se mostram francamente contrários, já por antecipação, à proposição que a Presidente da Associação das Donas-de-Casa fará à SUNAB na próxima reunião da Campanha em Defesa da Economia Popular.

D. Iaiá Silveira defende a criação de uma embalagem padrão para os artigos — cêrca de 30 — da lista aprovada mensalmente pela SUNAB.

— Só assim — raciocina D. Iaiá Silveira — as donas-de-casa poderão identificar melhor os produtos nos armazéns e ver de fato se os comerciantes cumprem a tabela que afixam nas paredes, quase sempre sem muita condição de visibilidade.

HORTIGRANJEIROS

A partir da próxima segunda-feira o comércio de produtos hortigranjeiros estará novamente sem qualquer contrôle de preços no setor atacadista. Nas vendas à população os comerciantes varejistas podem ganhar por quilo entre NCr$ 0,10 e NCr$ 0,20. No entanto, os atacadistas — principalmente centros abastecedores e cooperativas agrícolas — continuarão se beneficiando da isenção de 18% correspondente ao ICM. Em abril, por decisão do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, tôda a comercialização dêsses produtos foi isentada do tributo, a fim de que os preços baixassem.

Diante dos problemas que o abastecimento passou a sofrer desde a vigência da isenção e imediata fixação de tabelas de margem de lucro e que vinha causando retração nas ofertas, decidiram a SUNAB e o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado que a comercialização fôsse feita sem quaisquer restrições, "em garantia da normalidade dos fornecimentos à população carioca".

# Tribunal Militar confirma absolvição de pilôto que decepou bancário com avião

O Superior Tribunal Militar confirmou, em sessão secreta, por seis votos contra cinco, a sentença do Conselho Especial de Justiça da 1.º Auditoria da Aeronáutica, que absolveu, por unanimidade, o Tenente-Aviador Jorge Teixeira de Carvalho Júnior, processado por ter realizado manobras acrobáticas na Barra da Tijuca, durante as quais decepou a cabeça do bancário Antônio José da Costa Henrique e produziu ferimentos na Sr.ª Dinair Pereira Machado.

O fato ocorreu a 30 de janeiro de 1967, às 8h40m, tendo o Procurador Benjamim Sabat, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, declarado, em seu parecer, não estar afastada a hipótese de ter o aviador sobrevoado, deliberadamente, na altura do veículo em cujo interior se encontravam as vítimas, estando a estrada deserta.

MAU GÔSTO

Afirmou ainda o representante do Ministério Público: "Não há elementos nos autos para estudo sôbre a personalidade do réu, indicando-o como jovem dado ao gôsto de divertir-se à custa dos sustos, pesares, angústias e situações difíceis ou ridículas infligidas a terceiros".

E mais: "Tudo isso provocado a outrem produz prazer nôvo e criminoso esporte que a gíria da juventude transviada ou da maturidade fracassada chama de "gozação".

Ao concluir, dizendo que "para o militar voar não é um esporte divertido, mas um dever sério", o Procurador Benjamin Sabat pediu para o réu penas que variam de seis meses a três anos de reclusão, com base nos Artigos 181 e 182 do Código Penal Militar.

Foi relator da matéria o Ministro Valdemar Tôrres da Costa, estando a defesa a cargo do advogado Evaristo de Morais Filho.

# TV Rio e TV Globo acham boa a idéia do CONTEL de melhorar padrão cultural

Os Diretores da TV Rio e TV Globo, Srs. Murilo Leite e Válter Clark, elogiaram ontem a iniciativa do CONTEL de dialogar com as emissoras de televisão com a finalidade de melhorar o padrão cultural dos programas, embora achem que isso não pode ser feito a curto prazo, pelo menos nos chamados programas de apêlo popular, tipo Chacrinha.

Segundo o Sr. Murilo Leite, mais importante do que a elevação do nível cultural é a adoção de um critério mínimo de decência para alguns programas, "pois apêlo popular não significa exploração de miséria e sadismo". Já o Sr. Válter Clark acha que censura prévia de cada capítulo de novela "não trará problemas".

GLOBO ACATA

O Sr. Válter Clark disse que se as instruções do CONTEL — que serão definidas no encontro de hoje com os diretores — forem cumpridas por todas as emissoras, não há razão para que a TV Globo não o faça.

— O que queremos é competir em igualdade de condições com as demais estações. A decisão do CONTEL sôbre a restrição de tempo destinado aos anúncios nos intervalos da programação, por exemplo, foi cumprida no Rio, mas não em São Paulo, onde o CONTEL não possui uma máquina tão atuante — disse.

Sôbre a melhoria do padrão dos programas, o diretor da TV Globo afirmou que é necessário conduzir o público à qualidade através daquilo com que êle já se familiarizou. Isso, no entanto, não pode ser feito de um dia para o outro.

— Se programássemos uma apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira no horário do Chacrinha, teríamos menos de 2% de audiência. Mas o programa do Chacrinha, assim como o da Derci Gonçalves, pode ser alterado paulatinamente, de modo a contribuir para a realização de algo mais importante — concluiu.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines


## Cartas dos leitores

### Falta de luz

"Pioneiro da unificação da freqüência de 50 em 60 ciclos desde 1932, quando concluí, sem qualquer amparo oficial, essa tarefa nas 20 usinas hidrelétricas da Electric Bond & Share da parte Oeste do Estado de São Paulo e hóspede grato dêste País há já meio século, li com grande interêsse as declarações da Light sôbre as interrupções de fornecimento de energia que diária e sùbitamente afligem a população de consumidores resignados.

Autorizam 83 anos a comentar essas declarações, corrigindo em primeiro lugar a recomendação da Light aos consumidores de, em falta de luz, verificarem se os próprios fusíveis estão queimados?, como os arautos da Light com insistencia repetem. A interrupção não é devido à combustão, sim à fusão como muito pròpriamente a palavra fusível indica.

Atribui a Light a trabalhos na zona urbana da Guanabara as interrupções de fornecimento de energia, que reconhece e confessa serem exasperantes e, portanto, merecerem estudo profundo da possibilidade de interligações com o grande número de usinas hidro e termelétricas de que a Eletrobrás já dispõe.

É possível que a segurança em certos casos não evite as interrupções que, entretanto, se intensificaram com incrível freqüência nas linhas interurbanas independentes dos trabalhos na zona urbana da Guanabara como a Light pretende inexplicàvelmente encobrir veleidade ou intenção.

**Hugo Pinto Moraes Sarmento — Estrada das Arcas, 401 — Casalinho — Itaipava, RJ."**

### Cartórios

"Solicito ao JORNAL DO BRASIL a retificação da notícia *Cartórios vagos só serão ocupados por funcionários que passaram em concurso*, na parte em que afirma que a Comissão de Reorganização Judiciária teria resolvido "acabar com uma interpretação da Corregedoria que impede que os cartórios vagos sejam ocupados por quem faça concurso público" e teria "apurado" que a lei de oficialização não estaria sendo cumprida pela Corregedoria.

Tais informações não correspondem à verdade, porquanto a Comissão de Reorganização Judiciária não discutiu ainda a questão da oficialização dos cartórios nem tampouco tomou conhecimento de qualquer orientação da Corregedoria sôbre o preenchimento dos cartórios, matéria que escapa à alçada da Comissão.

**Francisco Pereira Bulhões Carvalho — desembargador — Presidente da Comissão de Reorganização Judiciária — Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara."**

### Assaltos a estudantes

"Vimos agradecer a cobertura do JORNAL DO BRASIL ao Colégio Brasileiro de Almeida por ocasião dos assaltos sofridos por nossos alunos. Inegàvelmente, as imediatas providências (...) tomadas pelos órgãos oficiais devem-se principalmente à campanha desenvolvida pela imprensa.

No momento, as autoridades (...) vêm exercendo rigorosa vigilância por tôda a área de Ipanema, o que nos tranqüiliza e nos dá esperanças de que ela se torne permanente.

**Edília Coelho Garcia — Diretora do Colégio Brasileiro de Almeida — Rua Almirante Saddock de Sá, 276 — Ipanema, Rio."**

### "Nossos destinos"

"Não trouxe resultado algum os métodos empregados, até o momento, por anarquistas ou assassinos profissionais (...) financiados por grupos que seria inútil fazer qualquer referência. (...) É real que se tenha iniciado um caminhar violento de mortes e atrocidades; não é razoável, não é aceitável nem tampouco coerente, mas é real. Existe. E é de bom senso dar-se crédito a palavras ou atos cuja luta pela auto-afirmação chega a ponto inimaginável. Tem que haver uma coerência para assassinatos.

Diante de tudo isto, perguntamos: quem estará com a razão? A verdade ou a mentira? a violência ou a paz?

**César Rasec César — Rua Uruguai, 237, apto. 601 — Tijuca — Rio".**

### Postos de Saúde

"Muito boa a reportagem **Postos de saúde atendem cada vez pior o carioca**. Textos como êste que tanto agradou aos leitores de Rio Bonito deveriam ser reunidos em livro.

**Benevides Filho — Rio Bonito, RJ,".**

## Duplo "Jeton"

Só uma reforma completa do calendário gregoriano poderá garantir, em futuro próximo, o atendimento às pretensões dos legisladores brasileiros. As 24 horas de que se compõe o dia começam a tornar-se exíguas demais para classe tão laboriosa, a julgar pelos privilégios que ela reivindica, através de emendas como a do duplo *jeton*, que se procuram insinuar na reforma do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

A reforma, como tôda reforma, de um modo geral, é necessária. Um dos males em que se debate o Legislativo é a falta de meios racionais e dinâmicos para cumprir a sua função perante o povo, devido a um mecanismo anacrônico que inibe algumas boas intenções de sair do estágio de projeto para configurar-se em lei.

Mas, convenhamos: é preciso ignorar demais — ou fingir — a situação do País para pretender que a Câmara funcione diàriamente com duas sessões ordinárias, sobrando ainda algumas horas da noite para as sessões extraordinárias, de modo a permitir o duplo *jeton* e as vantagens do trabalho além do expediente. A emenda que reivindica êsse abominável privilégio é muito insidiosa. Ela poderia recair na parte fixa dos subsídios dos deputados, mas foi fixada exatamente na parte variável, porque nesta — outro privilégio — não incide o Impôsto de Renda.

É gente dessa espécie que se considera representante do povo. Nascidos com a vocação do turismo e da vida alegre, não perdem oportunidade de pleitear novos benefícios em seu proveito e de organizar memoráveis jornadas em volta do mundo. Há cêrca de sete anos — e êsse fato é histórico — eram tantos os representantes brasileiros no exterior que, certa vez, no Gabinete do Marechal Tito, em Belgrado, o Senado tinha quorum para deliberar.

Num congresso de Assembléias estaduais, realizado não faz muito no Recife, os deputados cariocas deram-se ao luxo de fazer-se acompanhar por seus respectivos automóveis e motoristas. Os primeiros foram por avião, os outros por terra.

O Sr. Bilac Pinto, quando Presidente da Câmara, procurou, a duras penas, corrigir excessos dêsse tipo e partiu para uma reformulação geral do Regimento Interno da Casa. É êsse Regimento que até agora está sendo alvo de emendas como a do *jeton* duplo.

A Câmara dos Deputados, instituição das mais importantes em um regime democrático, não pode expor o seu prestígio na apreciação sequer de propostas dessa natureza. Só o fato de admitir a viabilidade de aprovação da emenda já é bastante para comprometer quem o admite.

Ninguém se opõe a que os deputados reivindiquem melhorias no seu orçamento particular. Mas é preciso ir devagar para não tirar do povo, que dizem representar, aquela diferença que limita a sua vida social e suas excursões. Infelizmente, o orçamento dos legisladores depende do Orçamento da União e o Orçamento da União é feito com o dinheiro do povo.

## Quintal a Colonizar

A história da Baixada Fluminense daria um bom estudo da nossa tendência a viver sem plano e portanto sem rumo. A despeito do seu clima quente e úmido a Baixada foi bem colonizada pelos descobridores da terra, que ali instalaram engenhos de açúcar e sanearam a região. Derrubaram matas, mas plantaram cana e colheitas de subsistência. Com exceção da Planície Campista, que ficou fiel ao açúcar, o café, depois de breve incursão pelas encostas de morro da Baixada, transplantou-se para São Paulo. A decadência da economia açucareira decretou a decadência da região. A Côrte não soube ver o celeiro que perdia com a obstrução dos rios e o regresso dos pântanos. Durante décadas a Baixada passou a produzir, apenas, impaludismo.

Ainda existe a geração que presenciou a longa batalha da República para sanear a Baixada Fluminense. Foi uma dessas terríveis obras de Santa Engrácia em que o Brasil parece especializar-se. Mas os enormes capitais e o esfôrço humano para recuperar terrenos tão importantes para o Rio e o Estado do Rio de Janeiro não renderam até hoje nada do que deviam ter rendido. Houve, por um lado, uma favelização da Baixada. E, por outro lado, um loteamento para afilhados do Govêrno, que ali plantaram seus sítios que não servem sequer aos fins de semana.

E no entanto a Baixada é de vários pontos-de-vista a chave para a fusão dos dois Estados e para o abastecimento de ambos. A Baixada não deve produzir apenas laranjas e meia dúzia de hortaliças. Ela pode constituir um centro admirável de produção de alimentos. O Brasil está, agora, revendendo certo feijão mexicano que importou há dois anos e que não soube ao paladar de ninguém. Essa esquisita operação triangular deveu-se a uma escassez de feijão, o que é positivamente ridículo quando há tanta terra fértil a aproveitar. Uma colonização da Baixada em têrmos de planejamento sério, isto é, ocupação racional da terra pelos que a forem cultivar, pode em grande parte mudar a sorte da Guanabara e do Estado do Rio.

Para o desenvolvimento atual da Baixada o Govêrno dispõe, inclusive, da experiência internacional de países que souberam transformar espaços inúteis, e até espaços de total aridez, em áreas úteis e produtivas. Existe todo um elenco de medidas técnicas à nossa disposição. O Ministério do Interior, Pasta à qual compete a colonização, tem um interêsse enorme pelas vastidões alagadas da Amazônia e ninguém negará a importância de tal interêsse. Mas é sempre mau sinal quando existem obras exeqüíveis, diante dos portões do Ministério, e a única idéia que parece apaixoná-lo é a de embrenhar-se no extremo norte do País. Inclusive a Baixada, como praça de treinamento de colonização, é local perfeito. Os técnicos que aqui se formarem, resolvendo problemas muito mais simples, encararão com mais segurança problemas de Madeira e Tapajós, de pororocas e aluviões.

Desaproveitada como está, a Baixada Fluminense dá uma imagem amazônica da nossa falta de apetite colonizador.

## Opção da Maturidade

Tanto o Ministro da Fazenda como o do Planejamento estão eufóricos. E as estatísticas justificam êsse estado de espírito. Segundo a *Sondagem Conjuntural*, do Instituto Brasileiro de Economia, 50% das emprêsas inquiridas registraram aumento de produção no primeiro trimestre do ano em curso. Nada menos de 53% previram que novos incrementos ocorreriam no período que ora termina. Nos primeiros três meses de 1967, ou seja, no trimestre imediatamente anterior à posse da atual administração, apenas 22% das emprêsas aumentaram sua produção. No setor monetário, tivemos em 1968 uma elevação do custo de vida na Guanabara (período de janeiro a maio) de 10.4% contra 15.5% no ano passado. Tudo parece portanto indicar que nos aproximamos ràpidamente do duplo ideal da retomada do desenvolvimento e da estabilidade monetária. Não há dúvida de que tais resultados indicam melhora no clima econômico geral, sendo pois justo o regozijo dos responsáveis pelos destinos econômicos do País. Infelizmente, um otimismo excessivo seria prematuro e perigoso.

O próprio Ministro do Planejamento tem veiculado a tese de que nos achamos em fase de mudança de estrutura, ou seja, da conversão de nossa economia de um modêlo de substituição de importações para outro de desenvolvimento auto-sustentável. Ora, ninguém ignora, e o Ministro Hélio Beltrão está perfeitamente alertado para o fato, que o processo de mudança estrutural é complexo, difícil e, freqüentemente, demorado. Portanto uma curva ascensional da economia, mesmo quando já dura 13 meses, não constitui garantia suficiente de que nossos problemas tenham desaparecido.

Tôda uma série de reformas foi anunciada no sentido de permitir e estimular as modificações reclamadas por nossa economia. Entre elas, poderíamos lembrar a reformulação do setor manufatureiro tradicional, o aumento da produtividade dos setores novos e o aprimoramento da agricultura. As medidas necessárias se acham razoàvelmente equacionadas mas poucas efetivamente implementadas. Assim sendo, a recente vitalidade da economia brasileira tem mais probabilidade de constituir um fenômeno conjuntural do que uma tendência de longo prazo. Não estamos, com isso, negando sua importância. Pelo contrário, as reformas estruturais de que o País necessita serão feitas com menos riscos e resistências numa conjuntura de prosperidade. Receamos apenas que as dificuldades e incertezas inerentes às medidas de reforma econômica, aliadas às esperanças trazidas pela atual recuperação, contribuam para o adiamento, ou esquecimento, dos programas anunciados.

O Govêrno e o País se acham diante de um teste. Ou se deixam arrastar à inércia pela euforia dos primeiros resultados obtidos ou os consideram como passos iniciais para objetivos mais amplos. A segunda é a opção da maturidade. Ainda que a razão esteja com os otimistas, a fidelidade aos rumos programados só poderá ter como conseqüência a rápida ampliação dos ganhos obtidos. Se, pelo contrário, estiverem errados, a suspensão dos esforços em curso significará o caos econômico em curto prazo. Não é justo submeter a Nação a semelhante risco.

## Coisas da Política

### *Govêrno em dúvida quanto à lei do colégio eleitoral*

*Brasília (Sucursal) — Cogita o Govêrno de protelar a elaboração da lei complementar que definirá a composição e o funcionamento do colégio eleitoral destinado a escolher o Presidente e o Vice-Presidente da República.*

*Essa informação causa certa estranheza. Afinal, é muito recente o anúncio quanto ao empenho oficial na rápida disciplina dessa matéria. E àquele anúncio seguiu-se a revelação, objetivamente confirmada, de que o Ministro da Justiça ultima a redação do anteprojeto. Contudo, a informação tem fundamento.*

*Não foi sustado o exame do assunto. O Ministro Gama e Silva está preparando o texto prévio e, em linhas gerais, já esboçou todo um articulado. Mas, enquanto êsse trabalho é efetuado, adverte-se o Govêrno de que poderá mostrar-se inconveniente a pronta elaboração da lei, em face da preocupação manifestada pelo Marechal Costa e Silva de evitar o debate sôbre a sucessão dos Governadores e do próprio Presidente.*

*Ora, êsse debate está indubitàvelmente em curso e parece impossível contê-lo, em têrmos de normalidade, depois do impulso colhido pelos candidatos na instituição das sublegendas. Conhecida a preocupação do Chefe do Govêrno, vários de seus auxiliares ponderam que encaminhar ao Congresso o projeto sôbre o colégio eleitoral seria dar nôvo incentivo à precipitação da disputa sucessória. O projeto colocaria na ordem do dia o problema da sucessão presidencial, que, por enquanto, emerge apenas como reflexo da luta fixada no âmbito dos Estados pelos grupos da ARENA tornados autônomos em decorrência das sublegendas.*

*Argumenta-se que descobrir êste ano o mecanismo da composição do colégio eleitoral seria revelar aos candidatos à Presidência os setores que devem cortejar para refôrço de suas posições. Em matéria de eleição, mesmo indireta, quem chega primeiro leva vantagem, conforme o exemplo da candidatura Costa e Silva em 1965. Os que defendem a protelação na feitura dessa lei complementar lembram ainda que, como a eleição do Presidente será em 15 de janeiro de 1971, não há motivo de pressa. A lei bem poderia ficar para o fim de 69.*

#### *Colégio fiel*

*A Constituição estabelece que o colégio eleitoral será composto dos membros do Congresso e de delegados indicados pelas Assembléias. Cada Assembléia designará três delegados e mais um por 500 mil eleitores inscritos no Estado, não podendo nenhuma representação ter menos de quatro delegados. A lei deverá, fundamentalmente, regular o processo de escolha dos delegados.*

*Não prevê a Constituição, no particular, a observância da representação proporcional dos Partidos. Todavia, o Ministro da Justiça engendrou sistema que consagra a proporcionalidade, como é da tradição do nosso Direito Político. A proporcionalidade em nada alteraria o amplo predomínio da ARENA no colégio eleitoral (mais de dois terços). Ainda assim, no entanto, há no Govêrno quem conteste a orientação do Sr. Gama e Silva e insista em que os delegados devam sair, todos, do Partido majoritário na Assembléia.*

*Sabe-se, também, que o esbôço redigido pelo Ministro da Justiça fixa data para a escolha dos delegados pelas Assembléias e define casos de incompatibilidade — ou seja, situações ou funções que impedem que o cidadão seja indicado delegado. Além disso, registra-se a informação de que, segundo o esbôço, o delegado será obrigado a exercer o voto partidário. Seria isso a ressurreição da chamada "fidelidade partidária", criada num dos atos do Govêrno Castelo Branco, que acarreta a nulidade do voto dado por elemento de um Partido a candidato de legenda diferente.*

#### *Inelegibilidade*

*Paralelamente, o Ministro da Justiça está elaborando projeto de lei especial que cria novos casos de inelegibilidades. Êsse projeto não poderá sofrer protelação, pois se pretende que dêle resulte lei a ser aplicada nas eleições municipais de novembro.*

*O projeto das inelegibilidades irá ao Congresso em agôsto, pois julho é mês de recesso. Mais do que o colégio eleitoral, as inelegibilidades constituem matéria capaz de suscitar acesa batalha parlamentar.*

## Vitória da violência

*Tristão de Athayde*

No auge da crise francesa, quando ignorávamos ainda o modo como De Gaulle iria enfrentá-la, escrevíamos: "Se o movimento triunfar, como desejamos, será a mais bela demonstração da possibilidade de uma revolução social *não violenta*, que só mesmo um povo como o francês, onde a inteligência é que constitui a *faculté maîtresse*, nos poderia dar um exemplo de tipo universal... O velho e glorioso símbolo da "resistência" francesa... poderá ser o pioneiro da nova revolução francesa, de tipo universal e humanista" (31-maio-1968).

Nem houve a nova revolução francesa de tipo humanista. Nem o general tentou sequer ser o seu pioneiro. Nem assistimos a uma revolução social *não violenta*.

Assistimos, isso sim, a uma repressão imediata, implacável e violenta, por um De Gaulle engolido pelo degaullismo e os marxistas-leninistas-maoístas teóricos confirmados em sua teoria de que só a *violência* pode resolver os problemas sociais. Nosso desapontamento, mas não o nosso desalento, está precisamente nesse ponto. O que se esboçou em França, mas logo se dissipou ao rodar dos tanques que cercaram Paris, ao chamado do chefe degaullista reconvertido às suas veleidades bonapartistas e carismáticas, foi uma tentativa de um nôvo tipo de revolução em profundidade, de tipo personalista e humanista, nas linhas preconizadas por Emmanuel Mounier, nem comunista, nem fascista, como ontem lembrávamos, e cujo fracasso representa uma derrota *da não violência*.

O melhor meio de evitar as guerras civis e as revoluções sangrentas é sem dúvida o método *preventivo*. É prever o rumo provável dos acontecimentos e desarmar as violências pela realização antecipada daquilo que há de justo em suas reivindicações. É o que o bom senso nos ensina. E é o que um povo como o inglês, por exemplo, tem feito ao longo da História, especialmente no processo de passagem do feudalismo ao capitalismo e ora está fazendo na passagem do capitalismo ao socialismo, a despeito de tôda a resistência que o *Establishment* continua a oferecer, pois nenhuma aristocracia cede os seus privilégios sem resistência. É, aliás, o que estamos vendo, entre nós, no côro quase unânime, na imprensa, com que foi recebida a vitória de De Gaulle contra o movimento de sublevação popular, que os comunistas e os anarquistas naturalmente aproveitaram, mas que em sua essência representava uma "crise de civilização", como muito bem viu um dos próprios ministros de De Gaulle, e não apenas um golpe totalitário, como pretende o "grande Charles". Êste, porém, voltando à sua condição de militar em campo de batalha, que *precisa simplificar para vencer*, serviu-se de um argumento muito conhecido nosso, empregado sempre em circunstâncias semelhantes: o *perigo comunista*. Como muito bem viu *Le Monde*, o único jornal francês que tocou logo o *heart of the matter*, De Gaulle generalizou para captar o apoio das direitas, sempre apavoradas com o espectro do comunismo.

É bem possível que o tenha feito de caso pensado, pois inteligência não lhe falta para não ter olhado o problema do 22 de maio como uma simples ameaça *totalitária*, isto é, contra a liberdade. Quase que podemos dizer o contrário: o perigo do movimento era a *hipoarquia* e não a *hiperarquia*. Era o abuso da liberdade e não a ameaça contra ela. De Gaulle, porém, cortou à maneira fascista o nó górdio. Tudo voltou ao que era dantes. De Paris rebelde a Paris turístico. E uma *paz de Varsóvia*, crepitante de ódios acirrados, voltou a reinar na *douce terre de France!* Até quando?

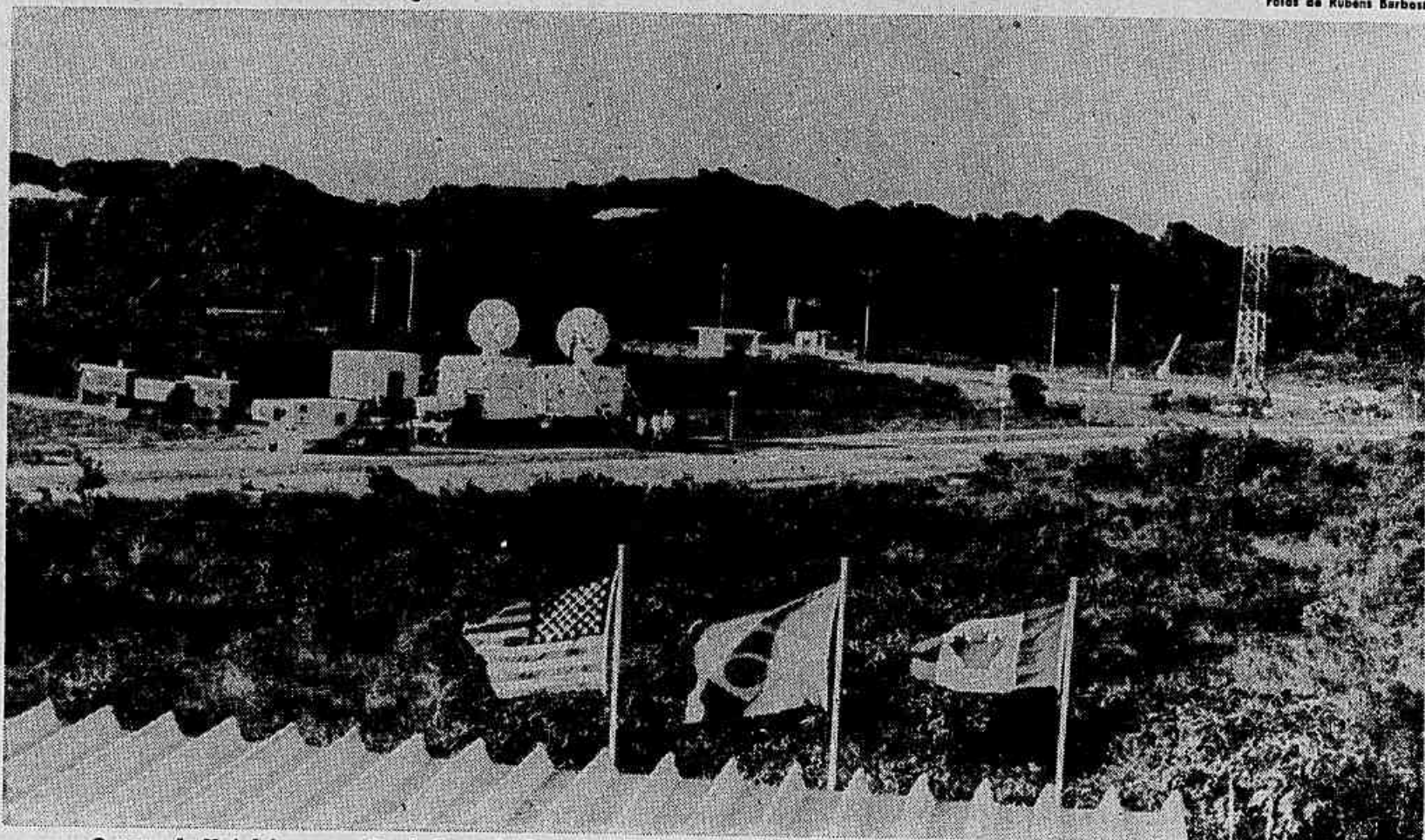
# Natal sonha com lançamento do primeiro satélite

Gildávio Ribeiro

*OBJETIVO: UM HOMEM NA LUA*

*O canadense Black Brant IV foi lançado para ajudar no Projeto Apolo*

Fotos de Rubens Barbosa

*DE ONDE PARTE A ESPERANÇA*

*O povo de Natal tem orgulho da base da Barreira do Inferno e vê nos foguetes em ascensão o início de um futuro melhor*

— Môço, êste foguete subiu bonito mesmo; quando é que vão mandar um satélite brasileiro para mostrar aos gringos que nós também somos bons?

Esta indagação foi feita por um motorista de táxi que se encontrava parado próximo ao portão de entrada da Base de Lançamento de foguetes da Barreira do Inferno, em Natal.

Assim como êle, todo o povo de Natal acompanha com o maior interêsse as atividades da Barreira. Há algum tempo as rádios de Natal anunciavam a hora certa e acrescentavam:

— Falando da capital espacial do Brasil.

## O cenário

A Base da Barreira do Inferno é realmente uma coisa bonita dentro da paisagem de Natal. Localiza-se a 15 quilômetros do Centro da Cidade e é composta de edifícios modernos, todos pintados de rosa, alguns dêles semelhantes aos que se vê nos filmes de *science fiction*, contrastando com o verde da vegetação, que não chega a cobrir totalmente as dunas brancas.

Ela fica à beira-mar e as cinco plataformas de lançamento ficam bem afastadas do conjunto de edifícios e próximas às escarpas vermelhas que terminam numa pequena praia.

As escarpas vermelhas deram origem ao nome Barreira do Inferno e a sua história varia entre a lenda e o verdadeiro.

A LENDA

Diz-se que há muito tempo, quando a região não tinha nem sinal de gente, um grupo de pescadores regressava em suas jangadas ao pôr do sol, quando o mar bravio jogou-os contra as escarpas, até então sem expressão.

O sangue coagulado dos pescadores deu a côr que as escarpas têm hoje e êles nunca mais quiseram se aproximar da Barreira. Preferem voltar pelas praias de Ponta Negra ou Piragui, entre as quais está localizada a Barreira do Inferno.

## A barreira e a Lua

O povo de Natal acredita firmemente na Barreira do Inferno e confessa um certo ressentimento contra os comentários jocosos dos outros Estados, que chegam a incluir os foguetes lançados de Natal ao repertório de anedotas.

O número de foguetes lançados tem sido grande, mas mesmo assim êles acompanham tudo com o máximo interêsse. Esta semana, entretanto, os comentários eram maiores.

— Vamos mandar um foguete para ajudar os gringos a levar seus astronautas à Lua.

A referência era feita ao foguete Black Brant IV, lançado têrça-feira à noite, dentro do projeto SAFO/BB IV, com a missão de fazer sondagem da Anomalia do Atlântico Sul, para ver a possibilidade de resposta rápida das mudanças de doses de radiação e taxa de radiação em altitudes orbitais na região da Anomalia do Atlântico Sul ou anomalia geométrica brasileira.

Êsses dados deverão estar disponíveis pouco tempo após um aviso de lançamento, de forma a oferecer o apoio necessário aos vôos tripulados do Projeto Apolo, que prevê o desembarque de astronautas na Lua no ano que vem.

— Êles vão à Lua graças aos dados obtidos aqui na Barreira, porque sem êsses detalhes técnicos não poderão saber até que ponto os astronautas estarão sujeitos à radiação solar ou ao magnetismo do campo magnético da Lua — comentava-se.

## O Black Brant

O foguete Black Brant IV é de fabricação canadense, mas o seu lançamento faz parte das experiências da ANAE dentro do Projeto Apolo. Êle tem um espectômetro Geiger projetado e fabricado pela Lockheed Electronics. O espectômetro contém cinco circuitos de detecção e medidas de gradientes e prevê todos os dados necessários para determinação de energia dos elétrons e suas distribuições de densidades. Cada um dos cinco detectores é coberto com uma blindagem de espessura específica, cada um diferente para cada tubo.

Em seguida vêm três câmaras de íons, a serem transportadas na carga útil do foguete, para medir diretamente as doses de radiação. Essas unidades operam por corrente, a qual é proporcional à taxa de ionização na câmara.

Cada uma das câmaras de ionização tem espessuras semelhantes à da parte do traje espacial, à do módulo lunar da cápsula Apolo, e à do módulo de comando da mesma cápsula Apolo. Estas características permitem a previsão imediata das doses de radiação através das várias blindagens de que se dispõe no vôo tripulado do Projeto Apolo.

## Diagnóstico

O foguete possui ainda uma instrumentação de diagnóstico, da qual fazem parte:

*Magnetômetros* — destinado a fazer medida da magnitude e direção do campo geomagnético em pontos ao longo da trajetória do foguete. Três megatômetros de um canal, montados ortogonalmente, forneceram êsses dados.

*Atitude por observação lunar* — sistema lunar de medida de atitude que foi incluído na primeira carga útil para verificar a resolução e precisão das medidas do megatômetro.

*Diversos* — complementando a carga útil estão incluídos três acelerômetros, três medidores de temperatura de superfície e quatro medidores de temperatura da carga útil e um dispositivo de medida do ângulo de ataque.

A carga útil do foguete Black Brant IV foi colocada em um cilindro de 26,5 cm de comprimento e um cone de nariz de dez graus e 44 minutos. Êste cone foi ejetado 50 segundos após o lançamento para expor os dispositivos da experiência.

## O foguete

O Black Brant IV é um foguete de sondagens aerodinâmicamente estabilizado, de dois estágios, não teleguiado, e emprega motores de propelente sólido. Êle foi construído no Canadá.

O primeiro estágio é impulsionado por um motor de 17 segundos, o BB V-A, que é disparado por um iniciador e queimou em 18 segundos desenvolvendo um empuxo médio de 11 300 quilos. O pêso na partida foi de 1 436 quilos. Vinte segundos após o lançamento houve a separação dos dois estágios.

Durante 40 dias, 13 técnicos estrangeiros da NASA — National Aeronautics Space Administration, dos EUA — e da BAL — Bristol Aerospace Limited, do Canadá — deram instruções à equipe brasileira, composta de 59 membros da Comissão Nacional de Atividades Espaciais, Instituto de Pesquisas da Marinha e do Grupo Executivo de Trabalho e Estudos de Pesquisas Espaciais.

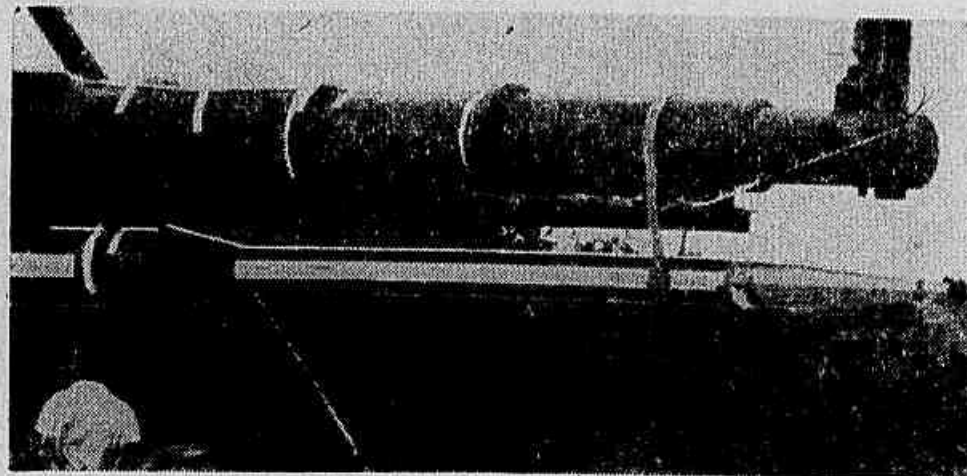
O lançamento do foguete foi feito pelos técnicos brasileiros sob observação dos técnicos estrangeiros.

## O futuro

A Comissão Nacional de Atividades Espaciais, órgão ligado ao Conselho Nacional de Pesquisas e à Presidência da República, é o órgão encarregado de fazer os acôrdos internacionais ligados à pesquisa espacial e ao lançamento de foguetes.

Inúmeros acôrdos estão assinados, inclusive o que permite o prosseguimento do projeto SAFO/BB IV, do qual o Black Brant IV lançado têrça-feira fazia parte.

Vários foguetes experimentais estão sendo lançados mensalmente da Barreira do Inferno, inclusive os que estão sendo construídos pelo CNAE em suas instalações de São José dos Campos. A CNAE está em entendimentos para fazer funcionar um sistema de TV Educativa para o Nordeste, através de um satélite que será lançado da Barreira do Inferno.

Os entendimentos já se encontram na área do Ministério da Educação. O Presidente do CNAE, cientista Fernando Mendonça, que assistiu em Natal o lançamento do Black Brant IV, é de opinião que o projeto é viável, embora seja partidário de que inicialmente se deva lançar um pequeno satélite, para daí, em face dos resultados obtidos, partir para uma solução mais ampla.

*A CASA DOS INSTRUMENTOS*

*A carga útil do Black Brant IV, avaliada em US$ 200 mil, fica em um cilindro prêso a um cone que é ejetado 50s após o lançamento*

# Venda de terra a estrangeiro sempre envolveu falsificação

*Belém* (Correspondente) — Um dos maiores implicados na venda ilegal de terras a estrangeiros é o brasileiro João Inácio, que está fugido da Justiça e usa pelo menos três nomes falsos, com os quais apropriou-se de terras em Goiás, Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Pará, Amazonas, Territórios do Amapá e Roraima e até o ponto mais alto do País, o Pico da Neblina.

João Inácio revelou-se um perito na falsificação de documentos antigos, por ser um audacioso sem precedentes: ao vigário da antiga igreja de Ponte Alta do Norte (Goiás) êle apresentou-se como emissário do Ministério das Coisas Velhas e, assim, teve acesso aos documentos antigos que estavam guardados na Igreja.

A FALSIFICAÇÃO

Tendo chegado onde queria, João Inácio descobriu os nomes de antigos donos de terras, furtou vários documentos e falsificou outros, com tanta perfeição que não esqueceu nem o detalhe do papel comido por cupim.

Da quadrilha de João Inácio participaram, entre outros, o húngaro naturalizado Arpad Szuecs, Osvaldo Barroso, Sebastião Peixoto da Silveira, ex-Prefeito de Itapari; advogado Alfredo Melo Rosa, comissário da Polícia Federal; advogado Salomão Jerwinsk e Maria Teresa Barreira, escrivã do município Ponte Alta do Norte.

UM AMERICANO

Depois de João Inácio, o maior envolvido é o norte-americano Stanley Amos Sellig, que se apropriou de grandes áreas em Goiás e vendeu inclusive o Município de Ponte Alta do Norte, lesando mais de três mil compatriotas; em terceiro lugar, vem Henry Sillas Fuller Jr., também norte-americano, que comprou vasta área no Município de Piacá, em Goiás, e Carolina, no Maranhão. Fazendo parte de sua *gang* o Prefeito de Piacá, Otacílio Quesada de Araújo, e o Delegado de Polícia da Secretaria de Segurança do Distrito Federal, Washington Vargas, Henry Fuller usou meios violentos para expulsar os posseiros da região, provocando um clima de tensão.

Um grupo belga, tendo à frente Theodoro Van der Beck, adquiriu terras em Goiás, no Município de São João da Aliança; o norte-americano Lynn Mac Esoy comprou as terras do ex-Senador Saulo Ramos, no Município de Bom Jesus da Lapa, Bahia; um grupo chinês, tendo à frente Chan Tung-jan, adquiriu, através da Imobiliária e Colonizadora Agrícola de Brasília Ltda., extensas áreas em Tocantinópolis, Filadélfia e Araguatins, em Goiás, revendendo-as na Índia, Malásia, Estados Unidos, Taiti e China Nacionalista; Lcuis Albert Salmose e Universal Oversea Wilding.

CPI DAS TERRAS

Vinte milhões de hectares do território nacional, dispostos estratègicamente em forma de verdadeiro cinturão que isola a Amazônia do resto do Brasil, estão em poder de estrangeiros, segundo apurou a Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara Federal, que investigou a venda de terras a estrangeiros. A revelação foi feita em Belém pelo relator daquela CPI, Deputado Haroldo Veloso (ARENA), durante uma sessão na Assembléia Legislativa.

Destacou o Deputado Haroldo Veloso que o maior latifundiário estrangeiro no Brasil é a firma Jari Comércio e Indústria S/A, subsidiária da National Bolks Casner Co. que domina 1 milhão e 250 mil hectares de terras, incluindo áreas da Marinha, no Pará. É também o grupo estrangeiro com maior inversão de capital na área adquirida, que abrange vários municípios paraenses. Outro poderoso grupo, norte-americano no Pará é a Geórgia Pacific, cujas terras, mais de 600 mil hectares, atingem os municípios de Portel, Curralinho e Anajás.

Essas terras foram vendidas pelo norte-americano Robin Hollie MacGlown que, desde 1949, domina extensas áreas na Amazônia, com a firma Alto Tapajós S/A, de sua propriedade. Aliás, êsse americano fêz grave denúncia contra o Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, que teria entregue à Geórgia Pacific cópias das fotografias aéreas tiradas da região pela USAF, em convênio com o Govêrno brasileiro. Tal denúncia foi considerada grave, pois implicaria na acusação de um órgão internacional pelo diplomata do Brasil.

USO E ABUSO

A firma Arruda Pinto & Cia. também é grande proprietária de terras, dominando todo o Alto Tapajós. Através de uma estrada que construiu dentro de suas terras, contornando as cachoeiras do Rio Tapajós, a firma controla tôda a economia da região, obrigando o caboclo a vender-lhe sua produção, pois só permite na rodovia particular o tráfego de seus veículos.

O gerente dessa firma depôs na CPI e informou que as terras ainda não foram vendidas a estrangeiros, mas estão sendo negociadas. O Sr. Michel Melo e Silva, considerado o maior latifundiário do mundo, disse à CPI, que suas terras, denominadas Fazendas Aquiqui S.A. não foram vendidas a estrangeiros, pois pretende mantê-las como patrimônio de família. Revelou, porém, que manteve entendimentos com Lawrence Jacob para uma exploração das terras, mas sem prometer a venda. Existem ainda, no Pará, a Cia. Agropastoril Água Azul e o Texas Ranch Desenvolvimento Territorial e Agrícola S.A.

REGIÕES ATINGIDAS

Com exceção da Bahia, segundo o relator da CPI, tôdas as terras compradas por estrangeiros, num total de 20 milhões de hectares, estão na Região Amazônica. Cêrca de 3,5% do Estado de Goiás, ou seja, 1 milhão 350 mil hectares, são de estrangeiros, notadamente norte-americanos. Entre os municípios mais atingidos estão Ponte Alta do Norte, que foi todo vendido; Filadélfia, Piacá, São João da Aliança e Araguaína. No Maranhão, a área alienada chegou a 1 bilhão 787 mil 370 hectares, nos municípios de Carolina, Carutapera, Turiaçu e Monção. No Amazonas, os 1 milhão e 200 mil hectares, abrangendo os municípios de Barcelos, Nhamundá, Ilha Grande, Maués, Itacoatiara, Manaus e Borba foram vendidos por João Inácio. Em Mato Grosso, a área vendida chega a mais de dois milhões de hectares, enquanto no Território Federal de Roraima só foi possível comprovar 5 600 mil hectares, sem contar com o Pico da Neblina, também vendido por João Inácio.

As maiores áreas de terras, porém, foram vendidas na Bahia e no Pará. A área alienada da Bahia representa 10% do seu território, ou seja, 5 milhões e 600 mil hectares, atingindo, entre outros, os municípios de Colatina e Bom Jesus da Lapa. No Pará, as terras vendidas somam cinco milhões de hectares, distribuídos nos municípios de Altamira, São Félix do Xingu (todo o município), Vizeu, Paragominas, Conceição do Araguaia, Tomé-Açu, Anajás, Portel, Melgaço, Curralinho, Itaituba e Breves.

OS MÉTODOS

O Deputado Haroldo Veloso disse que a presença de brasileiros é uma constante na venda de terras a estrangeiros, com exceção de Robin MacGlown, que há muito tempo comprou muitas terras na Amazônia para revendê-las a compatriotas, sem ter uma larga margem de lucros. Revelou ainda que existem três processos de compra: 1) — a antigos proprietários; 2) — através de requisição de terras devolutas dos Estados, com a conivência de servidores estaduais; e 3) — grilagem, que abrange todos os tipos de fraudes possíveis e pela qual João Inácio e Stanley Sellig se apoderaram de várias áreas em Goiás e na Amazônia.

O Deputado Haroldo Veloso esclareceu que João Inácio se revelou um *expert* na falsificação de documentos antigos, chegando quase à perfeição, ao mesmo tempo em que manifestou audácia sem precedentes. João Inácio e sua *gang* se apresentaram ao vigário da antiga igreja de Ponte Alta do Norte como emissários do Ministério das Coisas Velhas e, nessa condição, tiveram acesso aos documentos antigos que estavam guardados na igreja. Descobriu, então, os nomes dos antigos donos de terras, furtou alguns documentos e falsificou outros, com tanta perfeição, que não esqueceu nem o detalhe do cupim.

ATIVIDADES

A agropecuária predomina nas atividades dos pequenos compradores de terras. As outras atividades nas terras dos estrangeiros são: a) — indústria madeireira, que é a preferida pelos grupos mais poderosos, notadamente os do Estado do Pará; b) — mineração, que vem despertando grande interêsse e é realizada clandestinamente; c) — especulação imobiliária.

Muitos compradores adquirem as terras, apenas com o intuito de revendê-las, com larga margem de lucro.

CAUSAS E IMPLICAÇÕES

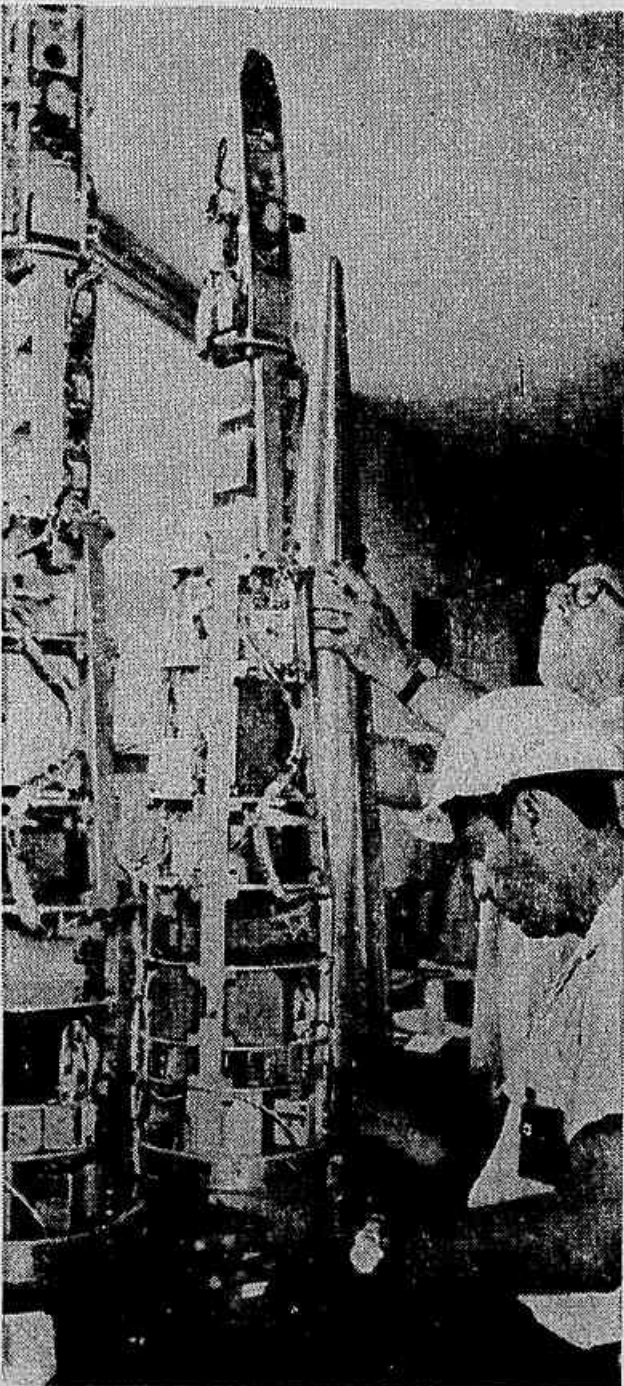
Descobriu a CPI que desde 1950 vastas áreas estão sendo vendidas a estrangeiros, sem qualquer fiscalização do Govêrno Federal. Mesmo com as denúncias da imprensa, nenhuma providência concreta foi tomada e o fato ganhou proporções assustadoras, provocando, entre outras coisas, graves conflitos sociais, como no município de Piacá, onde os posseiros são expulsos de suas terras.

O Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, enviou ofício à CPI procurando mostrar os benefícios que a Geórvia Pacific e a Jari vêm proporcionando a seu Estado. O relator da CPI revelou que as principais causas do interêsse estrangeiro na aquisição de terras no Brasil são: especulação imobiliária, colonização expontânea, rentabilidade e segurança para capitais internos e interêsse em garantir regiões com possibilidades de minerais valiosos. Há ainda a hipótese da colonização dirigida, mas isso não pode ser comprovado.

As implicações verificadas pela CPI são: a) — sociais, quando a colonização se faz à fôrça, criando conflitos; b) — no setor econômico; e c) — segurança nacional.

Com ajuda de um mapa, o Deputado Haroldo Veloso mostrou que as terras em poder dos estrangeiros estão contornando a bôca do Rio Amazonas, a principal via de acesso à região, segue uma linha que acompanha o Rio Gurupi, nos municípios Turiaçu, Carutapera e Vizeu, prossegue no município de Paragominas, dominando a entrada da Rodovia Belém-Brasília, continua por Araguatins, Tocantinópolis (Ponte Alta do Norte) e entra na Bahia, "formando um verdadeiro cinturão que isola a Amazônia do resto do Brasil". O parlamentar considerou êsse fato de suma gravidade, sem poder afirmar se esta localização das terras é casual ou obedece um interêsse econômico e estratégico.

*HOMENS-RÃ ENCERRAM FESTA*

*A Exposição de Material Bélico da Marinha, pertencente à Fábrica de Artilharia, à Fábrica de Torpedos e ao Centro de Armamento, promovida pelo 1.º Distrito Naval no Clube de Regatas Flamengo, foi encerrada ontem com demonstrações de modelismo naval e exibição de homens-rã. A exposição foi montada para comemorar a Semana da Marinha e, em especial, o transcurso de mais um aniversário da Batalha Naval do Riachuelo e constou, além de torpedos convencionais e teleguiados, de metralhadoras leves e pesadas, minas de diversos tipos, canhões integrantes das baterias antiaéreas de contratorpedeiros e foguetes meteorológicos*

# Lembrança de Kennedy prevalece na campanha

*Octávio Bonfim*
Enviado Especial

*Nova Iorque — A memória do falecido Senador Robert Kennedy dominará a campanha eleitoral pré-convencional dos candidatos à Presidência dos Estados Unidos. Isso ficou patente no momento mesmo em que Eugene McCarthy e Nelson Rockefeller reiniciaram suas atividades políticas, num desesperado esfôrço para impedir que Humphrey e Nixon cheguem às respectivas convenções partidárias, dentro de 50 e 60 dias, com a indicação assegurada.*

*O Vice-Presidente e o ex-Vice-Presidente mantêm-se ainda afastados das lides políticas, cumprindo a moratória voluntária que se impuseram, desde o assassinato de Kennedy. Provàvelmente voltarão à campanha na semana próxima, sob a impressão cada vez mais acentuada de que serão os candidatos oficiais às eleições de novembro vindouro.*

*Ao voltar à campanha, McCarthy afirmou que, no caso de Humphrey ser escolhido, não o apoiará, a menos que o Vice-Presidente faça uma declaração pública contrária à guerra no Vietname ou à participação ativa dos Estados Unidos em outro conflito limitado. O Senador por Minnesota afirmou não acreditar que seu co-estaduano Humphey já tenha os votos convencionais necessários à escolha e, por isso, continua a luta. Uma pesquisa feita pelo* The New York Times, *entretanto, dá ao Vice-Presidente 1 600 votos, o que o coloca confortàvelmente acima dos 1 312 necessários à vitória.*

*McCarthy apresenta-se ainda sob tensão emocional, parecendo não se ter recuperado da morte de Bob Kennedy. O senador não procurou captar as simpatias das minorias que favoreciam RFK, em respeito à memória do morto. McCarthy admitiu que assessôres seus mantêm contatos com os antigos auxiliares de Kennedy, em uma tentativa aparentemente inútil de obter-lhes o apoio. Contudo, é bom não desprezar o fato de que, sendo também católico, Eugene McCarthy pode ser amparado por muitos kennedistas.*

*Já o Governador Nelson Rockefeller voltou à luta cortejando, francamente, a preferência de negros, judeus e outras minorias que ficaram sôltas com a morte de Bob. Em anúncio de página inteira nos principais jornais de todo o país, o Governador aponta as suas realizações no campo de entendimento racial e da melhoria das condições de vida das populações desamparadas em Nova Iorque. Rockefeller fala em "nova liderança", acusando Nixon, sem mencionar-lhe o nome, de sufocar as esperanças dos "intocáveis" em nome da lei e da ordem, e depois procura solapar o trabalho da suprema corte.*

*Até então acanhado em suas declarações quanto à política externa dos Estados Unidos, Rockefeller afinal se definiu quanto à ação internacional do país. Seguindo tese defendida por Robert Kennedy, no sentido de que os Estados Unidos "não são polícia do mundo", o Governador afirmou que a "América não tem obrigação de derramar seu sangue em todo conflito local no mundo, a menos que haja uma genuína ameaça internacional à paz e o interêsse nacional norte-americano esteja diretamente envolvido".*

*Sem querer parecer isolacionista, Rockefeller acentua que a tarefa de vigilância não é específica dos Estados Unidos, mas dos membros da Organização Atlântica (OTAN) e sugeriu uma reforma da mesma, para colocá-la de acôrdo com "as realidades atuais", no que se refere às relações entre Ocidente e Oriente, o comércio mundial e o contrôle nuclear. Essa posição do Governador mereceu aplausos dos comentaristas internacionais e apoio editorial de muitos jornais, os quais pediram que os demais candidatos se definam sôbre o assunto.*

*O assassinato de Robert Kennedy tem também os mais importantes reflexos na política doméstica de Nova Iorque.*

*Em primeiro lugar, há o problema de quem o substituirá no Senado e, depois, a questão da liderança democrata no Estado.*

*De acôrdo com a legislação norte-americana, cabe ao Governador apontar o substituto do Senador, cabendo ao escolhido concluir o mandato aberto. No caso de Kennedy o mandato irá até 3 de janeiro de 1971. Rockfeller está tendo dificuldades na indicação do nome do substituto. Os favoritos parecem ser o prefeito John Lindsay e John W. Gardner, ex-Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar de Johnson, ambos republicanos. Mas os dois estão relutantes em deixar suas atuais atividades.*

*Há pressão para que Rockfeller aponte um negro, numa espécie de homenagem aos ideais de Robert Kennedy. Não há dúvida de que seria uma ótima jogada política do Governador e que o beneficiaria na captação do apoio das minorias. Mas o exporia, por outro lado, à crítica de oportunismo por parte dos adversários em seu próprio partido. Menciona-se, igualmente a eventualidade do Governador indicar um democrata para o lugar, escolhendo-o entre nomes chegados aos Kennedy. Nesse caso seriam favoritos Theodore Sorensen, dos mais abalizados assessôres de John e Robert Kennedy ou Stephen Smith, casado com uma das irmãs Kennedy.*

*Quanto ao contrôle do partido democrata de Nova Iorque, a luta vai ser ferina, pois Robert Kennedy nunca foi benquisto pelos profissionais do partido e não teve tempo de fortalecer seu contrôle sôbre a máquina partidária. Na verdade, os que o apoiavam parecem não ter chance de dominar os democratas de Nova Iorque.*

## Posição dos candidatos

*Nova Iorque — Os aspirantes às candidaturas presidenciais de ambos os Partidos reiniciaram a campanha eleitoral, depois de uma semana de pausa forçada em conseqüência da morte de Robert Kennedy. O Governador Nelson Rockefeller e o Senador Eugene McCarthy tomaram a iniciativa da retomada do processo político, à medida que arrefece o choque causado pelo assassinato de Bob.*

*Enquanto isso Edward Kennedy faz saber que não aceitará qualquer convite para figurar como Vice-Presidente na chapa do candidato escolhido pelo Partido Democrata e muito menos continuar a campanha eleitoral, como substituto do irmão morto. Ted deverá manter-se alheio ao resto da campanha.*

*Embora tenha sido aconselhado, pelos amigos mais chegados a abandonar a política, em face do que aconteceu a John e Robert Kennedy, é improvável que o último dos irmãos Kennedy deixe a arena de luta, agora como o herdeiro de uma tradição superior. Isso não seria coerente com o comportamento dos Kennedy e estaria em desacôrdo com a afirmativa de Jack, quando ainda senador: "Se eu morrer, Bob tomará o meu lugar e se êle também cair, Ted ficará para defender aquilo em que acreditamos".*

*Alguns observadores políticos locais admitem que, não fôra uma arraigada lealdade partidária, não seria inadmissível um endôsso dos Kennedys a Rockefeller, cuja posição liberal em relação aos problemas internos e externos norte-americanos se aproxima das posições-de-vista esposadas por Robert Kennedy.*

*O Governador de Nova Iorque vai se lançar numa campanha ativa, ainda que tardia, na expectativa de conseguir o apoio dos chamados intocáveis, o vasto contingente das minorias sem privilégio, que se inclinava para a candidatura de Robert Kennedy. É o recurso que Rockfeller vê agora para impressionar os profissionais do Partido Republicano, pois êle próprio admite, relutantemente, que o assassinato de Bob fortaleceu a posição já sólida de Nixon junto aos eleitores de convenção.*

*Não deixa de ser uma estratégia adequada, considerando que as minorias vêem em Nixon um reacionário, identificam Humphrey com a política do Presidente Johnson e acham McCarthy demasiadamente intelectualizado para ter consciência prática dos problemas que as afligem. Para tanto, o Governador nova-iorquino vai lançar uma intensa campanha publicitária, através do rádio, televisão, jornais e cartazes, destinada a convencer os convencionais republicanos de que Nixon tem uma tradição de derrotas políticas enquanto êle, Rockefeller, já provou ser querido dos eleitores. Resta saber se tal orientação surtirá efeito.*

*Já o Senador McCarthy não mudará sua linha de ação, prosseguindo numa campanha que os analistas consideram inútil. McCarthy concorda em que o Vice-Presidente Humphrey tem maioria dos votos de convenção, mas ainda está aquém do número necessário para obter a indicação no primeiro escrutínio. Por isso acha que sua batalha contra a administração Johnson não está perdida, havendo chance de que muitos dos eleitores convencionais o apoiem, inclusive os anteriormente comprometidos com Robert Kennedy.*

*A tendência que se observa entre os que apoiavam a candidatura Kennedy é no sentido de permanecer em disponibilidade até a convenção de Chicago, em agôsto próximo. Só então, diante da marcha dos acontecimentos é que se definirão por qualquer dos dois postulantes. Repercutiu mal entre os que trabalharam na campanha de Kennedy a presteza com que Richard Goodwin se ofereceu para retornar ao campo de McCarthy, do qual saíra no período em que Bob lançou sua candidatura.*

*Enquanto isso Nixon está tranqüilo e ainda não anunciou planos para a continuação da campanha. É indiscutível que êle tem consciência do seu favoritismo e acredita na vitória, pois agora já não existe a sombra de Kennedy. Também amparado por essa confiança está o Vice-Presidente Hubert Humphrey, que talvez precise se movimentar um pouco a fim de não permitir que as simpatias dos intocáveis se dirijam definitivamente para Nelson Rockefeller.*

**FRENTE A FRENTE** — Radiofoto UPI

*Líderes negros postam-se diante das baionetas que impediram a marcha em Prichard, Alabama*

# *Cidade do Alabama sob toque de recolher após luta racial*

*Prichard*, Alabama (AFP-JB) — Choques entre policiais e negros, que desrespeitando ordens das autoridades se dispunham a realizar passeata de solidariedade à Campanha dos Pobres, obrigaram o Prefeito a decretar na madrugada de ontem o toque de recolher na Cidade de Prichard, Alabama.

Várias prisões foram realizadas, inclusive a de um pastor luterano branco, o que quase aumentou a dimensão dos distúrbios. Os policiais utilizaram contra os manifestantes um nôvo produto químico, o Mace, uma espécie de bomba de gás lacrimogêneo, de efeito multiplicado. O toque de recolher vigora das 20h até às 5h e será prolongado se fôr necessário.

## *Violência, a mais nova das doenças*

*Tom Wicker*
do *New York Times*

**Washington** — Que espécie de nação é esta em que Robert Francis Kennedy, Martin Luther King e John Kennedy foram assassinados?

É, como tantos comentaristas estrangeiros e não poucos americanos parecem pensar, um país em que um povo violento e sem freios resolve divergências pela fôrça em vez de usar processos democráticos? É, como outros acreditam, uma nação com tantas fôrças conflitantes — brancos e negros, ricos e pobres, jovens e velhos — que a violência é o resultado inevitável dêsse choque?

Está, além disso, imergida numa era de crescente tolerância em que as decisões dos tribunais tendem a proteger criminosos, líderes que como Martin Luther King podem levar suas causas para as ruas em desafio à lei e à ordem, e grupos radicais como os Estudantes. Por uma Sociedade Democrática estão dispostos a usar qualsquer meios para refazer o que êles consideram como uma sociedade exploradora e opressiva?

É, finalmente, uma nação cuja herança de fronteira está tão próxima no tempo e tão romântica no aspecto que perpetra a violência no Vietname, diverte-se com ela nos seus aparelhos de televisão e tolera-a nas ruas, como se a violência fôsse, na frase de Rap Brown, "tão americana como a torta de cerejas?"

No choque do assassinato de um outro Kennedy — vindo apenas semanas depois do assassinato do Dr. King — tôdas essas perguntas estão sendo feitas. Para muitos americanos e um número ainda maior de estrangeiros pareceu que tinha de haver um padrão, uma razão, uma explicação. A conspiração foi às vêzes sugerida; mais freqüentemente, a noção foi imposta no sentido de que algo estava fundamentalmente errado na vida americana — uma "sociedade doente" era responsável pela série de assassinatos e outros problemas.

Se tem sido difícil para qualquer um diagnosticar a natureza precisa da doença, é igualmente difícil atestar a saúde do paciente. Afinal de contas, em pouco mais de cinco anos, Medgar Evers, Malcolm X, John F. Kennedy, George Lincoln Rockwell, Martin Luther King e Robert Kennedy foram abatidos a tiros; Detroit, Newark e dezenas de cidades americanas, inclusive Washington, foram varridas por desordens raciais e pilhagens; a taxa do crime elevou-se a um ritmo alarmante para milhões, e não sòmente os negros espezinhados mas os prósperos estudantes brancos, como os que tomaram um edifício da Universidade de Colúmbia, estão se voltando para a violência para atingir aquilo que para os americanos da classe média são objetivos obscuros e sem valor.

Mas Evers foi abatido por um segregacionista branco, Malcolm X por um negro, Rockwell, por um rival nazista americano, e o Dr. King por uma pessoa ou pessoas que ninguém conhece. Uma Comissão autorizada decidiu que John Kennedy foi morto por um desajustado mental com uma sombria história pessoal, e um imigrante cristão árabe, nacionalista e fanático, foi acusado de assassinar Robert Kennedy como defensor de Israel.

Nada disso sugere um padrão social e político coerente. Nem qualquer dessas mortes (exceto possìvelmente a do Dr. King, visìvelmente ligada à luta nas cidades) é parte de um problema racial tão velho quanto os Estados Unidos e certamente anterior à "sociedade doente" de hoje. O número de crimes está subindo, é certo, mas também a proporção de jovens (que perpetram a maior parte dos crimes) na população. As técnicas da Polícia em descobrir e registrar os crimes estão melhorando, ainda mais inflacionando as estatísticas, e os preços em alta significam que crimes considerados outrora como insignificantes são hoje considerados crimes "graves". Os estudantes americanos, além disso, estão cada vez mais indisciplinados mas ainda não fizeram uma greve geral e uma rebelião como a que paralizou a França.

Assim, uma doença social especificamente americana é difícil de ver, mesmo na recentemente perturbada cena americana, embora algumas sugestões psicológicas pudessem ser feitas. O próprio Robert Kennedy disse ao escritor francês Romain Gary que êle podia ser morto "por contágio, por emulação", isto é, que um perturbado mental podia receber sua sugestão para matar do ato assassino de alguém (mesmo dos assassínios de pantomima na televisão).

Alguns psicólogos acreditam, também, que a idéia da "sociedade doente" é uma espécie de mecanismo de defesa americano; tendo acontecido essas coisas horríveis, alguns americanos estão ansiosos por recuperar o seu amor próprio e o respeito dos outros e, por conseguinte, apressarem-se a aceitar acontecimentos horrorosos.

Havia um clamor cada vez maior, também, por uma providência legal óbvia — uma severa lei de contrôle de armas. Isto, para muitos americanos, era uma necessidade mínima numa complexa sociedade urbana, com as tensões que ela exerce sôbre o temperamento humano. Havia também muito a ser dito em favor de revisar um dispositivo constitucional sôbre porte de arma escrito numa época em que os cidadãos não sòmente necessitavam armas para se defender dos índios mas que teriam esperança de lutar contra um govêrno usurpador que não tinha tanques, aviões ou canhões; nenhuma dessas condições existe hoje.

Mas é também verdadeiro que a década de 60 deu nascimento a gigantes ameaçadores — as grandes lutas sociais que agora varrem os Estados Unidos. A mais vital e dramática destas é a crescente militância do povo negro em procura não apenas de "direitos civis" mas de igualdade plena. Essa luta, por sua vez, está inseparàvelmente ligada à insistência, por parte dos que nada têm na sociedade mais rica da história, em que o abismo entre ricos e pobres é grande demais — e porque muitos dos pobres são negros e a maioria dos negros são pobres.

A conjunção dessas duas causas resulta em luta de classe, talvez embrionária porém maciça em seu potencial.

Tôda uma nova geração — filhos da opulência — abraçou a causa dos negros e dos pobres, não tanto por sentimento de classe ou experiência compartilhada, talvez, quanto pelo reconhecimento de um inimigo comum — o **establishment**. São as instituições: os mais velhos, os políticos, o complexo militar-industrial, o Govêrno, a imprensa, os dirigentes das universidades, os latifundiários, o sistema — tudo isto que reprime os negros, explora os pobres, estultifica os estudantes, vulgariza a vida norte-americana. E é o **establishment**, naturalmente, que desencadeia a guerra no Vietname, no disseminado protesto contra a qual as classes não privilegiadas se levantam.

Nunca na história ou em qualquer país lutas tão profundas quanto estas têm sido travadas sem derramamento de sangue e tragédia humana. O assassinato de Robert Kennedy é o resultado direto de uma sociedade doente em rebelião. Não obstante, é verdadeiro que a nova dinâmica da vida americana, as fôrças brutais que se estão movendo na sociedade, como exércitos ignorantes que se chocassem à noite, espalham centelhas mortíferas indiscriminadamente, grosseiramente, como por acaso. Nem mesmo nossos deuses contemporâneos podem ficar imunes.

# *Govêrno inglês autoriza extradição de James Ray*

*Londres* e *Montreal* (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Interior britânico, James Callaghann, assinou uma ordem autorizando o Tribunal de Bow Street a dar andamento ao processo de extradição de James Earl Ray, suposto assassino de Martin Luther King.

Na autorização do Ministério do Interior, James Earl Ray é passível de repatriamento não só pelo assassinato de King, mas também porque é fugitivo da Penitenciária Estadual de Missouri. Os juristas em Londres acreditam que o próximo passo para tornar possível o regresso de Ray aos Estados Unidos será seu comparecimento a uma audiência no Tribunal. Admite-se que nesta ocasião Ray ouvirá a decisão sôbre seu repatriamento.

**CANADENSES OPINAM**

O jornal de Montreal, *La Presse*, revelou que James Earl Ray estêve no Canadá em 1967, durante a *Expo* internacional. Segundo o jornal êste fato estabelecido através da etiquêta de um terno de Ray ser de uma loja canadense. As investigações mostraram que a roupa foi comprada em nome de Eric Starvo Galt numa loja da Rua Sainte Cathérine em Montreal.

Mas o fato de Ray ter usado quatro nomes de residentes no bairro de Scarabough em Toronto levou o jornal *Globe and Mail* a deduzir que Ray se beneficiou de apoios em Toronto, "o que é reforçado por uma sucessão de coincidências".

**LONDRES**

O jornalista Homer Bigard (*New York Times*) informa que apesar de a Polícia londrina estar procurando um ou mais homens que foram vistos com Ray na Capital inglêsa, existe uma crença de que os contatos de Ray foram feitos todos nos Estados Unidos.

O Inspetor-Chefe da Scotland Yard, Kenneth Thompson, diz "que os movimentos de Ray na Inglaterra já foram estabelecidos e nós estamos satisfeitos", negando assim a possibilidade de "apoio" para Ray em Londres.

# Eugene McCarthy diz que Humphrey ainda não ganhou

**Washington** (UPI — JB) — O Senador Eugene McCarthy afirmou ontem que o Vice-Presidente Hubert Humphrey não tem garantida a vitória na convenção democrata que indicará o candidato presidencial e acrescentou que a guerra do Vietname, "a estrutura militarista de nossa política externa geral" e os problemas internos urgentes continuarão necessàriamente sendo a base da campanha presidencial.

O Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque, disse igualmente que a candidatura republicana não está decidida e que pretende provar aos convencionais que é um candidato mais forte do que Richard Nixon, com uma campanha nas linhas gerais da de Kennedy: mostrar que a nação está conturbada e que há necessidade de uma atitude inteiramente nova para solucionar os problemas.

**EXPECTATIVA**

"Não acho que já tenha ocorrido uma decisão final sôbre o que fará o Partido Democrata em agôsto próximo", afirmou o Senador, que seguirá na próxima semana para Nova Iorque, prosseguindo na campanha que o levará depois aos Estados norte-americanos do Oeste.

Quanto à morte de Kennedy, o candidato democrata disse que a campanha eleitoral foi "certamente" afetada, mas não será alterada em suas orientações fundamentais. "A questão continua a ser se o povo aprova ou não a maneira pela qual o Govêrno trata dêsses assuntos", afirmou McCarthy em entrevista coletiva concedida ontem.

Até agora, acrescentou, os votos que êle próprio e o Senador Kennedy receberam nas eleições primárias indicam que o povo não aprova.

McCarthy disse ter dúvidas sôbre a validade dos levantamentos de votos de delegados à convenção que mostram o Vice-Presidente Humphrey com grande vantagem. Podem estar corretos agora, declarou, "mas não para a convenção do dia 26 de agôsto".

**INCERTEZA**

No caso de Rockefeller, que evitou disputar com Nixon nas eleições primárias, não há meios de comparar votos, mas o Governador desencadeou ontem a sua campanha de publicidade na imprensa com cartazes de página inteira em 40 jornais de 35 grandes cidade, sob o título "Por que sou candidato".

A campanha prosseguirá, nos mesmos jornais, uma vez por semana, até a realização da convenção republicana, segundo seus assessôres, e também por 35 emissoras de televisão.

## Árabes americanos criticam políticos

*John S. Burnett*
Especial para o JB

**Washington** (UPI-JB) — "Os norte-americanos de origem árabe estão furiosos com os políticos americanos", disse uma vez um proeminente líder da comunidade arábica dos Estados Unidos.

A declaração reflete a amargura dos quase um milhão de americanos de ascendência árabe assim como os sentimentos de árabes recentemente chegados do Oriente Médio.

Os árabes, que incluem cristãos, muçulmanos e judeus de língua árabe da área limitada a Oeste pelo Oceano Atlântico e a Leste pelo Rio Eufrates, começaram a chegar aos Estados Unidos no dobrar do século fugindo da opressão do Império Otomano.

O maior segmento da comunidade árabe-americana são libaneses e sírios que empreenderam uma emigração em massa para os Estados Unidos. Êles somam 500 mil pessoas e incluem a primeira, segunda e terceira gerações.

Há pelo menos 25 mil refugiados palestinianos nos Estados Unidos, de 10 a 15 mil egípcios e muitos milhares de outros árabes procedentes de Marrocos, Iêmen, Sudão, Argélia, Tunísia etc. Oito mil estudantes de origem árabe freqüentam as universidades americanas.

O suspeito do assassinato do Senador Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, um cristão ortodoxo nascido na Palestina, veio para os Estados Unidos pouco depois da crise de Suez em 1957.

"O crime reflete a frustração dos árabes neste país, assim como também nos países de origem, com os políticos americanos vendendo o povo árabe da Palestina aos eleitores sionistas", disse o Dr. M. T. Mehdi, secretário do Comitê de Ação sôbre Relações Árabe-Americanas.

O Dr. Mehdi, cuja organização é uma das poucas fôrças unidas na causa árabe, disse que o falecido Senador "tinha desrespeito pelas criaturas humanas árabes, o que certamente enfureceu Sirhan ao ponto de assassiná-lo".

Sirhan não foi acusado de assassinato.

"Kennedy desejava mandar 50 aviões a jato para os judeus israelenses a fim de matar árabes cristãos e muçulmanos", disse Mehdi. "Os americanos de origem árabe estão furiosos com os políticos americanos."

Há um poderoso e influente bloco eleitoral judeu nos Estados Unidos e seria suicídio político para muitos se alienarem apoiando os árabes. O Congresso americano, na questão do Oriente Médio, é esmagadoramente pró-Israel.

"Espero que esta não seja uma tragédia desperdiçada. Se ela pudesse abrir os olhos do povo americano e dos políticos americanos, de modo que compreendessem a natureza da questão palestiniana e o estado de exaltação da mente dos árabes, então algo terá resultado dessa má ação. Este pode ser um ponto decisivo nas relações árabe-americanas", disse Mehdi.

Há muitos grupos de ação árabe nos Estados Unidos, todos dedicados a ajudar os árabes seja no Oriente Médio ou nos Estados Unidos, e muitos dêles estão decididos a mudar a política dos Estados Unidos na região. Muitas dessas organizações levantam fundos para os refugiados árabes, fazem demonstrações e contra demonstrações contra a venda de bônus de Israel nos Estados Unidos.

As principais concentrações de árabes estão em Detroit, Los Angeles, Chicago, Nova Iorque e Dallas, Texas.

Mas Mehdi, natural do Iraque, diz que a falta de uma Frente Unida Árabe nos Estados Unidos é devida a atitudes de herança arábica.

"Os árabes neste país refletem os árabes no velho país", disse êle. "Há agrupamentos de acôrdo com as religiões, nações e seitas, e dificilmente haverá um único grupo de árabes porque não há uma só nação árabe."

A frustração desencadeada por Mehdi e seus seguidores é parcialmente compensada por um tipo menos militante, contudo simpático, de americanos de origem árabe. Um dos mais famosos entre êstes é o comediante Danny Thomas. Danny, cujos pais procedem das montanhas do Líbano, também criticou a política americana no Oriente Médio.

"A atual situação no Oriente Médio podia ter sido evitada se as potências que criaram Israel tivessem policiado a área por uma geração ou duas" — disse êle — acrescentando que a política pró-Israel dos Estados Unidos era um grande êrro". Pediu também que a ONU protegesse o Líbano de ataques de fronteira de Israel.

"Nós árabes não temos equipes de relações públicas nem há dinheiro bastante para gastar em contar a história daquela parte do mundo", declarou êle.

Thomas é intimamente ligado ao Hospital de Pesquisas São Judas, de Memphis, Tennessee, a maior instituição não lucrativa especializada em enfermidades pediátricas no mundo.

O hospital, que não tem departamento para cobrança de contas, é sustentado por fundos de caridade coletados entre americanos, sírios e libaneses. O dinheiro arrecadado não vai para o Oriente Médio, disse Danny Thomas, fica no hospital.

Outra organização de caridade é a Associação de Socorro Árabe-Americano, em Detroit.

Durante a guerra de junho entre Israel e os Estados árabes, Thomas contribuiu com dez mil dólares e seu empresário Abe Lastfogel, um judeu, entrou com mil dólares para ajudar os refugiados árabes.

Ralph Nader, cujas críticas à indústria americana de automóveis levaram o Govêrno dos Estados Unidos a exigir dela aparelhos de segurança nos carros, é descendente de libaneses, como o é também Michael Debakey, o famoso cirurgião cardiologista que fêz alguns dos primeiros transplantes de coração do mundo.

# *Decretado o estado de sítio no Uruguai para conter crise*

**Montevidéu (AFP-UPI-JB)** — Depois de uma reunião inesperada do Gabinete, o Presidente Jorge Pacheco Areco anunciou a decretação do estado de sítio em todo o país, numa tentativa de enfrentar a crise econômica e social que há mais de um mês vem provocando sucessivas greves em todos os setores trabalhistas e agitações estudantis e operárias de rua.

Os Ministros Alba Roballo e Carlos Queralto, respectivamente da Cultura e da Saúde Pública, não concordaram com a adoção de medidas excepcionais de segurança e renunciaram aos cargos, atitude que foi acatada pelo Presidente Areco. Enquanto isso, continua a agitação, principalmente entre os servidores públicos, que não se conformam com o congelamento de seus salários.

OUTRA RENÚNCIA

Mais tarde o Ministro do Trabalho e da Previdência Social, Manuel Flores Mora, também apresentou sua renúncia alegando que "o diálogo com os Sindicatos" foi interrompido por causa da "subversão" no País.

Por outro lado, dois importantes grupos no Partido Colorado criticaram a decretação do estado de sítio, ao mesmo tempo em que a agitação entre o funcionalismo público crescia, atingindo todos os Departamentos governamentais.

Em decorrência dêsses problemas, o Govêrno uruguaio decidiu adiar, até o mês que vem, a assinatura de um acôrdo comercial com a União Soviética.

O Diretor do Planejamento e Orçamento, Aquiles Lanza, que deveria ter embarcado para Moscou na têrça-feira, suspendeu a viagem. O acôrdo, negociado no ano passado, concede ao Uruguai um crédito de 20 milhões de dólares a juros baixos, para compra de equipamento industrial e talvez de um navio pesqueiro. Em contrapartida, o Uruguai venderá à URSS produtos agrícolas e manufaturados.

PODER ABSOLUTO

O estado de sítio faculta ao Govêrno o poder de fechar sindicatos, proibir tôdas as manifestações públicas, censurar a imprensa e prender os dirigentes sindicais.

Segundo observadores, a decisão de decretar medidas excepcionais vinha sendo adiada há alguns dias, pois o Govêrno esperava que a calma voltasse aos meios estudantis. Entretanto, na noite de quarta-feira, os estudantes voltaram a provocar sérios incidentes com a Polícia, registrando-se várias prisões e ferimentos.

Desde o mesmo dia, a Federação Nacional dos Servidores Públicos encontra-se em greve nacional por tempo indeterminado. Ontem, pelo menos quatro Ministérios e 15 outras repartições públicas de Montevidéu estavam totalmente paralizados.

Ontem, foi decretada greve de 48 horas pelos professôres, estudantes e funcionários das escolas, colégios secundários e da Universidade do Uruguai.

## Estudantes entram em choque com a Polícia

**Montevidéu (AFP-UPI-JB)** — Centenas de estudantes presos, muitos feridos — entre alunos e policiais — e elevados prejuízos materiais foi o saldo do mais grave conflito entre estudantes e a Polícia ocorrido desde que teve início a atual crise. A luta se desenvolveu na Av. 18 de Julho, em pleno centro de Montevidéu, e durou mais de três horas, na noite de quarta-feira.

Os distúrbios começaram quando cêrca de dois mil estudantes e centenas de operários desobedeceram à ordem de dispersar-se dada por seus dirigentes, após um comício de protesto contra o Govêrno. O grupo iniciou um desfile pela Av. 18 de Julho, sendo imediatamente atacado pela Polícia.

A luta que se travou foi das mais violentas já registradas em Montevidéu.

Armados de paus e pedras, os manifestantes enfrentaram, sem recuar, as arremetidas da cavalaria, que tinha o apoio de bombas de gás lacrimogêneo e carros de água. As vitrinas das casas comerciais foram destroçadas, e vários automóveis foram apedrejados, virados e incendiados. As cadeiras e mesas dos bares foram usadas como barricadas. Os estudantes e operários investiram contra o jornal **El Dia**, partidário do Govêrno, destruindo-lhe as vidraças a pedradas. Nesse momento, foram ouvidos disparos de arma de fogo, mas não há notícia de feridos a bala.

# Vietcong anuncia reinício dos ataques para 2ª-feira

**Saigon (AFP-UPI-JB)** — Na expectativa de novos bombardeios vietcongs, anunciados para segunda-feira, Saigon está em pânico e muitos habitantes abandonaram a cidade para se refugiar nas costas ou em Dalat, enquanto tropas de refôrço chegam à Capital, a fim de limpar a zona dos foguetes que podem ainda estar escondidos.

Nas últimas 24 horas não houve ataques em Saigon, mas o Vietcong advertiu que, a partir de segunda-feira, 100 foguetes cairão sôbre a cidade, por 100 noites consecutivas. É possível que seja tentada uma nova invasão. No resto do país, os ataques se limitaram a bombardeios de fustigamento em Vog Long, Go Vag e Da Nang, onde explodiu uma bomba-relógio.

ERRO TATICO

Unidades da 9.ª Divisão de Infantaria descobriram uma rampa de lançamento de foguetes, da qual os vietcongs atiravam contra a base de Tan Son Nhut, na província de Gia Dinh, a 8 km. a nordeste de Saigon.

Os bombardeios B-52 continuaram os ataques contra concentrações de tropas norte-vietnamitas nas imediações de Dak To e Quang Tri e, ao lançarem suas bombas perto de Khe Sanh, atingiram, por engano, os **marines**. Um dêles morreu e outros 19 ficaram feridos.

Perto de Saigon, um esconderijo de armas descoberto continha 22 foguetes de 107 mm, um dos mais recentes do arsenal vietcong, de fabricação chinesa. Foram todos destruídos.

EXPLOSAO

O depósito de munições atacado em Go Vap pelo Vietcong explodiu provocando uma série de incêndios secundários. Durante três horas a cidade ficou estremecida pelos contínuos impactos da explosão, enquanto os guerrilheiros atacavam a posição, por terra.

Esta semana, diminuiu o número de mortos americanos, apesar dos violentos ataques contra Saigon. Atingiram mais a população civil, segundo a nova tática do Vietcong de atacar os centros urbanos.

As baixas foram: mortos — 380 americanos, 392 sul-vietnamitas e 2 134 vietcongs; feridos — 2 739 americanos e 1 156 sul-vietnamitas.

## Hanói considera advertência

**Paris (UPI-JB)** — O Vietname do Norte está analisando a enérgica advertência formulada pelos Estados Unidos, durante a 8.ª sessão das Conversações Oficiais, quarta-feira, contra o bombardeio vietcong desencadeado sôbre Saigon.

Harriman falou dos ataques como um "ato de terrorismo" de sérias conseqüências para o desenrolar das negociações. Ignora-se se a trégua de ontem nos bombardeios tem alguma relação com a advertência norte-americana.

Em Washington, o porta-voz da Casa Branca afirmou que as autoridades americanas se impacientam, dia a dia, com o impasse nas conversações de Paris. O Govêrno de Hanói continua recusando-se a discutir outras questões, enquanto os Estados Unidos não cessarem os bombardeios e todos os demais atos bélicos contra território norte-vietnamita. Os Estados Unidos insistem em que a concessão será acompanhada de uma medida de reciprocidade.

Le Duc Tho, membro do Politburo norte-vietnamita, uniu-se às conversações, participando dos debates, pela primeira vez, na quarta-feira. Falou apenas uma vez, ao saudar a delegação americana.

## *Satélite une Pentágono ao Vietname*

*Cabo Kennedy* (AFP-UPI-JB) — As Fôrças Armadas americanas lançaram ontem o superfoguete Titã-3-C que colocar em órbita 8 pequenos satélites de comunicações. O foguete de 38 metros de comprimento subiu às 10h40m e por alguns instantes, no Cabo Kennedy, foi possível observar seu rastro alaranjado que tinha o dôbro do comprimento do foguete.

Êstes planetóides vão permitir a ligação direta, sem interferências atmosféricas ou perigos de sabotagem, do Pentágono ao Comando Militar americano no Vietname. O Departamento de Defesa poderá assim ter uma participação mais direta na guerra.

O CUSTO

O projeto Titã-3-C foi aprovado pelo Presidente Johnson em 1964. Cada um dos oito satélites custou cêrca de um milhão de dólares e sua vida útil é de três anos, abastecidos de energia por uma bateria solar.

Além de todos os tipos de comunicação — telefone, teletipo etc. — os planetóides poderão tirar excelentes fotografias de reconhecimento do Vietname do Norte. Os oito novos satélites proporcionarão ao Departamento de Defesa 25 estações espaciais em órbita, cobrindo 33 mil quilômetros da Terra.

## Oposição a Restrepo ameaça a aprovação das reformas e pode provocar nova crise

*Bogotá* (UPI-JB) — A aprovação das reformas constitucionais, matéria de que o Presidente Carlos Lleras Restrepo não abre mão, voltou a ser ameaçada, depois que dez liberais integrantes da coligação governamental decidiram não acompanhar o bloco parlamentar situacionista, quando o projeto fôr submetido à apreciação do Congresso, na próxima semana.

Os políticos governistas mostram-se preocupados em alcançar uma fórmula de conciliação com o bloco "rebelde", uma vez que, sem seu apoio, o Govêrno não poderia alcançar as duas têrças partes do quorum regimental. O problema das reformas, rejeitadas na semana passada pelo Parlamento, motivou a renúncia do Presidente Restrepo, que teve o pedido negado, têrça-feira.

CONFERENCIA

O Presidente vai conferenciar na próxima têrça-feira com os parlamentares de seu Partido, o Liberal, tentando solucionar o impasse, segundo informou a Direção Nacional Liberal.

No mesmo dia, o Senado estará reunido para prosseguir no exame do projeto de reforma constitucional, quando decidirá se reconsidera, ou não, sua rejeição dos dois artigos que geraram a atual crise.

Apesar da atitude dos "rebeldes", o Senador Augusto Espinosa Valderrama, Presidente do Diretório Liberal, anunciou sua esperança de que seja encontrado um acôrdo para salvar a reforma e assegurar "plena cooperação do Legislativo com o Presidente Restrepo".

## Peru pode ficar outro ano sem empréstimos dos EUA porque comprou os Mirage

*Washington* (UPI-JB) — O Deputado norte-americano Silvio O. Conte anunciou que vai pedir a prorrogação, por mais um ano, da lei que suspendeu os empréstimos dos EUA para o desenvolvimento do Peru, em decorrência da decisão de Lima de adquirir aviões franceses, e afirmou que as autoridades peruanas deveriam combater os guerrilheiros "com pedras e facões, e não com caríssimos aviões de combate supersônicos".

O parlamentar classificou como "lixo, apenas lixo" a alegação peruana de que a lei constituía uma violação à soberania nacional. A lei permite ao Govêrno norte-americano reduzir a ajuda econômica em quantia igual à aplicada por países subdesenvolvidos em armas modernas. Conte co-patrocinou o projeto.

O TRANSGRESSOR

Para Conte, não há um único país latino-americano que "tenha feito tudo ao seu alcance para melhorar as condições sociais e econômicas". O Peru, entretanto, foi considerado "o transgressor mais sério", em todo o Continente.

Afirmou que, caso venham a possuir armas modernas, os países da América Latina "não terão outra coisa a fazer, senão demonstrações de fôrça".

Dizendo que "não queremos ver outro Vietname em nosso Continente", Conte acentuou que as nações da AL deveriam aplicar todo o dinheiro disponível no mais essencial.

Insistiu em que é justo que os Estados Unidos se garantam de que sua ajuda econômica não seja destinada a fins militares desnecessários. "Se isso não lhes agrada, que não venham buscar ajuda" — concluiu.

## *Galo Plaza vai visitar os latinos*

**Washington** (AFP-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, iniciará em julho próximo sua série de viagens em que pretende visitar todos os países-membros, e a Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil estão incluídos na etapa inicial do projeto.

A decisão de Plaza foi anunciada ôntem pelos organismos de imprensa da OEA, acrescentando que o Secretário-Geral fará quatro viagens separadas, durante os próximos meses, cobrindo os 21 países que integram a organização. Cada viagem terá a duração de três a quatro semanas. O comunicado da OEA acrescenta que Galo Plaza entrevistar-se-á com os Chefes de Estado dos países visitados, além de avistar-se com membros de Governos e representantes de diversos setores de atividades. Pretende, ademais, ver pessoalmente a execução dos projetos de desenvolvimento e informar-se sôbre as atividades da OEA e da ONU a respeito.

## OEA contra convenção de direitos

*Washington* (AFP-JB) — Doze países membros da Organização dos Estados Americanos — entre êles, o Brasil — já se manifestaram contrários à aprovação de uma Convenção Interamericana dos Direitos Humanos, que terá seu anteprojeto redigido a partir do próximo mês, por decisão do Conselho da OEA, ontem.

A decisão foi tomada a pedido do Chile, por maioria de 21 votos e com a abstenção da Argentina, cujo representante, Enrique Vieyra, declarou que, antes de redigir o anteprojeto, o Conselho deveria consultar os governos da AL sôbre a compatibilidade da Convenção com os compromissos sôbre direitos humanos a que estão obrigados os países-membros.

# Informe JB

## Comércio e lei

*A Associação do Comércio e da Indústria da Zona Sul, ao arrepio do sentimento popular de Copacabana, resolveu fazer guerra ao delegado Deraldo Padilha e para tanto desenvolve intenso trabalho de distribuição inócua de press-releases.*

*Toneladas de papel são consumidas para encenar uma indignação falsa, pois tanto quanto os moradores os comerciantes de Copacabana só podem estar satisfeitos com a limpeza feita pelo delegado Padilha.*

* * *

*Polícia é para limpar a cidade de maus elementos. Contra Padilha alinham-se, na primeira fila, os maus elementos, e na retaguarda só são admissíveis interêsses relacionados com as atividades à margem da lei.*

*Ora, não consta que o comércio de maconha, por exemplo e por hipótese, esteja representado na ACISUL.*

* * *

*Os proprietários dos inferninhos não chegam a ser a elite do comércio de Copacabana, que também não tem a seu serviço os marginais.*

*Portanto, é inglória, além de inútil, a campanha, que utiliza o Administrador Regional de Copacabana, pelo menos no noticiário fartamente distribuído, mas sem credibilidade. A ACISUL aparentemente não é séria, quando empreita a causa dos marginais, mesmo que seja do comércio marginal.*

* * *

*Por que a ACISUL não gasta energia, papel e influência, por exemplo, para defender a população da Zona Sul contra os comerciantes (leia-se assaltantes) das feiras livres?*

*O sentimento popular unânime lamenta que, em lugar de um apenas, não haja uma dúzia de comissários com as disposições de Padilha, pois é de tantos que o Rio precisa para ter paz e ordem.*

## Memória de Marechal

O Marechal Mascarenhas de Morais prepara-se para completar 85 anos, já livre do trabalho de escrever suas Memórias, cujos originais já estão em poder da Editôra José Olímpio, para publicação.

Êste livro está anunciado há muitos anos. A obra, bastante ilustrada, divide-se em três partes: Da infância a General-de-Divisão (1883 a 1942); A Campanha da Itália (1944/45); O Após-Guerra (1945/63).

O prefácio é do General Meira Matos e a publicação não tardará.

## História e profissão

Na manhã fria de Belo Horizonte, o Prof. José Honório Rodrigues desceu no aeroporto da Pampulha e rumou direto para a Faculdade de Filosofia da UMG, para falar a um auditório apinhado de alunos e professôres sôbre problemas do ensino de História.

Falou duas horas a fio. A regulamentação da profissão de historiador é um tema forte no meio universitário das Gerais. O historiador José Honório Rodrigues sentiu o mesmo interêsse em S. Paulo e em Marília, onde fêz conferências recentemente sôbre o assunto.

A questão diz respeito à criação do mercado de trabalho para historiadores.

* * *

Pouco depois, teve com professôres mineiros um encontro, em que foi cuidado o problema do currículo de História no nível universitário.

A velhice do ensino no Brasil começa no currículo.

* * *

Na quarta-feira, o Prof. José Honório fêz na Faculdade de Ciências Econômicas da UMG uma conferência sôbre **A Rebeldia Negra e a Abolição**, para um auditório também lotado.

A candidatura à Academia, onde concorre à vaga de Macedo Soares, para ocupar a cadeira de França Júnior, nem a queda de produção do Flamengo no campeonato carioca, conseguem embaraçar a atividade do historiador, que vive a atualidade intensamente e sabe dar aos fatos o desconto emocional e humano.

Para José Honório Rodrigues, história é vida e ação racional.

## Cobrança

Os fornecedores de gêneros alimentícios e hortigranjeiros, com os quais o Govêrno federal tem uma dívida de 2 bilhões de cruzeiros antigos, cansados de esperar, resolveram fundar uma entidade de classe.

Nascerá hoje a Associação dos Fornecedores da GB, constituída de comerciantes do Mercado S. Sebastião e da ACDEG, para cobrar coletivamente as faturas acumuladas desde setembro do ano passado.

* * *

Com personalidade jurídica, o côro de fornecedores de gêneros alimentícios e produtos hortigranjeiros pretende impor a voz de cobrança, que no varejo tem som de queixa.

Agora é por atacado.

## Reencontro

Desde outubro de 65 os Srs. Juscelino Kubitschek e Negrão de Lima não se encontravam. O desencontro terminou na noite de quinta-feira, quando os dois convergiram para o apartamento do Sr. Hélio de Almeida, na Avenida Vieira Souto, na oportunidade de seu aniversário.

Foi a primeira vez que se viram e falaram os casais Juscelino Kubitschek e Francisco Negrão de Lima, desde a atmosfera tensa que precedeu a edição do segundo Ato Institucional.

As velhas relações de amizade entre os dois estremeceram na seqüência de episódios iniciados com a volta de Kubitschek ao Brasil, no dia da apuração e da vitória oposicionista na Guanabara.

* * *

Ao apartamento do Sr. Hélio de Almeida, de janelas amplas para o mar da Avenida Vieira Souto, em noite de lua fria, acorreram umas três centenas de pessoas. Além do Governador e todo o seu secretariado (a única exceção foi o Secretário da Educação e candidato Gonzaga da Gama), ali compareceram 23 deputados estaduais e alguns federais.

Foi ato de presença política.

## Política de silêncio

Há exatamente uma semana os moradores da Lapa, da Glória e adjacências impacientam-se com a falta de telefones. É um silêncio mortal.

Na era das telecomunicações, os habitantes daquela área se sentem isolados do mundo.

* * *

Não há porém motivo para maiores preocupações. Enquanto isto acontece, a CTB providencia a ampliação da rêde telefônica do Rio.

Acontece apenas que a ampliação é dupla: a rêde que não fica pronta jamais e a outra rêde de telefones silenciosos.

* * *

Boas explicações a emprêsa não oferece ao distinto público. Talvez porque o silêncio seja hoje norma da Companhia Telefônica.

A Companhia Telefônica realmente trabalha em silêncio.

## Lance-livre

● Pela primeira vez o Itamarati vai abrir as portas para receber gente realmente môça: terça-feira às 17 horas o Chanceler e Sra. Magalhães Pinto oferecem um chá às debutantes da festa anual do Copacabana Palace.

Depois de ter introduzido o cinema nôvo brasileiro e o futebol na Casa de Rio Branco, o Sr. Magalhães Pinto acolhe a presença das debutantes.

● Em veia de bom humor, o Deputado Hermano Alves sustenta que no Brasil atualmente só existem dois Partidos: o MDB e o MDA. O primeiro é o Partido da Oposição e o segundo é o de Mário Davi Andreazza.

● A participação das Fôrças Armadas na ocupação da Amazônia será explanada hoje às 18 horas, no Forum sôbre a Amazônia em realização na Casa do Estudante do Brasil, com o patrocínio do Ministério do Interior. Quem vai falar é o General Lauro Alves Pinto, ex-Comandante do Grupamento de Elementos de Fronteira do Comando Militar do Exército naquela região.

● O economista Nilo Neme foi o vencedor do primeiro concurso realizado no Brasil para a cadeira de Moedas e Bancos: o mais nôvo professor da Faculdade de Economia da Guanabara obteve nota 9,7.

● A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários SUCESU promoverá, de 9 a 13 de setembro, o I Congresso Nacional de Processamento de Dados. Em almôço dos representantes das emprêsas usuárias de computadores, no começo da semana o plano foi aprovado e na oportunidade o Prof. Hans Werner falou sôbre Time-Sharing, de que a GE é pioneira nos EUA.

● Instala-se domingo em Carangola, Minas, a XVII Exposição Agropecuária, com um concurso de âmbito nacional para gado leiteiro.

● Maria Pólo vai expor seus quadros entre os dias 19 e 29, no Hotel Nacional de Brasília. O vernissage será com um coquetel às 21 horas de quarta-feira, 19.

● O elenco de **Arena contra Tiradentes** será apresentado hoje às 19 horas, durante um coquetel. Êste é o programa em preparo para o Teatro Carioca.

● Morada (Associação de Poupança e Empréstimo) inaugura suas instalações segunda-feira 17, das 10 às 18 horas, no edifício Avenida Central. O coquetel será às 17 horas.

● A Editôra Mestre Jou, lança com um coquetel, dia 21, o livro **No Mundo dos sem Liberdade**, de Rita Agostini, vencedora de um concurso de conhecimentos na televisão, onde falou da vida de Maria Antonieta. É romance autobiográfico de uma artista romena durante a Segunda Guerra Mundial. O coquetel será na própria livraria, na Rua Augusta, em São Paulo, às 20h30m.

● Estão abertas até o dia 20 as inscrições ao Curso de Conhecimentos e Informações sôbre Cartografia, destinado a professôres de Geografia, História, Cartografia, a geógrafos, cartógrafos, bibliotecários e documentaristas. O curso é realizado pela Secretaria de Educação da Guanabara, com o patrocínio do Conselho Federal de Cultura e da Sociedade Brasileira de Cartografia. As aulas serão diárias, das 9 às 11 horas, por um período de seis meses, de primeiro de julho a vinte de dezembro.

● Para assistir à Bienal de Veneza e à Trienal de Milão, a gravadora Ana Bela Geiger, prêmio internacional de viagem, segue amanhã para a Europa.

● Em circulação o n.º 13 de GAM (Galeria de Arte Moderna), com a colaboração de J. Loponte, Alair Gomes, Clarival Valadares, José Roberto Teixeira Leite, Mário Barata, Ivone Jean, Hélio Oiticica, Luís Carsahuva, Heitor Andrade, Mário Pedrosa e Ferreira Gular.

# Médico usará técnica dos egípcios para devolver o vigor sexual na velhice

Um *expert* confesso em mulher — integrou o júri que escolheu *Miss* Minas Gerais 68 —, o cirurgião plástico Onofre Moreira conhecerá nos próximos dias os seis velhinhos do Asilo São Francisco de Assis, entre 55 e 70 anos, em quem aplicará a técnica lançada no Egito e já adotada na Europa e nos Estados Unidos, que assegura o rejuvenescimento sexual do homem.

— Não há limite de idade para a recuperação sexual. Ela pode ser obtida até mesmo em homens de 100 anos de idade, desde que não tenha desaparecido o desejo sexual — explicou o Dr. Onofre Moreira, que acompanhou diversas operações dêsse tipo em hospitais e centros de rejuvenescimento europeus.

### UMA ESPERANÇA

O Dr. Onofre Moreira informou que a técnica do rejuvenescimento sexual do homem consiste na colocação de uma substância (cujo nome manteve em segrêdo) nos corpos cavernosos do pênis, provocando a ereção.

— Essa operação, da qual o paciente se recupera em seis meses, afasta definitivamente o problema da impotência, que, na velhice, é causada pela falta de circulação do sangue naquelas cavernas. Nos casos de homens que não tenham ainda 45 anos, a solução é outra: uma visita ao psiquiatra ou psicanalista, pois o paciente certamente teve problemas na infância ou juventude.

Disse ainda o cirurgião plástico que o custo da operação não será dos mais elevados, "qualquer um poderá fazê-la". O mais caro será a substância introduzida nos corpos cavernosos, que é importada dos Estados Unidos.

### O MÉDICO

Mineiro, de Governador Valadares, o Dr. Onofre Moreira — 32 anos — opera em três hospitais do Rio, num dos quais, o Pedro Ernesto, dirige o serviço de cirurgia plástica. Seus trabalhos já foram apresentados em congressos em Portugal, Espanha e Suíça.

O Dr. Onofre Moreira, depois de formado, fêz os cursos de Anatomia Artística e Escultura da Escola Nacional de Belas-Artes.

# Deputado diz que Govêrno aniquila agropecuária com importação de manteiga

*Niterói* (Sucursal) — O Deputado Geraldo André (ARENA) — industrial e pecuarista no norte fluminense — denunciou o Govêrno federal "como interessado em aniquilar a economia agropastoril brasileira em vez de estimulá-la, com a publicação do decreto que permite a importação de manteiga".

Sustenta o parlamentar fluminense que "os produtores brasileiros foram mais uma vez ludibriados, pois anteriormente foram prejudicados com a importação de leite em pó, sofrendo agora um nôvo impacto econômico num ramo de atividade que não suporta a concorrência externa".

### AS LICENÇAS

Disse o Sr. Geraldo André que "é tempo de o Govêrno federal parar de atentar contra a economia brasileira, pondo um ponto final nas constantes licenças de importação de produtos que são fabricados, no País, em quantidade suficiente para o abastecimento de nosso mercado interno".

Citou, como um outro exemplo, "a licença para importação de peixe enlatado, que sacrificará centenas de fábricas fluminenses, que produzem, anualmente, 180 milhões de latas, promovendo, no Estado, um giro de capital da ordem de NCr$ 20 milhões".

# Correção monetária força o Estado a ter mais critério na desapropriação urbana

A desapropriação já não é um grande negócio para o Estado, que está sendo condenado pela quase totalidade das Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça a pagar as indenizações com correção monetária, correspondente a todo o prazo entre a desapropriação e a efetiva entrega do dinheiro.

Beneficiado pela falta de correção monetária e sem a obrigação de pagar num prazo certo, o Estado da Guanabara até bem pouco tempo usava e abusava da programação de obras sem prever verba para indenizar os donos de terrenos, mas hoje tem que mudar a orientação.

### CONFISCO

Embora a Constituição de 1946 fôsse tachativa ao afirmar que a indenização pelas desapropriações deveria ser justa, prévia e em dinheiro, êsse preceito nunca foi cumprido. O Estado entrava com a ação na Justiça, o preço era fixado, mas o proprietário permanecia na fila de credores durante anos, e o crédito ia envelhecendo, corroído pela inflação.

Muitas vêzes, quando a necessidade do imóvel era urgente, o Estado conseguia a imissão de posse provisória, mediante o depósito de quantia irrisória, e o proprietário, além de perder seu patrimônio, ainda deixava de receber o dinheiro correspondente.

Esta situação perdurou anos. A primeira vantagem que os proprietários obtiveram foi uma interpretação judicial que negava a imissão de posse antes da avaliação do imóvel e do depósito do dinheiro correspondente ao valor do imóvel. Isso, entretanto, só beneficiava o dono do imóvel localizado em áreas onde seriam levantadas obras urgentes. Os demais continuavam naquela mesma situação, pois seus bens eram verdadeiramente confiscados.

### CORREÇÃO MONETÁRIA

A correção monetária nas desapropriações levou algum tempo para ser interpretada favoràvelmente aos proprietários. No comêço os juízes entendiam que o preço apurado como valor do bem desapropriado só poderia ser corrigido até o trânsito em julgado da sentença que o fixou. Outros achavam que a correção só deveria incidir até a data do julgamento do processo em segunda instância. Um terceiro grupo entendia que era possível a correção monetária até o dia em que fôsse expedido o precatório (mandado de pagamento, ou mandado de requisição do dinheiro para pagar ao proprietário).

A situação foi evoluindo e, na Guanabara, os juízes começaram a conceder a correção monetária do preço apurado judicialmente até o dia em que o proprietário o recebesse do Estado. No início, a interpretação causou grande celeuma, mas as Câmaras do Tribunal de Justiça começaram a aceitar gradativamente a nova tese, de forma que os proprietários tiveram nôvo alento e deixaram de temer as obras públicas, quando elas eram programadas nas imediações de suas casas.

Depois, veio a Constituição de 1967, que obrigou o Poder Executivo a incluir no Orçamento verba suficiente para cobrir o pagamento de todos os precatórios entrados nos Tribunais até 1 de julho do ano anterior. Com isso, fechou-se a cadeia de atos que tornou as desapropriações um mau negócio para o Estado, pois o obrigou a pagar em dinheiro e a curto prazo o valor dos bens desapropriados.



# Hospital Jesus ajuda infância a livrar-se da desnutrição

Sala 13, segundo pavimento do Hospital Jesus. Várias mães, cujos filhos foram atacados por doenças provocadas por carência proteica ou "distrofia pluricarencial hidropigênica" (DPCH), segundo os pediatras, certamente têm sempre na mente a Sala 13.

Há três meses o Hospital Jesus, depois de recuperar 48 crianças em avançado estado de desnutrição, vem acompanhando o desenvolvimento das crianças entre dois e seis anos, que mensalmente voltam ao hospital para receber leite em pó, feijão, arroz e vitaminas.

### FALTA O CENSO

Êsse dado, de 48 crianças, é tudo o que o Estado sabe concretamente no momento sôbre os casos mais graves de desnutrição. Inexiste qualquer estatística biológica que revele o quadro alimentar do carioca, mas "um censo alimentar não está fora das cogitações do Instituto de Nutrição do Estado".

Nem mesmo nos hospitais infantis do Estado, os quais, em 1967, atenderam 165 703 menores entre um e 14 anos, existe uma bioestatística mostrando se o problema aumentou ou diminuiu nos últimos cinco anos. Mas é na fase escolar primária — entre os 5 e 15 anos no Estado — que muitos problemas surgem, a ponto de levar a Secretaria de Educação a instituir durante as férias também um Programa de Merenda e Recreação, que nada mais é do que "dar condições a cêrca de 20 mil crianças, das favelas em sua quase totalidade, de se alimentarem, o que só fazem na escola".

— Muito maior do que o grande Exército de Napoleão que invadiu a Rússia em 1812 é o número de crianças no Estado — cêrca de 500 mil — que recebem três tipos de alimentação — num custo total de quatro bilhões e meio — segundo o Diretor do Instituto de Nutrição, professor Benjamim Albagli.

### A VONTADE DE COMER

Nutrólogos e pediatras ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL revelaram que o problema do elevado número de atendimentos nos hospitais infantis do Estado decorre de um único problema: vontade de comer.

Cinco pediatras, sob a orientação do médico Washington Luís Abuassi, instalaram na sala 13 do Hospital Jesus, há três meses — e portanto ainda em fase de experimentação —, o Grupo do Desnutrido, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento das crianças que deixam o hospital após a recuperação de doenças de avançado estado de desnutrição, provocadas pela carência de proteínas.

Os especialistas observaram que as mesmas crianças recuperadas voltavam dentro de dois ou três meses e a diagnose revelada de nôvo era Kwashiokor, ou o mesmo que distrofia pluricarencial hidropigênica (DPCH). Pensaram então em fazer a observação das crianças através do estudo comparativo entre pêso e altura, revelado em anotações de ordem estatural e ponderal.

### HOSPITAL PIONEIRO

Segundo o pediatra Ivã Cantuária Farias, o Hospital Jesus é o pioneiro no Estado nesse campo e o objetivo é o de contribuir para que as outras unidades hospitalares adotem no futuro o mesmo sistema de recuperação definitiva da criança, que volta para casa recuperada, mas nem sempre tem condições de manter a mesma dieta feita durante o tratamento.

Os médicos Jerônimo Tôrres, Raul Pedroso Filho, Teresa Barbosa e José Carlos, além do pediatra Ivã Cantuária Farias, não cuidam exclusivamente das crianças que estão sob tratamento observado. O trabalho é feito nas obras que lhes sobram nos setores de emergência, de clínica geral e outros.

Quanto ao que poderá ocorrer nos próximos meses, uma vez que em apenas três meses de funcionamento na sala n.º 13 — até hoje precàriamente instalada e conservada — 48 crianças estão sendo atendidas, ninguém sabe. O Vice-Diretor do Hospital Jesus, professor de Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Manuel Nunes Serrão, afirmou que "pelo menos até agora ainda temos leite FISI, arroz e feijão doado por uma firma comercial da Cidade, para atendermos os casos mais graves". Mas existe o prognóstico de que a sala 13 terá de ser ampliada, porque quase todos os médicos reconheceram "que muito mais crianças precisariam do mesmo tratamento que no momento está sendo dado a apenas 48".

### II SIMPÓSIO

— O problema de alimentação, segundo dados da FAO e da Organização Mundial de Saúde, é grave em todo o mundo, mas especialmente nos países do chamado Terceiro Mundo, onde o consumo de proteínas é baixíssimo. Os problemas alimentares da Guanabara e de sua região geoeconômica — Estado do Rio, Minas e São Paulo — segundo o Professor Albagli, serão discutidos no II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição a realizar-se em julho no Recife. O primeiro realizou-se em Campinas (São Paulo), em julho de 1965.

Na segunda semana de julho haverá no Rio um congresso de medicina escolar, com a participação de todos os Estados brasileiros, quando será tratado o problema do escolar na fase inicial de aprendizagem, em geral dificultada por problemas de carência alimentar.

Explicou o professor que todos os países subdesenvolvidos têm nos hidratos de carbono (farinhas, massas) sua maior fonte calórica, por serem mais baratos, em detrimento das proteínas (leite, carne, ovos, peixe) e das gorduras. Os alimentos nobres — de maior teor protéico — são racionados. O próprio leite é hoje um alimento caro, que o pobre não pode contar com êle.

O leite, segundo alguns nutrólogos, é essencial à criança na fase de um a cinco anos. Deve tomar no mínimo meio litro e no máximo 750 gramas.

Mesmo considerando resolvido em 100% o problema alimentar do escolar, o Diretor do Instituto de Nutrição pretende elevar de 500 para 650 mil o número diário de refeições no Estado, ainda êste ano, e para 700 no próximo. No momento, 620 escolas, entre os setores primário e jardim de infância, têm assistência alimentar, além de algumas escolas normais e ginásios.

Quanto ao valor calórico, protéico e vitamínico da alimentação fornecida na rêde escolar oficial, disse o Diretor do Instituto de Nutrição que ela atende a mais da metade da necessidade do escolar. Segundo o Professor Albagli, a proporção é a seguinte:

| IDADE | CALORIAS | PROTEÍNAS |
|---|---|---|
| De 1 a 5 anos | 1 200 | 24 a 48 gramas |
| De 5 a 10 anos | 1 800 | 48 a 60 gramas |
| De 10 a 15 anos | acima de 2 400 | 60 a 80 gramas |

Enquanto a criança necessita de 1 a 1,5 gramas de proteína por quilo de pêso, a criança na fase de crescimento precisa de uma maior cota de proteínas de origem animal (leite, carne, ovos) para se assegurar crescimento e desenvolvimento adequados.

### HÁBITO DEVE MUDAR

A Secretaria de Economia do Estado, em colaboração com a SUNAB, já anunciou uma "campanha juntos às donas de casa visando a mudança de hábitos alimentares", objetivando aumentar o consumo de pequenos animais, de certas qualidades de verduras. Nada existe de concreto. A SUNAB anunciou até a criação de "entro protéicos", pela transformação dos açougues existentes no Rio — mais de 3 500 — em pequenos empórios, onde leite e os seus subprodutos fôssem encontrados, além de pequenos animais e peixe. Mas tudo continua nos esquemas, nos levantamentos e sobretudo "nos entendimentos", para se saber se convém ou não ao comerciante.

O Instituto de Nutrição do Estado, segundo seu diretor, edita um boletim de educação alimentar, com vistas à criação de novos hábitos alimentares, aprimoramento dos existentes, mas sempre considerando as condições sócio-econômicas da população. Fêz questão de frisar que o ideal é o consumo de metade de alimentos protéicos de origem animal e a outra metade de origem vegetal, mas qualquer campanha visando a melhoria da alimentação do povo deve ser feita com base em suas condições de vida.

Quanto ao preço dos gêneros, considerou-os baratos em relação ao preço que se cobra em outros países e caros em relação ao poder aquisitivo atual da população. Explicou que "os gêneros ainda são caros porque na lavoura tem muita gente trabalhando, enquanto a produção é pequena, porque a era da tecnologia não chegou ainda ao campo". — Não teremos preço barato enquanto a produção fôr pequena.

Com a implantação das cozinhas industriais nos hospitais Sousa Aguiar e São Sebastião, prevê-se uma redução de 50% no custo de cada refeição, cujo valor exato não foi unitàriamente precisado.

Enquanto a cozinha do Sousa Aguiar terá capacidade para fabricar 20 mil refeições por dia e capacidade de estocagem para 200 mil, o Hospital São Sebastião fabricará sete mil e estocará 70 mil, por um período de 10 dias.

### O QUE SE COME MAIS

É o seguinte o quadro dos alimentos consumidos no Rio:

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DOS PRINCIPAIS GÊNEROS NO RIO

| Produtos | Índice protéico por quilo % | Tonelada/mês |
|---|---|---|
| Carnes diversas | 20 | 18 000 |
| Pescado | 19 | 2 100 |
| Feijão | 23 | 6 000 |
| Arroz | 8 | 12 000 |
| Batata inglêsa | 1,5 | 9 000 |
| Manteiga | gordura) | 900 |
| Banha ou óleo | gordura) | 2 400 |
| Cebola | (condimento) | 1 400 |
| Farinha de Mandioca | 1,3 | 3 000 |
| Farinha de trigo | 12 | 18 000 |
| Charque | 48 | 1 200 |
| Leite | 3,2 a 3,5 | 15 000 (1) |
| Ovos | 16 | 700 (2) |
| Frutas e hortaliças | 1,5 (média) | 60 000 |

Observações: 1 — No caso do leite, cada litro corresponde a 1 quilograma.

2 — Quanto aos ovos, uma dúzia corresponde em média 600 gramas.

Nas favelas — como a do Passarinheiro e da Vila Turismo o consumo de alimentos de alto teor calórico é bastante baixo. Mas pelo quadro elaborado pela Seção de Contrôle de Gêneros da COCEA, órgão da Secretaria de Economia do Estado, fica patenteado que o consumo de farinha de mandioca e de arroz pelo carioca é bastante elevado.

O leite distribuído pela CCPL: 200 mil na Zona Norte; 60 mil no Centro; 60 mil em Botafogo e Copacabana; 40 mil em Niterói e Baixada Fluminense e os restantes 40 mil nos entrepostos e pela Vigor, 180 mil — sendo mais de 80 mil em Copacabana — não faz parte constante da alimentação das crianças cujos pais são biscateiros e moram em favelas.

No barraco do Sr. Jorgelino Papa — estou encostado com um auxílio-doença de NCr$ .. 74.00 por deficiência da válvula mitral — leite a NCr$ 0,33 o litro não entra, apesar das cinco crianças entre um e oito anos.

— Quando o pôsto de saúde não dá leite em pó — duas latas de um quilo para cinco meses ou quatro latas até que a criança complete um ano — damos aos garotos mingau de fubá que êles mamam na mamadeira. A carne é uma vez por semana.

O Sr. Jorgelino sofre deficiência mitral, pois durante quase tôda sua vida — desde que deu baixa no Exército em 1939 — iniciou-se na profissão de cozinheiro, "que vai do fogão ao congelador e do congelador ao fogão". Outra favelada do Morro do Passarinheiro — uma divisão da Favela da Catacumba, na Lagoa — tem dois filhos: um de um ano e três meses e outro de três meses. Seu marido é carpinteiro da SURSAN e não ganha um bom salário, que é pouco mais do mínimo. D. Sheila Nogueira de Paula disse que os garotos estão na fase de amamentação e ainda não comem de tudo. — Mas quando isso acontecer — disse — não sabemos o que faremos para que tenham uma alimentação sadia.

O Dr. Davi Pillar idealizou uma fórmula de composição alimentar na fase em que a criança mais necessita de calorias e de proteínas. Na época em que foi Diretor do Hospital Jesus, em 1950, as estatísticas do atendimento às crianças revelavam que 80% das doenças diagnosticadas eram originárias de fome crônica; 15% de fome mais um tipo de doença e apenas 5 por cento de outras doenças.

— Uma criança de dois anos — disse — tem de 12 a 18 quilos. Nessa idade a criança consome de 1 056 a 1 470 calorias, sendo a dieta normal, para 100 calorias, quatro gramas de proteínas. A criança nessa fase precisa de 31,68 a 42,24 de proteínas e com cinco anos entre 44,28 a 59,04. Esclareceu o Dr. Pillar, que é professor de Dietética Infantil, que a criança precisa de tanto mais proteína quanto menor ela fôr. O adulto precisa muito menos. A taxa de proteína — frisou — é inversamente proporcional ao pêso, mas é constante para cada 100 calorias. Então, uma criança de dois anos precisa de 88 calorias por quilo de pêso e uma de cinco 82.

MEDICINA AVANÇA

Radiofoto UPI

O Dr. Denton não conseguiu implantar um coração de ovelha num homem

# *Fracassa nos EUA enxêrto de coração de ovelha em homem*

**Houston** (UPI-AFP-JB) — A equipe cirúrgica do Dr. Denton Cooley fracassou ontem ao tentar realizar, pela primeira vez no mundo, o transplante de um coração de ovelha em um ser humano.

O administrador do Hospital São Lucas, de Houston, Newell France, ao anunciar o transplante, esclareceu que o coração do animal foi utilizado como último recurso para manter vivo o paciente enquanto se esperava um doador.

FRACASSO

O coração da ovelha foi escolhido entre o de várias espécies de animais porque seu tamanho é similar ao do homem e poderia bombear sangue e manter vivo um adulto durante um determinado tempo.

Anteriormente, o Dr. Cooley dissera que havia a possibilidade de utilizar o coração de porcos, vacas e primatas para transplantes devido ao seu tamanho e capacidade de bombear.

A ovelha usada na intervenção foi obtida no Centro Médico de Baylor. O animal, de 56,7 quilos, foi anestesiado antes de ser extraído seu coração, que foi enxertado em um homem de 47 anos.

A equipe que realizou a operação constava de 26 médicos, enfermeiras e técnicos.

O administrador do hospital esclareceu que o paciente havia sofrido um ataque cardíaco na manhã de anteontem e chegou mesmo a morrer e ser ressuscitado antes que se decidisse o transplante provisório.

O estado do paciente, entretanto, agravou-se terrivelmente durante a intervenção e nada se pôde fazer para salvá-lo. O paciente foi declarado morto às primeiras horas de ontem.

## Philip Blaiberg melhora da hepatite

**Cidade do Cabo** (UPI-AFP-JB) — O estado de saúde de Philip Blaiberg, que se encontra internado nòvamente no Hospital Groote Schurr acometido de hepatite e de uma desordem funcional nos rins, melhorou sensìvelmente ontem, segundo disse o último boletim da equipe do Professor Christian Barnard.

O boletim foi divulgado pouco depois de o Professor Barnard ter feito nôvo exame minucioso de Blaiberg, que poderá ser submetido a um segundo transplante de coração, pois, segundo se informou, a sala de operações do Hospital "está pronta para qualquer eventualidade'.

PERSPECTIVAS

O primeiro boletim de ontem dizia que o paciente havia manifestado "ligeira melhora", enquanto o segundo afirma que "a condição do Dr. Philip Blaiberg denota nítida melhora". Conversou com sua mulher e tomou uma pequena refeição de frango e carne moída".

Em círculos do Groote Schur se disse que Blaiberg que vive com um coração alheio desde 2 de janeiro último, apresenta um derrame no pericárdio, além da hepatite e do problema renal, porém essa informação não pôde ser confirmada.

O derrame no pericárdio, assim como os outros problemas, significariam uma rejeição do coração transplantado. Como a sala de operações do hospital está pronta para qualquer eventualidade e o próprio Barnard já afirmou anteriormente que tentaria, se necessário, outro transplante em Blaiberg, essa possibilidade poderia se tornar realidade agora.

## Máquina canadense conserva corações

**Montreal** (UPI-JB) — Pesquisadores do Hospital Royal Victoria e da Universidade McGill construíram uma máquina capaz de conservar e manter corações em funcionamento até 14 horas, segundo se anunciou ontem.

O Dr. Sylvian Pitzele, do Royal Victoria, ao fazer o anúncio, frisou que êsse aparelho é único no mundo, pois mantém o coração em funcionamento enquanto os outros sòmente servem para a conservação do órgão.

EMPREGOS

Pitzele disse que a máquina construída em Montreal, além de manter o coração intacto e em funcionamento, serve para determinar sua capacidade de trabalho, sua adaptabilidade a pacientes específicos e suas características bioquímicas.

"Em diversas experiências aqui efetuadas — disse Pitzele — os corações ficaram absolutamente intatos e em funcionamento por um período de 14 horas".

Pitzele, chefe da equipe que desenvolveu a máquina, disse que confia em que dentro de uns quatro meses a máquina poderá ser aperfeiçoada de modo a estender êsse período para 24 ou mesmo 36 horas.

"Cada hora que ganharmos nos aproximará mais da criação ideal de um banco de corações, eliminando assim o problema de encontrar um doador adequado para um transplante cardíaco em prazos estritos", assinalou.

Até agora, informou Pitzele, as experiências só foram feitas com corações de animais, porém com mais algumas novas provas os corações humanos poderão ser conservados da mesma forma.

## Rins de Frederick West não reagem

**Londres** (UPI-AFP-JB) — O coração transplantado de Frederick West está "funcionando bem", de acôrdo com o boletim de ontem do Hospital Nacional de Cardiologia, de Londres, mas os rins do paciente "ainda não responderam ao tratamento".

West, primeiro paciente de transplante cardíaco da Grã-Bretanha, sofre ainda de uma infecção nos pulmões e continua na sala de pacientes em estado grave. Êle foi operado dia 3 de maio último.

O estado de saúde de West começou a piorar domingo à noite. Segunda-feira chegou a ficar inconsciente por algumas horas, em conseqüência dos problemas renais e pulmonares surgidos.

Os médicos do Hospital Nacional de Cardiologia empregam desde têrça-feira um "ventilador" para ajudar a respiração do paciente. Também lhe aplicaram um rim artificial para livrar seu sangue de impurezas.

Anteontem, a mulher do paciente, Josephine, e seu filho, Michael, fizeram-lhe uma visita para animá-lo.

## João Boiadeiro aparece na janela

**São Paulo** (Sucursal) — João Ferreira da Cunha, que completou ontem seu décimo oitavo dia de coração nôvo, vai aparecer hoje na janela de um quarto vizinho ao seu, para ser fotografado de uma distância de 30 metros. Êle está passando muito bem, mas os médicos estão preocupados com a sua mania de ouvir muito o noticiário das rádios, que constantemente falam a seu respeito, pois "êle pode vir a se impressionar com tanta importância".

Ontem João Ferreira da Cunha não pôde sair do seu quarto esterilizado, por causa do frio, uma vez que os médicos temem que apanhe um resfriado. Continua ouvindo suas guarânias, conversa bastante com as enfermeiras mas não come muito, o que, entretanto, não impressiona os médicos do Hospital das Clínicas.

Os médicos que assistem João Ferreira da Cunha não acreditam que êle venha a ter problemas psicológicos relacionados com a sensação de estar com um coração nôvo. Entretanto, as constantes notícias dos jornais falados sôbre seu estado podem lhe dar a impressão de importância. João não sabe muito bem o que vem a ser transplante, só entende que está de coração nôvo. Na primeira vez que ouviu o seu nome no rádio, perguntou à enfermeiras se aquêle era êle mesmo.

O frio constante que tem feito em São Paulo, principalmente no local onde está localizado o Hospital das Clínicas, situado numa elevação, tem impedido a sua saída do quarto, devido à ameaça de um resfriado. Hoje, se a temperatura se elevar, o boiadeiro de coração enxertado aparecerá na janela do oitavo andar do Hospital das Clínicas. Os fotógrafos poderão vê-lo, de uma outra janela no prédio da ortopedia, distante 30 metros.

## Doente que sofreu perfusão está mal

Embora os exames laboratoriais do paciente do Hospital Silvestre, que na última têrça-feira se submeteu a uma perfusão renal com um rim de porco, tenham-no classificado como em crescente melhoria, o médico clínico Renato Kovack disse ontem ao JB que o estado geral do doente é bastante grave e que o fato já foi comunicado à família.

Afirmando que a operação realizada têrça-feira, apesar de bem sucedida, não anima muito os médicos que assistem o doente, o Dr. Renato Kovack disse que o fato de o paciente sofrer de uma hipertensão arterial há mais de 30 anos torna a possibilidade do transplante renal um tanto remota.

Médico clínico do paciente — cujo nome continua sendo mantido em sigilo a pedido da própria família — o Dr. Renato Kovack participou da operação, realizada pelo Dr. Édson Teixeira. Embora os resultados iniciais tenham sido satisfatórios, êle teme que outras lesões impeçam o doente de se submeter a um transplante de rim.

O paciente continua sob severo tratamento clínico e mantém-se ainda sob os efeitos de drogas. Urina com dificuldade e tem a pressão mais alta do que seria desejável. O objetivo principal dos médicos é tornar seu estado geral suficientemente bom para a operação de transplante.

APÊLO AO MUNDO

Radiofoto UPI

O Presidente Johnson ao falar nas Nações Unidas pediu o fim da corrida às armas nucleares

# Potências atômicas garantem proteção aos não nucleares

**Nações Unidas, Hong-Kong, Madri e Washington** (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha apresentaram ontem, na ONU, um projeto oferecendo garantias aos países não nucleares e, ao mesmo tempo, pediram uma reunião do Conselho de Segurança para estudá-lo.

A China Comunista classificou o tratado que veda a proliferação de Armas Nucleares de **complot** soviético-norte-americano contra seu território. A Espanha protestou contra uma experiência européia para desfazer-se de resíduos de materiais nucleares no Atlântico e, em Washington, Johnson voltou a pedir um melhor entendimento entre Estados Unidos e União Soviética.

PROJETO

O projeto de proteção nuclear a países não dotados de armas atômicas, submetido oficialmente pelas três potências atômicas ao Conselho de Segurança da ONU, reconhece que uma agressão com o emprêgo de armas nucleares ou a simples ameaça de seu uso contra país desprovido das mesmas, obrigaria o organismo internacional e todos os seus membros a agirem imediatamente, conforme a Carta da ONU.

A resolução suscitou comentários sôbre o fato desta ser dirigida contra a China Comunista, único país nuclear que denunciou, de antemão, o Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares.

Arthur Goldberg, representante norte-americano e presidente do Conselho de Segurança durante o mês de junho, ficou de marcar a data da reunião, embora os observadores adiantem que ela poderá acontecer ainda hoje.

ACUSAÇÃO

Pequim reagiu imediatamente à assinatura do Tratado, classificando-o de **complot** contra a China Comunista. A rádio da capital chinesa, captada em Hong-Kong, veiculando comentário do **Diário do Povo**, órgão oficial do PC chinês, disse que "a claque de renegados revisionistas soviéticos, aliados aos Estados Unidos, acelerou sua conspiração tendente a cercar a China".

A emissora de Pequim declarou também que tal tratado "constitui uma etapa importante das atividades contra-revolucionárias norte-americanas".

Ao concluir, acusou: "— O imperialismo norte-americano e o grupo de renegados revisionistas soviéticos dizem que os países que aprovarem o tratado poderão pôr-se sob a proteção de seu guarda-chuva atômico, mas, na verdade, os transformarão em países subjugados".

PROTESTO

A Espanha, um dos países que se abstiveram de votar o Tratado contra a Proliferação de Armas Nucleares, protestou ontem contra o fato de países europeus jogarem resíduos de materiais nucleares no Atlântico, a 130 milhas ao norte das praias galegas.

A denúncia foi formulada depois que um barco espanhol detetou contaminação radiativa no mar, nas proximidades da área onde a Organização Européia de Energia Nuclear (ENEA) se desfez, no ano passado, dos detritos.

Informou-se que a ENEA, integrada pela Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda, lançou, nessa zona, vários cilindros de diferentes tipos, cheios de resíduos nucleares, numa tentativa experimental de desfazer-se dos mesmos.

PREOCUPAÇÃO

A Junta de Energia Nuclear da Espanha, de início, não demonstrou preocupação pelo plano. Porém, quando se difundiram notícias sôbre a contaminação dos centros de pesca próximos ao local do lançamento, o órgão governamental espanhol formulou um protesto junto à ENEA e aos respectivos governos que a compõem.

Segundo fontes fidedignas, o Govêrno Português subscreveu também o protesto espanhol.

O Presidente Lyndon Johnson lançou, ontem, um apêlo à União Soviética para que colabore num plano tendente a aumentar o entendimento com os Estados Unidos. A exortação foi feita durante a cerimônia de ratificação da nova convenção consular norte-americano-soviética.

Johnson reconheceu que existem "profundas e perigosas divergências em alguns assuntos" mas acrescentou que essas diferenças não podem impedir que os dois países explorem todos os caminhos para o estabelecimento de relações mais pacíficas.

O Presidente norte-americano pronunciou seu discurso na Casa Branca perante um auditório que compreendia o Secretário de Estado Dean Rusk, o Embaixador da URSS, Anatoly Dobrinin, e inúmeras personalidades reunidas para a cerimônia da assinatura.

SIMBOLISMO

O ato de assinatura da convenção consular entre os dois países, que foi aberta pelo Secretário de Estado dos EUA e pelo Embaixador soviético, tem uma importância simbólica porque, embora a idéia de realizá-lo tenha sido lançada em 1933, as negociações só começaram em 1964 e concluídas em 1967.

Depois dos discursos de Rusk e Dobrinin, o Presidente Johnson lembrou que o Tratado norte-americano soviético de não proliferação de armas nucleares, adotado quarta-feira, era uma "vitória para a Humanidade, a paz e para o contrôle de armamentos".

RECESSO

A Assembléia-Geral das Nações Unidas entrou em recesso por tempo indeterminado depois de aprovar o acôrdo antinuclear. Os 124 membros da Assembléia concluíram um período de sessões de seis semanas que serviu de complemento às reuniões ordinárias realizadas de setembro ao Natal do ano passado.

# Rumor não acaba crise na Itália

**Roma** (UPI-JB) — O Secretário-Geral do Partido Democrata Cristão da Itália, Mariano Rumor, fracassou em sua tentativa de conseguir a volta dos socialistas a um govêrno de centro-esquerda.

É possível que o Presidente Giuseppe Saragat peça a Rumor ou a alguma outra personalidade que faça nôvo esfôrço para solucionar a crise governamental.

Depois de reunião com membros de seu Partido, Mariano Rumor, entrevistou-se com o Presidente, italiano para informar-lhe o resultado de suas gestões. O atual impasse refletiu-se na Bôlsa de Valôres que se tem hostrado vacilante. Os círculos financeiros advertiram que a Itália não poderá manter o ritmo atual de sua prosperidade, se não fôr encontrada uma saída para crise.

ELEIÇÕES

Os observadores políticos temem que Saragat possa anunciar a qualquer momento, a impossibilidade de trabalhar com o Parlamento recém-eleito, decidindo em conseqüência convocar eleições pela segunda vez no curso dêste ano.

Nas eleições gerais de 19 e 20 de maio último, os democratas-cristãos venceram mas seus aliados socialistas perderam muitos votos para os comunistas e atribuíram suas derrotas aos companheiros de coligação. Segundo o Partido Socialista, os democratas cristãos obstruíram tôdas as tentativas tendentes a realizar reformas sociais.

IMPASSE

A atual crise está em ponto morto. O partido dominante, o PDC, nega-se a formar um govêrno sem o apoio parlamentar dos socialistas e êstes, por sua vêz, recusam-se a assinar qualquer compromisso.

O Presidente Giuseppe Saragat, numa última tentativa, combinou várias entrevistas para hoje com os líderes dos democratas-cristãos, socialistas e republicamos — os três partidos coligados no último govêrno centro-esquerda — a fim de tentar solucionar as divergências.

REFLEXOS

Esta incerteza ocasionou uma queda nos negócios da Bôlsa de Milão. Não houve movimentação ontem devido ao feriado de Corpus Christi, mas os especialistas prevêm mais perdas ao serem reabertas, hoje, as atividades.

O destacado jornal econômico-financeiro **24 Ore** advertiu que a paralisação governamental põe em perigo a economia italiana. Afirmou ser necessária uma ação imediata em alguns aspectos da economia, especialmente no programa de desenvolvimento da zona pobre do sul da Itália.

Os estudantes exigem também que o Govêrno cumpra suas promessas sôbre reformas nas universidades. Os observadores temem que o atual impasse possa precipitar, posteriormente, novos distúrbios estudantis.

# Sociedade nova ao emitir tem que depositar valor das ações no B. do Brasil

As sociedades de capital autorizado, criadas recentemente pela Lei de Mercado de Capitais, não podem iniciar seu funcionamento regular sem que façam o depósito no Banco do Brasil das quantias recebidas dos subscritores de ações, por ocasião da sua constituição.

Esta tese está sendo aplicada pela Junta Comercial do Estado da Guanabara, e foi defendida pelo Procurador Paulo Germano de Magalhães, que sustenta ser o depósito bancário matéria de interêsse público, pois serve como garantia dos investidores e subscritores de ações.

FISCALIZAÇÃO DO ESTADO

O Procurador Paulo Germano de Magalhães defendeu perante a Junta Comercial o ponto-de-vista favorável à obrigatoriedade do depósito bancário das importâncias iniciais recebidas pelas sociedades de capital autorizado porque entende que é dever do Estado a fiscalização efetiva das sociedades anônimas, a fim de que os abusos sejam eliminados.

Por serem as sociedades de capital autorizado um tipo de sociedade anônima criado recentemente pela legislação brasileira e cuja utilidade e conveniência à realidade econômico-social do país está em fase experimental, é que o Procurador da Junta insiste em que o Estado deva tomar maiores cuidados e atenções, com o objetivo de evitar que se possa malsinar a instituição e causar males à economia nacional, com indiscutíveis repercussões sociais.

INTERÊSSE PÚBLICO

Após justificar o motivo pelo qual deve o Estado fiscalizar as sociedades de capital autorizado, o Procurador Paulo Germano de Magalhães entra na apreciação do fundamento jurídico do depósito bancário da quantia realizada pelos subscritores do capital das sociedades anônimas e sua íntima relação com o interêsse público.

Desnecessário fazer o histórico dos fatos que determinaram a medida governamental (Decreto-lei n.º 5 956, de 1.º de novembro de 1943) e da sua significação para a tranqüilidade do mundo de negócios brasileiro. Queremos, apenas, destacar uma opinião de Teófilo de Azeredo Santos (v. **Sociedades Anônimas — Prática, Jurisprudência, Legislação**) quando critica a intervenção governamental desorganizada, diminuindo a autoridade das sociedades anônimas e garroteando-lhes a liberdade. Após crítica tão azêda, o ilustre professor faz a seguinte e importante ressalva:

"É justo, entretanto, que se diga que, algumas vêzes, o Estado impõe preceitos de finalidade moralizadora, como aconteceu com a expedição do Decreto-Lei n.º 5 956, de 1.º de novembro de 1943, que tornou compulsório o depósito das entradas de capital nas sociedades por ações, em organização, em estabelecimento bancário, dentro de cinco dias, contados do seu recebimento". (ob. cit., pág. 16).

Mas, o depósito compulsório em qualquer banco, com o tempo, revelou-se insuficiente para garantia dos investidores e subscritores. Logo verificou-se que os abusos não terminavam. Havia sempre um "jeitinho" de burlar a lei.

Foi por isso que deram-se as mãos Executivo e Legislativo na intenção de coibir definitivamente os abusos. Levados por relevante interêsse público fizeram incluir na Lei de Reforma Bancária (Lei n.º 4 595 de 1964) disposição expressa atribuindo ao Banco do Brasil S.A., estabelecimento bancário governamental, a competência exclusiva para receber os depósitos correspondentes à integralização do capital das sociedades anônimas.

Será lógico que o Govêrno que, preocupado com o interêsse público, restringiu os depósitos supracitados exclusivamente no Banco do Brasil, isto é, em entidade de crédito sob seu contrôle e fiscalização direta, posteriormente, algum tempo depois, por outra lei (a Lei 4 728-65), ao regular o mercado de capitais e regular as sociedades de capital autorizado, viesse a dispensar tal depósito? Não parece um contra-senso?

A LEI DE MERCADO DE CAPITAIS

A Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, que disciplina o mercado de capitais e estabelece medidas para o seu desenvolvimento, instituiu, no Brasil, as chamadas sociedades de capital autorizado, nos seguintes têrmos:

"Art. 45 — As sociedades anônimas cujas ações sejam nominativas, ou endossáveis, poderão ser constituídas com capital subscrito inferior ao autorizado pelo estatuto social."

Seguem-se 6 parágrafos. Os §§ 1.º e 3.º alteram as regras para o aumento de capital sem as formalidades exigidas pela lei das sociedades anônimas (Decreto-Lei 2 627/40); os §§ 2.º e 4.º determinam a publicidade obrigatória do capital subscrito e do capital integralizado e o registro nas Juntas Comerciais das emissões de ações. O § 6.º veda a emissão de ações de gôzo ou fruição, e de partes beneficiárias.

Por fim, o § 5.º fere o problema do capital, dizendo:

"§ 5.º — Na subscrição de ações de sociedade de capital autorizado, o mínimo de integralização inicial será fixado pelo Conselho Monetário Nacional, e as importâncias correspondentes poderão ser recebidas pela sociedade independentemente de depósito bancário."

A redação não é clara e deixa margem a dúvidas. Primeiro por que parece exdrúxulo que se dispense o depósito bancário na fase de constituição, violentando assim uma tradição de contrôle originada no Decreto-Lei 5 956 e coroada com a Lei 4 595. Segundo, por que, antes da subscrição e do depósito bancário, a sociedade não está constituída, não podendo, portanto, receber as entradas. Estas são recebidas pelos fundadores e depois, no prazo máximo de cinco dias, devem ser depositadas no Banco do Brasil.

O DEPÓSITO OBRIGATÓRIO

A sociedade de capital autorizado, constituindo uma inovação no direito societário brasileiro, ainda não oferece um acervo de especulações doutrinárias ou teóricas e muito menos uma jurisprudência.

Em livro recente (*Manual das Sociedades por Ações* — Edição Freitas Bastos — 1967), o ilustre magistrado e professor J. C. Sampaio Lacerda, ao examinar o problema da obrigatoriedade do depósito bancário das entradas de capital, afirma peremptòriamente que êle não é dispensado na constituição das sociedades de capital autorizado. É uma opinião valiosíssima e redigida como um verdadeiro grito de alerta, um — Alto lá! São suas as seguintes palavras:

"Ressalte-se que as sociedades de capital autorizado, admissíveis hoje, *ex-vi* da Lei n.º 4 728, de 14-7-1965 (Art. 45, § 5.º) poderão receber as importâncias independentemente de depósito bancário, *desde que se trate de ações emitidas após a constituição*, dentro do limite do capital autorizado estatutário, sendo o mínimo de integralização inicial fixado pelo Conselho Monetário Nacional. *Nunca, porém, quando da subscrição para a sua constituição*. (ob. cit. pág. 40 — o grifo é nosso).

Vale repetir a expressão final: "Nunca, porém, quando da subscrição para a sua constituição". Ela, aliás, reflete uma interpretação lógica se procedermos a leitura corrente do Art. 45 e seus parágrafos e tendo em vista o têrmo — Sociedade — empregado no texto legal (§ 5.º).

Esta interpretação autorizada, aliada à experiência brasileira e aos motivos de ordem pública que determinaram a instituição do depósito bancário, não nos animam de maneira alguma a admitir a dispensa do depósito bancário das entradas iniciais para constituição das sociedades de capital autorizado. Igualmente não nos anima a legislação vigente nos principais países europeus, de origem latina, como a Espanha, a França e a Itália. E convém notar que a legislação societária nesses países vem sofrendo modificações para adaptar-se às condições do comércio hodierno.



# Bahia defende uma melhor distribuição dos recursos da SUDENE entre Estados

O Governador Luís Viana, da Bahia, reconheceu a necessidade de haver uma reformulação nos recursos da SUDENE — já prevista pelo seu IV Plano Diretor — a fim de destinar uma maior parcela aos menores e menos favorecidos Estados da região, para lhes possibilitar a criação de uma infra-estrutura capaz de atrair o interêsse da iniciativa privada do Sul do País.

Afirmando não acreditar que os atuais incentivos do Impôsto de Renda ao Nordeste prejudiquem outras regiões, e dando como exemplo o fato de que os investimentos feitos em São Paulo, no ano passado, apenas no setor da petroquímica, ultrapassaram em quase 5 vêzes todos os recursos aplicados no Nordeste no mesmo período, o Governador defendeu a necessidade da manutenção dos incentivos do Artigo 34/18 pelo menos por mais uns dez anos.

RECURSOS

Disse o Sr. Luís Viana que de fato alguns dos Estados da região nordestina não estão apresentando o mesmo ritmo de desenvolvimento registrado pela própria Bahia, por Pernambuco e pelo Ceará e que por isso se torna necessário que a SUDENE passe a lhes dar uma maior atenção, destinando-lhes maior quantidade de recursos, de forma a lhes permitir o estabelecimento de uma infra-estrutura mínima.

Explicou ser normal que entrando os empresários com uma parte do investimento necessário para a implantação de um projeto, procurem fazê-lo em Estados que já lhes oferecem uma série de vantagens, como a Bahia através do Centro Industrial de Aratu, onde as emprêsas que ali se instalam já encontram água, luz e telefones à sua disposição.

É esta, no entender do Governador, a razão pela reversão havida entre a Bahia e Pernambuco, no exercício 66/67, quando a primeira passou a ocupar o lugar do segundo na preferência dos investidores da região. É a seguinte a evolução dos investimentos industriais aprovados pela SUDENE, no período 1960 a 1967; em NCr$ 1 000,00.

| Discriminação | 1960/62 | 1963 | 1964 | 1965 | 1966 | 1967 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nordeste ..... | 32 676 | 36 393 | 39 790 | 140 496 | 233 420 | 1 182 250 | 1 676 024 |
| Pernambuco . | 15 120 | 16 297 | 21 806 | 67 127 | 118 096 | 305 657 | 544 103 |
| Bahia ........ | 4 920 | 8 029 | 8 923 | 33 127 | 155 108 | 537 518 | 747,641 |
| PERCENTUAL | | | | | | | |
| PE/NE ....... | 46,3 | 44,8 | 54,8 | 47,8 | 35,2 | 25,9 | 30,8 |
| BA/NE ....... | 15,1 | 22,1 | 22,5 | 23,6 | 46,2 | 45,4 | 42,3 |

INCENTIVOS

Adiante, o Sr. Luís Viana afirmou essencial a manutenção da atual política de incentivos para o Nordeste, pois apesar do avanço — e mesmo assim apenas de alguns Estados — o atraso da região é enorme e se amanhã essa política viesse a sofrer alguma reformulação que acabasse com os incentivos, não apenas acabaria a implantação de novas emprêsas como arriscaria a permanência das que já estão em processo de instalação.

Disse o Governador que o desenvolvimento do Nordeste é vital para o País, pois sem êle o crescente processo de industrialização da Região Sul dificilmente encontrará mercado para os seus produtos. Com relação ao perigo, apontado por alguns, de que não esteja havendo o cuidado necessário na escolha dos projetos pela SUDENE e que depois as novas emprêsas não apresentem a rentabilidade que seria de desejar, disse o Governador não acreditar na hipótese, pois no seu entender são perfeitos os estudos e análises que precedem a aprovação de qualquer projeto.

INTERIOR

Destacou ainda o Sr. Luís Viana a necessidade que a região tem de desenvolver também o interior de cada Estado, o que na Bahia está sendo feito com recursos próprios, pois as indústrias que ali se instalam, aproveitando produtos próprios, são a grande solução para o aproveitamento de mão-de-obra local, uma vez que as indústrias não apresentam o alto grau de mecanização característico dos modernos projetos procedentes dos investimentos feitos por empresários do Sul. Informou que por cada 14 empregos novos criados por indústrias instaladas através de recursos da SUDENE, as indústrias do interior criam 140.

APOIO

A Confederação das Associações Comerciais reunida em Salvador com a presença de representantes de 15 diferentes Estados resolveu pedir ao Govêrno federal que prossiga sem hesitação e com espírito inabalável na execução dos planos consubstanciados na criação da SUDENE e SUDAM, a fim de que o Brasil não só possa garantir a sua definitiva integração nacional como, ainda, dar ao mundo um exemplo do engenho com que se há uma jovem nação na solução de complexíssimos problemas estruturais.



BÔLSAS E MERCADOS

## BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — Não funcionou ontem a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

| | Data | Valor das cotas | Últ. dist. | Valor do Fundo |
|---|---|---|---|---|
| CRESCINCO | 11-06-68 | 0,957 | 01-06-68 (0,03) | 70 334 345,91 |
| FEDERAL | 17-05-68 | 2,109 | 22-05-68 (0,03) | 8 307 403,09 |
| ATLÂNTICO | 05-06-68 | 3,53 | 29-12-67 (0,13) | 1 644 690,70 |
| TAMOIO | 11-06-68 | 1,10 | 20-12-67 (0,17) | 990 206,06 |
| S. B. S. SABBA | 10-06-68 | 0,169 | 30-03-68 (0,005) | 2 246 497,05 |
| VERA CRUZ | 11-06-68 | 5,87 | 20-12-67 (0,60) | 1 300 032,33 |
| NORTEC | 05-06-68 | 0,240 | 31-11-67 (0,17) | 75 660,00 |
| SUL BRASIL | 21-05-63 | 1,01 | | 72 920,67 |
| CREFISUL | 11-06-68 | 1,56 | 29-12-67 (0,04) | 6 010 217,53 |
| YPIRANGA | 31-05-68 | 1,32 | | 676 038,26 |
| F. F. CRESCINCO | 31-05-68 | 1,40 | 16-04-68 (0,10) | 4 119 745,73 |
| HALLES | 10-06-68 | 0,934 | 29-03-68 (0,02) | 1 392 157,92 |
| HALLES (157) | 10-06-68 | 1,297 | 20-12-67 (0,02) | 1 029 206,40 |
| B. G. I. (157) | 11-06-68 | 1,4251 | | 980 971,76 |
| CREFIPAN (157) | 10-06-68 | 13,250 | | 1 735 164,12 |
| BRASIFA (157) | 07-06-68 | 1,67 | 29-02-68 (0,70) | 1 029 296,40 |
| BIB-FIB (157) | 10-06-68 | 1,37 | 15-04-68 (0,03) | 8 945 141,48 |
| DECRED (157) | 24-05-68 | 1,45 | 15-05-68 (0,08) | 1 551 251,11 |
| DELTEC | 10-06-68 | 1,37 | 15-04-68 (0,08) | 8 945 141,48 |

## MERCADORIAS

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem a mais ativa sessão de sua história, sendo negociadas 21 330 000 ações por 19 100 000 dólares. Os observadores de Wall Street atribuíram o grande movimento ao feriado de quarta-feira na Bôlsa.

O índice mercantil da United Press International registrou uma baixa de 0,36 por cento. Nas 1 501 ações negociadas, houve 793 baixas e 604 altas.

A média industrial Dow Jones perdeu 4,05 pontos, fechando a 913,86. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 21 centavos no preço médio das ações.

## NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

| Ações | Abert. | Máx. | Mín. | Fin. | Variaç. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 919,57 | 924,93 | 908,93 | 913,86 | — 4,09 |
| 20 FERROVIAS | 267,73 | 268,75 | 264,66 | 266,35 | — 0,10 |
| 15 CONCESSIONÁRIAS | 124,23 | 125,32 | 122,34 | 124,49 | + 0,45 |
| 65 AÇÕES | 330,37 | 332,62 | 328,75 | 328,30 | — 0,64 |

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 414 300. Ferrovias 320 100; Concessionárias Serviços Públicos 259 399. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,64. Total 1 993 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

| Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A J Ind | 11-3/4 | Con Ed | 32-1/4 | Johns Manville | 60- | Sears | 68-1/2 | Union Royal | 55- |
| Allied Chem | 37- | Cont Can | 56- | Kennecott | 44-3/8 | Sinclair | 35- | U S Smelting | 68-5/8 |
| Allis Chal | 31-1/2 | Cont Stl | 46-3/8 | Kroger | 29- | Southern R | 54-3/4 | Warner Bros | 36- |
| Am Can | 51-3/4 | Cord Pd | 40-3/8 | Lehman | 23-3/4 | Std O Ind | 55- | Woolwth | 26-3/8 |
| Am Met Cl | 48-3/8 | Crown Zell | 46-5/8 | Lockheed | 58-3/4 | Std O N J | 67-1/8 | Westg El | 74-1/4 |
| Amer Std | 37-3/4 | Curtiss W | 33-3/4 | Loews Theo | 59-3/4 | Stand. Brands | 43- | Allen Inc | 45- |
| Amer Smel | 82-1/2 | Du Pont | 126-3/8 | Lonestar Cem | 22-3/4 | Stude Worth | 62-3/4 | Ark La Gas | 37-5/8 |
| Am T & T | 48-5/8 | East Air L | 34-7/8 | Mobil Oil | 45- | Swift | 28-7/8 | Brit Am Oil | 37-3/4 |
| Amer Tob | 35- | Eastman | 86-3/4 | Mont Ward | 33-7/8 | Tech Mat | 19-1/4 | Brit Pet | 8-7/8 |
| Anaconda | 48-5/8 | Electron Spe | 24-1/4 | Nat Cash R | 140-1/4 | Texaco | 77-1/2 | Creole P | 37-3/8 |
| Armour | 45- | Ford | 57-3/4 | Nat Dist | 39-1/8 | Texas Gulf | 43-1/4 | Espey Mfg | 23-5/8 |
| Atlas Rich | 120- | Gen Ele | 89-1/8 | Nat Lead | 65-7/8 | Textron | 51-7/8 | Giant Yell | 22-3/8 |
| Atlas Corp | 6-5/8 | Gen Foods | 80-3/4 | Otis Elev | 45-1/2 | Timken | 53-3/8 | Home Oil A | 27-7/8 |
| Bendix | 40-7/8 | Gen Motors | 83-1/2 | Pan Am | 22-1/4 | Un Carbide | 42-7/8 | Husky Oil | 28-3/8 |
| Beth Stl | 30-3/8 | Gillete | 56-1/2 | Penn NY Cen | 52-1/4 | Union Pacific | 52-3/8 | Narf So Ry | 46- |
| Can Pac | 63-1/4 | Goodyear | 55-1/4 | Philips P | 59- | United Aircr | 63- | Seeman | 12-1/2 |
| Case J I | 16- | Grace W R | 39-1/8 | Pub S E G | 30-7/8 | Utd Fruit | 57- | Syntex | 70-3/4 |
| Cerro | 43- | IBM | 360- | RCA | 47-1/4 | U S Steel | 40- | | |
| Ches & Oh | 67-3/8 | Int Harv | 33-3/8 | Rep Stl | 43-7/8 | U S Gypsum | 70- | | |
| Chrysler | 63-3/4 | Int Nick | 107- | Rey Tob | 42-1/8 | | | | |
| Col Gas | 26-3/8 | Int Tel & Tel | 50-3/8 | | | | | | |

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

O mercado para entrega imediata estêve calmo. O Santos 3 fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar, a libra-pêso; o Santos 4 também inalterado a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 3/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; Angolanos Ambriz número 2 BB — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre quatro pontos de baixa e 11 de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 351 contratos. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 27,12 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de quatro pontos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem entre inalterado e 15 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 continuou inalterado.

# Empresários mineiros ficam a favor do monopólio para o petróleo e acusam Gudin

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Entidades empresariais, advogados, deputados e ex-membros do Conselho Administrativo da Petrobrás, se levantaram, ontem, em defesa do monopólio estatal do petróleo, alguns dêles acusando o ex-Ministro da Fazenda, professor Eugênio Gudin, como o único responsável pelo atraso da emprêsa na produção de óleos lubrificantes.

O ex-membro do Conselho Administrativo da Petrobrás, engenheiro Osório da Rocha Diniz, lembrou o dia em que "o Sr. Gudin, para satisfazer seus interêsses entreguistas, deu um prejuízo ao Brasil da ordem de US$ 20 milhões por ano, simplesmente porque se recusou a assinar uma autorização para a Petrobrás produzir óleos combustíveis".

A FRACA MEMÓRIA DOS HOMENS

— O Sr. Eugênio Gudin pretende negar à Petrobrás a credencial do desenvolvimento da petroquímica no País — frisou o Sr. Osório da Rocha Diniz — quando foi ela quem criou as condições necessárias para a sua implantação. Pretende, ainda, acusar a Petrobrás por não estar produzindo óleo lubrificante, confiante que está na fraca memória dos homens. A quem cabe a culpa? A Petrobrás, ao CNP, ao Ministério das Minas e Energia, aos grupos de pressão, ou ao próprio professor Gudin?

— Vamos refrescar a memória do Sr. Gudin — disse — com a documentação que possuo. Em 1954, pouco depois da morte do Presidente Getúlio Vargas, a Petrobrás solicitou ao Sr. Gudin, quando Ministro da Fazenda do ex-Presidente Café Filho, autorização para instalar, com assistência técnica norte-americana, o equipamento necessário para a produção de óleos lubrificantes em Mataripe.

— O engenheiro encarregado da instalação — prosseguiu o Sr. Osório da Rocha Diniz — mostrou-lhe, por diversas vêzes, o que significaria a produção de óleos lubrificantes para o Brasil. Argumentou, com dados técnicos, que o Brasil economizaria cêrca de US$ 20 milhões anuais, que a produção de óleos lubrificantes pela Petrobrás significaria o fortalecimento da livre iniciativa, pois esta passaria a misturar e enlatar os produtos, oriundos de quatro tipos de óleos lubrificantes produzidos em Mataripe, e uma série de outros argumentos. Nem assim o Sr. Gudin se sensibilizou e, simplesmente, recusou dar a autorização.

— Hoje — concluiu — o professor Gudin se esquece de que foi o responsável pelo atraso da Petrobrás na produção de óleo lubrificante e passa a atacar a emprêsa, que é do povo.

A Associação Comercial de Minas, através de seu Vice-Presidente, Sr. Euler Marques de Andrade, classificou a tese que defende o fim do monopólio estatal do petróleo, como "um atentado à soberania e à segurança nacional. Em que pese o respeito que temos pelo Professor Eugênio Gudin, jamais poderíamos aceitar a tese que êle defende. Embora muitas vêzes elementos ligados à Petrobrás pudessem ter agido em defesa de outros interêsses, é inegável o magnífico trabalho da emprêsa. A Associação Comercial defende a livre iniciativa, mas alguns setôres da economia têm de ser explorados pelo Estado. Por isso ela elaborou a "tese mineira do petróleo", que resultou na Lei 2 004".

O ex-membro do Conselho Administrativo da Petrobrás, Professor Jair Leonardo Lopes, frisou que "se houver algum êrro na administração da Petrobrás, êle só pode ser de homens e não da natureza do regime instituído no País para a exploração do petróleo. Erros existem em tôdas as emprêsas, inclusive nas particulares — como vários que conheço — mas que não chegam ao conhecimento do grande público. Evidentemente que se existem erros na administração da Petrobrás, êles têm de ser corrigidos, mas sem atingir o regime instituído para a exploração do petróleo".

Também o Deputado Jorge Ferraz, do MDB, foi radical ao afirmar que "a atitude do Professor Eugênio Gudin não é nada mais do que a seqüência dos fatos que vêm ocorrendo no Brasil para desnacionalizar a indústria brasileira. É um processo que ocorre em todos os setôres, e agora estão querendo investir sôbre a Petrobrás. É a política errada da revolução de 1964, pois serve apenas aos interêsses estrangeiros. O capital estrangeiro é bem-vindo ao Brasil, mas desde que não atente contra a segurança nacional e o desenvolvimento da economia do Brasil".

# Financiamento da produção vai revelar como aplicou NCr$ 201,4 milhões em 67

A Comissão de Financiamento da Produção vai demonstrar em sua 5.ª Reunião Regional, a se realizar em Fortaleza entre 17 e 18 dêste mês, que para um montante de aplicações em 1967 de NCr$ 201,4 milhões, os financiamentos constituíram 81% (NCr$ 163,1 milhões), contra 19% das operações de aquisição que atingiram um valor de NCr$ 38,3 milhões.

Com a participação de representantes do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, a CFP demonstrará em seu relatório que na região Nordeste apenas a proporção de aplicações foi de 89% para os financiamentos, enquanto as aquisições significaram apenas 11%, um total aplicado de NCr$ 33,03 milhões.

DEFINIÇÃO

Esclarecerá ainda o relatório da CFP que a enfatização das operações de financiamento na política de preços mínimos (sobretudo em benefício do arroz, milho e feijão) não decorre de um mero desejo. "A sua viabilidade fundamenta-se em estudos e pesquisas realizadas nas mais diversas áreas de produção e que culminaram com o aperfeiçoamento da sistemática de preços mínimos líquidos."

Outra observação do relatório será a de que as medidas adotadas refletem bem a preocupação da Comissão de Financiamento da Produção no sentido da interiorização da política de preços mínimos. "Pretende-se com a interiorização corrigir a discriminação na execução da garantia de preços mínimos, principalmente, pelo desgaste do frete que penaliza os produtores mais distantes dos portos de escoamento e das capitais, tradicionalmente classificados como centros de convergência de produção. Em princípio, esta tese prevê a indicação de centros de convergências nas zonas de produção, assim consideradas as localidades situadas junto ou nos pontos de gravitação dos produtos, dotadas de agências do Banco do Brasil ou de outros bancos que com êle mantenham convênio e de unidades armazenadoras, servidas por vias de comunicação ferroviárias ou rodoviárias, para pronto escoamento dos excedentes. O preço mínimo passa então a ser referido também a êsses centros, cabendo ao produtor a escôlha do que mais lhe convenha.

# Minas atrasa pagamento do adicional e empresários querem recorrer à Justiça

*Belo Horizonte* (Sucursal) — As emprêsas mineiras decidiram através de suas entidades representativas ingressar na Justiça contra o Estado, se o Govêrno de Minas Gerais atrasar por mais dois meses, no pagamento de NCr$ 112 milhões, referentes aos empréstimos que as firmas lhe fizeram recolhendo o "adicional restituível" instituído em 1964 para elevar a receita estadual.

A Lei 4314 de 17/10/68 criou o adicional restituível na base de 2% sôbre o faturamento e foi recolhido durante dois anos pelas firmas mineiras, junto com o Impôsto sôbre Vendas e Consignações. O Estado teria de restituir o adicional às emprêsas emitindo apólices com vencimentos em parcelas iguais durante 1966, 67, 68. Até ontem o Govêrno não havia emitido nem uma apólice.

O PREJUÍZO

O Presidente eleito do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Cássio França, já tem um estudo mostrando a seguinte situação do adicional restituível: extinto em 31 de dezembro de 1966, com a entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o adicional está contabilizado no ativo fixo das emprêsas mineiras, como "crédito ao Govêrno de Minas Gerais."

— Esta contabilização — disse o Sr. Cássio França — representou para as emprêsas o recolhimento de pouco mais de NCr$ 30 milhões de Impôsto de Renda. Além disso, os juros sôbre NCr$ 112 milhões, durante três anos e mais a correção monetária atingem quase a NCr$ 30 milhões. Pelos cálculos, se as emprêsas estivessem girando com êste capital, elas teriam aumentado seu faturamento em NCr$ 1 bilhão durante apenas 12 meses. E para concluir nossos cálculos, verificamos que se o empréstimo feito ao Govêrno tivesse sido girado pelas emprêsas teríamos proporcionado ao Estado um aumento de arrecadação do ICM da ordem de NCr$ 50 milhões em apenas um ano".

O PAGAMENTO

Revelou o Sr. Cássio França que "as entidades empresariais mineiras entregaram ao Governador Israel Pinheiro um ofício mostrando os prejuízos que o atraso de pagamento estava causando à economia do Estado, que o Govêrno mineiro estava sendo inadimplente e reclamamos que o Estado emitisse, imediatamente, as apólices para resgatar os empréstimos de NCr$ 112 milhões".

— Chegamos mesmo a ceder uma parte de nossos direitos para recebermos o que emprestamos ao Govêrno — disse o Sr. Cássio França, acrescentando: Abrimos mão de juros e de correção monetária e embora o pagamento tivesse que ser efetuado de uma só vez, aceitamos receber as apólices com vencimentos para 1969, 70 e 71, até o final de julho próximo. Caso contrário seremos obrigados a apelar para a Justiça.

# Crédito para consumo pode ser ampliado

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF — encaminhará ao Banco Central, em conjunto com a ADECIF, ACREFI, e AGECIF, sugestões para a ampliação da área de atuação das financeiras no campo do crédito direto ao consumidor, que permitirão o seu enquadramento, com mais facilidades e a longo prazo, às normas previstas na Resolução número 77.

A AMECIF constituiu uma comissão presidida pelo Sr. Roberto Rabelo Guimarães, para identificar e esquematizar os novos setores do crédito direto ao consumidor nos quais as financeiras poderão atuar uma vez que o atual mercado de crédito direto não tem condições de absorver 50% dos aceites cambiais das companhias de crédito e financiamento.

SOLUÇÃO

O Presidente da AMECIF Sr. Antônio Brandão Rodrigues informou que "a pretensão do Banco Central é conseguir o enquadramento das emprêsas de crédito, a curto prazo, nos têrmos da Resolução 77. Entende o órgão que se as financeiras não aplicarem pelo menos 50% de seus aceites em operações de crédito direto ao consumidor deverão suspender suas operações de financiamento ao capital de giro até atingir aquêle percentual".

"Evidentemente que isto é possível — frisou — mas não num prazo de seis meses como pretende o Banco Central pois as financeiras teriam de montar um dispositivo especializado que atingiria custos astronômicos. O próprio bom senso indica que a adaptação à Resolução 77 tem de ser a longo prazo, principalmente se levarmos em consideração uma pesquisa realizada pelas financeiras que mostrou que no Brasil, atualmente, não há condições de o mercado de crédito direto absorver mais do que 32% dos aceites das companhias de crédito e financiamento".

FÓRMULA

"Face a esta situação — continuou o Sr. Antônio Brandão Rodrigues — de um lado o Banco Central exigindo o enquadramento à Resolução 77 em apenas seis meses, e de outro a impossibilidade de atendimento desta exigência às entidades que congregam as financeiras no País decidiram encontrar uma fórmula que satisfaça os dois lados, cada um cedendo uma parte. Este enquadramento entretanto só poderá ser feito num prazo de um ano, a partir de cinco de maio passado, dadas as condições atuais do mercado".

"Para isto — finalizou — cada uma destas entidades constituiu uma comissão que identificará e esquematizará os novos setores do crédito direto ao consumidor nos quais as financeiras poderão ingressar — dependendo da aprovação do Banco Central — ampliando assim, a potencialidade do mercado para o devido enquadramento. Estes estudos serão reunidos em um único trabalho, em forma de sugestão e serão encaminhados ao Banco Central numa demonstração do desejo das financeiras de atenderem à política traçada pelas autoridades financeiras".

CARTA

As financeiras que ainda não atingiram o percentual de 50% de aplicações em crédito ao consumidor receberam uma carta da Inspetoria de Mercado de Capitais do Banco Central recomendando que não elevem o nível de financiamentos do capital de giro até que aquela proporção seja obtida.

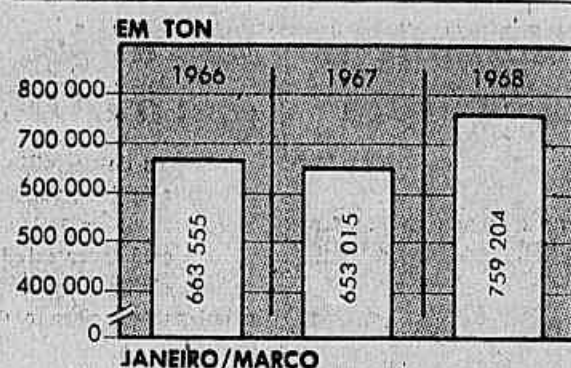
A carta confirma a decisão do Ministro da Fazenda comunicou aos presidentes da ADECIF e da ACREFI, no sentido de só permitir a expansão das emprêsas que tiverem atingido o nível de 50% de crédito ao consumidor, conforme fôra fixado pela Resolução 77.

# Dólar pode provocar processos

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, afirmava, ao desembarcar no Aeroporto de Congonhas, que "o Govêrno vai abrir processo de segurança nacional contra rádios e jornais que estão divulgando a próxima elevação da taxa do dólar".

Segundo o Ministro, "essas emissoras e êsses jornais terão de explicar à Polícia Federal de onde colheram essas informações, que são inexatas". Desmentiu, em seguida, que esteja havendo ou que tenha havido nos últimos dias corrida aos balcões para a retirada de cruzeiros para operações cambiais na área do dólar.

— O que houve e há — declarou — é pura especulação. O Govêrno não está pretendendo elevar coisa alguma.

FERRO GUSA

A produção brasileira de ferro gusa, nos três primeiros meses do corrente ano, registrou razoável expansão, com 759 204 toneladas, em comparação com as 653 015 fabricadas em igual período de 1967.

A quase totalidade da produção siderúrgica brasileira é obtida através de usinas integradas, concentradas na região Centro-Sul do País, onde se localizam 90 por cento dos estabelecimentos siderúrgicos. O consumo de aço tem apresentado percentagem mais ou menos constante em relação ao Produto Real — 1,3 em média.

Êsse comportamento é mais compreensível quando se consulta a distribuição do consumo por setor, em têrmos de participação percentual no consumo global: construção civil — 26,1%; trefilação — 13,8%; indústria automobilística — 12,6%; estamparia e embalagem — 12,6%; indústria mecânica — 8,1%; ferrovias — 7,4%; equipamento industrial — 6,9%, e outros com participação menor.

**SUIÇA — Segundo dados do Fundo Monetário Internacional, as exportações da Suiça no ano passado totalizaram 3,4 bilhões de dólares. Um resultado significativo para êsse país de dimensões incomparàvelmente menores que o Brasil, por exemplo, cujas exportações não somaram no ano passado mais de NCr$ 1,6 bilhão. O êxito no intercâmbio comercial da Suiça com o resto do mundo explica-se pela estrutura avançada de sua economia e pelo domínio da técnica em setores importantes. Mas a estabilidade do franco suíço e uma estrutura bancária de notável eficiência conferem a êsse país uma posição de estabilidade sem confronto na Europa moderna. Nos últimos cem anos, com efeito, o franco suíço foi desvalorizado uma vez apenas. Por outro lado, mais de 4 000 estabelecimentos, entre sucursais, agências bancárias ou caixas econômicas espalhadas por todo o território suíço concorrem para a existência de uma agência bancária por menos de 1 300 habitantes. Em suas estatísticas, o Banco Nacional Suíço classifica os estabelecimentos daquele país em cinco grupos: os bancos dos cantões, os grandes bancos, os bancos locais e caixas econômicas, os bancos privados e outros, divisão evidentemente com um caráter relativo. Dentre cinco grandes bancos, quatro dêles englobaram em 1965 cêrca de 70% do movimento global de todos os demais.**

MAIS CRÉDITO — Foi assinado entre o Banco Central e o Banco do Estado do Rio de Janeiro — BERJ — um acôrdo para a elevação do teto de crédito destinado à aplicações de recursos em investimentos rurais de pequenos e médios produtores e suas cooperativas. A elevação concedida complementará os recursos necessários à execução de um programa de investimentos do BERJ, orçado em cêrca de NCr$ 6 milhões.

**ACÔRDO — Um importante acôrdo petrolífero firmado entre as companhias nacionais de petróleo da Argélia e da Síria foi concluído ontem em Damasco, segundo anunciou um comunicado comum. Segundo o acôrdo, a Sociedade Argelina de Petróleo procederá, por conta do Instituto Sírio de Petróleo, a sondagens geofísicas e se encarregará da venda do petróleo sírio por conta dêste país. A Sociedade Argelina, por sua vez, se compromete a formar peritos petrolíferos sírios e também porá à disposição da Síria tôdas as suas experiências no setor de hidrocarburetos.**

REUNIÃO — A convite do Govêrno federal e sob os auspícios da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE — estará reunido no Rio de Janeiro, a partir dos próximos dias, o Grupo de Trabalho de Estatística Pesqueira e Amostragem Biológica, da Comissão Assessôra Regional de Pesca do Atlântico Sul-Ocidental (CARPAS). O Grupo é integrado pelas delegações dos seguintes países: Argentina, Brasil e Uruguai, contando, ainda, com a assistência de técnicos da FAO recentemente chegados ao Brasil. O Grupo submeterá o resultado de seu trabalho à IV Reunião da CARPAS, que se realizará, também no Rio de Janeiro, em novembro próximo.

**MAIOR PRODUÇAO — Segundo estimativas da revista World Petroleum, a produção mundial de petróleo bruto deverá alcançar, no corrente ano, a cifra de 37,8 milhões de barris diários, o que representará um aumento de 7,1% em relação a 1967. De acôrdo com aquela publicação especializada, espera-se que os Estados Unidos registrem uma elevação de 1,2%, o que aumentaria a sua produção para um total de 8 milhões e 905 mil barris diários.**

**Essa taxa de crescimento seria apenas a quinta parte do aumento que êsse mesmo país experimentou no ano passado. Êsse expressivo decréscimo, entretanto, pode ser considerado normal, uma vez que em 1967 houve, nos Estados Unidos, um aumento muito grande de produção em face da crise de petróleo no Oriente Médio. Excluída a produção dos Estados Unidos, acrescentou a revista, calcula-se que a taxa de crescimento em 1968 será de 9%, ou seja, superior em 0,7% à de 1967, o que significaria uma produção diária de quase 29 milhões de barris.**

ADESTRAMENTO — Com a participação de altos funcionários escolhidos entre diversas instituições de fomento, planificação e financiamento da América Latina, realiza-se em Washington o 11.º Curso de Adestramento organizado pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID. O Curso consiste de uma série de conferências a cargo de funcionários do Banco e consultores especiais, mediante as quais busca-se familiarizar os participantes com a estrutura operacional do BID. Inclui, ainda, uma breve permanência em Nova Iorque, durante a qual os participantes visitam diversas entidades financeiras, públicas e privadas, e assistem a várias mesas-redondas com funcionários dessas instituições. Entre os países que participam do Curso encontra-se o Brasil.

**SANTOS PARA — Completou ontem uma semana a paralisação de negócios de café na praça de Santos, motivada pela permissão dada pelo Instituto Brasileiro do Café a cinco firmas exportadoras para colocar o produto no mercado norte-americano a preços mais baixos do que o registro oficial. Em Santos o IBC justificou o privilégio concedido às firmas Anderson Clayton, Leon Israel, J. Aran, A. C. Israel e Suplicy, como uma "tentativa de conquista de mercados nos Estados Unidos, pois as estatísticas têm comprovado a queda acentuada no consumo de café daquele país. A Associação Comercial de Santos está se movimentando para forçar um esclarecimento da situação por parte do IBC, principalmente quanto ao fato da medida ter-se limitado a apenas cinco firmas.**

NOVOS MEMBROS — A Cooperação Internacional de Economia Básica — IBEC — com sede em Nova Iorque, elegeu ontem como Presidente-Executivo e Presidente de sua Junta Diretora, respectivamente, a Roman Rockefeller e Donald Meads. O Sr. Meads, como Presidente da Diretoria, conservará a designação de principal funcionário executivo, que tinha desde que foi eleito dirigente da IBEC em 12 de janeiro de 1965. O Sr. Rockefeller, filho do Governador novaiorquino Nélson Rockefeller, atuará como principal funcionário ativo e Chefe da Comissão de Administração da entidade.

**INTERCAMBIO TÉCNICO — Os governos de Israel e do Uruguai firmaram ontem à noite em Montevidéu um tratado de intercâmbio técnico e científico entre os dois países, que as autoridades israelenses financiarão com um empréstimo de cinco milhões de dólares.**

COMÉRCIO URSS—TCHECO-ESLOVAQUIA — Na embaixada da Tcheco-Eslováquia em Moscou foi assinado um contrato comercial de cêrca de 15 milhões de rublos. Segundo o documento, a Tcheco-Eslováquia entregará à URSS, até 1970, 480 máquinas de fiar, que se caracterizam por sua alta produtividade e são muito econômicas.

**GALVÊAS NA ANBID — O Sr. Ernâne Galvêas, Presidente do Banco Central, marcou para a próxima têrça-feira, às 15h, em São Paulo, uma reunião com a Associação Nacional do Banco de Investimento — ANBID. Na ocasião, o Sr. Ernâne Galvês vai discutir problemas operacionais dos bancos de investimento. O encontro será realizado na sede do Banco Federal Itaú.**

# Sondagem no parque fabril do Nordeste mostra crescimento

As emprêsas industriais nordestinas apresentam um crescimento razoável, segundo a Sondagem Conjuntural feita pela primeira vez naquela região pela **Fundação Getúlio Vargas** que indica **44%** das fábricas com aumento de produção, enquanto 40% apontam um ritmo produtivo estável e apenas 16% apresentam queda durante o primeiro trimestre de 1968.

A pesquisa que abrangeu emprêsas básicas do Nordeste, responsáveis por vendas no valor de NCr$ 787 milhões, em 1967, e empregando 47 191 operários, demonstra também que entre as emprêsas que ocupam 77% da mão-de-obra no setor de transformação registram aumento ou estabilização no nível de emprêgo e 23% apresentam diminuição, assim como um certo índice de capacidade ociosa residual.

PRODUÇÃO E CAPACIDADE

As previsões dos industriais para o trimestre abril-junho, indicam em sua maior parte um aumento ou estabilização da produção nos níveis alcançados, sendo que uma pequena parcela previu queda no ritmo de produção. Quanto aos prognósticos para a elevação do nível de emprêgo, demonstraram os industriais responsáveis por 85% das vendas que esperam estabilidade ou elevação da mão-de-obra e 15% diminuição.

Verificou-se que existe alguma capacidade não utilizada de pessoal em emprêsas cujas vendas representavam 40% do total, 42% de equipamentos ou instalações no setor industrial, e capacidade ociosa para ambos em indústrias responsáveis por 10% das vendas. As emprêsas que declararam não poder expandir sua produção apresentaram como limitações principais a escassez de matéria-prima (22%) e dificuldades de obtenção de financiamentos (18%).

INVESTIMENTOS

Revela a Sondagem Conjuntural que as indústrias de transformação do Nordeste fizeram investimentos de NCr$ 65,1 milhões durante o primeiro trimestre dêste ano, investimentos êstes financiados em 45% por recursos próprios, 12% através de emissão de novas ações, 25% com recursos derivados dos artigos 34|18 — do Impôsto de Renda —, 14% com empréstimos oficiais e 4% através de financiamentos particulares. Dois terços dos equipamentos adquiridos com os investimentos foram de procedência nacional e um têrço importado.

Para o levantamento de dados, a Sondagem Conjuntural abrangeu os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Penambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e a área do Norte de Minas Gerais compreendida no Polígono das Sêcas.

Nessa primeira Sondagem sôbre a indústria de transformação do Nordeste, onde os empresários apresentaram suas observações relativas ao primeiro trimestre e fizeram indicações das tendências para o segundo, a Fundação Getúlio Vargas recebeu questionários de 200 emprêsas básicas. Foram enviados 400 questionários, mas face à natureza da pesquisa, que tem de ser executada dentro de prazo bastante rígido, muitos questionários recebidos após o encerramento da apuração não puderam ser incluídos na análise.

A Sondagem realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas em conjunto com o Departamento de Estudos Econômicos do Banco do Nordeste selecionou emprêsas distribuídas pelos setores de Minerais não Metálicos, Metalurgia, Material Elétrico, Material de Transporte, Mobiliário, Papel e Papelão, Couro, Peles e Produtos Similares, Química, Produtos de Perfumaria, Sabões e Velas, Têxtil, Vestuário e Artefatos de Tecidos, Produtos Alimentares, Bebidas e Fumo.

# ANPES quer ampliar frente de empresários visando ao estudo da economia do País

*São Paulo* (Sucursal) — Os empresários cariocas serão chamados pelos paulistas a integrar a Associação Nacional de Programação Econômica e Social — ANPES —, entidade que êles mantêm para indicar, através de "análises científicas, apolíticas e reais" sôbre a situação econômica e financeira, "o melhor conhecimento da verdadeira evolução da conjuntura brasileira e seus prognósticos para o futuro".

**O Presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio de Toledo Pizza, que assumirá no próximo dia 28 a presidência da nova diretoria da ANPES, entende que na atual fase de desenvolvimento o empresário necessita dêste tipo de análises, pois, "como sempre ocorre, nem todos os estudos realizados por órgãos governamentais e entidades de classe concluem apontando os mesmos números e recomendando as mesmas soluções".**

DINAMIZAÇÃO

O Sr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Prado informou que a nova diretoria da ANPES pretende, com as alterações já procedidas ao final da gestão do Sr. Sérgio Melão, dinamizar ainda mais a entidade, realizando análises sôbre diversos problemas que afetam a economia brasileira, com a maior profundidade e dentro de prazos relativamente curtos. Neste trabalho, a entidade contará com seu nôvo Conselho Técnico, integrado por competentes economistas, e coordenado pelo ex-presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme.

— Na verdade — disse o presidente do BANESPA — a ANPES, tendo sido presidida pelo ex-Ministro Roberto Campos, do Planejamento, e tendo o chefe de seu Departamento Econômico, Professor Delfim Neto, sido convidado para a Secretaria da Fazenda de São Paulo, e, em seguida, para o Ministério da Fazenda, a entidade sofreu em sua capacidade de análise e produção de trabalhos, porquanto muitos de seus assessôres foram chamados a participar das administrações dos referidos ministérios.

AS PESQUISAS

O Sr. Lélio de Toledo Piza assinalou que a ANPES promoverá os seguintes trabalhos já aprovados pela diretoria e Conselho Técnico: sistema fiscal e desenvolvimento econômico; inflação (atualização do estudo n.º 1, de autoria do Ministro Delfim Neto, devendo abranger também uma análise sôbre a política monetária); educação e desenvolvimento; comércio exterior; e produtividade no sistema bancário nacional.

— A ANPES — afirmou — deseja realizar uma análise científica, apolítica e real, sôbre a situação econômica e financeira do País. Julgamos que nesta fase de desenvolvimento brasileiro, onde as emprêsas privadas já atingem a produções anuais em números expressivos, e quando novos empreendimentos estão sendo lançados em escalas ambiciosas, torna-se indispensável ao empresário o melhor conhecimento da verdadeira evolução da conjuntura brasileira. Além dos trabalhos mencionados, a entidade publicará, cada quatro meses, uma análise cobrindo os principais setores econômicos do País, contendo, também, uma apreciação sôbre um setor de atividade de interêsse nacional, como, por exemplo, café.

O QUE SE ESPERA

O Presidente do Banco do Estado disse que, com êsses objetivos, "esperamos ver, no futuro, os recursos nacionais disponíveis melhor analisados, melhor apurados, e a sua utilização melhor orientada no sentido do desenvolvimento econômico.

— Precisamos — advertiu — elevar a produtividade nacional, seja no setor privado, seja no setor público. Para que isto aconteça, ambos precisarão investir, e, de outro lado, poupar, cortar as despesas. Às vêzes, um programa armado pelo Poder Público pode pretender alcançar objetivos autênticos e a curto prazo, com prejuízo de objetivos ainda mais elevados e de maior interêsse nacional, mas que só seriam atingidos num prazo mais longo.

— A realização dos programas dos podêres públicos federais, estaduais, municipais — continuou — dependem substancialmente de recursos nacionais. A ajuda externa será extremamente importante, mas não será comparável com os recursos que provirão dos gravames que incidem sôbre a produção e o consumo nacionais.

O Sr. Lélio de Toledo Piza observou, em seguida, que daí decorre a importância da política fiscal, "que poderá canalizar recursos do setor privado para o setor público, em quantidades desaconselháveis, pois enfraqueceriam a capacidade de investir do setor privado, sacrificando a produção nacional.

— Por outro lado — assinalou — a realização dos programas governamentais implica no consumo da mão-de-obra e produtos que são fornecidos pelo setor privado. Se êsses programas fôssem sustados ou reduzidos com extremo rigor, a economia nacional também se ressentiria. Assim, acreditamos ser importante a ação de uma associação do tipo da ANPES, pois ela procurará defender o legítimo interêsse do consumidor brasileiro, ou seja, o do povo brasileiro.

# Periga o Acôrdo do Café

A decisão do partido de oposição no Congresso no sentido de obstruir a aprovação do Acôrdo Internacional do Café, caso o Govêrno não lhe dê tempo suficiente para examinar o Artigo 44 do Convênio — estabelecendo que todo país produtor que exportar café industrializado terá que fazê-lo nas mesmas condições dispensadas ao café verde — poderá forçar a quebra do instrumento regulador do segundo maior mercado do mundo, depois do petróleo.

Diz ainda a emenda — repudiada a princípio, mas depois aprovada pela delegação do Brasil, nas discussões de Londres — que no caso de tal procedimento não ocorrer, o país importador que se sentir prejudicado comunicará o fato à Organização Internacional do Café — OIC — e se reservará o direito de taxar a importação de café solúvel como considere conveniente, para restabelecer o equilíbrio em relação ao café verde.

PERSPECTIVAS

Acreditam os deputados oposicionistas que a intenção do Govêrno no sentido de remeter o texto do Convênio à apreciação do Congresso "em cima da hora" e com poucos dias para ser examinado, faz parte de um plano engendrado a fim de permitir o referendo da matéria sem se tornar público os pontos negativos do documento com referência à industrialização brasileira do café.

Embora a posição assumida pelos deputados do MDB tenha sido considerada "oportuna e corajosa" pelos empresários, círculos governamentais acreditam que tal "incoerência de gente que durante todo êsse tempo não se manifestou" poderá fazer cair por terra o mais importante documento comercial do mundo.

O rápido incremento das exportações brasileiras determinou que alguns industriais de café nos Estados Unidos procurassem defender sua posição no mercado interno, começando por acusar o Brasil de haver estimulado essas exportações por meios incompatíveis com os princípios do Acôrdo Internacional do Café. Não se referiam a uma possível transgressão do regime de cotas, já que pelo Convênio os produtores podem exportar um saco de café solúvel para cada três de café verde (em grão). O argumento utilizado por aquêles setores industriais — e afinal aceito pelo Brasil nas negociações realizadas em Londres pela renovação do Acôrdo — é o de que o Brasil está tentando obter uma participação majoritária na produção mundial de solúvel, utilizando grãos de qualidade inferior aos que exporta sem industrializar e, além disso, subsidia indevidamente as exportações, ao eximi-las das contribuições fiscais que gravam o café exportado em grão.

O mercado mundial de café solúvel representando o correspondente a 6 milhões de sacas de café verde, no valor aproximado de US$ 700 milhões, para o consumidor, foi durante todo o largo período de discussões pela renovação do Convênio, o ponto de discórdia. Agora, após sua aprovação pelos 67 membros da OIC na hora de referendá-lo, permitindo-lhe entrar em execução como documento oficial e de validade internacional, surgem novos problemas a serem discutidos. Há sempre a impressão de que alguém saiu perdendo, e ninguém quer ser responsável pelos danos que um pequeno descuido possa causar à economia do seu país.

O Acôrdo entra em vigor a primeiro de outubro próximo, e até agora, nem o Congresso dos EUA, nem o do Brasil, respectivamente, o maior consumidor e o maior produtor, tiveram condições de referendá-lo. Há mais de dois meses o documento está aprovado por ambos os governos, mas só agora puderam ser levados aos seus Congressos para ser examinado.

# Comércio sugere plano que melhore produtividade dos setores público e privado

A aceleração de um plano nacional de produtividade que abranja, tanto o setor público como o particular; o reexame do planejamento para corrigir os desajustes e anacronismos observados na produção industrial; e a adoção de uma política de crédito mais flexível que não comprometa o funcionamento e a expansão das emprêsas são três das principais reivindicações que a Confederação das Associações Comerciais do Brasil fará ao Govêrno federal.

Com a presença de quinze diferentes Estados, e sob a presidência do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, a Confederação das Associações Comerciais do Brasil se reuniu três dias em Salvador, durante os quais, examinou a situação econômico-financeira do País, a política de crédito, os aspectos nacionais e regionais da atual política tributária e os problemas regionais de desenvolvimento, considerando, especificamente, a ação da SUDENE.

PRODUTIVIDADE

No setor da conjuntura econômico-financeira, o Pronunciamento de Salvador, documento que reúne as recomendações aprovadas unânimemente pelos representantes das Associações Comerciais presentes ao encontro, sugere às autoridades econômicas que promovam a aceleração de um plano nacional de produtividade que abranja os setores público e privado e a execução de programa específico de produtividade visando a conter, ou a reduzir o custo dos insumos fornecidos por emprêsas estatais às demais emprêsas.

Sugere, ainda, a realização de um exame, em colaboração com as classes produtoras, dos resultados que estão sendo atingidos pelo Plano Trienal, com o objetivo de rever diretivas ou estabelecer outras, notadamente no campo da produção e dos problemas de desenvolvimento regional e um reexame de todo o planejamento feito até o presente, em nível federal e estadual, tendo em vista corrigir os desajustamentos e anacronismos observados na produção industrial, preenchendo as lacunas que a enfraquecem e dando-lhe maior densidade tecnológica.

INVESTIMENTOS

A Confederação solicitará também o suprimento, para as emprêsas brasileiras, de informações e dados sôbre idéias, projetos ou planos de investimentos que estejam sendo examinados pelos órgãos de planejamento, em geral, e pelas entidades mais ligadas aos problemas de desenvolvimento nacional, pois acreditam os empresários que êsses programas poderão ser extremamente úteis para orientar as emprêsas em programas a serem executados a médio e a longo prazo.

O estudo, pelos órgãos públicos, de planos específicos que prevejam a necessidade de dar condições competitivas justas e prioritárias de acesso às fontes de financiamento, ao empréstimo genuìnamente nacional pioneiro, ou ao que se decida a reequipar e a reaparelhar sua emprêsa mediante aumento de capital e, conseqüentemente, em investimento fixo na própria emprêsa é outra das sugestões que os empresários do comércio encaminharão às autoridades.

CRÉDITO

No setor de crédito, esclarece a Confederação que as emprêsas nacionais, seja pelas dificuldades de capitalizar-se, seja pelo grave ônus que lhes pesa, continuam, com freqüência, necessitando recorrer ao crédito fornecido pelas instituições financeiras públicas e privadas o que as sujeita às oscilações das taxas de juros.

Neste sentido, a Confederação solicita a adoção de uma política de crédito mais flexível, capaz de contornar alternativamente os fatos estruturais e conjunturais que alteram essas taxas, de modo que não se comprometa o funcionamento e a expansão das emprêsas e a consolidação total do sistema de crédito direto ao consumidor, já que êle tem propiciado enormes benefícios ao mercado financeiro, e oferecido às emprêsas melhores condições de liqüidez, a par de estar contribuindo para o incremento das suas vendas.

O **Pronunciamento de Salvador** pede ainda a continuidade na disciplina do mercado de capitais, no estabelecimento de normas e limites operacionais, na definição de áreas de ação tanto das emprêsas de crédito, financiamento e investimento, quanto aos bancos comerciais ou de investimento, na regulamentação global das atividades de intermediação de recursos populares, e no oferecimento ao mercado investidor dos títulos em geral, inclusive dos de emissão da União, dos Estados e dos Municípios.

TRIBUTAÇÃO

Por considerar que sôbre o setor privado tem pesado uma imensa carga tributária, cuja pressão se fêz sentir de maneira intensa, as Associações Comerciais reunidas em Salvador aprovaram recomendação solicitando ao Govêrno a formulação de uma política tributária de longo prazo, que preveja a redução progressiva dos encargos fiscais, na medida em que o Estado alcance maior produtividade e transfira, para a iniciativa privada, atividades ou serviços que reduzam suas despesas de custeio.

Adiante, esclarecendo que a implantação de reforma tributária, especialmente no caso do ICM, acarretou uma série de problemas da maior gravidade, não só para os contribuintes mas, também, para o fisco dos diversos Estados, o **Pronunciamento de Salvador** solicita às autoridades a urgente conclusão dos trabalhos da Comissão incumbida de rever o Código Tributário Nacional que, depois de serem examinados pelas classes produtoras, devem ser encaminhados ao Congresso.

## *Colégio em B. Horizonte é ameaçado de fechar por falta de freiras jovens*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — A Congregação das Servas do Espírito Santo, que possui vários colégios de môças no Brasil, entre os quais o tradicional Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Belo Horizonte, está propensa a fechar alguns de seus estabelecimentos de ensino em virtude da escassez de irmãs jovens, devidamente preparadas para enfrentar os problemas da juventude brasileira.

Em Belo Horizonte o Colégio Sagrado Coração de Jesus poderá ficar sob a orientação da Universidade Católica, transformando-se em fundação ou poderá ser vendido para um grupo particular que, fechando o colégio, mudaria a paisagem local e acabaria com a função educativa do estabelecimento.

ORIGEM

A Superiora Provincial das Servas do Espírito Santo, Madre Arnaldia deverá chegar a esta Capital no fim da semana, a fim de decidir sôbre o destino do tradicional estabelecimento de ensino que, com 57 anos de vida e 920 alunas, é dos poucos colégios que atendem com eficiência a classe média de Belo Horizonte.

O Colégio Sagrado Coração de Jesus, que surgiu como um departamento feminino do Colégio Arnaldo, mantidos ambos por religiosos e religiosas do padre Arnaldo Jansen, formou em quase 60 anos de atividades ininterruptas milhares de jovens mineiras e de outros Estados do Brasil.

Até há seis anos mantinha o regime de internato, com mais de 300 môças do interior do Estado. Por seu corpo de professôres passaram figuras de destaque da vida mineira, entre as quais o historiador Lúcio José dos Santos, o gramático Carlos Góis e o engenheiro Teodoro Amálio de Lima.

## Pe. Hélder tem apoio de deputados

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Recife e Olinda, padre Hélder Câmara, recebeu ontem a solidariedade de 42 deputados estaduais da ARENA e do MDB que, dêsse modo, reagiram às críticas do Vereador Wandenkolk Wanderlei e condenaram a tentativa de pedir ao Papa Paulo VI sua saída de Recife, sob o pretexto de que é subversivo e nocivo ao regime.

Na moção aprovada, que contou com o apoio do Presidente da Assembléia e das lideranças dos dois partidos, os deputados afirmam que o Arcebispo vem cumprindo sua missão com coragem e independência, e repelem os que procuram denegrir e envolver sua personalidade.

Os deputados sustentam também na moção que o padre Hélder Câmara tem pautado sua conduta com fidelidade absoluta aos princípios evangélicos e aos postulados que formam a doutrina social da Igreja, razão por que merece respeito e admiração da comunidade pernambucana.

## ADESG fará debate sôbre lei agrária

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, promoverá na sede da Confederação Nacional do Comércio, no período de 24 a 28 do corrente, um ciclo de conferências sôbre reforma agrária.

Participarão da palestra Ministros de Estado, técnicos nacionais e estrangeiros especializados no assunto e representantes de entidades das classes rural e industrial do País, que abordarão os mais variados aspectos sócio-econômicos da reforma agrária e sua implantação nos diversos países do mundo.

## *Médicos baianos descobrem cura da esquistossomose filtrando o sangue atacado*

Considerada uma das doenças parasitárias mais difundidas no mundo — só no Brasil existem 10 milhões de doentes —, a esquistossomose já tem cura: dois médicos brasileiros descobriram um tratamento de sucesso, que consiste em bombear o sangue do corpo do paciente, filtrá-lo e depois inoculá-lo de nôvo, através de uma veia da coxa.

Os descobridores do tratamento — inédito no mundo — são dois professôres do Hospital Edgar Santos, da Bahia, Drs. Fernando Carvalho Luz e Aluísio Prata, segundo informou o vice-diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Professor Lauro Solero. Foram realizadas 300 intervenções dêsse tipo, tôdas com êxito total.

O MAIOR PARASITA

A esquistossomose, de acôrdo com a edição de março do Boletim da Academia de Medicina de Nova Iorque, é o maior parasitário do mundo, afetando 200 milhões de pessoas, principalmente nas áreas tropicais.

Êste tratamento só é aplicado em casos desenganados, que representam cêrca de 2 a 3% de todos os que contraíram a moléstia, segundo o Professor Lauro Solero. No Brasil, estima-se que pelo menos 10 milhões de pessoas sofrem de esquistossomose (o esquistossoma, um pequeno parasita de dois milímetros de comprimento, se instala na corrente sangüínea).

A MORTE LENTA

Nos casos extremos da doença, os ovos e os refugos dos parasitas se alojam no baço, que aumenta assustadoramente de tamanho, passando de um órgão de oito centímetros de comprimento e algumas gramas de pêso para um monstro de 30 centímetros de comprimento com cinco a seis quilos.

Antigamente, os pacientes que atingiam êsse estágio não tinham mais esperanças: haviam ultrapassado o ponto em que reagiam aos remédios tomados para matar os parasitas. Só lhes restava aguardar a morte, com a barriga inchada e dolorida.

A SALVAÇÃO

No tratamento Carvalho Luz-Prata (nomes dos médicos baianos), remove-se o baço e purifica-se o sangue com um filtro, numa operação de três horas, realizada anteriormente em macacos.

Em primeiro lugar o cirurgião retira o baço. Em seguida, coloca um catéter na veia acima do fígado, isolando-o. Depois liga o catéter a uma bomba, que faz passar o sangue através de um filtro especial, criado pelos dois médicos. O sangue é então filtrado e introduzido de nôvo no corpo através da veia femural, na coxa.

O processo de filtragem leva 50 minutos, e os testes comprovam um sucesso de 100 por cento na remoção dos ovos. Muitas vêzes, nada menos de quatro mil parasitas são contados no filtro, depois da operação.

FILME ENSINA EUA

Segundo o Professor Lauro Solero, o Dr. Carvalho Luz já realizou 230 operações dêsse tipo, além das 70 efetuadas por outros cirurgiões brasileiros, tôdas com êxito. Apenas um paciente morreu, assim mesmo de uma moléstia que não tinha relação com a esquistossomose.

Os médicos da Universidade do Rio de Janeiro acham que o tratamento já ultrapassou a fase experimental e estão dispostos a recomendá-lo às centenas de milhares de pessoas que, sem ele, estão condenadas à morte.

A Winthrop Products Inc., uma subsidiária da Sterling Drug Inc., de Nova Iorque, deu assistência aos médicos baianos e fêz um filme para ensinar o método nas Universidades dos Estados Unidos e da Europa. O porta-voz da Winthrop declarou que o processo é um sucesso comprovado.

## Gama vê reformulação da Censura

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, disse ontem que pretende entregar até o final do mês ao Presidente da República o anteprojeto da nova legislação da censura, tendo como base a Carta de Princípios elaborada pelo grupo de trabalho criado para reformulá-la.

O Sr. Gama e Silva desmentiu notícias de que teria discordado das conclusões do grupo de trabalho e preferido constituir um outro para reestudar o assunto, "pois sòmente agora iniciei a leitura do volumoso relatório, o que farei com a maior atenção e cuidado".

## Leprosário no E. do Rio muda o nome

Niterói (Sucursal) — Os atuais dispensários de lepra existentes no Estado do Rio passaram a denominar-se, simplesmente, Serviço de Dermatologia, integrados nos Serviços Gerais de Saúde Pública, investindo-se o Diretor do Departamento Médico-Sanitário de todos os podêres para supervisionar o programa profilático da moléstia.

O nôvo organograma foi instituído em portaria do Secretário de Saúde, Sr. Armando Cosme de Sá Couto, publicada ontem no Diário Oficial. Estabelece, ainda, a descentralização do programa de profilaxia da lepra pelas inspetorias médico-sanitárias do Estado, sob a coordenação da Campanha Nacional contra a Lepra.

O Secretário de Saúde informou que a Campanha de Erradicação da "Tuberculose no Estado do Rio dispõe, êste ano, de recursos orçamentários superiores a NCr$ 300 mil, especificos para aquisição de material, além de verbas destinadas à manutenção dos sanatórios fluminenses e à ajuda a instituições particulares de assistência no setor.

Disse o Sr. Armando Sá Couto que o Estado emprega atualmente NCr$ 120 mil só na aquisição de produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, artigos cirúrgicos e de laboratório, e que NCr$ 60 mil são destinados à compra de material para radiografia.

## *DRT estuda a liberação de sete dirigentes sindicais que o DOPS impediu posse*

Depois de permitir a posse do Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, vetado pelo Departamento de Ordem Política e Social, a Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara está agora estudando a liberação de quatro dos candidatos eleitos para a diretoria do Sindicato dos Bancários, e outros três para o dos Carris, todos impugnados pelo DOPS.

O Sr. João de Deus, único componente da diretoria eleita para o Sindicato dos Metalúrgicos impedido de tomar posse, será integrado aos demais companheiros de diretoria amanhã, em solenidade festiva que será realizada às 20 horas na sede da entidade.

ATESTADOS

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro, disse ontem que o seu objetivo, segundo a orientação de dialogar com os trabalhadores transmitida pelo Ministro Jarbas Passarinho, é o de liberar todos os sindicatos sob intervenção, e de reduzir ao mínimo o número de candidatos eleitos que não sejam empossados em decorrência de impugnação do DOPS.

— Neste sentido — acrescentou — já estamos estudando o caso de quatro dos candidatos eleitos para a diretoria do Sindicato dos Bancários, há cêrca de um ano quase, e que foram impedidos de tomar posse juntamente com os demais porque o DOPS não lhes forneceu a certidão declaratória, ou seja, o atestado de ideologia.

Outro problema é o do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos, Trolebus e Cabos Aéreos do Rio de Janeiro, onde foram realizadas eleições recentemente e impugnados três dos candidatos eleitos para a diretoria.

O Presidente do Sindicato, Sr. Ari Moreira de Faria, enviou ofício ao Delegado Regional solicitando-lhe que interceda junto ao DOPS no sentido de ser concedida a certidão declaratória, até agora negada, para os candidatos Airton Lemoine Lins, Melquisedek Venâncio de Sousa e Flávio Manuel de Macedo.

### *Teatro do Trabalhador vai ressurgir dentro em breve*

Um plano que permita o ressurgimento do Teatro do Trabalhador Brasileiro foi solicitado ontem pelo Delegado Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. Herculano Leal Carneiro, à sua assessoria, já estando acertado que a peça inaugural será O Ministro do Supremo, de Armando Gonzaga, dirigida pelo ator Osvaldo Loureiro, Presidente do Sindicato dos Artistas.

No memorando em que solicita à Divisão Sindical da Delegacia a elaboração do plano, o Sr. Herculano Leal Carneiro afirma ter em vista "a criação de uma mentalidade teatral nos nossos meios sindicais, através de palestras preparatórias, além de um levantamento estatístico que permita conhecer o número de palcos que possam ser utilizados".

CURSOS PRATICOS

Salienta também o Delegado a necessidade de o plano conter estudos "para a organização de cursos de curta duração e de caráter prático, ministrando ensinamentos básicos que permitam aos trabalhadores de ambos os sexos dirigir espetáculos, interpretar papéis, criar e executar cenários, além de colaborar em atividades técnicas correlatas como iluminação e indumentária".

Justificando a necessidade de o Teatro do Trabalhador Brasileiro voltar a funcionar, afirma o Sr. Herculano Leal Carneiro que o teatro tem sido em todos os tempos, um constante e efetivo meio de comunicação com as massas "e que a atividade teatral leva aos que a exercem, mesmo em caráter amadorístico, grandes benefícios, dando ao intérprete oportunidade de aprimorar seus meios de expressão e convicção, tão necessários ao sucesso de qualquer atividade humana."

## AVISOS RELIGIOSOS



## L. Heitor é réu em júri de estudantes

Niterói (Sucursal) — O advogado Leopoldo Heitor foi condenado ontem por quatro a três, como matador de Dana de Teffé, em julgamento simulado a que foi submetido por acadêmicos da Faculdade de Direito desta capital. O réu foi convidado, mas não pôde comparecer, devido à proibição imposta pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, em vista de suas fugas anteriores do quartel da PM.

Cêrca de 500 pessoas assistiram ao julgamento no Teatro Alvorada, presidido inicialmente pelo Juiz Eliezer Rosa.



## *Suspeitos principais do rapto do menino Miguel obtiveram habeas-corpus*

O Delegado Ariosto Fontana, da 35.ª Delegacia Distrital, pôs em liberdade ontem às 18 horas, por ordem de habeas-corpus, o motorista Joel Pereira Antunes e seus colegas Nerino José Pereira e Omides Ferreira Gomes, que foram apontados como os principais suspeitos pelo desaparecimento do menino Miguel, de três anos, nas matas do Medanha, em Campo Grande.

A medida foi impetrada pelo advogado Paulo Perrota, sob alegação de que não há acusação frontal contra os três e que o avô do garôto estêve com êle no colo meia hora após a camioneta verde ser vista no local. O habeas-corpus foi deferido pelo Juiz da 14.ª Vara Criminal.

CONDIÇÃO

Mesmo libertados graças ao habeas-corpus, Joel, Nerino e Omides não estão definitivamente afastados de suspeitas. Deverão apresentar-se na Delegacia de Campo Grande sempre que solicitados, enquanto perdurarem as sindicâncias.

O Delegado Ariosto Fontana realizou ontem pela manhã a reconstituição dos últimos passos do menino Miguel, levando ao local onde supostamente desapareceu o motorista Joel e Omides, que com êle estavam na tarde de domingo.

O irmão e o primo de Miguel guiaram os policiais no trajeto, desde à sua casa até o local de onde regressaram. Por coincidência, o ponto indicado como o do regresso era nas proximidades de um precipício, o que levou os policiais a suspeitarem que o garôto caiu, ali, após perder de vista o irmão e o primo. Na ocasião corriam atrás de um balão japonês.

A hipótese de acidente passou a figurar como a mais viável pela Polícia, após a reconstituição de ontem. As buscas foram intensificadas no precipício existente próximo a um abacateiro.

ENGANO

O recolhimento de um saco num rio da localidade provocou, na manhã de ontem, uma correria de autoridades e curiosos à Delegacia de Campo Grande, pois estava amarrado na bôca e em seu interior havia um volume identificado pelo tato como sendo de um corpo.

Ao abrir o saco, o Delegado Ariosto constatou que se tratava de um cachorro, colocado no local por elementos interessados em criar confusão em tôrno das investigações.

O Delegado também considerou como uma farsa a sandália japonêsa encontrada sob a porta da caminhoneta verde em que se encontravam dois dos três elementos considerados suspeitos do rapto do menino. A Polícia acha que o calçado foi colocado ali posteriormente.

Os dois elementos que se diziam da Polícia Federal do Estado do Rio e interrogaram na madrugada de anteontem o casal Manuel João e Dona Filomena, pais de Miguelzinho, foram identificados como dois repórteres interessados em obter informações.

D. Filamena, mãe de Miguelzinho, acha possível que o menino foi raptado, porque muitas pessoas ficavam encantados com seus cabelos louros.

Lembrou que certa vez foi visitada por uma môça acompanhada por uma senhora que morou nas vizinhanças há pouco tempo e que demonstrou muita afetuosidade com o menino. Ela acha que esta môça, que agora reside nos fundos da casa de uma mulher sem filhos, possa estar envolvida no caso.

## E. do Rio leva Rondon ao interior

*Niterói* (Sucursal) — O Projeto Rondon levará ao interior fluminense, no período de 5 a 25 de julho, através de aproximadamente 900 universitários, que se dividirão em oito frentes de trabalho, assistência médica, odontológica, farmacêutica, veterinária, agronômica, geográfica e educacional.

O coordenador regional do projeto, Prof. Mauro Stamato, informou haver iniciado contatos com prefeituras e instituições oficiais e particulares do Estado do Rio para elaborar o plano de ação assistencial e de pesquisas a ser cumprido gratuitamente, esperando contar apenas com alimentação, hospedagem e viaturas.

O Prof. Mauro Stamato revelou que uma das equipes do Projeto Rondon deverá se deslocar para o norte do Estado, visando a examinar a alta incidência da raiva bovina ali registrada ùltimamente e tratar um esquema de erradicação do mal. Disse que, com êste objetivo, entrará em entendimentos com a Secretaria de Agricultura fluminense e as prefeituras da região.

Informou que tôda entidade, pública ou privada, que necessitar dos serviços do Projeto Rondon no Estado do Rio, de 5 a 25 do mês que vem, poderá se dirigir ao Serviço de Assistência Universitária, no ex-Cassino Icaraí, pessoalmente ou pelo telefone 2-5494, ramal 61.



## *Ladrões assaltam 5 bancos paulistas em 15 dias deixando a Polícia tonta*

São Paulo (Sucursal) — Cinco bancos foram assaltados nas duas últimas semanas e a Polícia não conseguiu ainda prender os seus responsáveis, embora o delegado Ernesto Dias, da Divisão de Crimes contra o Patrimônio, anuncie após cada assalto as medidas rotineiras: prisão de suspeitos e ida de funcionários dos bancos assaltados aos arquivos da Polícia, para reconhecimento dos assaltantes.

Na semana passada, foram assaltadas as agências Rudge, Ramos e Mauá dos bancos Brasileiro de Descontos e da Lavoura de Minas Gerais, sendo roubado um total de NCr$ 167 mil. E isto após uma série de assaltos que atingiu a 20 outros bancos durante os últimos seis meses, deixando impune a maioria dos responsáveis.

INTERVALO DE MEIA HORA

Durante os assaltos desta semana, ocorridos anteontem, dois clientes do Banco Auxiliar de São Paulo foram roubados em NCr$ 3 350,00 o primeiro e em NCr$ 1 mil o segundo, um na agência da Mooca e outro na cidade de Osasco, com intervalo de apenas meia hora entre os dois assaltos.

A única informação de que a Polícia dispõe é a da testemunha Arnaldo Luís, que disse ter visto um rapaz louro fugindo em direção a um Volkswagen pérola, chapa de Mato Grosso.

O Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, comprometeu-se com a Associação dos Bancos do Estado de São Paulo a apressar os estudos sôbre a viabilidade da criação de uma polícia bancaria, após ouvir um apêlo no sentido de garantir maior segurança para as agências bancarias.

# Estoniana dominou Sheet e resistiu à atropelada de Argúcia nos metros finais

Estoniana venceu a Prova Especial em final emocionante, resistindo a uma atropelada tardia de Argúcia, após dominar Sheet no meio da reta, motivando uma surprêsa logo no primeiro dos páreos destinados aos concursos, além de permitir aplausos merecidos à condução perfeita de Jorge Borja.

Também de sensação foi o arremate do sétimo páreo, quando Flora Boneca, que dominou quase sempre a disputa, chegou a dar impressão a 200 metros do espelho que, sob o rigor do chicote de Bequinho seria a vencedora, mas esmoreceu e permitiu o avanço de Prateada e depois de Fair Clélia, com a pilotada de Santana livrando escassa vantagem.

1.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 2 000,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Rubirosa, M. Silva | 56 | 0,30 | 11 | 2,24 |
| 2.º Macão, B. Santos | 56 | 1,53 | 12 | 0,50 |
| 3.º Happy New Year, M. Carvalho | 56 | 3,07 | 13 | 0,30 |
| 4.º Golden Prince, C. R. Carvalho | 56 | 0,18 | 14 | 0,46 |
| 5.º Farpado, S. M. Cruz | 56 | 0,41 | 23 | 0,44 |
| 6.º Mangon, E. Marinho, ap. | 53 | 3,70 | 24 | 0,60 |
| 7.º Shazzan, J. Pedro F.º | 56 | 0,39 | 33 | 3,60 |
| | | | 34 | 0,37 |
| | | | 44 | 6,52 |

Não correu: Caboclo.
Diferenças: 1½ corpo e 1½ corpo. Tempo: 1'04". Vencedor (1) NCr$ 0,30. Dupla (11) 2,24. Placês: (1) 0,20 e (2) 0,46. Movimento do páreo: NCr$ 29 031,00. RUBIROSA — M. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Morumbi e Pescara. Proprietário: Teresinha Barreto Henning. Treinador Cláudio Rosa. Criador: Diretoria de Remonta.

2.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (PROVA ESPECIAL)

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Estoniana, J. Borja | 55 | 2,02 | 11 | 2,49 |
| 2.º Argúcia, J. Sousa | 59 | 0,23 | 12 | 1,91 |
| 3.º Sheet, J. Santana | 59 | 2,46 | 13 | 0,18 |
| 4.º La Française, J. Pinto | 60 | 0,19 | 14 | 0,38 |
| 5.º Escatoleta, J. Queirós | 54 | 0,58 | 23 | 1,74 |
| 6.º Praeira, J. B. Paulielo | 58 | 0,45 | 24 | 2,60 |
| 7.º Arbele, O. F. Silva, ap. | 54 | 1,56 | 33 | 1,55 |
| | | | 34 | 0,25 |
| | | | 44 | 1,31 |

Não correu: Adatis e Loirita.
Diferenças: Cabeça e ¾ de corpo. Tempo: 1'44"4/5. Vencedor (4) NCr$ 2,02. Dupla (12) 1,91. Placês: 0,67 e (1) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 51 389,50. ESTONIANA — F. A. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Estensoro e Dark Arrow. Proprietário: Stud H. C. Treinador: Alberto Nahid. Criador: Haras do Arado.

3.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 600,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Faixa Preta, L. Carvalho | 57 | 0,47 | 11 | 1,16 |
| 2.º Psicose, L. Santos | 57 | 0,18 | 12 | 0,19 |
| 3.º Meia Lua, J. Tinoco | 57 | 0,23 | 13 | 0,67 |
| 4.º Fain, C. Morgado | 57 | 1,83 | 14 | 0,61 |
| 5.º Jolly-Jó, C. A. Sousa | 57 | 2,72 | 22 | 1,51 |
| 6.º Snowdust, S. Cruz | 57 | 1,10 | 23 | 0,48 |
| 7.º Elamore, H. Vasconcelos | 57 | 0,98 | 24 | 0,45 |
| 8.º Alles ist bier, S. Silva | 57 | 2,88 | 34 | 1,89 |
| | | | 44 | 3,34 |

Não correram: Isbarta, Geóide e Miss Corintians.
Diferenças: ½ corpo e ½ corpo. Tempo: 1'19"1/5. Vencedor (6) NCr$ 0,47. Dupla (23) 0,46. Placês: (6) 0,22 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 42 195,50. FAIXA PRETA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Go Drake e Arpége. Proprietário: Stud Costa do Sol. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Jaberave.

4.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 200,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Vestal Girl, H. Ferreira | 52 | 0,23 | 12 | 0,41 |
| 2.º Old Cat, L. Carvalho | 54 | 0,33 | 13 | 0,77 |
| 3.º Victory-Way, J. Machado | 58 | 0,23 | 14 | 0,43 |
| 4.º Delia, E. Marinho, ap. | 53 | 1,22 | 22 | 1,73 |
| 5.º True Vamp, J. Pedro Filho | 57 | 0,93 | 23 | 0,62 |
| 6.º Octava, M. Alves, ap. | 55 | 0,80 | 24 | 0,24 |
| 7.º Vanga, U. Meireles, ap. | 50 | 3,30 | 33 | 3,95 |
| 8.º Quarêa, B. Santos | 56 | 0,23 | 34 | 0,61 |
| | | | 44 | 1,27 |

Não correu Solenka.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'31"4/5. Vencedor: (7) NCr$ 0,23. Dupla: (14) 0,43. Placês: (7) 0,14 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 56 674,50. VESTAL GIRL — F. C. 5 anos. São Paulo. Filiação: Homero e Iana. Proprietário: Haras Rio das Frades. Treinador: Felipe P. Lavôr. Criador: Haras Santa Anita.

5.º PAREO — 1 500 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Carajá, D. Santos, ap. | 53 | 0,17 | 11 | 0,34 |
| 2.º Harari, A. Santos | 56 | 0,31 | 12 | 0,36 |
| 3.º Cuentero, F. Pedro Filho | 56 | 0,17 | 13 | 0,70 |
| 4.º Pablico, H. Vasconcelos | 57 | 2,49 | 14 | 0,24 |
| 5.º Belvedere, J. Machado | 58 | 0,23 | 22 | 9,20 |
| 6.º Loic, J. Queirós | 56 | 0,38 | 23 | 2,01 |
| 7.º Z Y Z 22, C. Tarouquela | 55 | 1,19 | 24 | 0,09 |
| 8.º Rulcani K, J. Garcia, ap. | 52 | 0,20 | 33 | 19,78 |
| 9.º Petrogard, M. Carvalho | 56 | 3,78 | 34 | 1,49 |
| | | | 44 | 1,05 |

Não correram: Rema e Gainly.
Diferenças: Vários corpos e ¾ de corpo. Tempo: 1'31"2/5. Vencedor (1) 0,17. Dupla: (11) 0,34. Placês: (1) 0,11 e (8) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 58 690,00. CARAJÁ — M. C. 3 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Estremadur e Otche Chérna. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Cinamomo.

6.º PAREO — 2 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 400,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Príncipe Valente, F. Est. | 52 | 0,35 | 11 | 4,91 |
| 2.º San Isidro, R. Carmo | 56 | 0,61 | 12 | 0,73 |
| 3.º Belicoso, J. Machado | 54 | 0,20 | 13 | 0,46 |
| 4.º Quantilo, O. F. Silva, ap. | 51 | 1,37 | 14 | 0,50 |
| 5.º Fluminense, F. Maia | 53 | 0,33 | 22 | 4,12 |
| 6.º Catatau, F. Pedro Filho | 57 | 0,57 | 23 | 0,50 |
| 7.º Imperador Ricardo, A. Ricardo | 54 | 7,57 | 24 | 0,51 |
| 8.º Foxbridge, J. Pinto | 53 | 1,56 | 33 | 0,96 |
| 9.º Massucci, L. Correia | 58 | 2,55 | 34 | 0,31 |

Não correram: Elogio e Rouxinol.
Diferenças: ½ corpo e 3 corpos. Tempo: 2'26"2/5. Vencedor: (8) NCr$ 0,35. Dupla: (14) 0,50. Placês: (8) 0,31 e (1) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 67 963,00. PRINCIPE VALENTE — M. C. 5 anos. São Paulo. Filiação: Pharel e Boucle Folle. Proprietário: Stud Gêmeo. Treinador: A. Brito. Criador: Haras Heva.

7.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 600,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Prateada, J. Santana | 53 | 0,34 | 11 | 2,13 |
| 2.º Fair Clélia, E. Marinho | 50 | 0,83 | 12 | 0,55 |
| 3.º Flora Boneca, M. Silva | 57 | 0,24 | 13 | 0,72 |
| 4.º Djelebah, F. Pereira F.º | 53 | 0,34 | 14 | 0,56 |
| 5.º Ximbeva, J. Gil | 57 | 0,24 | 22 | 1,23 |
| 6.º Blue Signal, J. Borja | 53 | 0,66 | 23 | 0,39 |
| 7.º Vulcânia, G. Menezes | 56 | [illegible] | 24 | 0,38 |
| 8.º Quartinha, L. Correia | 55 | [illegible] | 33 | 1,56 |
| 9.º Nikinha, J. Pinto | 57 | [illegible] | 34 | 0,55 |
| 10.º Lubna, M. Alves, ap. | 53 | [illegible] | 44 | 0,00 |
| 11.º Hiawatha, J. Paulielo | 57 | [illegible] | | |
| 12.º Lightness, R. Carmo | 57 | 1,66 | | |

Não correu: India Moema.
Diferenças: Pescoço e 1½ corpos. Tempo: 1'39"2/5. Vencedor (7) NCr$ 0,36. Dupla (13) 0,72. Placês: (7) 0,36 e (3) 0,49. Movimento do páreo: NCr$ 60 607,50. PRATEADA — F. T. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Profundo e Sueño de Plata. Proprietário: Stud d'El Rey. Treinador: Moacir F. Neves. Criador: Haras do Arado.

8.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AMc — Prêmio NCr$ 1 000,00

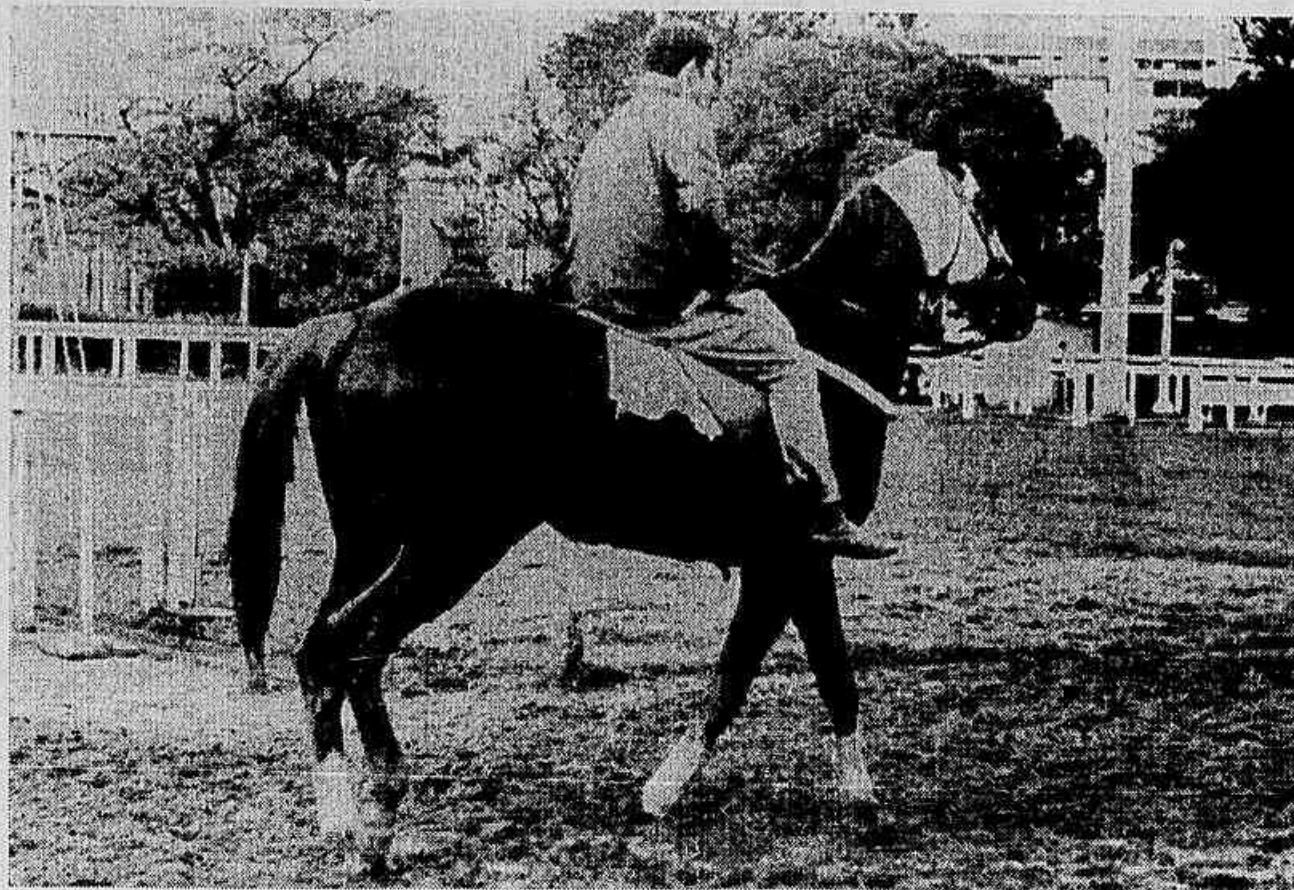
| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Libério, M. Silva | 55 | [illegible] | 11 | [illegible] |
| 2.º Miss Eliete, A. Aleixo | 53 | 0,29 | 12 | 1,90 |
| 3.º Dijúlio, J. Garcia | 49 | 3,10 | 13 | 1,75 |
| 4.º Thartal, S. Silva | 49 | 0,47 | 14 | 2,46 |
| 5.º Motur, J. Bafica | 57 | 3,11 | 22 | 0,53 |
| 6.º Seu Hugo, M. Alves | 53 | 1,81 | 23 | 0,23 |
| 7.º Descanso, F. Menezes | 49 | 1,70 | 24 | 0,44 |
| 8.º Casta Diva, M. Antônio | 59 | 0,30 | 33 | 0,57 |
| 9.º Varelo, W. Machado | 40 | 1,94 | 34 | 0,37 |
| 10.º Évano, R. Carmo | 53 | 0,66 | 44 | 1,78 |
| 11.º Dunois, J. Paulielo | 54 | 1,62 | | |
| 12.º Portofino, L. Santos | 56 | 0,30 | | |

Não correram: Ipará, Redoxan e Flamante.
Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 1'04"2/5. Vencedor (9) NCr$ 0,29. Dupla (33) 0,57. Placês: (9) 0,24 e (8) 0,98. Movimento do páreo: NCr$ 59 637,00. LIBERLIO — M. C. 6 anos — S. Paulo. Filiação: Wood Note e Mantha. Proprietário: Stud Traviata. Treinador: Jorge Burloni. Criador: Stud São Joaquim.

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO DAS APOSTAS | NCr$ 434 298,50 |
| CONCURSOS | NCr$ 59 557,99 |
| TOTAL | NCr$ 493 856,49 |

## Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 1 vencedor —
Rateio: NCr$ 23.033,33
Betting Duplo — 10 vencedores —
Rateio: NCr$ 2.357,39

*MOMENTO DE DEFINIÇÃO*

*O clássico Luís de Almeida, domingo, vai apresentar muita luta entre Insano e Intrépido, na grama*

# *Austerity agrada na partida*

Austerity chegou sobrando ao lado do seu companheiro Gé em 43m 3/5 para os 700 metros no apronto de ontem, na Gávea, fazendo sempre a maior parte do percurso pelo centro da pista, e sem que o bridão J. Sousa o apurasse realmente em qualquer parte da reta final.

Tamoyo sempre em ascensão técnica, foi outro destaque dos exercícios com 45s para a distância de 700 metros aos saltos e numa direção bastante fácil por parte do freio C. R. Carvalho. É um animal que realmente não parou de progredir na sua forma.

MEU BEM

Setubal (P. Alves) desceu a reta em 40s, muito suavemente. Guandi (L. Santos) os 700 em 47s2/5, muito à vontade e sempre a mais do centro da pista. Profumo (J. Borja) a reta em 39s, agradando muito. Meu Bem (B. Santos) melhorou para 38s, com grande facilidade e Ulesim (J. Borja) chegou muito ajustado em 22s 2/5 os 360.

AUSTERITY

Itabirito (J. Borja) deixou boa impressão na partida de 45s os 700. Hipos (A. Santos) vindo de mais distância, completou os 600 em 39s, sem despertar muito interêsse. Urbaneja (J. Brizola) melhorou para 37s 3/5 agradando qualquer coisa. Cipidon (L. Carvalho) juntinho à cêrca externa e ser obrigado em parte alguma, trouxe para os cronômetros a marca de 47s os 700. Austerity (J. Souza) chegou sobrando ao lado de Gê (P. Coelho) em 43s 3/5 os 700 e Hu (H. Ferreira) os 800 em 53s 2/5 com sobras.

D. ERNANI

Urian (L. Acuña) desceu a reta em 37s 2/5 muito contrariado. Flâneur (S. França) muito ajustado, aumentou para 38s. D. Ernani (D. Santos) agradou muito na partida de 43s 4/5 os 700. Privilégio (A. Machado) a reta em 37s 3/5, deixando desta feita melhor impressão. Desatino (J. Diniz) a reta em 37s 2/5, com sobras visíveis.

ILOTA

Ilota (A. Santos) desceu a reta em 36s 4/5, agradando muito, e livre das baldas no partidor, venderá muito caro a derrota. Fascínio (F. Estéves) aumentou para 39s, sem fazer muita fôrça. Reluz (J. Diniz) a reta em 38s, com algumas reservas. Happy Luck (F. Maia) chegou correndo muito em 38s a reta.

TAMOYO

Tamoyo (C. R. Carvalho) os 700 em 45s, com muita facilidade. Imperador (J. Correia) chegou muito junto de um companheiro em 43s 2/5 os 700. Seu Pedrosa (J. Queirós) vindo de mais distância, completou os 600 em 39s, muito à vontade. Don Chico (O. F. Silva) os 700 em 44s, agradando muito. Admiral (J. Reis) não se empregou nesta partida de 40s a reta.

GRAVATA

Braddock (C. R. Carvalho) os 700 em 44s 3/5, agradando muito. Aperitivo (J. Pinto) aumentou para 45s, com algumas reservas. Cadenero (A. Reis) deixou um companheiro a vários corpos em 38s a reta. Zé Boneco (J. Queirós) pelo caminho mais longo, assinalou 45s para os 700, com seu jóquei muito sereno. Garbo (A. Santos) a reta em 37s 2/5, com sobras e Galho (J. Machado) aumentou para 38s, um pouco alertado no arremate. Gravatá (U. Meireles) 700 em 44s, com facilidade.

MONSIEUR LILIC

Bira (J. Pinto) os 700 em 46s 2/5, correndo bem no final. Belicoso (L. Acuña) aumentou para 47s 2/5, com sobras. Usco (D. Neto) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 44s 3/5 os 700. Mahatma (H. Vasconcelos) os 700 em 44s 3/5, deixando muito boa impressão. Monsieur Lilic (A. Machado) deu vantagem e ainda procurou à cerca externa para dominar com muita facilidade a Mignaro (Lad) em 44s 2/5 os 700 e Zi Cartola (L. Alvarenga) os últimos 360 em 22s 2/5, com muito boa disposição.

# Insano adiantou após estrear tendo condições para a briga

Insano, potro que vem progredindo bastante nas últimas semanas, impressionou vivamente aos observadores, com a excelente marca de 1m 31s 2/5 para a distância de 1 400 metros, na direção tranqüila do bridão F. Estéves, que nunca o exigiu a fundo no percurso, credenciando-se para o clássico Luís Alves de Almeida.

Borla, para a carreira inicial de domingo, tem amplo destaque com seus 1m32s na distância de 1 400 metros, fazendo o percurso quase sempre pela cêrca de fora e sem mostrar qualquer cansaço no final. Corria muito e tinha sobras visíveis.

BORLA

Borla (J. Pinto) tem para os 1 400 a marca de 1m32s, com alguma facilidade. Uvacha (C. Tarouquela) a milha em 1m50s, suavemente e Repetida (L. Correia) os 1 500 em 1m39s 4/5, agradando muito.

AMPLEXO

Amplexo (A. M. Caminha) vindo de mais longe, completou os 1 300 em 1m29s, deixando ótima impressão e sempre afastado da cêrca. Chepiá (O. F. Silva) chegou muito junto de Blindado (Lad.) em 1m36s2/5 os 1 400 e Cativante (A. Marçal) deu um carreirão de 1m 15s2/5 o quilômetro final.

JOUVENCE

Jujuca (L. Correia) levou a melhor sôbre Vila Roca (J. Borja) em 1m20s os 1 200. Jouvence (F. Estéves) o quilômetro em 1m05s, chegando muito junto a uma companheira e Jessamine (J. Machado) os 1 300 em 1m27s, com sobras. Ig (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de Garbo (P. Lima) em 1m28s os 1 300 e La Fusca (F. Pereira F.) os 1 200 em 1m22s, não chamando muito atenção.

SOLEIL DU MATIN

Populaire (O. Cardoso) deixou muito boa impressão em 1m26s os 1 300. Gold Finger (F. Estéves) melhorou para 1m25s2/5, sobrando ao lado de um outro. Zupal (J. Santana) sem ser obrigado em parte alguma e também pelo caminho mais longo, trouxe 1m22s1/5 para os últimos 1 200. Baraçau (A. Ricardo) levou a pior de Jaburu (J. Pinto) em 1m31s4/5 os 1 400. Jingle Bell (J. Borja) dominou com alguma autoridade um outro em 1m20s os 1 200. Jando (I. Sousa) os 1 400 em 1m33s, com muita facilidade e sempre afastado da cêrca. Fogonaço (P. Teixeira) os 1 300 em 1m26s2/5, levando a melhor sôbre Miss Gaúcha (Lad.) e Soleil du Matin (H. Vasconcelos) os 1 300 em 1m24s3/5, com rara facilidade, distanciando um companheiro.

INSANO

Intrépido (J. Souza) os 1 500 em 1m39s, com sobras. Naldinho (O. Cardoso) não encontrou em Gainly (P. Teixeira) um adversário à altura neste floreio de 1m41s os 1 500. Playboy (M. Silva) os 1 500 em 1m37s, agradando muito, e livrando-se de um sparring. Al Fin (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de Fair Kino (J. Borja) em 1m31s os últimos 1 400. Jasmin (F. Esteves) chegou agarrado com Jandui (J. Machado) em 1m33s os 1 400. Insano (F. Esteves) arrematou os 1 400 com tamanha facilidade registrando a excelente marca de 1m31s2/5. Jeu D'Or (A. Ricardo) tem para os 1 400 a marca de 1m33s, deixando um companheiro há vários corpos. Dogom (A. Machado) dominou Corcel (J. Bafica) com muita tranqüilidade em 1m24s os últimos 1 300 e Ajaccio (H. Vasconcelos) chegou juntinho com Gurupé (J. Reis) em 1m 34s os 1 400.

IVY

Ivy (J. Machado) os 1 200 em 1m21s2/5, deixando muito boa impressão. Free Again (D. Santos) os 1 300 em 1m27s, demonstrando grandes progressos e Nirbosa (S. M. Cruz) se aproximou de Bebel (P. Teixeira) em 1m20s os 1 200.

ACÁDIA

Eglanta (D. Milanez) os 1 300 em 1m28s, sem ser obrigada em parte alguma e também pelo caminho mais longo. Genève (S. França) chegou muito junto de Galopade (Lad.) em 1m48s a milha. Suvenir (J. Santos) deu um carreirão de 1m53s a milha. Gavá (A. Ricardo) passou os 1 300 em 1m28s2/5, com seu jóquei muito sereno e juntinho à cêrca externa. Acádia (J. Pinto) melhorou para 1m26s2/5, com rara facilidade.

CRAZY CAT

Travesso (F. Maia) o quilômetro em 1m 09s2/5, com algumas reservas e Crazy Cat (C. R. Carvalho) melhorou para 1m05s, com muita facilidade e a mais do miolo da cancha.

# Turfe uruguaio tem 7 décadas na sobrevivência de 40 haras

**Montevidéu (UPI-JB)** — O turfe uruguaio ocupa um lugar de destaque no cenário sul-americano, com quase sete décadas de existência, principalmente com a inauguração do Jóquei Clube de Montevidéu, em 1938, na presidência do General Máximo Tajes. Os observadores e técnicos acreditam que na atual temporada, mais de 40 estabelecimentos de criação lancem seus produtos, já que em 1967 o número atingiu a 31.

O plano teve início quando um grupo de esportistas resolveu implantar a criação e corridas de cavalos, como já estava sendo feito na Argentina.

O primeiro mandatário da entidade, foi o Dr. Pedro Pineyrua, tendo como Vice-Presidente José Pedro Ramirez e Carlos Saens de Zumaran, secretariando. Veio, então, a construção do Hipódromo de Maroñas, em cujas pistas, com o correr dos anos, se apresentaram os melhores cavalos das margens do Prata.

PRIMEIRA REUNIAO

A primeira reunião, de caráter oficial, teve lugar em 3 de fevereiro de 1889, e a inauguração motivou a presença de representantes do Govêrno, corpo diplomático e a afluência de numeroso público. As sete provas programadas tiveram como vencedores Don Quijot, Política, Ituzaingo, Fulminante, Madame Recamier e Stanley. Nenhum dêstes cavalos atingiram notoriedade, tendo, apenas, a seu favor, o fato de terem sido os primeiros ganhadores, na pista de Ituazaingo, mais tarde agregada à cidade de Montevidéu.

CAVALOS FAMOSOS

A iniciação do Uruguai no turfe deu margem a que muitos parelheiros ganhassem em outros centros turfísticos, como Missouri, Polux, Miron, Latero e Culingham, no GP Brasil, na Gávea. Romântico, crioulo, filho de Caboclo e Rosaflor, vencedor no Hipódromo de Palermo e do GP Carlos Pellegrini, duas vêzes. Levantou ainda o GP José Pedro Ramirez e GP Municipal, sempre no percurso de 3 000 metros.

FRUTOS DA PROMOÇAO

O êxito das corridas de cavalos puros-sangues repercutiu imediatamente no interior, onde funcionam prados com programas regulares, nas cidades de Salto, Paissandu, Colônia, Flórida, e Las Piedras. Durante as temporadas de verão, o cêrco hípico habilita também a famosa cidade balneária de Punta del Este.

LINHAS TRADICIONAIS

As atividades do Hipódromo de Maroñas continuam ocupando uma posição de hierarquia, dentro de linhas tradicionais. Contam com um amplo programa anual de provas clássicas, que se desenvolvem em duas etapas.

A temporada, que pode chamar-se de inverno, se inicia com o Prêmio Clássico Apertura, handicap para qualquer cavalo em 1 600 metros. E tôda semana disputam-se outras carreiras de importância.

Os produtos de dois anos começam a competir na primeira semana de julho, com o desenrolar da Polla de Potrancas, e sete dias depois a Polla de Potros, ambas no percurso da milha.

No primeiro domingo de setembro, é a vez do GP Jóquei Clube, em 2 000 metros, que marca o encontro de potros e potrancas, que deslocam 56 e 54 quilos, respectivamente.

O GP Nacional, prova máxima, em 2 500 metros, é reservado, também, à geração mais nova, no primeiro domingo de outubro, sendo necessário que o animal levante a competição, para poder sagrar-se tríplice coroado. Em setembro, é a vez da prova de maior percurso no turfe uruguaio, o GP de Honor, por pêso e idade, em 3 500 metros.

Os produtos de dois anos, sem distinção de sexo, voltam a medir fôrças novamente em novembro, no GP Criadores Nacionais, em 2 500 metros, reservado exc. ivamente para os nascidos no Uruguai.

Para completar, a realização do GP Comparação reúne gerações distintas, em 2 500 metros.

INTERNACIONAIS EM JANEIRO

As principais provas internacionais são realizadas no mês de janeiro. A série de clássicos começa com o GP Cidade de La Plata, para éguas em 1 600 metros, prosseguindo com o Benito Villanueva, Carlos Pellegrini e José Pedro Ramirez, que é o de melhor dotação, no percurso de 3 000 metros. Estas disputas, cujo ciclo se encerra em janeiro, culminam com a disputa do GP Municipal, réplica do Ramirez, prevista para março.

O MELHOR CAVALO

Uma rápida observação sôbre os cavalos em atividade no Uruguai aponta, indiscutivelmente, como o melhor, Calcado, ganhador do GP Ramirez, e últimamente em Palermo e San Isidro, além de ter atuado com relativo sucesso nos prados brasileiros da Gávea e Cidade Jardim.

Entre os potros não há uma definição, mas uma linda potranca de nome Shenandoah, descendente do reprodutor brasileiro Tapula, e da égua Bengasi, desponta para um futuro promissor, arrancando aplausos dos aficionados, com quatro vitórias sucessivas, surgindo, desde logo, como a provável favorita da "Polla de Potrancas".

Vale o registro que o pai da potranca, Tapula, tem dado excelentes ganhadores, após ter sido adquirido no Brasil, no Haras São José e Expedictus, mas, no momento, não há nenhum animal brasileiro atuando em pistas uruguaias.

CURIOSIDADES

Os melhores jóqueis locais, Ever Perdomo, Oscar Domingues, Júlio Fajardo e Gualberto Peres estão se exibindo nos prados argentinos. O maior ganhador, êste ano em Maroñas, é o brasileiro Vilmar Sanguinetti, cuja energia e serenidade nos momentos de uma decisão são motivos de admiração. Tem como principais adversários os profissionais Heber Castro, Élio Gomes, Alcides P. Lerdomo e Luís A. Camaran.

# *Binóculo*

*J. C. Moraes*

*O pêso de Antônio Ricardo é a preocupação de todos os que torcem pelo potro Jeu D'Or, o primeiro filho de Corpora a correr em pistas brasileiras e um dos competidores mais cotados no clássico Luís Alves de Almeida.*

*O freio catarinense está fazendo 56 e 57 quilos com muita dificuldade, e muitas vêzes aparece pela manhã, para trabalhos matinais com nada menos do que 62. Por menos, Dendico Garcia não conseguiu montar Pacau em Cidade Jardim, cedendo a direção do descendente de Gabari ao freio Clóvis Dutra. E, não é preciso ser entendido em corridas para se avaliar o handicap que um adversário concede a outro, quando as fôrças são aparentemente iguais.*

*Os freqüentadores das matinais não afirmam, mas desconfiam de um trabalho excepcional de Jeu D'Or, cobrindo os 1 400 metros em 1m29s. Se fôr verdade, então que Intrépido, Play Boy e Jasmin que se cuidem.*

*JG EM ATIVIDADE*

*Joaquim Gonçalves Silva deixa Cidade Jardim, contratado pelo Stud Cápua com 21 vitórias, 58 colocações e prêmios de NCr$ 77 350,00, procurando, agora, familiarizar-se com a cavalhada do Vale da Boa Esperança, principalmente com os potros, que já obtiveram autorização do Ministério da Agricultura para ingressarem na Gávea.*

*PACAU EM PAUTA*

*Pacau, líder dos potros paulistas, deverá reaparecer no GP Juliano Martins, previsto para o dia 23, em São Paulo, descansando alguns dias após o compromisso, antes de ser devidamente preparado para atuar na milha do GP Presidente Vargas, no primeiro domingo de agôsto, na Gávea.*

*O descendente do antigo craque Gabari, está sendo pretendido por um proprietário canadense, que mantém uma coudelaria nos Estados Unidos, tendo o turfista peruano Tito Calderon sondado a possibilidade da sua aquisição, oferecendo, em princípio de 30 a 70 mil dólares por Pacau e Presidente, que viu correr, recentemente, em São Paulo. Ficou de mandar um telegrama dos EUA, confirmando os entendimentos e a proposta dentro de 10 dias.*

*JOGRAL É VELOZ*

*Jogral, filho de Fort Napoleon, tem revelado ser bastante veloz nos exercícios matinais, impressionando no trabalhos de 1 300 metros em 1m27s, justos, com Paulo Alves, mas José Machado será mesmo o jóquei oficial.*

# Pinto está otimista em relação a Jaburu que é competidor bem regular

Jorge Pinto que espera ainda êste ano ganhar a sua primeira corrida clássica, tem algumas esperanças em Jaburu no Clássico Luís Alves de Almeida, mas, não chega a afirmar que possa derrotar Intrépido, Play Boy e Jeu D'Or que aparentemente surgem como as fôrças destacadas da carreira.

— O meu vai correr bem frente a rivais poderosos e uma colocação é possível — disse J. Pinto —, e conto com uma boa forma atual para conseguir algum destaque. A distância de 1 400 metros é ideal para Jaburu que deve ficar um pouco atrás para atropelar forte no final.

REGULARES

J. Pinto considera as suas montarias de amanhã na categoria das regulares, não achando que possa marcar triunfos fáceis, pois, os páreos estão cheios e as chances variam bastante.

— Urbaneja tem possibilidades, mas, vai encontrar em Itabirito um rival de valor e que dificilmente se deixará bater agora. O apronto da égua foi de 37s para a reta de 600 metros e vinha correndo bastante no final. Na última correu pouco, e acredito que agora faça melhor figura que naquela oportunidade.

Ibernon é outro que está numa companhia bastante difícil e deve aguardar melhores dias. Depois, vem o páreo de Aperitivo, que pode vencer, caso a carreira fique mesmo para a pista de grama. Êste animal vai agora encontrar a sua reabilitação e quem quiser vencer aqui terá que derrotá-lo. Quanto a Bira, é o retrospecto do páreo que aparece alisado e não aparecendo nenhum fato nôvo pode vencer. Não o considero barbada, pois, não me lembra de tê-lo visto correr a distância de 1 400 metros.

CORRIDA BOA

Outra montaria que J. Pinto gosta de verdade é Borla — carreira inicial de domingo — pois, esta égua tem um trabalho dos melhores para a distância e vai encontrar uma turma bastante desfalcada pela frente.

— Borla sobra na turma e como atravessa um bom estado técnico, não acredito na sua derrota. A raia também não é problema e vejo apenas Randana como uma possível adversária.

# Jóqueis contratados para corrida de amanhã nos 8 páreos programados

**1.º Páreo — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Ecarté, O. F. Silva | 4 | 57 |
| 2 B. Blue, O. Ricardo | 7 | 57 |
| 2—3 Setubal, P. Alves | 8 | 57 |
| 4 Guandi, L. Santos | 9 | 57 |
| 3—5 Profumo, J. Borja | 3 | 57 |
| 6 Meu Bem, B. Santos | 5 | 57 |
| 7 L. de Bagé, W. Mach. | 2 | 57 |
| 4—8 L. Samba, J. Machado | 10 | 57 |
| 9 Ulcouro, S. M. Cruz | 6 | 57 |
| " Ulesim, J. Borja | 1 | 57 |

**2.º Páreo — Às 14h 30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Itabirito, J. Borja | 8 | 56 |
| 2 Hipos, A. Santos | 9 | 56 |
| 2—3 Carajá, D. Santos | 7 | 56 |
| 4 Suez, F. Pereira F.º | 6 | 56 |
| 3—5 Urbaneja, J. Pinto | 5 | 56 |
| 6 Cupidon, R. Carmo | 4 | 56 |
| 4—7 Principado, A. Ricardo | 3 | 56 |
| 8 Austerity, J. Sousa | 1 | 56 |
| 9 Hu, H. Ferreira | 2 | 56 |

**3.º Páreo — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Urias, L. Acuña | 4 | 56 |
| 2 Este, A. Ramos | 3 | 57 |
| 2—3 Flâneur, J. Machado | 5 | 53 |
| 4 H. Smile, F. Pereira F.º | 10 | 53 |
| 3—5 Fluxo, A. Santos | 2 | 58 |
| 6 D. Ernâni, D. Santos | 1 | 56 |
| 7 Privilégio, A. Machado | 7 | 53 |
| 4—8 Desatino, J. Diniz | 6 | 53 |
| 9 Lorrain, O. F. Silva | 8 | 53 |
| 10 Usineiro, C. A. Sousa | 9 | 58 |

**4.º Páreo — Às 15h 30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 — Grama.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Hobort, J. Queirós | 8 | 57 |
| 2 Up, M. Carvalho | 7 | 53 |
| 2—3 Ilota, A. Santos | 4 | 53 |
| 4 Fascínio, F. Estêves | 11 | 53 |
| 5 Reluz, J. Diniz | 5 | 53 |
| 3—6 Acorillis, A. Lins | 3 | 53 |
| 7 H. Luck, F. Maia | 9 | 53 |
| 8 Angahy, I. Sousa | 1 | 53 |
| 4—9 Jogral, J. Machado | 10 | 53 |
| 10 D. Viking, F. Per. F.º | 2 | 53 |
| 11 Eberan, D. Neto | 1 | 53 |

**5.º Páreo — Às 16 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Tamoyo, C. R. Carv. | 1 | 58 |
| 2 Fair Kino, J. Borja | 2 | 54 |
| 2—3 Imperator, J. Correia | 3 | 60 |
| 4 S. Pedrosa, J. Queirós | 9 | 54 |
| 3—5 Austin, A. Machado | 10 | 54 |
| 6 Ibernon, J. Pinto | 5 | 54 |
| 7 S. Quentin, F. Per. F.º | 7 | 54 |
| 4—8 D. Chico, O. F. Silva | 4 | 54 |
| 9 Esplendor, F. Estêves | 6 | 54 |
| 10 Admiral, J. Reis | 8 | 54 |

**6.º Páreo — Às 16h 35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting — Grama.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Braddock, C. R. Carv. | 14 | 58 |
| " Aperitivo, J. Pinto | 7 | 58 |
| 2 S. K., L. Santos | 1 | 54 |
| 3 Cadenero, A. Reis | 10 | 54 |
| 2—4 Zé Boneco, J. Queirós | 2 | 58 |
| 5 Gravatá, J. Borja | 11 | 54 |
| 6 Vasligue, O. Ricardo | 5 | 54 |
| 7 Moonshine, R. Carmo | 12 | 54 |
| 3—8 Bebeto, F. Pereira F.º | 15 | 54 |
| 9 Garbo, A. Santos | 9 | 54 |
| " Galho, J. Machado | 13 | 54 |
| 10 Allegretto, J. Reis | 4 | 54 |
| 4-11 Violento, O. F. Silva | 6 | 54 |
| " Penógrafo, P. Lima | 8 | 54 |
| 12 Lipstick, A. Ricardo | 16 | 58 |
| 13 Ponteio, D. Santos | 3 | 54 |

**7.º Páreo — Às 17h 10m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Bira, J. Pinto | 3 | 56 |
| 2 Belicoso, L. Acuña | 10 | 58 |
| 2—3 Sândalo, J. Queirós | 7 | 56 |
| 4 Usco, D. Neto | 4 | 55 |
| 5 Hieto, J. Quintanilha | 1 | 56 |
| 3—6 Mahatma, H. Vasconc. | 6 | 56 |
| " Macao, B. Santos | 2 | 56 |
| 7 M. Lilic., A. Machado | 11 | 56 |
| 4—8 Z. Cartola, L. Alvar. | 5 | 56 |
| 9 Innsbruck, J. Santana | 8 | 56 |
| " Imbróglio, I. Sousa | 9 | 55 |

**8.º Páreo — Às 17h 40m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting.**

| | | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 Gouache, L. Acuña | 11 | 57 |
| 2 Angana, M. Alves | 2 | 57 |
| 2—3 A. Vous, D. Santos | 9 | 57 |
| 4 Mon Rêve, J. Garcia | 3 | 57 |
| 3 Neidinha, J. Bafica | 8 | 57 |
| 3—6 Guarapari, J. Queirós | 5 | 57 |
| 7 Talonniero, A. M. Cam. | 6 | 57 |
| 8 Coréa, J. Borja | 10 | 57 |
| 4—9 Socila, D. Milanez | 4 | 57 |
| 10 Elcyone, N. Correra | 7 | 57 |
| 11 Holywell, E. Marinho | 1 | 57 |

*NÔVO ADVERSÁRIO*

Depois de vencer Jaiminho, Adolfo Mayer enfrentará José Luís no sábado

*RECUPERAÇÃO*

Mostrando alguma coisa de seu melhor jôgo, Maria Ester é semifinalista em Kent

# Maria Ester vence Casals e prova que está aos poucos voltando à sua melhor forma

*Beckenham*, Inglaterra (UPI-JB) — Maria Ester Bueno, que tudo vem fazendo para recuperar sua melhor forma até o Campeonato de Wimbledon, deu ontem mais uma boa exibição, ao classificar-se para as semifinais do Torneio de Tênis de Kent, derrotando por 9-7, 3-6 e 7-5 a profissional norte-americana Rosemary Casals.

Após o jôgo, Maria Ester afirmou que "desejava especialmente ganhar esta partida, não só porque representava até agora o melhor teste para o meu cotovelo direito, recentemente operado, mas também porque Rosemary eliminou-me ano passado do Campeonato de Wimbledon". Hoje, a brasileira joga contra a inglêsa Ann Haydon Jonnes.

COM APOIO

A torcida que assistiu ao jôgo procurou sempre aplaudir e incentivar Maria Ester Bueno, que, há menos de um ano, depois que se submeteu à operação, na opinião de alguns médicos não voltaria mais a jogar.

A cada dia Maria Ester desmente àqueles que a consideravam acabada para o tênis, pois vem demonstrando um grande poder de recuperação física e técnica. Confirmou isto novamente na partida de ontem, quando teve pela frente uma adversária de primeira qualidade, que a obrigou a correr durante todo o tempo e a usar com mais desenvoltura seu braço direito.

Maria Ester, apesar de ainda em alguns momentos mostrar que teme sentir sua contusão, jogou bem e com mais audácia os que das outras vêzes em que estêve em ação desde o campeonato francês, mês passado, quando reapareceu nas quadras. Defendendo bem e atacando quase como o fazia antigamente, a brasileira eliminou a norte-americana que era considerada uma das mais fortes candidatas ao título.

A outra semifinal feminina, será entre a australiana Margaret Court, que eliminou a francesa Françoise Durr por 6-1 e 10-8, e a norte-americana Kristy Pigeon, que venceu a holandesa Marijke Jansen por 7-5 e 6-4.

SÓ PROFISSIONAIS

Pelo setor masculino do torneio, as semifinais serão disputadas sòmente entre profissionais: os autralianos Lew Hoad, Roy Emerson e Fred Stolle e o espanhol Andres Gimeno.

Os profissionais deram uma grande demonstração de sua superioridade, provando que dificilmente darão chance a algum amador de ganhar um torneio em que êles estiverem presente. Além da maior categoria, os profissionais jogam quase sempre com mais disposição, pois competem, justamente, por bons prêmios em dinheiro.

Nas partidas de ontem, Lew Hoad derrotou o soviético Vladimir Korotov, por 6-2 e 8-6; Roy Emerson levou a melhor sôbre o inglês Grahan Stiwell, por 6-1 e 6-2; Fred Stolle não teve problemas para eliminar o soviético Anton Volkov, por 6-1 e 6-4 e Andres Gimeno ganhou do indiano Prenjit Lall por 6-4 e 6-4.

MODIFICAÇÃO CERTA

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Depois da abertura dos principais torneios do mundo aos jogadores profissionais, o tênis poderá sofrer nova e profunda modificação, desta vez no regimento da Taça Davis, que admitiria a participação dos profissionais na competição e eliminaria a classificação automática do campeão do ano anterior para disputar a última rodada.

Embora os debates sôbre estas duas modificações já estejam sendo realizados na Europa e Estados Unidos, parece difícil que elas sejam adotadas na próxima reunião dos países dirigentes da Taça Davis, a se verificar em Londres, no dia 4 de julho, quando, entretanto, a idéia certamente ganhará mais fôrça.

NO FUTURO

— Está havendo muito debate preliminar a respeito das duas possibilidades, mas acredito que nenhuma mudança revolucionária será adotada na reunião de Londres, mas estou certo que profundas modificações na disputa da Taça Davis serão introduzidas num futuro próximo — disse o Sr. Bob Kelleher, Presidente da Associação de Tênis dos Estados Unidos.

— Pessoalmente — continuou — sou favorável à participação dos profissionais na Taça Davis dentro de algum tempo e acho ainda que há mérito considerável na idéia de abandonar a classificação automática do campeão do ano anterior.

ULTRAPASSADO

De acôrdo com o regulamento atual da Taça Davis, um país campeão mantém-se fora das eliminatórias, enquanto o resto do mundo jogou um torneio de classificação para escolher um vencedor que, então, desafia o detentor da Taça a disputar com êle o troféu.

Não há dúvida de que o sistema atual favorece aquêle que tem a taça. A Austrália, por exemplo, há anos que tem de jogar apenas uma rodada — a final. Sua equipe não percorre o mundo, jogando em lugares desconhecidos, nem arca com os riscos de uma campanha estafante.

— Talvez o maior argumento em favor da manutenção do regulamento atual — diz o Sr. Kelleher — é o fato de que sua modificação exigiria um grande esfôrço de organização para dar aplicação às modificações introduzidas. Só se poderá colocá-las em execução, depois de um ano de trabalho duro.

BOA TESE

Quanto à participação dos profissionais na taça, o Sr. Kelleher aponta o movimento revolucionário existente em favor do tênis aberto em todo o mundo como justificativa desta medida.

— Os efeitos dos torneios abertos têm sido fabulosos — disse. O Campeonato Francês, por exemplo, no ano passado foi um fracasso, mas êste ano, com a participação dos profissionais, as rendas triplicaram em relação a 1967, apesar de os distúrbios em Paris terem prejudicado bastante a competição, pois as greves paralisaram os transportes e até alguns jogadores não conseguiram chegar à França. Entretanto, nos últimos quatro dias, com os profissionais pràticamente jogando entre si, o público compareceu em massa.

A admissão de profissionais na Taça Davis não seria uma traição aos ideais do falecido Dwight F. Davis, que a doou e organizou primeiramente como uma disputa entre a Inglaterra e os Estados Unidos, em 1 900. Outras nações, logo depois, passaram a tomar parte da competição amadorista, que se transformou no Campeonato Mundial do Tênis por equipe.

— Tenho certeza — afirma o Sr. Kelleher — de que o Sr. Davis era devotado ao conceito amadorista. Mas duvido que êle ao menos sonhasse o que estaria acontecendo no tênis em 1968. Se as nações da taça demonstrarem que são favoráveis à participação de profissionais, acredito que a família Davis não se oporia a isto.

# Bert Yancey tem 67 tacadas e lidera USGA Open de 1968

**Rochester,** Estados Unidos (UPI-JB) — Mesmo com vários golfistas ainda no campo do Oak Hill Country Club — pois só deixaram o **tee** do buraco um após o almôço — o escore obtido por Bert Yancey, de 67 tacadas, pode ser considerado como dos melhores e lhe garantir uma boa colocação no USGA Open, quando, finalmente, a primeira rodada fôr encerrada.

Billy Casper, apontado como um dos favoritos, cumpriu os 18 buracos iniciais do Open norte-americano com o resultado de 75 tacadas, enquanto Jack Nickaus, depois de vários problemas com as árvores do campo, atingia o 12.º buraco com uma tacada acima do par. Arnold Palmer, seguido por uma legião de admiradores, também estava um acima no quarto buraco.

COMO ESTAVAM

O antigo cadete de West Point, Bert Yancey, atualmente profissional de gôlfe, de 29 anos, foi um dos primeiros a chegar, e as suas 67 tacadas poderão lhe dar a liderança do USGA Open. Entre os que também já haviam passado os 18 buracos, estavam Charles Coody e Lee Trevino (69 tacadas), Al Balding e John Fellus (70). O campo do Oak Hill Country Club — de par 70 e um percurso de 6 962 jardas — já trouxera problemas para o defensor do título, Jack Nicklaus, que em 12 buracos contava com uma tacada acima do par. Casper, que terminou com 75, atingiu o 14.º buraco com quatro **strokes** acima do par.

Outros resultados conhecidos eram os de Steve Spray, Monty Kaser e Gene Boreck (73); Stan Mosel, Al Chandler e John Schoroeder (73); e Harold Henning, Davis Love e MacHunter (75). Mason Rudolph, Sam Carmichael e Bobby Murphy terminaram com 76, mas Gay Brewer, Julius Boros e Billy Maxwell, com mais chances, marcaram 72.

O número de competidores será muito reduzido ao final da segunda rodada, hoje, quando apenas os 60 primeiros colocados, inclusive os empatados, poderão intervir na terceira. Ken Venturi, campeão do USGA Open de 1964, é um dos que estão arriscados a serem atingidos pelo corte, pois terminou a primeira rodada com 79 tacadas.

GÔLFE CARIOCA

A segunda volta da Taça Dunlop — na modalidade técnica **match-play** — será disputada amanhã, nos **links** do Gávea Gôlfe Clube, cujos associados passaram o último fim de semana no Internacional Clube, jogando o II Aberto realizado naquele campo. A terceira volta está programada para domingo e a quarta e última marcada para o próximo dia 22.

Estão classificados para disputarem a segunda volta os jogadores José Luís Osório de Almeida Filho, Adolfo Albuquerque Mayer, Romy Carvalho, Larry Goebeler, Vital Moura de Castro, Edward Sanders, Ademar Farias e Bob Falkenburg II. Os jogos, segundo o quadro de avisos do clube, deverão ser iniciados às 11 horas.

QUEM JOGA

A tabela para amanhã prevê os seguintes jogos — com os respectivos horários — pela Taça Dunlop: 11 horas — José Luís Osório de Almeida Filho x Adolfo Albuquerque Mayer; 11h06m — Romy Carvalho x Larry Goebeler; 11h12m — Vital Moura de Castro x Edward Sanders; 11h18m — Ademar Farias x Bob Falkenburg II.

Para a indicação dos seis golfistas que participarão da segunda rodada, foram disputados os seguintes jogos: Adolfo Albuquerque Mayer venceu Jaiminho González por 2 **up**; José Luís Osório de Almeida Filho venceu Hélio Flôres por 3/2; Romy Carvalho venceu Bill Quick Júnior por 1 **up**; Larry Goebeler venceu José Justo Caraballo por W. O.; Vital Moura de Castro venceu Douglas McNair por 1 **up**; Edward Sanders venceu Arnold Wolfson por W. O.; Ademar Farias venceu G. Hartley por 4/3 e Bob Falkenburg II venceu W. Colman por 3/1.

# *Flu pode ter Édson por NCr$ 450 mil*

*São Paulo* (Sucursal) — O Fluminense tem prioridade para a compra do passe do lateral-esquerdo Édson, do Corintians, dispensado após o campeonato paulista mas outros dois clubes, Santos e Bangu, estão interessados no jogador. O Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, informou ontem que o passe de Édson está à venda por NCr$ 450 mil.

A primeira equipe a interessar-se por Édson foi o Fluminense, que mandou seu Presidente Manuel Duque para entrar em entendimentos com o Presidente do time paulista, mas depois de saber do preço do passe, o enviado carioca deixou com o Sr. Vadi Helu a proposta de prioridade, afirmando ainda que o Fluminense estudaria o caso e daria uma resposta após a Taça Guanabara.

O Santos, através de um seu dirigente, entrou também em contato com o Presidente Corintiano para saber das condições de compra do passe daquêle jogador.

— Antes de ter uma resposta do Fluminense, não cederei Édson, pois dei minha palavra — explicou o Sr. Vadi Helu.

Segundo o Presidente do Corintians, também o Bangu está interessado em Édson, mas "oficialmente ninguém me procurou".

Ontem, o Corintians fêz dois treinos individuais, pela manhã e à tarde. Osvaldo Brandão obrigou os jogadores a exercícios puxados, sob a direção do preparador Teixeira, apesar do feriado.

# Fla e Flu têm que vencer hoje na Gerdal Bôscoli

Fluminense e Flamengo — dois dos quatro pretendentes à conquista da V Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol masculino — estarão realizando jogos decisivos na rodada de hoje, quando enfrentam o Botafogo e o Vasco, respectivamente, no ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Isidro.

Tanto o Fluminense como o Flamengo já sofreram uma derrota e se voltarem a perder ficarão alijados da luta pelo título, enquanto seus adversários atuarão mais tranqüilos, pois ainda se encontram invictos. Na rodada de hoje estará de folga o Clube Municipal, único participante sem condições mais de pretender o primeiro lugar.

Justamente por colocar em confronto os quatro clubes de maior expressão no basquetebol carioca, a rodada de jogo mais — 3.ª da Copa — é a melhor de tôdas determinadas pela tabela que o setor técnico da FMB elaborou. Na preliminar o Botafogo fará um teste real de possibilidades uma vez que estreou 6.ª-feira última, contra o Municipal a quem venceu por 64x50 em compromisso que não deu para se aferir o valor de sua nova equipe, dado os reduzidos recursos técnicos do adversário.

Depois de perder o concurso do técnico Tude Sobrinho e dos jogadores Barone, Edinho, e César (êste talvez só participe do Campeonato Carioca) o Botafogo apresenta-se sob a direção de Epaminondas Leal e com o quinteto base formado por Luís Amaro, Aurélio, Peixotinho, Ilha e Português, podendo entrar Cianela em lugar de Luís Amaro, caso se refaça da contusão que o afastou do jôgo com o Municipal. Érico, Rogério e Claudius completam o elenco.

Para testar o Botafogo o Fluminense irá à quadra numa situação difícil, em conseqüência da derrota que sofreu para o Vasco, na rodada anterior, por 83x66. Sua equipe iniciou bem a Copa, com uma vitória até certo ponto surpreendente, sôbre o Flamengo por 56x50. Entretanto, o insucesso contra o Vasco a deixou na contingência de ter que vencer hoje, sob pena de ficar fora da luta pelo título.

Para enfrentar o Botafogo, o técnico Tude Sobrinho contará com o elenco formado por: Luizinho, Nilton, Conde, Robertinho e Zé Roberto — no quadro base; e Arnaldo, Rubinho, Dudu, Mascarenhas, René e Paulinho — na suplência. Fluminense x Botafogo começará às 20h30m sob a direção dos árbitros Manuel Tavares e Vitálico Ramos Filho.

A partida principal colocará em ação os quadros do Flamengo e Vasco da Gama. A situação de ambos, dentro da Copa, é semelhante à de Fluminense e Botafogo. O Flamengo perdeu na estréia para o Fluminense e folgou na última rodada, não podendo voltar a perder, caso pretenda lutar pela posse do troféu. O quadro comandado por Kanela terá, assim, excelente oportunidade para reabilitar-se, justamente contra um dos seus mais tradicionais adversários — o Vasco da Gama.

Êste passou com desenvoltura pelos dois primeiros obstáculos na presente competição, impondo o marcador de 72x49, ao Municipal, e de 83x66, ao Fluminense, parecendo disposto a conquistar a Gerdal Bôscoli novamente, a exemplo do que aconteceu em tôdas as disputas anteriores. O técnico Ari Vidal considera o jôgo de hoje "chave" para as suas pretensões: na hipótese de triunfar, ficará desde logo habilitado a lutar pelo título na rodada final, dia 28, uma vez que o Vasco folgará na próxima rodada.

As duas equipes deverão contar com os seguintes jogadores: Vasco — Sérgio, Tentativa, Edinho, Felinto e Gogô; Édson Ferraciu, Paulista, Douglas, Leonardo e Felipe; Flamengo — Gabriel, Pedrinho, Montenegro, Marcelo e Valdir; Celso, Goiano, Chocolate, Ricardo Conde e Tocantins. A arbitragem caberá à dupla Paulo dos Anjos-Roberto Vieira Machado, iniciando-se a partida 15 minutos após o término da preliminar.

Para a rodada de hoje serão cobrados ingressos aos seguintes preços: cadeiras — NCr$ 4,00 e arquibancadas — NCr$ 2,00. A situação dos clubes na V Copa Gerdal Bôscoli é: 1.º lugar — Vasco, 4 pontos ganhos; 2.º — Fluminense, 3; 3.º — Botafogo e Municipal, 2; 5.º — Flamengo, 1 ponto.

*CAMPOS OPOSTOS*

O Vasco, ao contrário do Flamengo, pode perder hoje e ainda assim conquistar o campeonato

# Jupp Elze operou cérebro e está à morte depois de ser nocauteado por Duran

*Colônia*, Alemanha (UPI-JB) — O pugilista alemão de pêso médio Jupp Elze, está à beira da morte depois de uma operação no cérebro, em vista das lesões causadas por golpes do campeão europeu Carlos Duran.

Elze sofreu hemorragia cerebral depois que o campeão italiano — nascido na Argentina — Carlos Duran o atingiu duramente na noite de ontem até conseguir o nocaute técnico, 15.º e último *round* da luta, em disputa da coroa.

OPERAÇÃO

O alemão caiu no ringue depois de seu treinador depois de erguer os seus para indicar sua derrota. Uma vez em seu córner, Hans Weinbach deu-lhe oxigênio. Em seguida o levou até o hospital cirúrgico da Universidade de Colônia.

Ali, duas horas após sofrer a hemorragia, foi submetido a uma operação de emergência a fim de restabelecer a circulação do sangue no cérebro.

Um porta-voz do hospital informou nas últimas horas da tarde que "seu estado não mudou e continua muito grave". Acrescentou que Elze não recuperou o conhecimento, porém recusou fornecer maiores detalhes.

Duran sòmente tem a impressão do estado de Elze em sua mente, como também o fato de que mais da metade de sua bôlsa de 16 250 dólares foi retida por um tribunal de Colônia, enquanto se efetuam os trâmites legais.

Duran foi informado sôbre a operação a que foi submetido Elze às primeiras horas da madrugada e declarou:

— Estou horrorizado. Não tinha a menor idéia de que era tão grave. Pensei que êle desmaiara por esgotamento nervoso.

O campeão não fêz qualquer comentário sôbre a retenção dos dólares por ordem judicial. Seu ex-empresário de Buenos Aires, Dragutin Tanasijevic, moveu a ação judicial por essa soma contra êle.

O castigo recebido pelo alemão na cabeça foi provocado pelas diferenças de físico entre os dois pugilistas. Duran parecia incapaz de encurtar seus golpes em algumas ocasiões. Assim, acertou no adversário, de menor estatura, uma série de sôcos na nuca e no pescoço.

O árbitro chamou a atenção de Duran uma vez, logo depois que Elze se queixou.

*DUAS GLÓRIAS DE ONTEM*

*Pixinguinha, solando alguns choros no seu saxofone, também homenageou Djalma Santos, ontem, na Churrascaria Tijucana*

# Djalma Santos teve homenagem com "show"

O lateral-direito Djalma Santos foi homenageado ontem à tarde pela ADEG, com um almôço na Churrascaria Tijucana, por ter completado 100 jogos pela seleção brasileira, estando presentes, além do presidente da CBD, Sr. João Havelange, o Sr. João Lira Filho — que fêz o discurso de saudação ao jogador — e o atacante Tostão, representando os integrantes da atual seleção, que viajou à noite para a Europa.

Durante o almôço, o saxofonista Pixinguinha — que se encontrava por acaso na churrascaria — fêz questão de participar da homenagem a Djalma Santos, executando vários solos em seu instrumento. Às 16 horas, depois de deixar o Hotel Plaza sòzinho num táxi, o zagueiro embarcou para São Paulo, sem que houvesse qualquer dirigente da CBD no Aeroporto Santos Dumont para dêle se despedir, no seu desligamento da seleção.

BOA SELEÇÃO

Para Djalma Santos, a seleção brasileira formada agora tem muita semelhança com a de 1958, que conquistou o seu primeiro título mundial. O zagueiro elogiou a forma do time jogar, nas duas partidas contra o Uruguai, mas acha que o teste mais difícil será contra a Alemanha, domingo, em Sttutgart.

— Se o time vencer — disse — ganhará muita moral para os outros jogos.

Pouco antes de apanhar o táxi que o levaria ao aeroporto, Djalma Santos foi reconhecido por algumas crianças que passavam num automóvel e gritaram seu nome. O jogador acenou para elas, sorrindo, e comentou:

— São estas manifestações de carinho que me comovem.

## Cruzeiro recorrerá à CBD contra decisão de reiniciar campeonato mineiro dia 30

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Inconformados com a decisão do conselho divisional de federação mineira, que marcou o reinicio do campeonato mineiro para o próximo dia 30 e resolveu adiar os jogos do Cruzeiro até que os seus jogadores convocados retornem, os diretores do tricampeão mineiro anunciaram ontem que recorrerão à CBD porque se julgam prejudicados.

Em reunião que só terminou na madrugada de ontem, os representantes de todos os clubes mineiros resolveram iniciar o returno do campeonato dia 30 de junho próximo com jogos às quartas, quintas, sábados e domingos. O Cruzeiro não jogará nas quatro primeiras rodadas, mas tôdas as suas partidas serão consideradas depois como jôgo número um, que é disputado no Estádio Minas Gerais.

UM CONTRA TODOS

A reunião foi iniciada às 20h30m e foi bastante tumultuada, porque o representante do Cruzeiro não aceitava nenhuma outra decisão que não fôsse o adiamento de todo o campeonato. O Cruzeiro acabou derrotado, apesar de ter sòzinho 11 votos, contra 13 de todos os outros times.

## Palmeiras perde outra vez e torcida, irritada, tenta agredir diretores do clube

**São Paulo** (Sucursal) — O Palmeiras sofreu ontem à tarde, sua terceira derrota consecutiva no campeonato paulista, ao ser vencido pelo Guarani, no Parque Antartica, por 3 a 1. Depois de terminado o jôgo, os torcedores tentaram agredir os diretores do clube na porta do estádio, responsabilizando-os pela péssima situação do time. O técnico Julinho entregou o cargo, mas não foi atendido pelo Presidente Delfino Facchina.

O primeiro tempo apresentou empate de zero a zero, mas na etapa final o Guarani conseguiu dominar o adversário com facilidade. Os gols do Guarani foram de autoria de Cardoso, aos 7 minutos, Carlinhos, aos 14, e Capelosa, aos 26, cabendo a Morais, aos 15 minutos, fazer o único gol do Palmeiras.

QUADROS E RENDA

O Palmeiras enfrentará o Quinze de Novembro, domingo, no Parque Antártica, pelo returno do campeonato paulista, restando ainda mais cinco jogos, que foram adiados por coincidirem com a Taça Libertadores da América. No momento, o Palmeiras ocupa a sétima colocação do certame, com 26 pontos perdidos.

## *Santos joga amanhã em Zurique*

**Zurique** (Especial para o JB) — A delegação do Santos já se encontra nesta cidade, onde jogará amanhã contra o Futebol Clube Zurique, tentando manter sua invencibilidade em sua excursão pela Europa. No jôgo em que o Santos venceu o Alexandria, da Itália, anteontem, voltou a mostrar que o time está ressentindo a ausência de seus titulares, convocados pela seleção brasileira, mesmo se levando em conta que a partida foi disputada em campo molhado e com uma temperatura muito baixa.

O primeiro tempo, sem gols, foi considerado medíocre, apesar de duas ou três jogadas sensacionais de Pelé. No segundo tempo o time se movimentou mais e subiu de produção, principalmente depois do gol de Pelé, logo aos 4 minutos, que foi aplaudido pelos 10 mil espectadores que lotaram o pequeno estádio do Alexandria.

Aos 14 minutos Toninho marcou o segundo gol e a esta altura o Santos dominava inteiramente a partida, e, continuou até o final melhor que o adversário. O Santos jogou com Gilmar, Turcão, Ramos Delgado, Oberdã e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Amauri, Toninho, Pelé e Abel. No segundo tempo, Orlando substituiu Oberdã, Eliseu e Mengálvio formaram o meio campo, Douglas entrou no lugar de Toninho e Pepe substituiu Abel.

## Bob Foster é o pugilista do mês para a revista argentina "K. O. Mundial"

**Buenos Aires** (AFP-JB) — O norte-americano Bob Foster, campeão mundial dos meio-pesados, foi considerado como o "pugilista do mês" pela revista argentina *K.O. Mundial*, único semanário especializado de pugilismo da América do Sul.

*K.O. Mundial*, em seu número extraordinário de ontem, publica a classificação mundial dos pugilistas, a 30 de maio passado, divergindo, de modo geral, das publicadas pela revista norte-americana *The Ring* e pelo Conselho Mundial de Pugilismo, com sede no México.

CLASSIFICAÇAO

Os pugilistas cuja nacionalidade não é declarada são norte-americanos. A classificação é a seguinte:

Pesados: Campeão — Título vago: 1 — Joe Frazier; 2 — Jiminy Ellis; 3 — Sonny Liston; 4 — Jerry Quarry; 5 — Oscar Bonavena (Argentina); 6 — Leotis Martin; 7 — Eduardo Corletti (Argentina); 8 — Floyd Patterson; 9 — Thad Spencer; 10 — Buster Matis.

Meio-Pesados — Campeño — Bob Foster; 1 — Eddie Jones; 2 — Gregorio Peralta (Argentina); 3 — Dick Tiger (Nigéria); 4 — José Torres (Pôrto Rico); 5 — Bob Dunlop (Austrália); 6 — Harold Johnson; 7 — Lothar Stangel (Alemanha); 8 — Roger Rouge; 9 — Piero del Papa (Itália); 10 — Charles Leslie.

Meio-médio Juniores: — Campeão — Paul Takeshi Jujii (Japão); 1 Nicolino Locche (Argentina); 2 — Eddie Perkins 3 — José "Ventequilla" Napoles (Cuba); 4 — Bruno Arcari (Itália); 5 João Henrique (Brasil); 6 — Pedro Edigue (Filipinas); 7 — Adolfo Pruitt; 8 — Carlos Hernández (Venezuela); 9 — Barrera Corpas (Espanha); 10 — Johan Orsolics (Austria).

Leves Juniores — Campeão — Ortiz (Pôrto Rico); 1 — Carlos Cruz (República Dominicana); 2 — Ismael Laguna (Panamá); 3 — Akihisa Someya (Japão); 4 — Carlos Aro (Argentina); 5 — Frankie Narvaes; 6 — Pedro Carrasco (Espanha); 7 — Lloyd Marshall; 8 — Ray Adigun (Nigéria); 9 — Ken Buchanan (Inglaterra); 10 — Mário Anderson.

Leves Júniors — Campeño — Hiroshi (Japão); 1 — Raúl Rojas; 2 — René Barrientos (Filipinas); 3 — Carlos Canete (Argentina); 4 — Antônio Amaya (Panamá); 5 — Kan Shu (Coréia do Norte); 6 — Armando Ramos; 7 — Manny Barrios (México); 8 — Yoshaki Numata (Japão); 9 — George Foster.

Galos — Campeão — Lionel Rose (Austrália); 1 — Jesus Pimentel (México); 2 — Jesus Castillo (México); 3 — Takao Sakurai (Japão); 4 — Won Suk Lee (Coréia do Sul); 5 — Rollie Penaroya (Filipinas); 6 — Alan Rudkin (Inglaterra); 7 — Heleno Ferreira (Brasil); 8 — Eigo Takagi (Japão); 9 — Salvatore Burrini (Itália); 10 — Kid Pascualito (Paraguai).

Moscas — Campeão — Horácio Accavallo (Argentina); 1 — Chartchai Chionoi (Tailândia); 2 — Eduardo Mojica (Nicarágua); 3 — José Severino (Brasil); 4 — Octavio Gomez (México); 5 — Bernabe Villacampo (Filipinas); 6 — Walter Mcgowan (Inglaterra); 7 — Hiroyuki Ebihara (Japão); 8 — Takeshi Nakamura (Japão); 9 — Fernando Atzori (Itália); 10 — Nelson Alarcon (Argentina).

*MAIS UM*

Radiofoto exclusiva UPI-JB

*O Santos voltou a apresentar um bom futebol na Itália, vencendo o Alessandria por 2 a 0, marcando Toninho o segundo gol*

## *Tchecos têm esperança de vencer Brasil*

**Praga** (UPI-JB) — O técnico da seleção tcheca, Jozef Marcko, declarou ontem que, na partida do próximo dia 23, contra o Brasil, espera que sua equipe repita a boa atuação que teve recentemente contra a Iugoslávia, quando a derrotou por 3 a 0.

A equipe se concentrará em Piestany, na Eslováquia Ocidental, a partir da próxima têrça-feira, e fará um jôgo-treino em Povazska Bystrica, no dia 19 ou 21, segundo informou Marcko ao jornal **Rude Pravo**.

OS CONVOCADOS

Foram convocados os seguintes jogadores para a partida contra o Brasil: goleiros — Ivo Victor e Alexander Vencel; zagueiros — Jan Pivarnik, Karel Dobias, Frantisek Plas, Vladmir Taborsky; médios e atacantes — Jaroslav Pollak, Frantisek Vesely, Karel Jokl, Juraj Szikera, Jozef Adamec, Jozef Kukanin, Jan Capovic e Dusan Kabat.

Marcko disse ainda que não conseguirá formar uma boa equipe para participar das Olimpíadas do México. Explicou que não poderá incluir nela os jogadores que comumente participam da seleção nacional, porque êstes, na mesma época, terão de enfrentar a Dinamarca, em partida de classificação para a Copa do Mundo de 1970.

## *Uruguaios elogiam Gérson*

Antes do embarque de volta para Montevidéu, ontem de manhã, no Galeão, os jogadores da seleção do Uruguai desabafaram suas mágoas contra os brasileiros e Méndez, com aprovação dos companheiros, elogiou o trabalho de Gérson e criticou Tostão, a quem apontou como "muy flojo", citando vários lances em que deixava de penetrar na área, preferindo resguardar-se.

Mojica era o que mais reclamava, mostrando uma extensa contusão na perna provocada por Jairzinho, a quem considerou "muito rápido, mas também muito violento". Virgili, contra quem Piazza se machucou, disse que o lance foi inteiramente casual:

— A jogada foi de frente — disse — e não sei como êle pôde ter fraturado o perôneo, que é osso da parte anterior da perna. Lamento o acidente, pois êle é um profissional como eu, e espero que se recupere o mais depressa possível.

## *Peru já convocou seleção*

**Lima** (AFP-JB) — A seleção peruana de futebol, que disputará as eliminatórias para o mundial do México com a Argentina e a Bolívia, foi ontem convocada pelos técnicos Didi e Tito Drago, devendo iniciar os seus treinamentos na semana que vem, enquanto que os primeiros amistosos serão realizados em julho, contra o México, Brasil e Iugoslávia.

Os jogadores escolhidos são os seguintes: goleiros — Luis Rubinos, Villanueva, Valter Flores e Otorino Sartor; zagueiros — Eloy Campos, Pedro González, José Fernández, Fernando Mellan, Luis La Fuente, Héctor Chumpitaz, Orlando Latorre, Jorge Barreto, José González, Roberto Elias e Nicola Fuentes; meio-campo — Luis Cruzado, Roberto Challe, Ramón Mifflin e Victor Zegarra; atacantes — Julio Baylon, Victor Calatayud, Tadeo Risco, Pedro León, Alberto Gallardo, Teófilo Cubillas, Enrique Casaretto, Héctor Balletti, Ricardo Lopez Lavalle e Victor Lobaton.

## *Na grande área*

*Armando Nogueira*

O técnico Aimoré Moreira não perde de vista os erros de 66: êle revelou a seu diretor, Almeida Braga, que a seleção brasileira, definitiva, já está escalada. Pelo menos, nove dos que jogaram no Maracanã, anteontem, são titulares, ficando uma cota de dois jogadores para experiências.

Em 66, fêz-se exatamente o oposto: só Pelé e Gilmar tinham lugar certo; os outros nove eram escolhidos no marraio entre Nascimento e Feola.

NO LUGAR CERTO

*Marca de ouro do estilo de Gérson, já provado no time do Botafogo e, agora, comprovada na seleção: integrado, dos pés à cabeça, no papel do médio moderno, êle está sempre aquém da linha da bola, seja atacando, seja defendendo. Se a ação transcorre na área do rival, Gérson circula nas imediações, mas com inteiro domínio da jogada, de frente para a bola e, em condições de dar o primeiro combate; se, ao contrário, a bola aparece na meia-lua de seu time, Gérson, igualmente, estará em posição defensiva, plantado dentro da sua grande área; e, assim, em momento de pressão rival, será possível localizar Gérson em cima da linha de meta — sempre de costas para suas traves e de frente para a bola e para o campo inimigo.*

*A isso se chama maturidade e participação.*

A ESQUERDA FESTEJADA

Os mineiros precisam ver a ternura com que a torcida carioca fala de seu principal jogador, o admirável Tostão. Quarta-feira, ouvi, seguidamente, gente do povo e da elite, no Maracanã, exaltando o talento de Tostão, carinhosamente tratado de Tostãozinho. Tudo nêle é notado e efusivamente festejado: o equilíbrio, a clarividência, a condução fluente da bola, de cabeça levantada, uma cobrinha empinada, para quem a bola, lá em baixo, nunca foi problema.

Tostão e Gérson honram, sem dúvida, a confraria dos canhotos, confraria agora mais rica com a incorporação dêsse garôto Rivelino, cuja perna esquerda, modelada na mesma fôrma dos outros dois, manda a bola aonde, como e quando bem quer.

Dizia alguém, outro dia, que Rivelino é bom de bola, mas não o é da bola "porque um sujeito bom da cabeça não pode ter em casa 500 periquitos como êle tem".

Ora essa é muito boa: que é que têm os periquitos do rapaz com futebol? Se não criar periquito desse jôgo a alguém, eu ia querer uma vaga no *scratch*.

Diga-se que Rivelino é ainda imaturo para o papel de organizador de jogadas — muito bem. Nunca se viu no futebol, um jogador mocinho como Rivelino (21 anos) exercer com equilíbrio a meia-cancha de uma equipe. Pode exercer com brilho, com grande eficiência, mas estará sempre sujeito a instabilidades durante o jôgo. Isso é normal. Mas, é fora de dúvida que, dentro de poucos anos, êsse garôto estará fazendo a lei na meia-cancha da seleção nacional. Êle é um craque de alto gabarito.

Com ou sem periquito.

* * *

*Tornei a não gostar do papel unilateral desempenhado pelos dois extremas da seleção: Paulo Borges e Edu portaram-se, anteontem, como especialistas do jôgo de ataque, ignorando o que se passava às suas costas nos largos espaços à frente de Sadi e Carlos Alberto. Vocês devem ter notado que Sadi estava muito vulnerável e, por sua vez, Carlos Alberto, volta e meia, era surpreendido por bolas às suas costas. Como evitar bolas às costas? De duas uma: ou o beque jamais avança, o que é uma atitude inaceitável ou, então, usar um extrema (no caso de Carlos Alberto, o homem seria Paulo Borges) para preencher o espaço entre o zagueiro e o atacante rival, no momento em que o rival estiver com a iniciativa do jôgo.*

*Não há de ser omitindo-se do primeiro combate que Paulo Borges e Edu prestarão serviço à sua equipe. Depois, não sabem explicar por que foram barrados por Natal e Eduardo.*

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Bilhete ao Professor Luis Marzolino: seus originais estão lidos, relidos e à sua espera. Gostei do livro e não hesito em recomendá-lo ao editor Milton Pedrosa, da Editôra Gol. ● A seleção uruguaia, que perdeu de quatro a zero, anteontem, no Maracanã, leva um século para transferir a bola da defesa à linha. E como ficam os jogadores a trocar passes, no velho e vistoso estilo platino, tem-se a impressão de que foram injustiçados no escore. Um amigo, saindo do estádio, dizia: "Nós fizemos os gols, mas êles é que jogaram bonito." Futebol platônico, apenas. ● A inconsciência dos clubes e da Federação: sobrecarregaram de jogos o Maracanã até que mataram a beleza de grama recentemente replantada. A fratura de perônio de Wilson Piazza foi causada por um buraco no campo: moralmente, os cartolas é que quebraram o pé do rapaz. ● Acabo de receber via Canor Simões o livro *Cabeçada Fatal*, em que o famoso jogador Guará conta a sua própria vida de craque. ● A seleção alemã, adversária do Brasil, domingo, em Stuttgart, está quase tôda remoçada em relação a 66: os dois grandes jogadores da equipe vice-campeã que continuam são Beckenbauer e Overath, justamente o belo meio-de-campo da campanha na Copa do Mundo.

# Seleção viajou e estréia domingo contra Alemanha

*OTIMISMO NA SAÍDA*

*Gérson e Roberto, assim como tôda a delegação, estavam ontem na hora do embarque confiantes numa boa apresentação da seleção*

A segunda turma da seleção brasileira viajou às 23 horas de ontem, pela VARIG, com destino a Paris, de onde seguirá em outro avião até Stuttgart, ponto de partida de uma série de jogos que começa domingo, frente a Alemanha Ocidental, e só termina a 17 de julho, em Lima, contra o Peru, em disputa da Taça Jorge Chavez-Santos Dumont.

Cláudio, Félix, Carlos Alberto, Jurandir, Brito, Joel, Sadi, Rildo, Gérson, Rivelino, Paulo Borges, Jairzinho, Tostão, Roberto e Edu foram os jogadores que viajaram ontem, com o técnico Aimoré Moreira, o médico Lídio Toledo, o massagista Mário Américo, o chefe da delegação Sílvio Pacheco, os administradores José de Almeida e Sebastião Alonso e mais o juiz Armando Marques, num total de vinte e duas pessoas.

A primeira turma — Denílson, Natal, César, Marinho, Eduardo, Zé Maria, Admildo Chirol e Nocaute Jack — seguiu anteontem e já se encontra na Alemanha Ocidental. A delegação completa-se com a ida hoje do Diretor de Futebol, Sr. Almeida Braga, e do jogador Carlos Roberto, convocado após a dispensa de Wilson Piazza.

Ao embarque dos jogadores estiveram presentes os Srs. Carlos Nascimento, Hilton Gosling, Paulo Amaral, dirigentes da antiga seleção brasileira, além de diretores da CBD e de clubes cariocas, parentes dos jogadores e grande número de torcedores.

## Pesar de Piazza foi maior com tristeza de sua noiva

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *Ao chegar ontem à tarde a esta cidade, Wilson Piazza, que fraturou a perna no jôgo Brasil e Uruguai no Maracanã, chorou ao abraçar sua noiva Margot e ouvir dela: "Vi tudo pela televisão, não pude resistir e por isso tranquei-me no quarto para chorar".*

*Recebido com carinho no Aeroporto da Pampulha por milhares de torcedores, amigos e dirigentes do Cruzeiro, Piazza, esforçando-se para conter a emoção, disse que seu maior sonho era ser capitão da seleção brasileira e mostrou-se inconformado com sua contusão, afirmando que "queria estar entre os jogadores que embarcaram antes para a Europa".*

*TRISTEZA DE TODOS*

*Ainda no aeroporto, o Presidente do Cruzeiro, Sr. Felicio Brandi, declarou que estava "chocado", expressando o sentimento dos milhares de torcedores que foram receber o jogador. A noiva de Piazza, Margot de Oliveira Pinto, fêz tudo para consolá-lo, dizendo que "a camisa número cinco da seleção será sempre sua".*

*Sempre na cadeira de rodas, trazida para fora da pista por seus pais, Piazza expressou no aeroporto que estava emocionado e alegre ao saber que era tão querido pelos torcedores, mas que continuava triste de não acompanhar a seleção.*

*— Depois de ficar quase um ano sem jogar, devido a uma contusão na bacia, recuperei-me e tinha a certeza de minha convocação. Por isso, a minha tristeza agora é bem maior — disse Piazza.*

*Todavia, Piazza fêz questão de afirmar que moralmente estava bastante bem.*

*— O meu entusiasmo em defender a seleção brasileira não acabou. Tudo farei para recuperar-me bem desta contusão e ter nova chance no futuro.*

*EXAME CONFIRMA*

*Após passar em sua casa, Wilson Piazza foi levado para a casa de sua noiva, onde encontrou o médico do Cruzeiro, Dr. Neilor Lasmar, que retirou o gêsso da perna do jogador, fêz um exame detalhado e confirmou a fratura do perônio, informando que Piazza ficará quarenta e cinco dias parado.*

*Na casa de sua noiva, Piazza conversou com vários amigos, sempre dizendo que se recuperará logo, mas que ainda não estava conformado com sua má sorte. Depois de algum tempo, pediu para ficar sòzinho, pois queria descansar, sempre sob os cuidados da noiva Margot.*

## O futebol da Europa que o Brasil vai enfrentar

*Antonio Beluco*

*Paris* — Entre as oito melhores equipes européias de 67/68 — Iugoslávia, Itália, Inglaterra, URSS, Hungria, França, Espanha e Bulgária — a seleção brasileira jogará contra apenas uma, a Iugoslávia, vice-campeã da Europa. Tôdas as outras adversárias — a Alemanha, Polônia, Tcheco-Eslováquia e Portugal — não conseguiram chegar às oitavas de final da Taça Européia das Nações.

Mas tôdas elas têm treinado e jogado muito. O Brasil encontrará um futebol *duro*, preocupado menos em sofrer gols do que em marcá-los, veloz, bem preparado fisicamente e com uma tática aprendida à custa de repetição, o que compensa uma certa deficiência técnica. Mas terá também pela frente, jogadores que nada têm a aprender com a chamada classe sul-americana: Beckenbauer, Eusébio, Américo, Osim, Dzajic, Lubanski.

Cinco seleções aguardam o Brasil e estão dispostas a tudo para vencê-lo. Quem são elas?

### Rio com piranhas

O treinador da seleção francesa, Duguauguez, disse recentemente do futebol alemão:

— É mais perigoso passar no meio da defesa alemã, Hottges, Schulz, Weber e Schnellinger, do que num rio do Brasil, infestado de piranhas.

E o jornal esportivo português *A Bola* comentava a preparação da equipe alemã nestes têrmos:

— Se necessário, fazer dos futebolistas superatletas máquinas humanas de correr e saltar, uma fabricação laboratorial-científica à imagem da fundição do ferro e do aço nos altos fornos do Rhur.

A verdade é que com tôda esta preparação e com um rigor que mete mêdo à grande parte dos atacantes europeus, a equipe nacional alemã tem obtido apenas resultados modestos. Depois de ter sido desclassificada da Taça da Europa pela modesta Albânia (1 a 0) numa chave em que a Iugoslávia se classificou, a Alemanha continuou, pelos jogos amistosos, a colecionar uma série de resultados desastrosos: empatou de 0 a 0 com a Suíça (em Bâle), perdeu para a Romênia de 1 a 0 (em Bucaresto), ganhou a Bélgica de 3 a 1 em Bruxelas e voltou a empatar com a Albânia, 0 a 0 (em Tirana). O último resultado da Alemanha antes do jôgo, dia 16 com o Brasil, é entretanto mais animador: venceu a Inglaterra, até então invicta em 67/68, por um a zero, na Alemanha.

O técnico Helmuth Schoen já disse que modificará a equipe que enfrentará o Brasil, mas ela tem jogado, na maioria das vêzes, com Wolber, Vogts, Muller, Fichtel e Lorenz, Beckembauer e Weber, Doertel, Loehr, Overath e Volker, mas não é impossível que o zagueiro Schultz e o atacante Libuda ou mesmo o veterano e clássico Seeler, 31 anos, tomem seu lugar no time.

Nesta equipe, Beckembauer é incontestàvelmente a grande estrêla e o melhor meio de campo da Europa. No futebol alemão, tomado de psicose do *catenaccio* italiano, da mania de defesa, tudo é possível, e Beckembauer tem jogado, no seu time, o Bayern Munich, de *libero*, o que provoca uma grande onda de protestos na imprensa européia. Mas, contra o Brasil, êle estará sem dúvida no meio do campo. Schultz, 30 anos, mas ainda o melhor zagueiro de área alemão, deverá ser chamado. No ataque, a grande figura, embora às vêzes irregular, é Overath, driblador e oportunista.

### Com olhos na Copa

A palavra de ordem na Polônia é "olhos na Copa do Mundo". Assim, tudo o que se faz agora na seleção visa à classificação polonêsa para o México. Uma onda de grande entusiasmo passa pela Polônia, mais precisamente, pelo estádio de Chorzouw — 100 mil lugares — onde o melhor time polonês, o Gornik, fêz bonita figura na Taça da Europa, desclassificando o temido Dínamo, de Kiev (URSS) e ganhando do Manchester United, sem contudo conseguir desclassificá-lo. A seleção treina há algum tempo, sob as ordens de Kuncewicz; jogadores que podem entrar: Kosta ou Grotylskix (goleiros) Folnrycht, Gmoch, Oslizio, Latocha, Winker e Zazan (zagueiros) Maszcyk, Bula, Deya, Zmijewski, Jarosik, Faber e Gadocha (médios e atacantes).

Kosta é um goleiro soberbo. O adjetivo foi muito empregado na Taça da Europa, principalmente pelos jornais inglêses, que não se cansaram de elogiar-lhe as qualidades, quando atuando pelo Gornik. Mas o time polonês anda empurrado por Lubanski, ídolo e atacante, armador de jôgo e marcador de gols. No conjunto, apenas um time modesto e esforçado, que leva a preparação a sério; os dois últimos resultados não são significativos: ganhou de 8 a 0 dos turcos, o que não chega a ser uma façanha, e empatou de 0-0 com a Holanda, o que é mesmo quase decepcionante. Na Taça Européia dos Nações a Polônia ficou em terceiro lugar numa chave que tinha, nos dois primeiros postos, França e Bélgica e, em último, Luxemburgo. E quem não ganha do Luxemburgo, na Europa, não ganha de ninguém.

### Política muda, o time não

Ao renovamento total da política tcheca não correspondeu uma mudança radical na estrutura da seleção nacional. O afastamento do ídolo e melhor jogador, Masopust, acarretou ligeiras mas não significativas mudanças no primeiro time tcheco. Compreende-se o receio conservador do treinador em manter uma equipe que deu excelentes resultados à Tcheco-Eslováquia na Copa do Mundo? Portugal mantém a mesma estrutura-base da Copa do Mundo, a Inglaterra muda com uma extrema cautela alguns jogadores campeões do mundo. Mas, no caso da Tcheco-Eslováquia, a política conservadora chegou a ser desastrosa; na Taça Européia o time ganhou bem, enquanto teve fôlego: ganhou da Turquia de 3 a 0, da Irlanda por 2 a 0, do Eire por 2 a 0 e da Espanha por 2 a 1. Mas, no returno, o time se revelou fora de forma física, desentrosado, mal preparado. Empatou com a Turquia (0 a 0), perdeu para a Espanha (2 a 1), perdeu para o Eire (1 a 0) e perdeu para a Irlanda (2 a 1) em Praga, no resultado mais surpreendente da chave, já que, no momento, a Irlanda não tem futebol para assustar ninguém.

Os nomes dos jogadores são de certo modo familiar aos brasileiros: Kramerius, Lala, Horvath, Poplhar, Taborsk, na defesa, Galeta e Kuna, no meio de campo, Levicky, Zsikora, Jurkanin e Vrana; as estrêlas, na ausência de Masopust, são os conhecidos Horvath, Popluhar e Kuna. O último resultado da seleção tcheca, antes de jogar contra o Brasil é surpreendente: venceu a Iugoslávia, em jôgo amistoso, por 3 a 0. É verdade que os iugoslavos se pouparam, porque tinham na mesma semana um jôgo decisivo contra a França. Será êle um sintoma de melhora?

### O campeão moral

Quando a Iugoslávia perdeu segunda-feira a Taça Européia das Nações, no segundo jôgo contra a Itália, a imprensa francesa escreveu:

— A Itália foi favorecida pela vitória, na moeda, contra a URSS; o juiz prejudicou os iugoslavos no primeiro jôgo e os italianos tiveram a seu favor o terreno próprio e um público que considera o futebol uma instituição nacional. Mas os iugoslavos poderão voltar a Belgrado ou a Sarajevo de cabeça erguida: êles inflamaram a Itália durante uma semana, êles foram os vencedores morais.

A imprensa francêsa é, de qualquer maneira, insuspeita. Dificilmente os franceses esquecerão o último jôgo de sua seleção, contra a Iugoslávia, esmagada em Belgrado por 5 a 1. Neste jôgo, ficou comprovada a excelência do trabalho desenvolvido pacientemente por Rajco Mitic, o treinador iugoslavo. Trabalho sobretudo de renovação. Mudou todo mundo, desfez sem mêdo a estrutura do time, afastou um jogador da categoria de Sekularac, até então, o artilheiro, o ídolo iugoslavo. A nova equipe tem uma média de 24 anos e uma média de altura de 1,80m. "Os gigantes dos Bálcãs", diz a imprensa, espantada com a rápida e vitoriosa ascensão dos iugoslavos. A Copa da Europa revelou um time que sabe impor um ritmo ao jôgo: jogou lento, como convinha contra a França no primeiro jôgo (empate de 1 a 1 em Marselha) jogou rápido, muito rápido, em Belgrado, contra a mesma França no returno (5 a 1); e foi para a semifinal da Europa repetindo a receita contra a Inglaterra, vencendo-a em Florença por 1 a 0. Empatou a final com a Itália, num jôgo de arbitragem muito discutida, houve uma segunda partida e os italianos venceram por 2 a 0.

Jôgo de equipe, rápido ou lento quando convém, passes curtos; estrêla principal, Osim, ausente dos dois últimos jogos da Copa, armador que nada fica a dever aos "clássicos" sul-americanos. Alguns jogadores respeitáveis: o ponta-direita Dzajic, o goleiro Pantelic, o médio Trivic, "o motor do time". Um time nôvo que quer jogar muito para amadurecer, segundo o técnico Mitic. É nesta perspectiva que os iugoslavos vice-campeões da Europa de 68, esperam o Brasil.

### O Benfica vai bem

Em Portugal, diz-se, quando o Benfica vai bem, o futebol vai bem. E o Benfica, atualmente, se não vai muito mal não chega a estar muito bem. Desde o jôgo contra o Saint Etienne, quando o Benfica perdeu na França (1 a 0), as falhas do time se revelavam claras: a área é uma prêsa fácil dos ataques, com Jacinto fora de forma, o meio de campo cansado e lento, com Coluna igualmente fora de forma e um atacante com vocação de gol como Simões obrigado a voltar para cavar e armar o jôgo. Numa palavra, o Benfica não era mais o time que jogava como um todo, indo e vindo. Em Londres, contra o Manchester, Benfica manteve 1 a 1 até o final e perdeu em 15 minutos de 4 a 1.

A seleção portuguêsa estruturada no Benfica — sofre com o cansaço do time. O Comitê de Seleção, formado pelos Srs. Gomes da Silva e Fernando Caiado resolveram afastar Coluna, convocando Pedras, do Vitória de Setúbal e Jacinto foi substituído por Rui Rodrigues, do Acadêmica de Coimbra. Com muita gente machucada, a seleção não foi bem na Copa da Europa: venceu a Noruega por 2 a 1, perdeu em casa para a Suécia, empatou de 1 a 1 em Estocolmo e acabou sendo desclassificada pela Bulgária depois de dois jogos difíceis, 0-0 em Lisboa e derrotada em Sófia por 1 a 0. Mesmo com uma certa tendência a retrancar a defesa, Portugal apresenta, cansado, uma equipe tècnicamente brilhante e sempre perigosa. A seleção tem jogado com Américo (um dos melhores goleiros da Europa), os zagueiros são Manuel Rodrigues, Rui Rodrigues (ou Jacinto), José Carlos e Hilário; Pedras (ou Coluna) e Jaime Graça no meio do campo; José Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões, o ataque da seleção é do Benfica. Eusébio é o artilheiro da Europa de 68 e a estrêla incontestável desta equipe.

Não são estas as equipes que praticaram o melhor futebol europeu em 68: a Inglaterra, apesar de vencida na semifinal da copa da Europa, continua sendo uma das melhores seleções européias. A Itália, campeã da Europa êste ano, parece disposta a esquecer o passado recente das últimas Copas do Mundo — "A Coréia de agora em diante está longe" diziam as faixas segunda-feira no Estádio de Roma — e a Espanha, apesar de uma certa desorganização, tem revelado um punhado de jogadores de qualidade ao lado dos conhecidos Zocco, Pirri e Amâncio, êste último em forma estupenda. A Hungria, apesar de ter chegado às oitavas de final, está em fase ruim; a Bulgária já venceu Portugal, Itália, goleou a Noruega por 4 a 2 e a Suécia por 3 a 0; a URSS continua sendo na Europa uma equipe temida e surpreendente: perde para um time de Maringá no Brasil, empata de 0 a 0 com o quinto colocado na segunda divisão do campeonato francês e desclassifica a Hungria, empata com a Inglaterra em Wembley, chega à semifinal na Copa e só perde para a Itália na moeda.

Um futebol de muitos gols, de defesas duras e fortes, alguns grandes craques, jôgo rápido e principalmente coletivo, eis o futebol que espera, a partir de domingo, a seleção do Brasil.

## *Beckenbauer joga contra o Brasil*

**Stuttgart**, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O médio apoiador Franz Beckenbauer, chegou ontem a esta cidade, juntando-se aos jogadores alemães que, sob as ordens do técnico Helmut Schoen, disputarão a partida de depois de amanhã contra o Brasil.

Beckenbauer estava em Lima, no Peru, participando de uma excursão de seu clube, o Bayern, de Munique. Schoen espera ainda para antes da partida a apresentação de mais dois jogadores, os zagueiros Lorenz e Hoettger.

Por sua vez, o também apoiador Volkert foi desligado ontem, porque, em partida amistosa disputada na véspera, em Viena, pelo seu clube, o Nuremberg, foi expulso de campo, ao xingar o juiz.

A Federação de Futebol do Estado de Wuettemberg declarou que espera que pelo menos 75 mil pessoas estejam presentes, depois de amanhã, no Estádio de Neckar, para a partida entre as seleções do Brasil e da Alemanha Ocidental.

O último jôgo entre os dois países, disputado no dia 6 de junho de 1965, no Maracanã, acabou com a vitória do Brasil por 2 a 0.

## Jogadores esperaram pela hora do embarque passeando no Rio

Os jogadores da seleção brasileira, aproveitando as horas de folga que tiveram no Rio, antes do embarque à noite para a Europa gastaram o dia em passeios pela cidade. Os cariocas deixaram o Hotel Plaza para se despedirem da família e arrumarem as malas, só se apresentando no Galeão na hora marcada pelos dirigentes da CBD.

Tostão foi à Churrascaria Tijucana, representando os jogadores da seleção, na homenagem que a ADEG e a CBD prestaram a Djalma Santos. Sadi, que queria ler um jornal de Pôrto Alegre, foi até o Centro para procurá-lo nas bancas. Rivelino, Félix, Joel e Cláudio preferiram passear de automóvel, em companhia de um conhecido. Carlos Roberto, que viaja hoje à noite, deixou o Hotel Plaza dispensado por Aimoré.

Sem contar com o auxílio de ninguém — pois deixou o hotel numa hora em que todos estavam ausentes — Wilson Piazza, com a perna esquerda engessada, pegou um táxi e foi até o Aeroporto Santos Dumont, de onde viajou às 13h30m para Belo Horizonte, pela Ponte Aérea. Na parte da manhã, Aimoré Moreira estêve conversando muito tempo com Carlos Roberto, explicando-lhe seu sistema tático e preparando-o para substituir um jogador como Piazza, que só deixou a seleção por contusão.

## Primeira turma chega à Alemanha sem problemas

**Stuttgart**, Alemanha (UPI-JB) — Os seis jogadores da seleção do Brasil que chegaram a esta Cidade, foram ontem repousar logo depois do jantar, a fim de se recuperarem da longa viagem iniciada no Rio de Janeiro.

O dirigente Alfredo Curvelo, da CBD, disse que não há nenhum problema com César, Denílson, Eduardo, Natal, Zé Maria e Marinho.

— Foi uma longa viagem — disse — e êles agora precisam mesmo é de um bom e longo descanso.

ACLIMATAÇÃO

Segundo informou o Sr. Alfredo Curvelo, os seis jogadores não mostram nenhum problema de adaptação ao clima da Alemanha, tendo todos declarado que se sentem muito bem.

A delegação chegou ontem à tarde a Stuttgart, onde será realizado o primeiro jôgo da excursão, contra a equipe da Alemanha Ocidental, domingo próximo. Os brasileiros estão hospedados no Hotel Zeppelin, no centro da Cidade.

O Secretário da Federação Alemã de Futebol, Hermann Joch, foi ao Aeroporto Rhein-Main, em Francforte, para cumprimentar os integrantes da delegação, pois os brasileiros trocaram de avião nesta Cidade.

*RECEPÇÃO NA CHEGADA*

Radiofoto UPI

*Beckenbauer (primeiro à esq.) chegou a Stuttgart com a parte da delegação brasileira que viajou anteontem*

**Vai bem longe o tempo dos velhos casarões, onde as amas-sêcas e as amas-de-leite tinham os seus e os filhos dos patrões no regaço. Hoje, os apartamentos mudaram a tranqüila paisagem familiar para outra angustiante, onde os filhos estão sempre distantes – ou porque são da babá e não há lugar para êles no emprêgo, ou porque da mulher moderna que trabalha fora**

# BABÁ MÃE CRIANÇA

## (A NOVA REALIDADE DE UM VELHO TRIÂNGULO)

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

Você anuncia no jornal e ela aparece, com maior ou menor prática, documentos, referências; e uma pessoa estranha — a babá, ama ou governanta — começa a tomar conta de seu filho. A mãe sai para o trabalho e volta com presentes. No fim do dia é a tentativa de reconquista dos filhos. Ou então existe a criança superprotegida: mãe e babá o dia inteiro a ela dedicadas.

Sensação de dependência, insegurança, ou rejeição são alguns dos muitos resultados. Vai-se em busca de psicólogos e analistas. É o mundo interno dos futuros adultos se formando. Mas muitas vêzes a babá também é mãe, e a babá do filho da babá terá de ser uma tia, a avó, a criança mais velha, uma amiga ou uma desconhecida sem filhos, uma creche ou um internato, no interior, no subúrbio, mesmo na cidade.

### O FILHO LONGE

No meio de Copacabana, entre uma igreja e um estacionamento, a gente sobe uma escada ouvindo gritaria infantil. No tôpo, um pátio cheio de crianças de dois a seis anos de idade, pulando, brincando de roda, de esconde-esconde. Uma môça de côr tomando conta, apartando os inícios de briga. Era perto do meio-dia. A algazarra termina na hora de as crianças pretinhas, brancas, mulatas, vestidas pobremente se dirigirem para o almôço. São crianças de domésticas que, enquanto trabalham, sabem que seus filhos estão sendo alimentados, recreados e postos para descansar em caminhas de lona — na Casa do Pobre — instituição com diretoria leiga e corpo interno formado por religiosas mineiras. Dez cruzeiros novos, aproximadamente, é a soma mínima que, as que podem, pagam — uma imposição da casa cuja finalidade é apenas responsabilizar moralmente as mães.

O presidente da obra é o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto. Já houve época em que a casa chegou a abrigar diàriamente 250 crianças. Hoje, apenas 54 podem ser atendidas, pois parte do prédio foi demolido. Mas em futuro breve, quando tiverem sido construídas instalações maiores, não só um número bem maior de crianças serão abrigadas, como serão criados outros tipos de assistência aos pobres. A coleta na Igreja ao lado reverte em benefício da instituição, como também o dinheiro que se consegue arrecadar no parque de estacionamento contíguo.

A Obra do Berço, na Lagoa, que abriga atualmente 66 crianças que ali vivem dos sete meses aos 3 anos, é outra instituição caritativa. Os 20 cruzeiros novos mensais que as mães têm de pagar pouco contribuem para o gasto que se tem com as crianças, provido por arrecadações feitas pelas senhoras que formam a diretoria.

Em Mangueira, no Grajaú, em Realengo, em Bonsucesso, também existem creches. A Associação de Proteção à Mulher, quando anuncia empregadas nos jornais, lembra que solicitá-las por seu intermédio significa colaborar com o internato de filhos de domésticas. Há um mês reconhecida como de utilidade pública, a Associação procura internar crianças sem lar próprio, num colégio que lhe é filiado, em Nova Iguaçu, tendo as mães de contribuir mensalmente com 20 cruzeiros novos.

Internato só com pistolão da patroa — dizem algumas empregadas. Creches há poucas. O jeito é pagar a avó, uma amiga sem filhos, alguém que possa ficar tomando conta das crianças. Nesse caso, nunca por menos de 30 a 45 cruzeiros novos por mês. Mas, para muitas mães, mais grave do que a falta de creches e internatos é o problema da impossibilidade de dar assistência afetiva aos filhos.

— Quando eu tinha meu marido, meus filhos moravam comigo. Eu os levava para passear. Agora estão com minha mãe em Parada Angélica. Quase não saem. A avó reclama muito por causa da idade. Eu os compreendo melhor, sempre que vou lá êles me dizem a mesma coisa: "Se você viesse morar com a gente seria muito melhor". Mas eu estou conseguindo fazer com que êles estudem. Eu fui bôba de não estudar mais. *Nieta, mãe de quatro e babá de uma garôta de três anos em Ipanema.*

### A BABÁ DE PERTO

Existe a mãe constrangida:

— Tenho horror de empregar babás que têm seus próprios filhos. Acho que não posso exigir que uma mulher dispense amor e carinho aos meus filhos, enquanto os seus próprios estão sendo privados.

São, entretanto, freqüentes os anúncios exigindo, além dos requisitos habituais, como referências e carteira, que a babá seja limpa, paciente, carinhosa, que goste de crianças, que seja estrangeira, ou que não seja de côr. Quanto se paga é fator determinante no encontro de uma babá. Já há anúncios oferecendo 200, mesmo 250 cruzeiros novos por uma babá, na Zona Sul. Na Zona Norte o preço baixa: a média é de 80 cruzeiros novos. Mas nem sempre aquela que maior salário percebe é a melhor babá.

Ao mesmo tempo em que a babá de bom nível intelectual oferece grandes vantagens, como maior senso de responsabilidade, capacidade para ministrar remédios, alimentar nas horas certas, prever os possíveis perigos, prestigiar os brinquedos culturais mais elaborados, ela apresenta aspectos negativos. É comum o atrito com as patróas, pois êste tipo de empregada tem muita dificuldade em aceitar sua condição. É mais consciente dos contrastes sociais, o que a torna, no fundo, mais rancorosa, amarga, ressentida.

As babás de nível intelectual mais baixo — noventa por cento o são — são imaturas, apresentando a vantagem de se identificarem mais fàcilmente com as crianças, estabelecendo-se assim um contato tranqüilo, quase primitivo, que rende horas e horas de diversão. Mas ao mesmo tempo, êste tipo de babá, geralmente irresponsável, não saberá conduzir o desenvolvimento da criança, que exige assim, da mãe, um papel mais ativo na educação.

A mãe que trabalha fora certamente terá que optar pelo tipo da babá mais responsável, arriscando-se a contrapartidas, como, por exemplo, saber que a empregada poderá descarregar sôbre a criança hostilidades que carrega dentro de si.

Em certos países desenvolvidos, como na Rússia e nos EUA, o sistema de creches parece funcionar a contento, com médicos, recreadores, assistentes sociais e orientadores que possibilitam à criança ocupações livres e dirigidas. No Miniteatro, em Copacabana, ensaia-se um sistema de abrigo por hora de crianças, distraídas com coca-cola, cineminha, *slides* e brinquedos, enquanto as mães fazem compras. Mas no Rio de Janeiro, para a mulher de classe média que trabalha fora, e ao mesmo tempo não tem meios de pagar uma babá, não há muitas opções: deixar com alguém da família ou aceitar o oferecimento, através do jornal, de senhoras que cuidam de crianças durante o dia, ou as mantêm por semanas, ou mesmo meses. Na Zona Norte a média é de 35 cruzeiros novos por mês. Na Zona Sul o preço pode dobrar.

### A VISÃO DA MÃE

O importante é que a criança não se sinta despejada, rejeitada, mas atendida. A mãe trabalhar ou não, fora, não constitui, na opinião das psicólogas consultadas, Dras. Cinira Meneses e Amariles Schwinger, o grande problema. Até um ano de vida, ou até três, segundo outros, a criança deve dispor da presença da mãe o mais possível. São também grandes as desvantagens de a mãe ficar o tempo todo em casa: a criança se sentirá superprotegida e tendo o seu mundo limitado por uma mãe e uma babá que não se renovam, enquanto que quanto mais rica e variada fôr a participação da criança no mundo, melhor será. A criança não se cansaria das mesmas palavras e exigências da mãe, e os reencontros seriam mais satisfatórios. Qualquer dessas atitudes pressupondo, naturalmente, a segurança da mãe em relação ao que está fazendo.

Basta lembrar o caso de uma mãe que saía todos os dias para trabalhar queixosa, como quem se sentisse culpada, e que conseguiu engajar suas crianças no mesmo clima, conseguindo criar nelas horror pelo seu trabalho. Até o dia em que entrou para a análise e deu-se conta de que tinha inclusive prazer no trabalho que fazia, e que tudo dependia de sua atitude interior, no caso, algum sentimento de culpa em relação aos filhos. A mãe sentindo-se lesando, as crianças se sentirão sendo lesadas. Depois de um certo tempo esta mãe conseguiu, inclusive, criar nos filhos interêsse pelo seu trabalho.

Por mais que dispense carinho e afeto, uma babá de nível muito inferior não poderá dar à criança o que ela precisa: uma relação onde seja possível o desenvolvimento intelectual. Daí, ser a opinião de muitos a extinção da instituição babá, por acreditá-la, inclusive, negativa. As creches de alto nível, onde as crianças conviveriam com outras crianças e com adultos preparados, seria o ideal. Porque a mulher trabalhar, hoje em dia, já se tornou quase uma imposição. E, por outro lado, é importante que a criança não crie uma fixação exagerada na mãe; a superproteção sendo altamente negativa. Lembra bem uma orientadora infantil, que dentro da lei natural das coisas um adulto não foi feito para cuidar de uma só criança.

Muitas vêzes uma relação inconsciente de rivalidade pode se estabelecer entre a mãe e a babá. Há casos de babás afetivamente muito possessivas, que acabam por afastar os filhos da mãe. No atendimento à criança, a babá pode solapar a autoridade materna. O importante é haver um bom relacionamento mãe-babá, e que a mãe, sobretudo, compreenda que é normal a valorização por parte da criança dessa figura feminina, pois, muitas vêzes, cabe quase que exclusivamente a ela o atendimento às necessidades primárias da criança, de afeto, recebimento, gratificação.

Mas a babá só será tomada como mãe substituta na medida em que a mãe assim o permitir. O importante não sendo o número de horas dispensadas à criança — é imensa a carga de hostilidade nas mães superprotetoras — mas a intensidade do afeto. A criança sentindo-se amada não procurará a mãe na babá, mas uma companheira atenta.

Existem babás conscientes de seu papel:

— Eu não sou contra a mãe trabalhar. Não acho que ela precise fazer o papel da babá. Agora sair demais é outro problema. Acho que a babá tem de ser muito paciente, usar de compreensão no tratamento da criança. Eu gosto muito de criança. É mais humano ser babá que ser arrumadeira ou copeira. Se eu tivesse estudado, seria enfermeira. Eu procuro não fazer a criança se apegar demais a mim, porque amanhã ou depois a gente pode ser obrigada a largar o emprêgo e a criança vai sofrer.

TEATRO | YAN MICHALSKI

# O JOVEM PODER DE UM CLÁSSICO

*O Burguês Fidalgo*, de Molière, em cartaz no Teatro da Maison de France, foi aguardado pela platéia carioca com uma curiosidade fora do comum. O nome do autor, a qualidade da peça, a originalidade da tradução, a personalidade do protagonista-empresário Paulo Autran, o talento do diretor Ademar Guerra, a consagração da comunicabilidade do espetáculo durante a sua *tournée* pelo Sul do País — todos êstes fatôres concorrem para que a atenção do público se concentre, no decorrer dos próximos dois meses, no palco da Maison.

Para Paulo Autran, *O Burguês Fidalgo* é mais um entre tantos desafios que êle tem enfrentado na sua carreira. Depois de Édipo Rei, Monsieur Jourdain: dois papéis totalmente opostos, mas feitos com o mesmo amor pelos grandes textos, e com a mesma vontade de traduzi-los cênicamente de uma maneira viva para o espectador brasileiro de hoje.

## APRESENTANDO MONSIEUR JOURDAIN

Nossa primeira pergunta a Paulo Autran relaciona-se com o papel que êle interpreta:

*No seu livro sôbre os grandes personagens de Molière, Maurice Descotes constata que nenhum comediante conseguiu até hoje ligar o seu nome, de maneira indelével, ao papel de Monsieur Jourdain, e que atôres de personalidade muito forte, tais como Guitry ou Jouvet, que brilharam em muitos outros papéis de Molière, evitaram interpretar M. Jourdain. "É que se trata de um papel de um caráter cômico tradicional — conclui Descotes — que coloca em foco um defeito benigno, a vaidade, e não um vício ou uma paixão: um papel de meio-caráter, por assim dizer." Qual a sua opinião sôbre êste ponto-de-vista?*

"Os tempos mudaram", responde Paulo Autran. "Guitry e Jouvet atingiram seu auge numa época em que apenas se começava a falar em teatro total, quando o uso da música e da dança no teatro era reservado às *revistas musicais* e, portanto, desprezado pelos que se dedicavam à comédia ou ao drama ou à tragédia. O clima era propício às peças *psicológicas*. A teoria de Freud fazia suas primeiras incursões no teatro. É natural que procurassem em Molière apenas as *comédias de costumes* em que podiam encontrar substância para dar razão às correntes formais do naturalismo e do realismo que ainda eram a base de seu teatro. Só poderiam encarar com certa *superioridade* as peças que Molière denominou *comédie-ballet*, julgando-as, provàvelmente, indignas de seus talentos. Monsieur Jourdain, porém, sempre foi representado. O grande Raimu foi um de seus intérpretes, e o fato de ter fracassado no papel não lhe tira o mérito de ter tentado. Há, porém, um grande comediante cujo nome está indelèvelmente ligado ao de M. Jourdain e que é Louis Seigner, há quase vinte anos brilhando na Comédie Française nesse papel. Tal como Moretti, na Itália, que se notabilizou exclusivamente pela sua interpretação de *Arlequim, Servidor de Dois Amos*, Seigner talvez passe à história do teatro como o grande intérprete de M. Jourdain.

Concordo com Descotes quando êle afirma que o intérprete de Jourdain deve possuir as qualidades do ator cômico tradicional, mas acredito que seja bastante tentador para qualquer ator fazer uma incursão nos domínios do teatro que lhe são menos familiares e testar sua gama interpretativa. Não ignoro que a aparente *facilidade* de M. Jourdain é uma terrível armadilha para o ator, pois o papel é de uma enorme riqueza e apresenta dificuldades insuspeitadas à primeira leitura. Confesso que me atirei a êle com delícia e que o prazer que continuo a sentir ao interpretá-lo me recompensa largamente do trabalho que tive e que ainda estou tendo. Continuo descobrindo coisas em M. Jourdain.

Não posso, entretanto, concordar com o autor citado quando considera a vaidade como um defeito *benigno* e não um vício ou uma paixão. Se nos lembrarmos das vaidades de Nero, César, Hitler ou Napoleão, ou mesmo de algumas vaidades nacionais, poderemos logo classificar a vaidade como um vício terrível ou uma terrível paixão. Seus efeitos são amenizados apenas pela incapacidade intelectual do personagem, pela sua impotência, mas Molière indica muito bem o abismo a que a vaidade pode atirar alguém, e os perigos que ela representa.

M. Jourdain é uma personalidade, tem um caráter marcante, totalmente definido e que seria detestável se não fôsse a ternura da luz com que Molière o mostra à platéia: o seu aspecto bufo, sua vontade de aprender, sua infantilidade etc.

Mas não foi a atração que sinto, como ator, pelo papel de M. Jourdain que me fêz escolher *O Burguês Fidalgo*. As razões que me levaram a montar êste texto foram várias: a atualidade da crítica de Molière comprovada, por exemplo, pela hipertrofia do colunismo social no Brasil; a importância cada vez maior dos novos ricos em nosso País (novos ricos do dinheiro, da cultura, da política, do poder); a vontade de mostrar o que um autor inteligente pode fazer com um aparentemente inocente *divertissement*; a independência do espírito de Molière que, ao escrever uma peça encomendada pelo rei, critica na mesma os defeitos da côrte e a futilidade do próprio rei; a vontade de provar mais uma vez que os clássicos são eminentemente populares etc."

## COMÉDIA E TRAGÉDIA EM VIAGEM

*Nas cidades visitadas até hoje, pôde observar uma diferença básica na reação do público diante de Édipo e diante do Burguês? Acredita que o público é mais sensível ao elemento cômico, ou ao elemento trágico?*

"O público de São Paulo, Rio, ou de qualquer outra cidade é sensível ao que é bom, está sempre disposto a aplaudir o que lhe agrada e reage sempre de maneira muito parecida. Apesar da experiência que adquiri com as viagens que tenho feito pelo Brasil todo, não saberia apresentar diferenças entre o público dêste ou daquele Estado. Poder-se-ia dizer que o gaúcho exterioriza mais suas reações do que o público mineiro ou paranaense, mas quando se tem um contato pessoal com as várias camadas da população que podem ir ao teatro, vê-se claramente que há uma grande identidade de pensamento na maneira de encarar o espetáculo apresentado nos vários Estados.

Considerando o número de espectadores que assistiram a *Édipo Rei* ou a *O Burguês Fidalgo*, posso afirmar que a aceitação dos dois espetáculos foi a mesma. Há um preconceito, generalizado entre as pessoas de pouca cultura, contra a comédia. Pude notar que algumas pessoas pensam que o espetáculo que faz rir é um espetáculo de *nível inferior* e que o fato de representarmos uma comédia é uma concessão ao *desprezível gôsto do público*. Esse, porém, não é o pensamento geral, felizmente; é apenas o fruto da falsa cultura, do esnobismo intelectual. Os espectadores que aplaudiram *Édipo* aplaudiram igualmente *O Burguês*. O público essencialmente popular que acorreu ao Auditório Araújo Viana, ao ar livre, numa noite gelada em Pôrto Alegre — 3 500 pessoas, de graça — delirou com *O Burguês*, frisando com aplausos cada intenção satírica de Molière. As pessoas de maior gabarito intelectual, em cada cidade, aceitaram com delícia o espetáculo. E muita gente me disse: "Como é bom, finalmente, poder rir dentro de um teatro!"

## A GRANDEZA DOS CLÁSSICOS

*À luz da sua experiência com* Édipo *e* O Burguês, *o que entende pelo conceito* um clássico, *e qual é, na sua opinião, o papel dos* clássicos *dentro do contexto geral do momento teatral brasileiro?*

"A resposta está na forma que escolhi para os dois espetáculos citados. Acredito, como Brecht, que "a grandeza dos clássicos não reside numa grandiosidade de fachada, mas na sua grandeza humana."

O clássico, para mim, é o autor que penetrou em profundidade o ser humano e nos revela aspectos do Homem, úteis para o progresso da humanidade.

Os autores clássicos são os exemplos mais perfeitos da aliança entre forma e conteúdo, e por isso mesmo não acredito muito em *adaptações*. Os vários casos de *adaptações* dos clássicos no Brasil resultaram bastante mal. Pelo que leio, Planchon adaptou com êxito vários clássicos na França, mas desconheço ainda a existência de um Planchon nacional.

Longe de mim, porém, a idéia de montar espetáculos *de museu*, tentando recriar *épocas* ou buscando reconstituições. Se os clássicos são em essência atuais, quero com êles fazer espetáculos atuais, atuantes, populares no melhor sentido da palavra.

Teatro é comunicação. Procuro, com minhas montagens, comunicar o texto ao público, sacudi-lo intelectualmente, para que raciocine, conclua e se divirta. No caso do *Burguês* escolhi música da época não pelo fato de ser *da época*, mas porque me pareceu a que melhor serviria ao texto e às situações da peça.

Entre um cenário abstrato e outro que evocasse a arquitetura do século XVII preferi êste, porque me parece que até hoje os novos-ricos, inconscientemente ou não, têm a nostalgia de Versalhes.

Quis um espetáculo eufórico e esfusiante, para o público brasileiro de hoje, em que não se perdesse o aspecto *divertissement* da peça e em que ficassem bem claras a crueza, a mordacidade, a atualidade da crítica de Molière.

Os clássicos são o fermento do teatro no mundo. No Brasil, onde têm sido tão pouco levados, além do aspecto humano, político, cultural, didático e artístico, êles multiplicam o público, obrigam os novos autores a revisar seus conhecimentos, exercitam os atôres e são, porque não dizer, uma novidade absoluta."

# A CHAMA E A CASCA

DOM MARCOS BARBOSA

*Quando alguém me disse (e não se podia pensar num gracejo): "O Kennedy foi baleado!", cheguei a esboçar a pergunta: "Mas êle não tinha morrido?" Porque a gente tinha a impressão de que o fato não podia repetir-se com o outro. De que a família, os Estados Unidos, e até nós, que sofremos com ambos, já havíamos pago o tributo. Mais que o impacto da tragédia e da sua própria repetição gelava-nos de repente a sensação de que se confirmava a concepção pagã da história: o círculo que se repete eternamente. Só que o ritmo começara a acelerar-se, como o do asteróide do acendedor de lampiões, e durava agora menos de um lustro...*

*Porque a história se repetia, até nos detalhes. Como Jacqueline outrora junto ao marido que tombara num ambiente festivo, Ethel se ajoelha junto ao seu, a fica-lhe passando gêlo pelo rosto, e não deixa ninguém aproximar-se, como os cães junto ao cadáver do dono. (Lembro-me de um desastre na Presidente Dutra. A família levava um policial para uma exposição, e só êle escapara. Mas não deixava ninguém aproximar-se dos corpos. Foi preciso abatê-lo com um tiro). Só quando um homem se ajoelhou ao lado dela e explicou que era o enfermeiro, se ela não pedira uma ambulância, foi que Ethel consentiu que se aproximassem do seu tesouro. E foi nesse instante que êle falou: "Não, a cabeça não!" Êle falara, ao contrário do irmão; e isso era uma semente de esperança: não estava morto ainda, não iria morrer!*

*Quando o colocaram na maca — é sempre o enfermeiro quem o conta — ela segurou na ponta, para impedir que o levassem muito depressa, que êle se machucasse mais... Ao ler essa declaração (certas pessoas, e eu sou um pouco assim, imaginam, visualizam tudo), veio-me ao pensamento aquela passagem do* Pequeno Príncipe: *"Como o principezinho adormecesse, eu o tomei nos braços e prossegui a caminhada. Tinha a impressão de carregar um frágil tesouro. Parecia-me não haver na terra nada mais frágil. Considerava a fronte pálida, os olhos fechados, as mechas de cabelo que tremiam ao vento. E eu pensava: o que eu vejo não é mais que uma casca. O mais importante é invisível. Como os seus lábios entreabertos esboçassem um sorriso, pensei ainda: O que tanto me comove nesse príncipe adormecido é a sua fidelidade a uma flor; é a imagem de uma rosa que brilha nêle como a chama de uma lâmpada, mesmo quando dorme... Eu o pressentia então mais frágil ainda. É preciso proteger as lâmpadas com cuidado: um sôpro as pode apagar".*

*Sim, o que ela via ali, na maca que empurrava com cuidado, ou que segurava para impedir que empurrassem demais, era a casca: o jovem, seu companheiro de esporte tantas vêzes, mas também seu companheiro de amor, o pai de seus onze filhos, o que havia sido com ela uma só carne. Mas o mais importante era invisível. O que estava dentro. O que ainda estava dentro. A alma generosa e ardente que sonhava uma pátria melhor e um mundo melhor. A alma que era fiel a uma rosa. Não apenas a que tinha por mãe e que tinha o nome de Rosa, não apenas a que escolhera por espôsa e que tinha a graça da rosa, mas aquela de muitas pétalas, que se chama Liberdade, Paz, Justiça, Beleza. Ou, como diria Ted, no discurso fúnebre, Amor, Lealdade, Fé, Alegria.*

*A maca chegou afinal à ambulância, a ambulância ao hospital. Mas vieram os médicos para a operação, o padre para a extrema-unção, e ela agora devia ficar de longe, apenas olhando. E a narração do* Pequeno Príncipe *prossegue: "Eu percebia claramente que algo de extraordinário se passava. Sentia-lhe o coração bater de encontro ao meu, como o de um pássaro que morre, atingido pela carabina. Apertava-o nos braços como se fôsse uma criancinha; mas tinha a impressão de que êle ia deslizando verticalmente no abismo, sem que eu nada pudesse fazer para detê-lo..."*

*Pobre môça. Ela podia fazer menos ainda. Não podia sequer abraçá-lo, enquanto os médicos se agitavam numa medicina bem mais complicada e longa que a do padre. Quando ela pôde aproximar-se, e consentiram que o envolvesse nos braços, o coração parara de bater: a chama se apagara a um sôpro mais forte. Não, não se apagara. São Cristóvão, cuja medalha êle trazia, o transportara para as mãos de Deus. O que Ethel abraçava era uma casca. E "uma casca de árvore não é triste", já dissera o Pequeno Príncipe.*

# PINTURA *(instantâneos)*

JOSÉ PAULO M. FONSECA

### O DIÁLOGO COM O TEMA

O pintor entretém um diálogo com o tema que escolheu. Ora fala um, ora outro. Aquêles que se empenham numa pintura **fotográfica** são quase mudos, quase nada dizem, e o resultado é que o **tema** também silencia, não confessa sua intimidade; a conversa se arma tênue como a das opiniões insôssas sôbre o tempo, aquelas que se iniciam com a pior das frases: **então, o que é que há de nôvo?** E não há nada de nôvo, eis que a visão resvala sôbre a superfície do assunto.

Desde essa perspectiva, a pintura abstrata seria uma espécie de monólogo.

### O QUADRO-MESTRE

As partes já feitas de um quadro **ensinam** ao pintor o prosseguimento da execução. Elas exigem uma determinada vizinhança, modificam a côr que se projetara, convocam determinada forma para compensar as que já existem. Quando a obra principia a **falar**, quando formula tais ordens, o trabalho se **torna** mais fácil, o artista encontra um colaborador que, tanto quanto êle, deseja o sucesso.

### A MÃO

Saber pintar, sob certo aspecto, será ter um domínio mental da musculatura que vai do ombro até os dedos, tão eficaz quanto a que naturalmente possuímos para o aparelho fonético no momento da fala. A mão canhestra deteriora o melhor dos planos. Seria algo como um sonêto de Camões dito por um gago.

Mas existe um outro tipo de deficiência: a mão habilíssima servida por um **entendimento** estéril. Não sem motivo Leonardo definiu a pintura como **coisa mental**.

### O MICROCOSMOS

Todo o quadro deve ser um **microcosmos**, quero dizer um mundo que obedece às suas leis. E estas leis são de ordem **pictórica**. O pintor tem que transformar o **visual** numa estrutura válida em si, independentemente do que signifique. **Independentemente** em têrmos, pois o pictórico tem a virtude de comunicar, não raro, um dado do **macrocosmos**. Em concreto: a palhêta e a pincelada de Goya foram a **maneira** de êle nos transmitir a sua visão trágico-lírica do mundo, como a minúcia esmaltada de Van Eyck, ou o robusto rigor de Mondrian.

### A MOBILIDADE

A pintura em si é estática; ao contrário da música, cujo curso se confunde com o passar do tempo, suas obras permanecem imóveis, nós espectadores é que lhes concedemos a nossa **duração** conforme o tempo no qual as contemplamos.

Mas, se em si ela é estática, suas sugestões participam de um inegável dinamismo. Ora é o focalizar um gesto, ora — e a sutileza e eficiência serão bem maiores — é a própria pincelada **que se imprime visível** e que mantém um pouco da agitação que a traçou. O quadro, então, parece querer transbordar de seus limites, a própria composição se mostra, às vêzes centrífuga. Rubens ou Delacroix são com exemplo dessa **inquietação**. No nosso século, os expressionistas são os mais hábeis em convulsionar suas obras.

### AS DUAS MANEIRAS DE SE VER

Há dois modos de se ver um quadro, ambos de igual importância. O primeiro poderemos rotular como **panorâmico**: percebemos o arcabouço, abrangemos o todo, e o ponto-de-vista para tal não dispensa uma certa distância entre o espectador e a obra. O segundo se efetiva através de um exame **próximo**. Vemos a tela como se observa o tecido de uma gravata. Nessa segunda visão a estrutura pictórica se apresenta como o dado fundamental. Na gênese da arte abstrata, creio, houve muita influência de tal adaptação de retinas. Para corroborar o que digo, relembro que muitos detalhes de pinturas figurativas são **abstratos** perfeitamente acabados.

Lucrou-se?

### OS "EFEITOS"

É comum falar-se de "efeitos" como algo de menor valia, como golpes de teatro contra o espectador, que é hipnotizado por qualquer coisa de fácil. Parece-me que em tal condenação há uma postura de jansenismo estético. Enfim, os alimentos amargos aumentam o apetite, enquanto que um vatapá, uma boa fruta doce concede o prazer de viver-se. É possível que aquêles que condenem os "efeitos" a torto e a direito sofram no fundo de um incurável masoquismo.

### O RIGOR

O assunto antecedente levou-nos à órbita do **rigor**. Ao meu ver só há um **rigor** válido: a fidelidade à vida. O resto são artifícios. O rigor é estático, e a vida é dinâmica; o rigor é **letra**, e vida é **espírito**, liberdade. Só o Absoluto tem direito a ser rigoroso, pois só Êle não pode incorrer na miopia. Os homens que vivem de compasso e régua na mão são extremamente perigosos. Num Estado bem organizado êles deviam ser submetidos a saltos (quinzenais) de pára-quedas.

### A SERVIDÃO CRÍTICA

Certos críticos se tornam tão subservientes às suas idéias, que são incapazes de gostar do que realmente gostam, porque seria discordar de tais idéias. Com a aparência de hipercivilizados, êles regrediram a um arcaísmo tribal de receitas mágicas. Ou, em outras palavras: trata-se de uma metamorfose da **superstição**. São sêres eminentemente efêmeros. A História não perdoa as bitolas, porque a História é panorâmica.

## PANORAMA DAS LETRAS

DEBATE COM ÊXITO — A Editôra Paz e Terra está obtendo grande aceitação para o *Diálogo Pôsto à Prova*, uma experiência italiana de confronto de posições entre comunistas e católicos. O livro reúne textos de um debate realizado em Florença, em 1963, entre pensadores das duas correntes sôbre temas como *Guerra e Revolução, Comunismo e Liberdade Religiosa, Propriedade Privada e Estrutura Partidária, Relação entre Socialismo e Democracia e a Liberdade do Homem, Possibilidades de uma Ação Comum de Marxistas e Cristãos para Transformar a Sociedade etc.* Entre os debatedores figuram homens como o professor e filósofo Lúcio Lombardo Radice, o teatrólogo Mario Gozzini, o Professor Gian Paolo Meucci, o dirigente comunista Luciano Gruppi e o Professor Danilo Zolo, da Universidade de Florença.

*ALENCAR TOTAL — Lançando há pouco a quinta edição dos* Romances Ilustrados, *de José de Alencar, a Livraria José Olímpio Editôra ratifica o conceito em que é lido ainda pelo leitor popular o grande escritor cearense, ao mesmo tempo que atende ao interêsse crítico de um já considerável público especializado. Além do cuidadoso trabalho de revisão dos textos anteriores, a nova alencariana inclui ainda fac-similes dos frontispícios de todos os romances, acompanhados de reproduções de folhetins publicados em jornais da época. Preparada com assistência de M. Cavalcânti Proença.*

DE BALZAC — No Brasil extranhamente parou-se de reeditar Balzac. Depois que a Editôra Globo encerrou a sua coleção Biblioteca dos Séculos e a Pongetti suspendeu o lançamento da sua série As 100 Obras-Primas da Literatura Universal, ficamos completamente desbalzaquizados. Recentemente, a Bruguera, inaugurando a coleção Livro Amigo, nos deu *A Mulher de 30 Anos* e, agora, a própria Pongetti retira de seus arquivos o romance *Um Aconchêgo de Solteirão*, que estava sendo revisto para circular sob o n.º 77, na coleção de obras-primas, quando ela foi suspensa. Êsse livro reconstitui uma época de grandeza e miséria, uma sociedade estacionária, burguesa, cuja marcha evolutiva começava a se esboçar.

*ANÁLISE MARXISTA — Levando o seu propósito de imparcialidade ao ponto de não tirar conclusões, o educador Jorge Boaventura apresenta em* Marxismo: Alvorada ou Crepúsculo? *o pensamento marxista, à luz de documentos e obras de reconhecida autoridade. O livro, segundo garante a editôra — Distribuidora Record —, foi escrito com respeito à inteligência do leitor.*

VULTOS MÉDICOS — *Vultos e Fatos da Medicina Brasileira*, de Itazil Benício dos Santos, é uma obra destinada a homenagear grandes médicos do País, retratando episódios que dignificam a nossa medicina, ao mesmo tempo em que traz ao conhecimento do público os méritos dêsses vultos ilustres. Lançamento da Editôra Pongetti.

*A IGREJA EM FOCO — Uma série de artigos sôbre a posição do cristianismo no mundo moderno, na América Latina e, especialmente, no Brasil, constitui o último número da revista* Paz e Terra *(n.º 6). Colaboram Henrique C. de Lima Vaz, Pierre Furter, Francisco C. Rolim, Luís Maranhão, Jovelino Pereira Ramos, Danilo Zolo, padre Camilo Tôrres e Francisco Carvalho. Há um documentário sôbre a Igreja no Brasil.*

O EGO — A Biblioteca Universal Popular (BUP) nos oferece de Heinz Hartmann *Psicologia do Ego e o Problema da Adaptação*, obra traduzida por Álvaro Cabral. O conceito de adaptação do autor é encarado como um processo evolutivo, com raízes na estrutura biológica. O livro revela alguns conceitos básicos da Psicologia Psicanalítica do Ego. As teorias de Hartmann causam impacto.

*FRANÇA NOS EUA — A Federação das Alianças Francesas nos Estados Unidos criou um prêmio de 2 mil dólares para uma obra sôbre as relações históricas ou culturais entre a França e os EUA. Presidem o júri Wilfrid Baugartner, membro do Instituto, e Frédéric Coudert, Presidente da Federação das Alianças naquele país.*

O MELHOR DA REVISTA — A exemplo do que fazem grandes revistas européias e norte-americanas, também *Manchete* vai publicar em livro uma seleção de matérias já divulgadas. Com essa finalidade, o jornalista Zevi Ghivelder organizou para as Edições Bloch um volume intitulado *O Melhor de Manchete*, a sair ainda êste ano.

## PANORAMA DA TELEVISÃO

ENSINO PELA TV — Desde princípios do ano passado, existe em Munique o Telekolleg, incumbido de promover os estudos por meio da televisão. Publicou-se, recentemente, um relatório circunstanciado sôbre experiências colhidas na Baviera, seus métodos e resultados. O artigo baseia-se nas declarações de um grupo de homens de televisão da Suíça que visitaram Munique para se orientarem. O Telekolleg conduz os alunos em três cursos sucessivos até o nível da escola de especialização profissional. Embora manifestassem sua apreensão pelo excesso de matéria, cêrca de 5 mil jovens já escolheram esta meta. Quanto ao excesso de matéria, instituiu-se uma comisão que se ocupa da didática para aquêles que não conseguem assimilar tudo convenientemente. De três em três semanas, os professôres entram em contato direto com os tele-alunos.

*BRASIL CANTA — Começam no mês que vem as competições regionais do concurso Brasil Canta no Rio, instituído pela TV Excelsior, nos seguintes Estados: Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais. Os vencedores encontrar-se-ão no Rio, em julho, para no Maracanãzinho disputar com os concorrentes cariocas. O campeão ganhará um prêmio de 50 milhões de cruzeiros antigos. As inscrições já foram encerradas.*

RAI NO RIO — Os diretores da Rádio Televisão Italiana, confirmaram o que disseram na entrevista que mantiveram comigo há duas semanas em Roma: a RAI, teria uma agência no Rio de Janeiro, procurando assim um diálogo mais íntimo com os telespectadores brasileiros, principalmente pelo fato de apenas em São Paulo existirem cêrca de 4 milhões de descendentes de italianos. Já está no Rio, para iniciar seus trabalhos de criação da agência, o Sr. Etore Barnabel representante da Rádio Televisão Italiana entre nós.

*LOUCURA — O nôvo diretor do CONTEL declarou que pretende combater a licenciosidade na televisão. Não entendo o que pretende dizer com licenciosidade. De um modo geral, isso significa mulheres com pernas de fora, o que nunca fêz mal a ninguém. O nôvo diretor de telecomunicação deveria atentar, isso sim, para a verdadeira loucura que é a avalancha de novelas sem a menor qualidade artística que embotam telespectadores de 8 a 80 anos. Atualmente, estão no ar nada menos que 10 sinistros, a saber:* Os Amôres de Bob, Redenção, O Santo Mestiço, O Coração Não Envelhece, O Terceiro Pecado, o Rouxinol da Galiléia, O Direito dos Filhos, Sangue e Areia, Os Tigres, O Homem Proibido, Os Rebeldes. *Pela originalidade dos títulos, os leitores bem podem imaginar o coquetel para esquizofrenia e orquestra que é o vídeo carioca.*

ÓPERA NA TV ALEMÃ — A televisão alemã apresentou recentemente, em produção própria, a ópera *O Noivado em São Domingo*, de Werner Egk, que vive, atualmente, em Munique. Esta obra, que teve sua estréia absolutamente em Munique, em 1963, é uma das óperas modernas de maior efeito cênico. Egk transpôs para a música uma novela de Kleist (1777-1811), na história de um levante dos negros no Haiti. O próprio compositor assumiu a direção musical da realização da sua ópera na televisão Theodor Gradler criou a versão específica para a televisão, tentando resolver os problemas estéticos e estilísticos da ópera sob as perspectivas da televisão e do seu público, logrando um interessante exemplo de transposição de óperas para o vídeo. Seria muita ingenuidade da minha parte sugerir o mesmo para a televisão brasileira? Creio que sim.

*"SETE SAMURAIS" — Já há algum tempo, vem sendo apresentado um programa semanal (às sextas-feiras às 22h30m) pela TV Tupi chamado* Os Sete Samurais, *cuja finalidade, segundo o Departamento de Relações Públicas da emissora é promover o levantamento de problemas sociais em colaboração com entidades públicas, em benefício do aprimoramento social.* Os Sete Samurais *(o título não poderia ser menos original) são Heloísa Aleixo Lustosa, Germana de Lamare, Sílvia Donato, Luís Lomba, Leopoldo Ferreira, Giusepi Ghiaroni, além de Alcino Dinis que é, também, o produtor e o diretor do programa. De um modo geral, tais programas vêm precedidos de uma boa dose de demagogia, resolvendo problemas apenas perifèricamente, para acabar apelando para a caridade pública. Espero que não seja o caso e breve publico a crítica.*

F. W.

## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

### "BANG-BANG"

*Todos os dias abro os jornais e leio pelo menos uma notícia policial vinda de São Paulo. Todos os dias em São Paulo os bancos são assaltados, os motoristas de táxi assassinados, e uma ou outra quadrilha de menores, chefiada por criminosos adultos, dá o ar de sua graça. E o espantoso é que os jornais publicam essas notícias sem grande destaque, numa página interna. Parece que os paulistas ainda não se deram conta de que estão revivendo os bons tempos de* Bonnie and Clyde.

*No Rio de Janeiro, o problema do banditismo é igualmente grave. A diferença é que os nossos facínoras agem sob o signo da improvisação, e nunca se arriscam a grandes façanhas. Em São Paulo, os assaltantes de bancos se movimentam em automóveis, especialmente furtados para a ocasião. Era assim, justamente, que Clyde Barrow fazia.*

*A comparação me ocorre pelo fato de ter acabado de ler o romance escrito a partir do roteiro do filme* Bonnie and Clyde, *cuja tradução brasileira se intitula* Uma Rajada de Balas. *Hollywood mais uma vez nos oferece uma pílula dourada. O casal de assassinos mais parece duas criancinhas perdidas no feio bosque da vida. Basta dizer que Clyde nos é apresentado como um rapaz que fêz voto de castidade. Bonnie Parker tem que fazer uma fôrça danada para convencê-lo a quebrar êsse juramento.*

*Acrescentarei, como curiosidade, que o mais nôvo mito cinematográfico mundial não corresponde de modo algum à realidade. No livro* O FBI por Dentro, *ficamos sabendo que Clyde Barrow e Bonnie Parker eram assaltantes de terceira categoria, cuja atuação foi supervalorizada pelo FBI com finalidade espúria. Mas isso nada tem a ver com os assaltantes de bancos de São Paulo...*

*Enquanto isso, no Espírito Santo, o Secretário de Segurança move uma campanha feroz contra os matadores profissionais. Desde menino ouço falar nesses assassinos de encomenda, mas era difícil acreditar que fôssem contratados, como de fato o eram, por fazendeiros ricos e oficiais da Polícia Militar. Acompanharei com interêsse o desenrolar do processo, mas desde já apresento minhas congratulações ao Secretário de Segurança, Sr. José Dias Lopes, irmão do Governador Cristiano. Êle entrou no jogo para valer, enfrentando certamente as maiores dificuldades políticas e correndo risco de vida. No momento em que os pistoleiros são conduzidos ao banco dos réus, talvez estejamos diante do acontecimento mais importante registrado no Brasil êste ano.*

## LÉA MARIA

*Nininha Magalhães Lins, em retrato feito por Hugo Rodrigo Otávio, nos jardins da casa de sua irmã, Vivi Almeida Braga*

*O elenco de* Juventude em Crise *treinando judô para enfrentar as cenas de violência da peça. Ana Maria Magalhães e Antero Oliveira são os atôres na foto*

### SÃO PAULO DIA A DIA

● Chega amanhã a São Paulo a missão chilena que traz 35 industriais e exportadores para conhecerem a indústria pesada brasileira.

● *Depois de ter ido a Brasília entrevistar-se com o Presidente Costa e Silva e com os Ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio, Caio Alcântara Machado regressou hoje a São Paulo para presidir a inauguração da Feira da Mecânica Nacional.*

● Dona Iolanda Costa e Silva enviou à capital paulista o Padre Horta, como seu emissário, para angariar fundos para a construção e acabamento da Catedral de Brasília.

● *O poeta Guilherme de Almeida vai ser homenageado com um grande jantar pelo Governador Abreu Sodré ainda êste mês.*

● E Dona Maria do Carmo Abreu Sodré está empenhada em fazer da Barraca de São Paulo na Feira da Providência um grande sucesso. Terry della Stuffa já foi convidado para decorá-la.

● *O fotógrafo J. B. Duarte, responsável pela documentação dos transplantes realizados no Hospital das Clínicas, cedeu os direitos de suas fotos (a venda já rendeu mais de 60 mil cruzeiros novos) para aquela instituição médica.*

● O baiano Zu Campos está expondo suas talhas pela primeira vez ao público paulista. Os trabalhos estão expostos n'A Galeria.

### PICADINHO

● *O Ministro Delfim Neto almoçava esta semana, em companhia de seus assessôres, no Vendome.*

● *Missão e Demissão dos Pais* é o tema da conferência que o Pe. Charbonneau vai pronunciar segunda-feira no Colégio Santo Inácio.

● *As debutantes do Baile do Copa, em outubro, serão recebidas têrça-feira pelo Ministro Magalhães Pinto, quando Dona Berenice receberá o convite oficial para ser madrinha do acontecimento.*

● Amanhã um grupo de convidados de Sérgio Bernardes e da VARIG viajará para Manaus para assistir ao lançamento da pedra fundamental do hotel daquela emprêsa de aviação projetado por Sérgio Bernardes já em plena selva.

● *A Sorrento tem andado movimentada de uns tempos para cá. Esta semana, jantando na cantina do Leme, o casal Teresinha e Alberto Pitigliani.*

● Na próxima sexta-feira a boate Le Bilboquet vai apresentar um desfile com modelos do costureiro Mário Vale (foi êle o autor do vestido de noiva da mulher de Roberto Carlos) e moda masculina da Varsano. O desfile é para comemorar o 1.º aniversário do Bilboquet.

● *Temporada relâmpago de Elza Soares no Drink começa quinta-feira.*

● Magda é o nome da garotinha que Eliana Pittman acaba de adotar como filha. A menina tem um ano e oito meses.

● Jornada de um Imbecil, *a peça de Plínio Marcos que estréia logo mais, vai apresentar a atriz Teresa Calazans, ainda desconhecida no Rio. A môça foi convidada pelo Grupo Opinião para participar do espetáculo e veio de Recife, onde é atriz e cantora de televisão (com prêmio de a melhor do ano).*

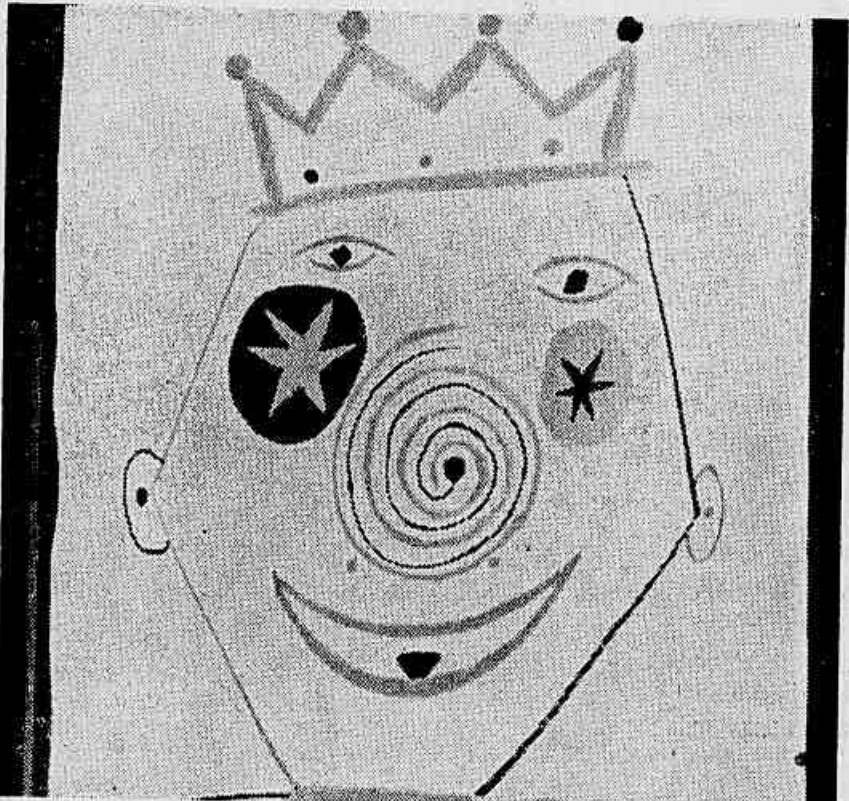
● Os anéis de Cardin, cópia das jóias de Tutancamon, que Rute Almeida Prado usava no jantar de Ionita e Jorginho Guinle são sensacionais: as pedras usadas são agua-marinha e topázio tamanho gigante.

● *Lourdes Catão jantava têrça-feira no Schnitt com um grupo de amigos.*

● A bailarina Márcia Azevedo ganhou uma bôlsa-de-estudos para o Utah Civic Ballet, a convite do representante no Rio dos Companheiros da Aliança para o Progresso que assistiu a um de seus ensaios.

● *Está avaliado em 50 mil dólares o violino com que o artista israelense Zeitlin executará o* Concêrto para Violino, *de Tchaikovsky, amanhã à tarde na Sala Cecília Meireles.*

### TEMA QUE SE REPETE

A injustiça é sempre vencida pela violência que ela mesma gerou. *Esta é a fala de um dos personagens de* Juventude em Crise, *a peça que estréia dia 6 de julho no Teatro Gláucio Gil com a Cia. Tônia Carrero. O autor, Ferdinand Brukner (pseudônimo adotado pelo intelectual vienense Theodor Tagger), foi alvo de acirrada polêmica quando escreveu a peça, em 1929, tendo-lhe a obra valido um lugar de destaque dentro da dramaturgia contemporânea. A ira do nazismo obrigou-o a refugiar-se nos Estados Unidos. O enfoque atual da juventude em crise no mundo inteiro levou a Cia. Tônia Carrero a encenar a obra maior de Brukner e marco importante do expressionismo alemão.*

### NO MUNICIPAL

*No leilão de parede do Municipal — nos dias 24 e 25 dêste mês — estará êste desenho colorido, de Picasso, chamado* Palhaço, *assinado em 24 de janeiro de 1962. Desenho feito pelo artista para divertir sua filha Paloma, então criança, no Castelo Vauvenarges, no Sul da França, e há algum tempo uma das peças da pinacoteca do colecionador e* marchand *Stanislaw Barcinski, que será o mestre-de-cerimônias do leilão.*

### EM COMEMORAÇÃO

Para festejar o aniversário da Escola Normal Carmela Dutra no próximo dia 22, os alunos programaram uma feijoada a que estará presente o Marechal Eurico Gaspar Dutra. O educandário tem o nome da falecida espôsa do ex-Presidente.

### INTEGRAÇÃO RACIAL

Para falar sôbre os problemas da integração social no campo jurídico virá ao Brasil no próximo mês de agôsto o Professor William Douglas, Juiz da Suprema Côrte dos Estados Unidos. O convite foi feito pela Faculdade de Direito Cândido Mendes. O visitante é autor do livro **Anatomia da Liberdade**, já traduzido para o Português.

### REMINISCÊNCIAS

Após seis meses de trabalho, o Embaixador Roberto Mendes Gonçalves terminou seu livro de reminiscências diplomáticas **Quarenta Anos de Champanha**, que êle estará autografando na próxima quinta-feira na Decor. Grande parte do livro foi escrita em Teresópolis. O Embaixador dá ênfase especial aos anos em que serviu no Japão, e dedica todo um capítulo ao tempo em que foi oficial de gabinete do Presidente Washington Luís.

### PACIÊNCIA

Na hora das refeições grande parte do bairro de Ipanema, entre outros, fica com o gás escasso ou mesmo nenhum. Parece que a instalação das novas unidades que o Govêrno está adquirindo só ficará pronta no final dêste ano, aumentando em 20% o consumo. Até lá, o carioca terá que se resignar a esperar meia hora para ferver a água da chaleira.

### MODERNIZANDO

As escolas primárias da Baixada Fluminense vão-se beneficiar com a Semana de Renovação Pedagógica patrocinada pela Associação Brasileira de Ensino Normal, que visa a estimular a modernização do ensino, trocando as técnicas educacionais já superadas por sistemas dinâmicos e práticos. Cêrca de trezentas professôras já fizeram inscrição, o que é um índice bastante animador.

### QUEM QUER COMPRAR UMA SEPULTURA?

O comunicado, produzido certamente pelo serviço de relações públicas do grupo que projeta o nôvo cemitério do Rio — o Jardim da Saudade — vem no melhor estilo de Evelyn Waugh: "Dentre as inovações... salienta-se a aquisição antecipada (!) de túmulos, em número de 45 mil. Assim, pela primeira vez, será possível entre nós a aquisição de uma sepultura **em clima de calma e sem traumas emocionais."**

O PRATO DO DIA

Lisboa à Noite, restaurante típico português, comemorou ontem, com jantar, seu terceiro aniversário e a passagem do Dia de Santo Antônio, padroeiro de Lisboa. Um dos pratos servidos, preparado pela Sra. Joaquim Saraiva, dona do estabelecimento, foi um cabrito assado à portuguêsa, típico, gostoso, cuja receita fomos buscar in loco:

Preparar um cabrito de véspera com o seguinte môlho: azeite, sal, alho, cheiros à vontade, até formar uma pasta, que deverá servir de recheio e cobrir o cabrito. No dia seguinte, levá-lo ao forno, acrescentando ao recheio presunto, chouriço, toucinho. No mesmo tabuleiro, batatas serão assadas no môlho do cabrito. Para servir, prepare um arroz comum e leve ao forno por alguns minutos. E você terá o cabrito mais português do mundo.

SÓ PARA CACHORROS

HOJE É DIA DE COMPRAS

O Frigorífico Wilson do Brasil está lançando o produto Dubom — alimento especial para cães — em latinhas de aproximadamente meio quilo. Trata-se de uma espécie de pâté de carne, feito à base de aminoácidos. Dubom pode ser ingerido puro ou misturado à alimentação comum dos bichinhos. A lata custa NCr$ 1,05 e é encontrada na Casa do Charque, na Rua Voluntários da Pátria, 309.

SÓ PARA AS SOFISTICADAS

**Na Prestige — Avenida Copacabana, 613, loja D — as novidades do momento: saia em tapeçaria com transpasse na frente (NCr$ 24,00); pelerine em fêltro azul-marinho com fôrro em tafetá vermelho (NCr$ 100,00); sapato fúcsia, em napa, com costura francesa e ornamento em pérolas (NCr$ 60,00); vestido de jérsei com estamparia graúda, em prêto, azul, lilás, verde-limão e caramelo (NCr$ 170,00); conjunto de sapato e bôlsa em camurção (NCr$ 88,00); saia-kilt em xadrez vermelho e azul (NCr$ 60,00).**

SÓ PARA "GOURMETS"

A Casa Imperial — Rua Voluntários da Pátria, 339 — recebeu uma série de pratos semiprontos, importados, de procedência francesa. As receitas são italianas e espanholas, tôdas elas acompanhadas de tradução em português. Entre os lançamentos, anotamos: **Gratiné de Lasagne**, para três ou quatro pessoas, NCr$ 14,50; **Ravioli Sauce Italienne**, NCr$ 6,00; **Paella Buitoni**, NCr$ 14,50; **Pizza aux Anchois**, NCr$ 11,50; **Canelloni**, NCr$ 7,80.

SÓ PARA ÊLES

**Na Flávia, na Rua Barata Ribeiro, 406-B: termômetro aplicado em calhambeque, NCr$ 16,60; cerveja dinamarquesa, em lata, a NCr$ 3,00; fumos variados para cachimbo, a partir de NCr$ 4,60. Na Westminster, situada na Galeria Menescal, loja 7: carteira em cromo fumé (NCr$ 18,00); lenço de cambraia suíça com as iniciais (NCr$ 3,50); luvas em crochê ou couro para dirigir (NCr$ 25,00 e NCr$ 28,00).**

SÓ PARA BEBÊS

A Loja das Fraldas — Rua Voluntários da Pátria, 330-A — tem tudo o que se possa imaginar para o bebê. Uma graça é o conjuntinho de camisa e fralda em ana-ruga xadrez (rosa ou azul) com bôlso branco com desenho aplicado (NCr$ 8,00); os sapatinhos estilo americano, listrados ou em xadrez, com arremates em fustão branco, custam NCr$ 4,50; **édredon** plástico **double-face** custa NCr$ 4,50; jogos de cama, estampadinhos, variam entre NCr$ 8,00 e NCr$ 12,00. Já as fraldas são bem variadas, tôdas elas em pacotes com cinco peças; cada pacote, das brancas custa NCr$ 6,90, das coloridas NCr$ 7,50 e das estampadas NCr$ 8,90. A fralda enxuta, que não passa umidade para o bebê, custa cada uma NCr$ 2,50.

# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

## JUNHO TEM GÔSTO DE FESTA

Dizia-se, no tempo das sinhàzinhas, que Santo Antônio arranjava logo marido, São João escolhia mais, mas o melhor marido era o que São Pedro mandava, pois o santo fazia sempre as coisas muito bem-feitas. E como os três santos eram comemorados em um só mês, junho passou a ser um dos mais festivos, quando tôdas as prendas, todos os doces caprichados, todos os pedidos tinham uma coisa em comum: casamento.

Hoje em dia pouca gente coloca duas agulhas num prato cheio de água — exatamente ao sol do meio-dia — para saber o que o namôro lhe reserva, ou oferece cravos e rosas para o santinho distraído — São João —, que dorme sem saber que aquêle é o seu dia, nem coloca chave debaixo do travesseiro para que o sério São Pedro faça sonhar com o amado.

Não se vê quase festa em terreno varrido, com o mastro do santo bem no meio. A festa agora é num dia só, e, da tradição, só resta mesmo a fogueira, as bandeirolas coloridas (para quem tem casa grande) e os doces, êstes importantes demais para serem esquecidos.

Mas nada impede que se modernize as receitas das sinhàzinhas e se cante à tardinha os versinhos seculares.

**"Santônio milagroso**
**Mansadô de burro brabo**
**Venha mansá minha sogra**
**Que é uma muié dos diabo!"**

Se o santo demorar, use um recurso mais doce:

### DOCE DE SOGRA

Doze bananas nanicas cortadas no comprimento — uma lata de Leite Môça — 200 gramas de queijo fresco amassado — quatro claras em neve — oito colheres (sopa) de açúcar.

Coloque as bananas em fôrma untada e leve ao forno quente para amolecerem. Enquanto isto, misture o Leite Môça com o queijo e coloque sôbre as bananas, quando estiverem no ponto. Cubra com suspiro feito com as claras e o açúcar; leve ao forno brando para dourar.

"Meu Santo Antônio querido,
Meu Santo de carne e osso,
Se tu não me dá marido,
Atiro você no poço!"

Quando o pedido é quase uma ameaça, há uma boa maneira de cair nas boas graças:

### DENGUES

Duas claras em neve — quatro gemas — quatro colheres (sopa) de manteiga — uma lata de Leite Môça — ¾ de xícara (chá) de farinha láctea Nestlé — um côco pequeno ralado.

Junte as gemas às claras em neve e bata até obter um creme claro e fôfo. Junte a manteiga. Sem parar de bater, acrescente o Leite Môça. E, por último, a farinha e o côco. Asse em forminhas durante meia hora; forno quente.

Assim, qualquer graça é obtida. Comemore:

### PUDIM DOS NAMORADOS

½ xícara (chá) de água — uma xícara (chá) de açúcar — uma colher (sopa) rasa de manteiga — cinco ovos — uma colher (sopa) de farinha de trigo — uma lata de Leite Môça — um côco ralado.

Com a água e o açúcar faça uma calda grossa. Retire do fogo, junte manteiga (sem mexer) e deixe esfriar. Bata os ovos ligeiramente e acrescente a calda aos poucos, sem parar de bater. Junte os outros ingredientes e leve ao liquidificador. Coloque em fôrma caramelizada e cozinhe em banho-maria, em panela de pressão, por 20 minutos.

**"São João está dormindo**
**não acorda, não**
**Dê-lhe cravos e rosas**
**E manjericão."**

Se assim mesmo êle não acordar para ouvir pedidos, dê-lhe mais:

### ROSQUINHAS DE SÃO JOÃO

Quatro ovos — uma lata de Leite Môça — duas colheres (sopa) de fermento em pó — farinha de trigo até o ponto de enrolar.

Bata os ovos, junte o Leite Môça, o fermento e a farinha. Tudo isto aos poucos, até obter uma massa homogênea que não grude nas mãos. Faça as rosquinhas, frite em gordura não muito quente e passe pelo açúcar refinado.

Se fôr pouco, não poupe esforços para agradar:

### QUEQUE

1 ½ xícara (chá) de manteiga — uma lata de Leite Môça — cinco gemas — um cálice de licor de cacau — duas xícaras (chá) de farinha de trigo — duas colheres (chá) de fermento em pó — cinco claras em neve.

Bata a manteiga em creme, junte o Leite Môça aos poucos — sem parar de bater —, acrescente as gemas, uma a uma, e o licor. Bata mais um pouco, junte a farinha peneirada com o fermento. Por último, as claras. Asse em forminhas untadas, em forno quente, por 20 minutos.

**"Um velho torto e pançudo**
**De nariz de palmo e meio**
**Há de ser o teu consorte**
**Mui breve, segundo creio."**

Contra tal previsão, só mesmo pedindo socorro urgente a São Pedro, e da melhor maneira possível:

### BÔLO DE SÃO PEDRO

Quatro colheres (sopa) de manteiga — uma colher (sopa) de suco e raspas de um limão — quatro ovos — uma lata de Leite Môça — canela em pó — duas xícaras (chá) de fubá — uma xícara (chá) de queijo ralado — 1 ½ xícara (chá) de farinha de trigo — duas colheres (sopa) rasas de fermento em pó.

Bata bem os sete primeiros ingredientes, junte o fubá, o queijo e a farinha peneirada com o fermento. Coloque em assadeiras e leve ao forno médio por 25 minutos. Corte em quadrados.

(Receitas fornecidas pelo Centro Nestlé de Economia Doméstica)

*Fogueira e quitutes não podem faltar nas festas juninas; as crianças são as mais exigentes e elas têm razão*

## CULINÁRIA

RUTH MARIA

Para as festas de junho, os pratos tradicionais, incluindo canjiquinha, milho verde, quentão e bôlo de milho. É o único jeito de um ano não se parecer com o outro é você inventar sempre novidades nas receitas, usando a imaginação; é possível variar infinitivamente dentro do mesmo tema. Os exemplos aí estão para quem quiser comprovar.

### CANJIQUINHA DE MILHO VERDE

12 espigas de milho verde
4 xícaras de água
o leite de um côco
açúcar a gôsto
meia colher (das de sopa) de manteiga
uma pitada de sal
canela

Rale as espigas, junte tôda a água e passe em peneira bem fina. Misture o leite de côco, adoce quanto quiser e junte a manteiga e o sal. Leve ao fogo, mexendo sempre para engrossar. Quando aparecer o fundo da panela, é hora de tirar do fogo e despejar em fôrma untada. Só depois de inteiramente fria pode ser retirada.

Se preferir, sirva a canjiquinha em pratinhos de vidro ou tigelinhas de louça, polvilhada com canela.

### BÔLO DE PRENDAS

uma xícara de manteiga
5 ovos
duas xícaras bem cheias de açúcar
meia xícara de leite condensado
duas colheres (das de sopa) de chocolate ou Nescau
uma xícara de leite
uma xícara bem cheia de maisena
três xícaras de farinha de trigo
uma pitada de sal
uma colher (das de café) de casca de limão ralado
uma colher (das de sopa) cheia de fermento em pó

prendas: aliança (significa casamento), pérola (celibato), moeda (fortuna), dedal (trabalho e prosperidade)

A preparação segue duas etapas:

1.ª — Bata em creme a manteiga com o açúcar, as gemas, a casca de limão e o sal. Ainda batendo, junte o chocolate e o leite condensado dissolvidos no leite de vaca. E mais a maisena peneirada com o fermento e a farinha de trigo. Por último, as claras em neve.

2.ª — Enrole cada prenda em papel celofane e misture à massa. Despeje em fôrma untada com manteiga e polvilhe com farinha de trigo. Ponha para assar em fogo moderado e desenforme ainda morno. Depois de frio, cubra com suspiro bem consistente, côco ralado e confeitos coloridos.

### BÔLO DE MILHO

nove colheres (das de sopa) de fubá Mimoso
quatro colheres (das de sopa) de fubá de arroz
três colheres de manteiga
nove colheres de açúcar
uma colher (das de sopa) de fermento
quatro ovos

Misture os fubás com o açúcar, e escalde a mistura em água fervendo até adquirir a consistência de angu leve (se quiser, acrescente também erva doce).

Aos poucos, vá juntando a manteiga e as gemas. Amasse muito bem. Ligue com as claras batidas em neve. Leve ao fôrno quente em fôrma untada com manteiga.

### QUENTÃO

um litro de pinga
quatro limões em rodelas
um copo e meio de água
quatro cravos da Índia
50 gramas de gengibre em pedaços
alguns paus de canela
açúcar a gôsto

Misture tudo num caldeirão e deixe ferver. Depois, conserve em fogo lento e sirva em canecas de louça ou barro.

## PANORAMA DO CINEMA

**TCHECO INÉDITO AMANHÃ** — A Cinemateca do MAM apresentará amanhã, às 18h30m, em seu auditório, o filme inédito de Jaroslav Balik, **Reportagem ao Pé da Fôrca** (Reportáz Psana na Oprátce), 1961, com Ilja Racek e Libuse Svormová. Como complemento, o curto de Otokar Krivánek, **Conversação** (Rozhovor), 1964. Legendas em espanhol.

**SAMSON À NOITE — Amanhã, em sessão às 24 horas, o cinema Paissandu exibirá o filme polonês de Andrzej Wajda,** Samson, A Fôrça Contra o Ódio, **1961, com Serge Merlin e Alina Jacowska.**

**PRÊMIO** — A Central Católica de Cinema fará a entrega amanhã, às 19 horas, (Rua do Russel, 76-2.° andar), do troféu Margarida de Prata ao cineasta Paulo Gil Soares, por seu filme Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz. É o primeiro prêmio a ser concedido pela CCC. e foi instituído no Festival do Cinema Brasileiro, em Brasília, no ano passado.

**CURTOS BRASILEIROS — Segunda-feira, às 18h15m, na Maison, a Cinemateca do MAM apresentará um programa de curtos brasileiros de produção recente. São êles:** Metamorfose, **de Klaus Schell, 1967;** Chico, o Leve, **de Juan Antonio Siringo, 1968, premiado no II Festival de Cinema Amador de São Paulo;** Jaguar, **de Davi Neves, 1968, mostrando personalidades do caricaturista;** Alephe e Novas Experiências Abstratas, **1968, do desenhista paulista Roberto Miller;** Cordiais Saudações, **de Gilberto Santeiro, 1968, produzido pela Cinemateca com financiamento da CAIC,** sôbre Noel Rosa; O Povo do Velho Pedro, **de Sérgio Muniz, 1968, de pesquisas etnográficas;** A Cabra na Região Semi-Árida, **1968, do fotógrafo Rucker Vieira.**

**GRIFFITH** — Será inaugurado segunda-feira, às 18 horas, na Embaixada Americana, o ciclo retrospectivo **Griffith e os Pioneiros do Cinema Americano** (1903-1921), com o filme **Corações do Mundo (Hearts of the World)**, de D. W. Griffith, 1918, com Lillian Gish, Robert Harron e Dorothy Gish. Êste mesmo filme será exibido também na quarta-feira, às 21 horas, no auditório da Cinemateca do MAM. Versão original.

**M.A.**

## DAS ARTES

**AIAP — BOLETIM II** — O segundo Boletim já tem uma palavra de ordem objetiva e sem dúvida útil para o artista carioca: inscrever-se no Cadastro da Guanabara na categoria de Trabalhador Autônomo, já que esta qualificação regulariza suas atividades profissionais. Para propiciar êsse mecanismo, o processo é o seguinte: a) adquirir, quatro vias, as guias do Trabalhador Autônomo, em qualquer papelaria; b) levar a carteira de identidade ou outro documento, com essas guias, à Rua Santa Luzia n.° 16, sala 229, balcão 5; retirar o Cartão, após pagamento de impôsto anual de 24 cruzeiros novos, cujos elementos deverão ser transportados nos recibos de vendas de tôda natureza.

**REUNIÕES** — A AIAP determinou dias certos de reuniões, da seguinte forma: Primeira têrça-feira do mês, reunião da Diretoria; Segunda têrça-feira, reunião do Conselho; Terceira têrça-feira, reunião da Assembléia. Sendo assim, a reunião para todos os artistas, será no dia 18 do corrente, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna.

**IVÃ FREITAS** — O pintor Ivã Freitas, das paisagens eletrônicas e suas abóbadas frias, terminando o quadro comprado pela International Tellephone and Teleghaph Corporation, para uma exposição em Nova Iorque com a presença do pintor. Trata-se de uma coletiva de artistas selecionados em diversos países, e cuja linguagem se coaduna com as temáticas da técnica eletrônica.

**W.A.**

**Griffith e os Pioneiros do Cinema Americano (1903-1921), ciclo retrospectivo em comemoração do 20.° aniversário de morte do cineasta americano, terá início segunda-feira, às 18 horas em sessão especial. A mostra, uma promoção da Cinemateca do MAM e do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, é composta de oito programas, incluindo 10 filmes de David Wark Griffith. A Cinemateca do MAM de Nova Iorque, a Embaixada Americana, a Motion Pictures Association e a Fundação Cinemateca Brasileira colaboraram na organização da mostra.**

# GRIFFITH, O PIONEIRO

MÍRIAM ALENCAR

*David Wark Griffith nasceu em Kentucky, a 22 de janeiro de 1948. Filho de um coronel do Exército confederado, era um ardente sulista. Êste seu amor pelo Sul se projetaria em sua obra. A Guerra Civil o impressionou e para mostrá-la realizou* O Nascimento de uma Nação, *onde exalta o heroísmo sulista, inspirado no romance* The Clansman. *Quando o filme foi lançado nos Estados Unidos, em 8 de fevereiro de 1915, a Guerra Civil já não causava mais impacto no povo americano. Entretanto, através dêle, pela primeira vez se tomou consciência da realidade do cinema como meio de ação política.* O Nascimento de uma Nação *foi violentamente atacado, inclusive por Booker T. Washington, líder negro, que acusava Griffith de procurar desmerecer o ideal e os princípios em nome dos quais a guerra havia sido feita. Griffith foi acusado também de dar provas de parcialidade racial ao denunciar os abusos cometidos pelos negros após a abolição da escravatura e por utilizar no filme atôres brancos pintados de prêto.*

*Apesar de tudo,* O Nascimento de uma Nação *foi um êxito sem precedentes e é uma das mais importantes obras da história do cinema. Na verdade, ninguém, antes de Griffith, havia colocado em movimento e colocado em tela tantos elementos técnicos, dramáticos e artisticamente novos. Utilizou no filme tôdas as suas descobertas feitas no curso de anos de trabalho, alcançando uma nova medida de expressão. Foi o primeiro longa-metragem americano. Nêle, empregou o primeiro plano de um rosto e de objetos. Apresentou ao espectador o detalhe, o gesto, o olhar de um rosto em ação. Numa época em que reinavam estrêlas pretensiosas e caprichosas, com salários fantásticos, Griffith contratou para seu filme uma série de atôres quase desconhecidos e até modelos de pintores, que se transformaram em nomes famosos do dia para a noite, entre êles Henry B. Walthall, Mae Marsh, Raoul Walsh, Wallace Reid e a surpreendente Lilian Gish, que, com sua irmã Dorothy, durante muitos anos foi sua intérprete preferida.*

*Com Griffith, pela primeira vez, a câmara esquecia suas origens fotográficas, deixando de lado o tripé invariàvelmente fixo no solo, para tomar consciência de sua mobilidade. A filmagem objetiva passava a ser subjetiva. O ôlho mecânico substituía o ôlho humano e corria pela paisagem para descobrir um exército despontando no horizonte. Êle fêz o espectador, pela primeira vez, participar diretamente da ação e se identificar com seus heróis. Descobriu que o movimento da câmara se ampliava pela montagem, multiplicando também a emoção, arrastando com ela o espectador. E ainda, que, se a palavra dirige a ação no teatro, tem a mesma função no cinema.*

*Com o dinheiro ganho através da exibição de* O Nascimento de uma Nação, *Griffith realizou* Intolerância, *que foi um grande fracasso comercial. Empregou aí o que de mais nôvo descobrira na realização de seu último filme. E conseguiu com* Intolerância, *fazer uma demonstração da arte da montagem, em quatro episódios. A habilidade consistiu em colocá-los distintamente, assim como seus intérpretes. A habilidade consistiu em equilibrar cada episódio em desenvolvimento, antecipando o fim de cada um, e fazendo com que os quatro contribuíssem para ilustrar o tema central do filme. Quando esta sinfonia de imagens chegou ao final, êle descobriu que não dera repouso ao espectador um só minuto. Abreviou então a duração dêsses planos a tal ponto, que o espectador era assaltado por uma chuva de imagens e acabava quase morto. Mas o espectador de 1917 não estava preparado para tantas novidades. E, apesar da grandeza de algumas seqüências, ficou desconcertado e aturdido por esta profanação das veneráveis regras das três unidades às quais estavam mais ou menos conscientemente habituados. Embora tenha sido um fracasso financeiro,* Intolerância *lançou definitivamente David Griffith como o mais importante diretor dos Estados Unidos.*

*Griffith é considerado o pai do cinema. Não o inventou, mas criou uma linguagem do filme, estruturada sôbre a montagem. Nos primeiros tempos, chegou a realizar de 50 a 100 pequenos filmes para a Biograph. Era um autodidata, geralmente retirando seus temas de fontes literárias, exprimindo-os cinematogràficamente através da sistematização de elementos esparsos na técnica mundial da arte que nascia. Seu espírito era pleno de contradições que oscilavam entre o racismo sulista e as concepções generosas. A guerra de 1914 inspirou-o, e êle realizou* Corações do Mundo. *Com a paz, passou aos dramas intimistas com o* O Lírio Partido.

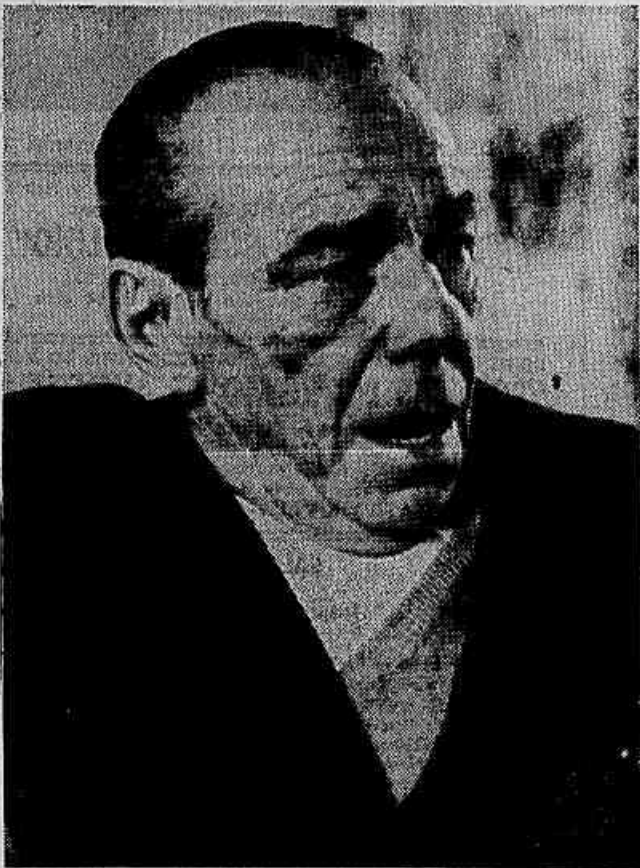
*Contribuiu para a fundação de Hollywood, criando em 1919, com Chaplin, Douglas Fairbanks e Mary Pickford, a United Artists. Seu último grande sucesso foi* Órfãs da Tempestade, *em 1922. Em 1930 realizava* Abraham Lincoln, *após o que, ficou 15 anos sem entrar em qualquer estúdio. Morreu em 23 de julho de 1948.*

*Em 1920, o pioneiro da crítica cinematográfica francesa, Louis Delluc, dizia num artigo sôbre Griffith:*

— Intolerância *é uma obra de arte e Griffith, um artista. O artista, porém, conta no tempo e Griffith não é para os tempos que virão. Êle é, acreditem, o primeiro prefácio da arte cinematográfica.*

*E em 1929, o próprio Griffith escrevia, falando sôbre a arte do cinema:*

*— Assim como o dramaturgo escolhe o auditório para quem trabalha, seja o teatro popular ou o dramático, também o cineasta pode escolher o caminho a seguir. Um conduz a resultados imediatos e aos aplausos de uma noite. O outro leva ao renome adquirido lentamente, mas para sempre.*

**Setenta e cinco anos e um título do qual se orgulha: Príncipe dos Poetas. Guilherme de Almeida, paulista bairrista, segundo êle mesmo, está comemorando 50 anos de poesia. Já publicou mais de 60 livros e diz-se monarquista "porque isto é um ideal, e um ideal é uma coisa que não deve ser atingida, porque se conseguimos alcançá-lo êle deixa de existir".**

*Guilherme, o Príncipe: de vida, 75 anos. De poesia, 50*

# GUILHERME DE ALMEIDA

## UM PRÍNCIPE ATRAVÉS DO VOTO

**São Paulo, (Sucursal)** — Em cima do sofá o fardão da Academia Brasileira de Letras. Na parede, a bandeira da Monarquia e um retrato de D. Pedro. Completando 50 anos de poesia, Guilherme de Almeida faz questão de manter numa época de anarquia a sua tendência monarquista.

— Meu pai era monarquista e eu sou também. Mas considero isto um ideal.

O poeta Guilherme de Almeida possui títulos honoríficos concedidos por mais de cinco países, entre os quais a França, Portugal, a Síria, o Japão e a Romênia. Mas seu maior orgulho é ter recebido o título de Príncipe dos Poetas Brasileiros, que considera muito importante, por ser uma das três únicas eleições nacionais realizadas no Brasil.

### PAULISTA NACIONAL

— Só existem três eleições de âmbito nacional no Brasil: uma para Presidente da República, outra para o Congresso e essa para Príncipe dos Poetas Brasileiros. Nesse caso é constituído um colegiado de mil intelectuais em todo o País, que participam da escolha, num sistema de voto aberto e assinado. Fui eleito a 16 de junho de 1958. Antes de mim receberam êste título Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Olegário Mariano. O que me orgulha muito é que foram votados, na minha época, 51 poetas e eu venci com 361 votos. Em segundo lugar veio Manuel Bandeira com cento e poucos votos. Houve Estados onde, apesar de eu não conhecer ninguém, fui o mais votado.

— Em São Paulo tive apenas 80 votos. Nenhum profeta é bem aceito em sua terra.

O poeta fala isto com um pouco de mágoa. Acha que São Paulo poderia ter-lhe dado mais votos.

— O mais paulista de todos sou eu. Fui prêso e exilado em 32. Sou o mais bairrista.

Guilherme de Almeida já escreveu 50 poemas engajados sôbre São Paulo e a revolução de 30. Mas acha que a poesia não tem que ser necessàriamente engajada.

### SUJA, NÃO

"A poesia pode ser didática, satírica, lírica, descritiva. É livre. Pode-se escrever o que se quiser, contanto que seja belo. Sendo belo está tudo desculpado, compreendido e aceito. A poesia só não pode ser suja."

Guilherme de Almeida condena principalmente a "sujeira do teatro de hoje": "não tem sentido nenhum o teatro de hoje". Também não aprova muito a poesia que se faz atualmente:

— Há uma grande inquietude na poesia brasileira. Estão escolhendo, mas não decidiram ainda o caminho. Êles estão querendo fazer originalidade e sacrificam com isso a forma e o conteúdo. A verdadeira expressão é como se manifesta a gente. Se quando vemos uma rosa dizemos oh! É assim que que se tem de dizer na poesia. O que êles fazem atualmente é combater o belo, a clareza. É um desafôro, uma deturpação da poesia.

Contra tudo isto, em sinal de protesto, Guilherme de Almeida vai lançar, nos próximos dias, um livro com 108 sonetos: **Os Sonetos de Guilherme de Almeida** é o título. Êste será mais um livro do poeta que tem mais de 60 volumes publicados de poesia, prosa e tradução. Nesta última categoria, **Toi et Moi**, de Paul Geraldy, **Huis Clos**, de Sartre, e **Antígone** de Sófocles.

# PERGUNTE AO JOÃO

## RAIOS CÓSMICOS

**Existe alguma informação nova sôbre a instalação de um pôsto para estudos dos raios cósmicos na Serra do Caparaó?**

Não. Nada de nôvo. Os estudos foram feitos, uma expedição estêve no Caparaó, mas o plano não pôde ser levado avante, porque o cientista encarregado do assunto ficou sem recursos. De um momento para outro o Instituto de Física da Universidade do Estado da Guanabara cortou a verba destinada aos estudos sôbre raios cósmicos e tudo pràticamente voltou à estaca zero.

## RUA 1.º DE MARÇO

**Qual é o acontecimento histórico a que está ligado o nome da Rua Primeiro de Março?**

A Rua Primeiro de Março, chamava-se Rua Direita até meados do século passado, e era a mais importante do Rio Antigo. A 14 ou 15 de março de 1870, chegou ao Rio um navio inglês trazendo a notícia de que no dia primeiro daquele mês havia terminado a guerra contra o Paraguai, que já durava cinco anos. A população manifestou o seu contentamento na Rua Direita, à qual compareceram Pedro II e Dona Teresa Cristina. Na ocasião, alguém gritou que a rua passaria a chamar-se Primeiro de Março, o que realmente veio a ocorrer.

**Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM **CASCADURA**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA, 10156 – Largo de Cascadura – DAS 8,30 AS 17,30 HORAS – SÁBADOS: DAS 8 ÀS 12 HORAS

# VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta ÚLTIMA SEMANA

**SHOW DO CRIOULO DOIDO**

de nôvo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. HOJE, ÀS 21H30M

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

---

OLINDA—SHOW

TUNY PRODUÇÕES apresenta

**CHICO BUARQUE DE HOLANDA e MPB-4**

no CINEMA OLINDA (Pça. Saens Peña)

DIA 23 (domingo), às 11 horas da manhã

---

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros

3 ÚLTIMAS SEMANAS DE EVA em

**"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"**

no TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 37-7003

Hoje, às 21h30m — Permitido a partir de 14 anos

Uma peça própria p/família

---

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

**"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"**

com a enxutérrima ROGÉRIA E GRANDE ELENCO

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas

Preços a partir de NCr$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

---

**SALA CECÍLIA MEIRELES**

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — Recital de EUGEN MALININ, pianista soviético, No programa: Sonata op. 53, de Beethoven; Sonata n.º 4, de Prokofieff; Prelúdio e Fuga, de P. Schedrin e Sonata em si menor, de Liszt.

Amanhã, às 16h30m — SÁBADOS MUSICAIS, 4.º concêrto.

Informações: Tel.: 22-6534

---

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÃ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO

em **"O PECADO IMORTAL"**

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA

A peça que o Brasil aplaudiu

Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas

Tel.: 32-8531

---

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista

GLAUCE ROCHA em

**Um Uísque para o REI SAUL**

de Cezar Vieira — Dir.: B. de Paiva

Hoje, às 21h30m — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

---

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO

JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

**O PREÇO** de ARTHUR MILLER

Direção de LUÍS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

---

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

**LUZ de GAS**

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira

Hoje, às 21h15m

no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

---

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

**QUARENTA QUILATES**

Hoje, às 21h30m

---

SÔMENTE 8 SEMANAS

PAULO AUTRAN em

**O BURGUÊS FIDALGO**

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.

Hoje, às 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

---

3 ÚLTIMOS DIAS no MARACANÃZINHO

Hoje, às 20h30m

Amanhã, às 16h30m e 20h30m

Domingo, às 15h, às 18h e 21 horas

---

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

**NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM CORDÉLIA BRASIL**

de Antônio Bivar – Dir. Emilio Di Biasi

Hoje, às 21h15m — TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

3.ª a 6.ª NCr$ 3,00 — Sábs. e doms. NCr$ 4,00, p/Estuds.

---

**VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM**

2.º MÊS E ÚLTIMO DIA — Censura livre

show musical com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS

Dir. musical Edson Frederico — Dir. geral: J. Diniz

"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"

Hoje: 21h30m — Desc. estuds., hoje, 6.ª-feira

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos 51 — Tel. 36-6343

---

TEATRO NÔVO apresenta

**COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET**

Hoje, às 21 horas

Estréia Mundial do Ballet Rhythmetron de Arthur Mitchell

Desconto de 50% para Estudantes e Crianças — Traje Esporte

---

Grupo Opinião apresenta

**JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO**

de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

---

HOJE, ÀS 20H E 22H

SENSACIONAL ESTRÉIA DA REVISTA "TROPICÁLIA"

**"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"**

de Jorge Murad e Nilza Magalhães

com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

---

TEATRO DE BÔLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

**YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA**

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H40M

Amanhã: 20h50m e 22h40m — Domingo: 18h e 21h

APENAS DUAS SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

---

MINI-TEATRO — Sobreloja do Cine Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em

**"DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES"**

com: Nella Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques

Estréia dia 21 — Reservas: 45-2404

---

Curso rápido e intensivo de Introdução à Arte de Representar

**TEATRO — TELEVISÃO — CINEMA E RÁDIO**

Professôres Olavo de Barros, Glorinha Beuttenmuller — Hélio Néri e Roberto Ruiz

Nova Turma: esta semana — Conheça o programa

CURSO DOM VITAL: — Av. N. S. Copacabana, 647, s/506 e 513

Em frente à Galeria Menescal

---

TEATRO CASA GRANDE

ATENDENDO A PEDIDOS — MAIS 2 DIAS

Hoje, às 22 horas

**YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA**

com NUNO ROLAND, côro vocal e a presença de João de Barro (Braguinha)

Dir. geral: Paulo Afonso Grisolli. Direção musical: Sidney Miller

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

---

TEATRO MUNICIPAL

**O. S. B.**

3.º CONCÊRTO DA JUVENTUDE

Domingo, 16 de junho, às 10 horas da manhã

Regente: DANIEL STERNFELD

Solistas: DENIS AKEL (piano) e LAHIA RACHID (canto)

ENTRADA FRANCA

---

TEATRO MUNICIPAL

**O. S. B.**

6.º CONCÊRTO DE ASSINATURA

3.ª-feira, 18 de junho, às 21 horas

Regente: DANIEL STERNFELD

Solista: IVY IMPROTA (piano)

Ingressos à venda na bilheteria

---

ATENÇÃO, GAROTADA!

**MARIA MINHOCA**

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

---

TEATRO MUNICIPAL

De 27 a 29, às 21 horas

Domingo, dia 30, às 16 horas

**ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID**

Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal

Bilhetes à venda

---

AMANHÃ E DOMINGO

BRIGITTE BLAIR apresenta

**JOHNNY Alf E A BRISA**

Com o Seu Sexteto

Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar

Amanhã, às 20h30m e 22h30m, e Doms., às 18h e 21h30m

Reservas: 36-6343

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

---

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS "D. RAPÔSA É UMA BRASA" do Jayr Pinheiro

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS — 9.º MÊS DE SUCESSO — **"A CASA DE CHOCOLATE"** com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

---

Secret. Educação e Cultura Dep. Cultura Serviço Teatros

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276

CIA. INTERN. DE MARIONETES

**ROSSANA PICCHI**

Estréia hoje, às 20h45m

VESPERAL AMANHÃ E DOMINGO, ÀS 16 HORAS

Pôsto venda em Copacabana Res.: 56-5791

---

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 16 horas — **"O PATINHO BAMBOLÊ"**

Sábs. e doms., às 17 horas — **"A ONÇA PSICODÉLICA"**

Autor: JAIR PINHEIRO — Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra Brasil-América Ltda.

no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

---

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

de Diana Antonaz

UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL

Sábs., às 15h15m, e Doms. às 15h — Reserve já

# BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

---

Restaurante Churrasqueto **PÔSTO 6**

NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR A MAIS DELICIOSA CANJA DO BRASIL!

TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 20 HORAS

Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel. 47-3721 — pertinho da TV-Rio)

Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

---

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA e ROBALINHO

Tôdas as noites na

**ADEGA DE ÉVORA**

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

---

Avenida Atlântica, 974

Reservas: 57-1104

BAR-RESTAURANTE DANÇANTE

O endereço VIP do Rio

Aberto a partir das 18 horas

Direção de ARTHUR BRAGA

---

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

apresenta

**É SAMBA PURO**

com HELENA DE LIMA e ATAULFO ALVES

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

---

**RUA GENERAL URQUIZA, 39**

Tel.: 27-3893

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...

**MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!**

(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

---

*A ÚNICA CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA*

PIANO, VOZ E VIOLÃO

...ONDE VOCÊ CURA SUA FOSSA COM UMA DOSE DE BOA MÚSICA E BOM WHISKY.

Aberto todos os dias (inclusive domingos), a partir das 18 horas

Rua Antônio Vieira, 17-B (Leme)

---

Bar-Restaurante **CASA DO PARÁ**

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA

Pratos típicos do Norte: *pato no tucupi, carne de sol, pirarucu, vatapá, caruru, sarapatel.* Serviço à la carte

3as. e 4as.-feiras: TARTARUGA DE ÁGUA DOCE (sopa, sarapatel, guizado e filé)

Almôço ao som de piano — Jantar dançante em hi-fi — Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a sábado

Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

---

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante

Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res: 46-9022

---

Visite o nôvo *Restaurant* **Belle Vue**

Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa

Preços acessíveis: Frango grelhado, NCr$ 3,00. Lombinho de porco, NCr$ 2,90; Churrasco, NCr$ 3,20 e vai por aí...

Terraço para o Mar e Salão Interno

Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco

Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

---

Antônio Mestre apresenta

**ADELAIDE RIBEIRO, CARLOS ALBERTO, MARIA ALCINA**

R. Barão de Ipanema, 156 — Tel.: 36-2062 — Ar condicionado

---

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE apresenta

# BALLET DO TEATRO STANISLAVSKI (MOSCOU)

**80 Figuras – Cenários e Trajes do Teatro Stanislavski**

| | | |
|---|---|---|
| VIOLETA BOVT | SOFIA VINOGRADOVA | ELEONORA VLASSOVA |
| NATALIA LAVROUKINA | GALINA KOMOLOVA | NINA ZEREVITINOVA |
| YURI GRIGORIEV | VADIM TEDEIEV | ALFREDO NOVITCHNOK |
| VLADIMIR TCHIGUIREV | YURI TREPIKHALIM | VLADIMIR BOTCHKOV |

**CORPO DE BAILE DO TEATRO STANISLAVSKI**

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL SOB A DIREÇÃO DOS MAESTROS GEORGUI GYEMTCHUGIN e VLADIMIR EYDELMAN

1.ª Récita de Assinatura (Estréia de Gala), amanhã às 20h45m

**"LAGO DOS CISNES"**

Prólogo, 4 atos, música de Tchaikowsky, Coreografia de Vladimir Burmeister, solitas: Sofia Vinogradova, Yuri Grigoriev, Arcadi Nikolaev e o Corpo de Baile do Ballet do Teatro Stanislavski.

2.ª Récita de Assinatura, 17 de junho, às 20h45m

PROGRAMA VARIADO

REPERTÓRIO: "SOMBRAS", do Ballet "A BAYADERA" (2.º Ato), música de Minkus; coreografia de Neyrina-Lavroski, solistas: Margarida Drozdova, Yuri Grigoriev e o Corpo de Baile do Ballet do Teatro Stanislavsky; "FRESCOS DO EGITO", música Scott, coreografia V. Burmeister. "O JOVEM ESPANHOL", música popular espanhola, coreografia V. Burmeister, "DANÇA RUSSA", música Kondriavtzev, coreografia de Oustinov. "SAMBA", música de Ary Barroso, (pax de Deux). "A BELA ADORMECIDA", música de Tchaikovsky coreografia de Armachvska; "CHAMAS DE PARIS", música Asafiev, coreografia de Voynonen, "STRAVSSIANA", Ballet em 1 ato, música J. Strauss; coreografia de V. Burmeister; atriz Eleonora Vlassava, o poeta; Arcadi Nilolaev, a namorada Nathalia Lavroukhina, partenair Serguei Zviaguine e o Corpo de Baile do Ballet do Teatro Stanislavsky.

"O CORSÁRIO" – 4 Atos – Mús. de Adam – Delibes, Coreografia de Nina Grichina

## ESTRÉIA DE GALA: AMANHÃ

VESPERAL DIA 16, ÀS 16 HORAS — "LAGO DOS CISNES"

Está aberta na Bilheteria do Teatro a venda avulsa para êsses espetáculos.

# O QUE HÁ PARA VER

## Cinema

### ESTRÉIAS

**NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night)**, de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com Oscars o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon e São Luís**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

**FOME DE AMOR**, de Nélson Pereira dos Santos. Drama ambientado em uma ilha, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu da **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduíno Colassanti, Irene Estefânia, Manfredo Colassanti, Olga Danitch, Lia Rossi. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Ópera, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Ipanema, Festival, Kelly, Rio-Palace, Ramos, Bruni-Piedade**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

**O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE (Le Tigre se Parfume à la Dynamite)**, de Claude Chabrol. Aventura. Com Roger Hanin, Roger Dumas, Michel Bouquet, Margaret Lee. Eastmancolor. **Palácio**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

**A GRANDE CILADA (The Long Ride Home)**, de Phil Karlson. **Western** americano. Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Vitória**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**A TRILHA DOS DESALMADOS** (título americano: **The Desperado Trail**), de Harald Reinl. **Western** da série Winnetou, produzido na Alemanha, com personagens criados por Karl May. No elenco: Lex Barker, Pierre Brice, Rick Battaglia e Sophie Hardy. Eastmancolor/Cinemascope. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**A LEI DOS FACÍNORAS (The Informers)**, de Ken Annakin. Policial inglês, com Nigel Patrick, Colin Blakely. **Flórida, Presidente, Alfa, Rosário, Paraíso**. (16 anos).

**O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower)**, de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Carioca, Rio, Rivoli, São José, Bruni-Méier, Regência, São Pedro**. (18 anos).

**MATEM SEM PIEDADE OS ESPIÕES SANGUINÁRIOS** (Co-produção européia) — Aventura. Com Brett Halsey, Marilu Tolo, Fernando Rey. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Palácio** (Meriti), **Trindade**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ILHA DO TERROR (Island of Terror)**, de Terence Fisher. Terror com ingredientes de ficção científica. Com Peter Cushing, Carole Gray, Niall McGinnis. Côres. **Asteca, Riviera, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**MASSACRE NO SUPERMERCADO** (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável ponta de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thaís Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Scala, Pax**, (só até sábado): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos), e, em circuito nôvo no **Coral, Riachuelo, Itamar, Penha, Tibiriçá**.

**A DANÇA DOS VAMPIROS (The Fearless Vampire Killers)** Comédia de terror realizada nos Estados Unidos pelo excelente diretor polonês Roland Polanski, com Jack Mac Gowran e Sharon Tate. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**A FACE OCULTA (One Eyed Jacks)**, de Marlon Brando. Um **western** com diversos fatores de agrado, embora não plenamente **realizado**. Direção e interpretação de Brando, com Karl Malden, Katy Jurado, Pina Pellicer. Tecnicolor. **Scala e Britânia**. (14 anos).

**CHAGA DE FOGO — (Detective Story)** — de William Wyler. Muito bom filme, de Wyler, com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O' Donnel. **Alvorada**. (14 anos).

**OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg)**, de Jacques Demy. Bonito, curioso ensaio de musical inteiramente cantado. Eastmancolor. Excelente trabalho foto-cenográfico. **Cinemas de Arte Paissandu e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

### CONTINUAÇÕES

**TONY ROME (Tony Rome)**, de Gordon Douglas. Policial realizado com segurança, boas interpretações e excelente fotografia em côres. Com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **Rian, Miramar e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

**NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail)**, de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

**AS RAINHAS (Le Fate)**, dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangelli, Luciano Salce. Comédia em episódios, com Monica Vitti, Capucine, Claudia Cardinale, Raquel Welch. **Copacabana e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge)** — Drama de guerra, em Superpanavision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

**O YANKEE (Yankee)**, de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa**. (14 anos).

**A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indomptable Angélique)**, de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada & alcova de Angélique. Com Michèle Mercier (no papel da **sucessora de Caroline Chérie**), Robert Hossein, Bruno Dietrich, Roger Pigaut. Eastmancolor. **Condor-L. de Machado**: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

**REVÓLVER MALDITO (Lo Sceriffo non Spara)**, de J. L. Monter. **Western** italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aiché Nana. Eastmancolor. **Hermida** (Bangu), **Arte** (Meriti), **Iguaçu** (Nova Iguaçu), **Imperial** (Nilópolis). (14 anos).

**DIAS DE VIOLÊNCIA** — de Al Bradley. **Western** italiano. Com Peter Lee Laurence, Beba Loncar, Luigi Vannuchi. Côres. De quarta-feira a domingo: **Matilde e São Bento**. (14 anos).

**A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew)**, de Franco Zeffirelli. Um espetáculo inteligente e amável. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

**O DIABO MORA NO SANGUE** (Brasileiro), de Cecil Thiré. Abordagem interessante de um tema difícil, valorizada sobretudo pelo excelente aproveitamento em côres dos cenários de um Brasil (Central) que o cinema costuma negligenciar. O incesto, condicionado pelo isolamento dos protagonistas na região selvagem do Araguaia, é o epicentro dêsse drama que assinala a estréia do ator Thiré na direção. Com João Bennio (também produtor), Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brockes, Dinorá Brillanti. **Icaraí** (Niterói): 20h e 22h. **D. Pedro** (Petrópolis): 15h50m, 17h40m, 19h30m, 21h 20m. **Sòmente até hoje**. (18 anos).

**O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre)**, de Dino Risi. Comédia explorando inteligentemente o talento de Vittorio Gassman. Com Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

**A BELA DA TARDE (Belle de Jour)**, de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Império e Leblon**: 14h, 16, 18, 20h, 22h. (18 anos).

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA**, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Cairo**. (Livre).

**ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts)**, de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

### EXTRA

**PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS** — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — **Os Ambiciosos**, de Luís Buñuel. Política em um país imaginário da América Central. Com María Félix e Gerard Philipe. Hoje às 16h, 18h, 20h, 22h (até domingo).

**OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO** — Hoje, às 18h30m, no Auditório da Cinemateca. **O Tempo dos Inocentes**, de P. Carsten. Produção de 64. Versão original.

**CICLO FRITZ LANG — DIE NIBELUNGEN — (Kriemhilds Rache)** **A Vingança de Kriemhild**. No Auditório do IOBA às 18h30m e 20h30m, Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar.

## Teatro

**UM UÍSQUE PARA O REI SAUL** — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Três últimas semanas.

**O BURGUÊS FIDALGO** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456): 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

**SENHORA NA BOCA DO LIXO** — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

**O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ** — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO** — Mais uma peça de Plínio Marcos com Milton Gonçalves, Ari Fontoura e Teresa Calazãs. Grupo Opinião, na Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497).

**LUZ DE GÁS** — **Suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

**O PECADO IMORTAL** — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

**O PREÇO** — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**QUARENTA QUILATES** — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

**MATHEUS E MATHEUSA** — peça em um ato de Qorpo-Santo. Direção de Djalma Limongi. No elenco estão Norma Dumar, José Caldas, Sandra Camarão, Ana Maria Morais e Maria Augusta. Hoje e amanhã, às 21h, no Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 132. Entrada franca.

### REVISTAS

**BONECAS EM RITMO DE AVENTURA** — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

**A NEGA TÁ LÁ DENTRO** — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

## Musicais

**VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM** — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18. Dois últimos dias.

**A FINA FLOR DO SAMBA** — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

**SHOW DO CRIOULO DOIDO** — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h. Última semana.

**YES, NÓS TEMOS BETÂNIA** — Texto de Ferreira Gullar. Com Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 21h40m no **Teatro de Bôlso** (27-3122). Apenas duas semanas.

## "Show"

*Holiday on Ice, nos últimos dias*

**HOLIDAY ON ICE-SHOW**, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho**. Hoje, vesperal extraordinária, às 16h30m. Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h. Só até domingo.

**SAMBA PURO** — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora, NCr$ 15,00.

**YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA** — com João de Barro e Nuno Roland. — Direção de Paulo Afonso Grisolli. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente dois **shows**, com início às 21h30m. Só até sábado.

**LUCIANO** — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

**A MÁQUINA DE FAZER DOIDO** — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

**CANECÃO** — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, Iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

**WALESKA** — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA** — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

**MARIA BETÂNIA** — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

**EU E A BRISA** — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10.

**SCHNITT** — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

**ELZA SOARES E CAUBI PEIXOTO** no Drink. Av. Princesa Isabel. **Couvert** NCr$ 10,00. À 1 hora.

## Música

*O pianista Eugen Malinin, hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles*

**EUGEN MALININ** — pianista. Sonatas **Opus 53**, de Beethoven, **n. 4**, de Prokofiev, em **Si Menor**, de Lizt, e **Prelúdio e Fuga**, de Schedrin. Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

**IVA MOREINOS** — pianista Mozart, Chopin, Vila-Lôbos. Entrada franca. Hoje, às 20h 30m, na Escola de Música.

**COMPANHIA BRASILEIRA BALLET** — Rhythmetron e Convergências, de Nobre e Mitchell — **Teatro Nôvo**, hoje, às 21h.

**BIDU SAYÃO** — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

**URS SCHNEIDER** — Amanhã, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. Orquestra Sinfônica Nacional, tendo como solista Swi Zeitlin.

**BALLET STANISLAWSKI** — sábado, às 21h, no Teatro Municipal.

**URS SCHNEIDER** — domingo, às 10h, na TV Globo.

**BALLET STANISLAWSKI** — domingo, no Teatro Municipal, às 16h.

**BALLET STANISLAWSKI** — de Moscou. Segunda-feira, às 20h45m, no Teatro Municipal.

**DANIEL STERNEFELD** — têrça-feira, às 21h, no Teatro Municipal.

### RÁDIO

### RÁDIO JB

**O JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**REPÓRTER JB**: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

**VOCÊ É QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**PERGUNTE AO JOÃO** — 11h05m às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — **Abertura 1812, opus 49**, de Tchaikovsky * **Improviso opus 90, n.º 4**, de Schubert * **Verdi, la Fucina, Côro dos Ferreiros** da ópera O Trovador, de Verdi * **Traumerei**, das **Cenas Infantis**, de Schumann * Abertura da ópera **As Alegres Comadres de Windsor**, de Nicolai * **Canções sem Palavras n.ºs 20 e 21**, de Mendelssohn * **Serenata**, de Moskowsky *** 22h05m — Abertura da ópera **Norma**, de Bellini * **Tocata e Fuga em Ré Menor**, de Bach * **Sinfonia n.º 1, em Mi Menor**, de Sibelius.

## Televisão

**CAPITÃO FURACÃO** (4) às 1?h — programa juvenil com filmes e desenhos.

**ÔLHO VIVO e FAROFINO** (13) às 16h — desenhos animados.

**SHOW DE INGLÊS** (9) às 16h30m — com o excelente professor Paulo Tavares.

**MR. MAGOO** (6) às 16h45m — as aventuras do míope mais conhecido do cinema.

**BIBI AO VIVO** (6) às 20h15m — com a show-woman, n.º 1 do Brasil.

**SIDERAL NOVE** (9) às 20h20m — um musical acima da mediocridade-ambiente, realizado com parcos recursos técnicos.

**O TÚNEL DO TEMPO** (6) às 21h 30m — filme de ficção científica.

**HOLLYWOOD 68** (13) às 22h10m — filme de longa metragem.

**O ASSUNTO É POLÍTICA** (13) às 23h15m — os bastidores de Brasília.

## Cursos

**CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA** — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

**CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA** — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

**TAPEÇARIA — Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapé, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

**INICIAÇÃO MUSICAL** — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 207. Tel. 56-8164.

## Artes Plásticas

**QUATRO PINTORES** — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

**COLETIVA** — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

**FILARMÔNICA DE BERLIM** — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

**VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM** — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

**PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU** — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

**COLETIVA** — Charles Levi, Simes, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goud**.

**DOIS PINTORES** — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

**ARTE FINLANDESA** — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

**ISA ADERNE VIEIRA** — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

**JERÔNIMO** — Pintura em L'Atelier. Rua Barão de Ipanema, 29-A.

**ANGEL ROMANO** — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

**IONE SALDANHA** — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

**COLETIVA** — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

**SALÃO NACIONAL** — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

**ROMEO DE PAOLI** — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

**ZAZÁ ROGÉ** — Colagens — apresentação de Frederico de Morais — Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129.

**OSCAR TECIDO** — Pintura — Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. (Rua das Laranjeiras, 114).

**MARIA LUÍSA MATOS** — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gal. San Martin, 1219).

## Parques e jardins

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de seis mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE LAJE** — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

**PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO** — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

**PARQUE SHANGAI** — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

**JARDIM ZOOLÓGICO** — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

## Museus

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

**MUSEU DE BELAS-ARTES** — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA** — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

## Bibliotecas

**BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA** — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

**BIBLIOTECA CASTRO ALVES** — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA NACIONAL** — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

**BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES** — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

**BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA** — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

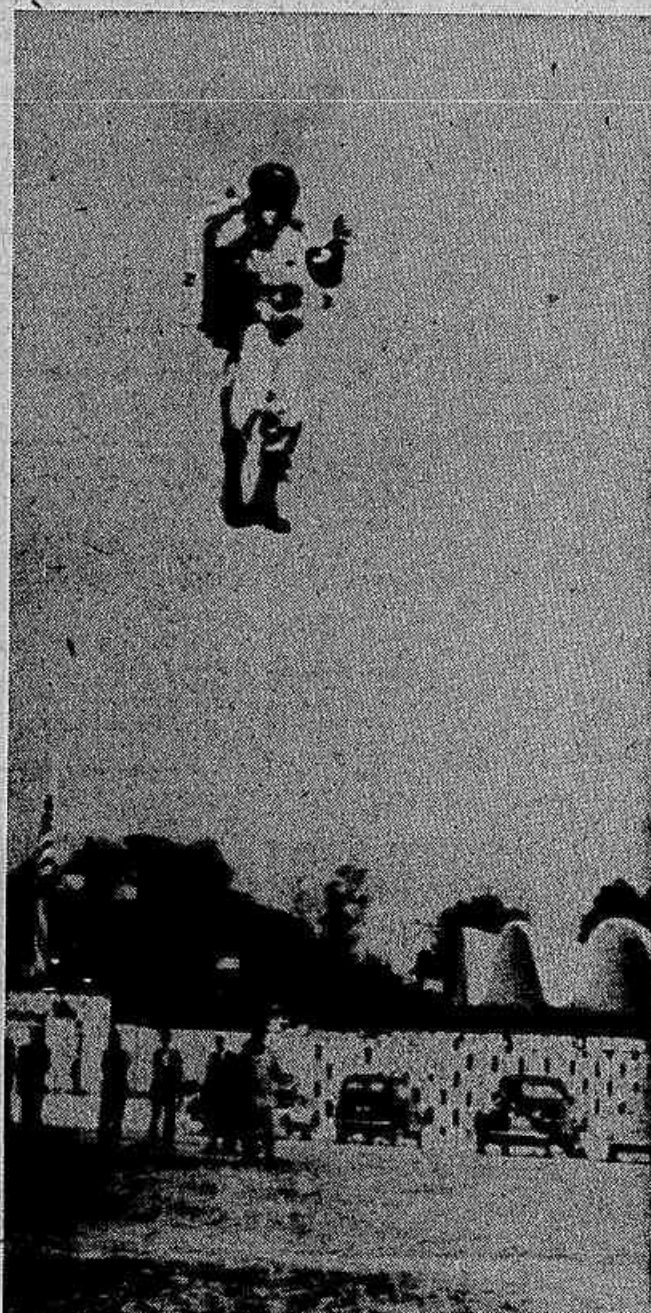
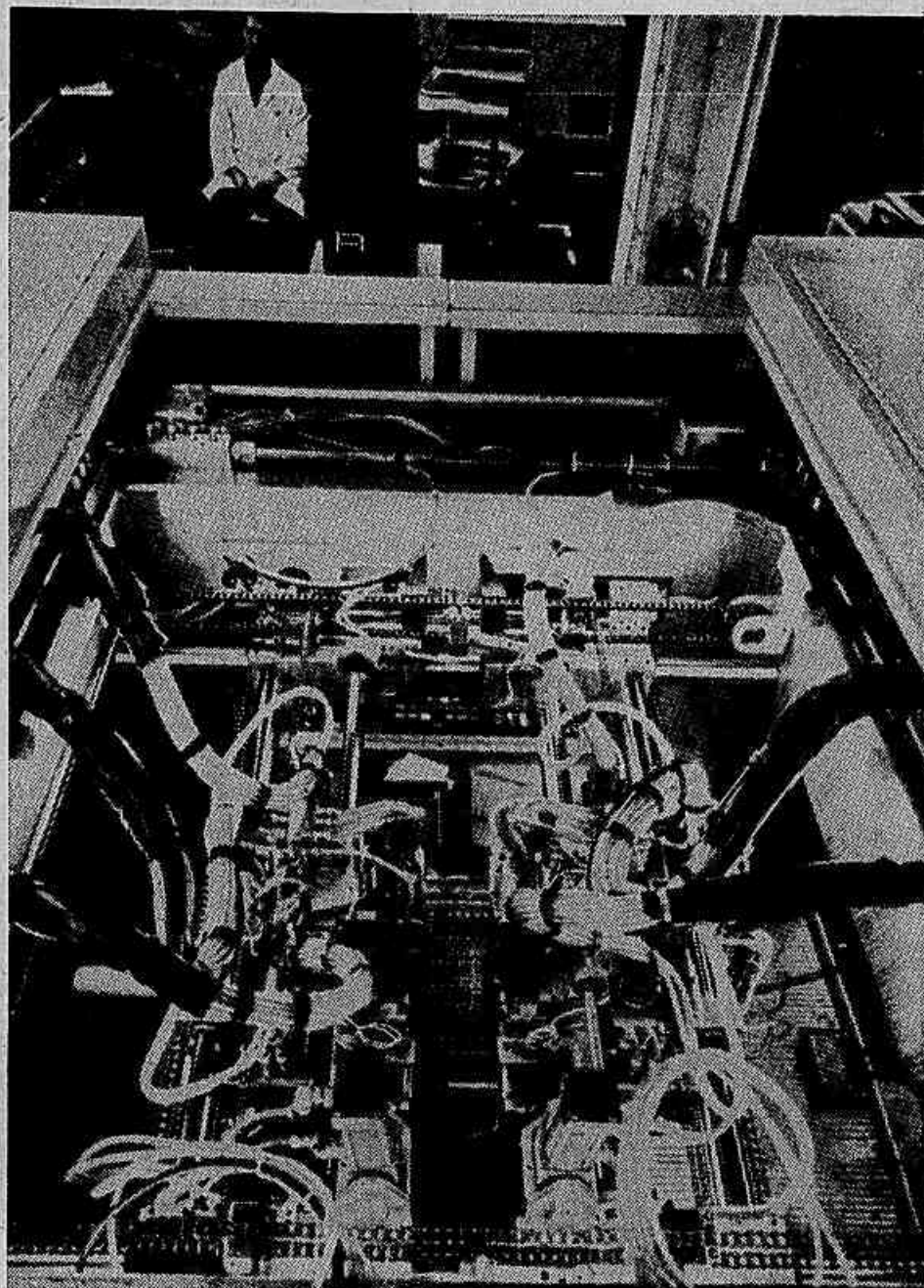
**BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO** — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA** — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA ESTADUAL** — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

ANO I N.º 32 **JORNAL DO FUTURO** EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

**O computador central assinala o início de um motim no bairro de Watts. As comunicações são feitas para os agentes de polícia mais próximos do local através dos rádios de pulso, enquanto as tropas de choque movimentam-se com rapidez para o centro do distúrbio. Lá a polícia enfrentará os manifestantes com seus fuzis de ôlho eletrônico, as balas de sono e todo o aparato da moderna técnica policial. Esta cena não acontecerá amanhã, mas daqui a poucos anos pois a polícia americana enfrentará o crime com a violência da tecnologia**

*A polícia usará novas armas, mais precisas*

*Invadirá o mundo das histórias em quadrinhos*

*E obedecerá a uma central eletrônica*

# DE ÔLHO (ELETRÔNICO) NO CRIME

"Nos trinta e três anos que nos separam do ano 2000, os Estados Unidos oferecerão largo campo a novos movimentos radicais, alguns dos quais serão emocionais ou irracionais."

Êstes movimentos não deverão varrer o país antes do fim do século, na opinião de Herman Kahn. Mas antes da eclosão maior, o surto de violências que vem tumultuando a vida americana não deverá decrescer. A insatisfação provocada pela discriminação racial levará os negros ao ódio aos brancos, tendências à segregação e à violência, geradoras de tensões raciais. Ao mesmo tempo, outros movimentos sociais crescerão como "uma reação muito intensa contra o trabalho orientado, o desenvolvimento orientado, as conquistas orientadas".

A fôrça policial americana que enfrenta a atual crise de violência e de crimes está à beira da falência. Trezentos e cinqüenta mil pessoas compõem esta fôrça. Um policial para 600 habitantes é a proteção que a população recebe. A tecnologia policial americana é bem inferior a de fôrças européias. O treinamento policial, apesar de exceções em cidades como Los Angeles, Chicago e Nova Iorque, é insuficiente. Os níveis de educação são baixos. A corrupção e o pouco caso burocrático são constantes nas corporações de vários Estados.

Será esta a fôrça policial a enfrentar as futuras ondas de violência? Estudos e pesquisas recentes sôbre novas armas de combate ao crime e agitações nas ruas mostram que em futuro próximo não será fácil enfrentar a fôrça policial americana. Os estudos de futurólogos, como Herman Kahn, mostram que o esquema de repressão policial de um amanhã algo mais distante será onipresente, quase infalível, auxiliado por rêdes complexas de computadores e processamento de informações.

## TIRO E QUEDA

Um dos primeiros passos na modernização da técnica de repressão é o projeto apresentado pelo psiquiatra William C. Conner à Casa do Comitê Judiciário: uma pistola-tranquilizadora de cano longo e prêto, que atira um dardo, com ponta de agulha, capaz de imobilizar pessoas perigosas.

A pistola será uma atualização de uma outra, usada por guardas florestais e empregados de jardins zoológicos. Conners acredita que esta arma seria particularmente útil nos casos de pessoas com desequilíbrios psíquicos. Seu interêsse pela arma tranquilizadora surgiu quando um de seus ex-pacientes, um negro, ficou possesso e foi morto pela polícia de Atlanta, em 1966, ao tentar subjugá-lo.

Na pistola tranquilizadora usada agora em animais, um cilindro de gás dióxido de carbono propulsiona o dardo. Algumas vêzes podem ocorrer casos fatais, mas Conners tenta criar uma droga mais rápida na ação imobilizante, com um mínimo de efeitos maléficos.

Uma comissão sôbre Refôrço da Lei e Administração da Justiça, organizada por Johnson após o assassinato de Kennedy, propunha em relatório de 228 páginas uma série de inovações tecnológicas para o combate ao crime:

— uma versão real do rádio de pulso de Dick Tracy — um pequeno e barato rádio portátil — deveria ser desenvolvido com um financiamento do Govêrno;

— transmissores de rádio de bôlso, que as vítimas de roubo poderiam acionar, para serem utilizados em postos de gasolina, bares, bancos e outros lugares onde os assaltos são mais comuns;

— instalação de equipamento de radar que registraria a localização de todos os carros patrulha. Assim o despachante, pessoa ou computador, poderia enviar mais ràpidamente o carro que estivesse mais próximo do local do crime;

— expansão do centro nacional de informações já estabelecido pelo FBI para fornecer informações instantâneas sôbre carros roubados, pessoas perdidas, armas ilegais e outros dados. Até o momento sòmente quinze departamentos de polícia estão ligados ao centro, mas outros devem fazer o mesmo.

As inovações propostas pela comissão, que ainda não estão em uso, transformariam os policiais americanos em versões reais do famoso detetive de quadrinhos, Dick Tracy. Mas outras bolações mais avançadas provàvelmente ligarão os policiais do futuro a heróis como Brick Bradford e Flash Gordon.

## O ÔLHO ELETRÔNICO

Um aparelho um pouco maior que uma caixa de sapatos, que pode ser adaptado ao cano de uma arma, permitirá ao policial fazer pontaria sôbre um objeto fora do alcance de sua vista. Êste é o ôlho eletrônico que, em futuro próximo, poderá guiar um policial pelas ruas mais escuras da cidade e garantir-lhe uma pontaria infalível.

O ôlho eletrônico trabalha dentro do mesmo princípio do radar, acreditando-se ser êle o menor radar do mundo. Emite um feixe eletrônico em tôdas as direções e registra o som refletido pelos objetos encontrados no caminho do feixe.

Mas o ôlho tem suas limitações. Um criminoso que quiser escapar de sua mira deve treinar a imobilidade total, pois o aparelho rastrila apenas objetos em movimento. O efeito sonoro que se registra do objeto em movimento provoca a redução de intervalos entre os sinais refletidos. Êsse efeito sonoro resulta na mudança de intensidade do som — ou freqüência — de nove bilhões de ciclos por segundo. Essa mudança é convertida em freqüências audíveis. Com fones nos ouvidos, um operador bem treinado pode distinguir o tipo de alvo, sua velocidade e rumo.

Mas o personagem de quadrinhos surgirá com um cinto, que está sendo estudado, como um objeto a mais no equipamento do soldado americano ou dos policiais urbanos. Êle poderá resolver seu problema de locomoção com um simples apertar de botão e, fantasiado de herói espacial, voar a mais de dois metros e meio do chão, durante 18km, numa velocidade média de 114km por hora. Êle será levado por cima de obstáculos graças a uma pequena máquina que já custou ao Pentágono US$ 2 milhões e está sendo considerado o cinto mais caro de todos os tempos.

Uma outra versão do ôlho eletrônico é o fungador eletrônico, criado para ser usado nas selvas do Vietname, mas que também pode ser útil nas selvas da cidade. Sua utilidade: captar, ou melhor, aspirar, os núcleos dos componentes do corpo humano que se evaporam na atmosfera.

## UMA NOVA ORGANIZAÇÃO

Se os novos engenhos podem transformar os policiais do futuro em heróis espaciais, a era dos computadores e da informação promete transformar a organização policial em entidade onipresente, portadora de uma memória (eletrônica) extensíssima e infalível. O uso dos computadores na caça ao crime e na repressão aumentará a capacidade da polícia de verificar imediatamente a identificação e registrar qualquer pessoa interrompida na rua para interrogação, através de uma centralização de informações pessoais, atuais e passadas, em processamento de dados em alta velocidade. Surgirão novas técnicas de vigilância, direção e contrôle de indivíduos e organizações, aliados a novos métodos biológicos ou químicos para identificar, incapacitar ou ferir pessoas.

Os computadores poderão invadir as casas, bares, lojas e clubes, através de gravações de conversas telefônicas. Em lugar de um agente bisbilhoteiro que antes interceptava as chamadas através de *plugs*, estará um cérebro eletrônico, armazenando em sua memória as informações antes destinadas aos ouvidos do agente.

As conversas telefônicas serão registradas por gravações magnéticas que podem ser analisadas ràpidamente através de um computador de alta velocidade e registradas se forem de encontro a qualquer critério para justificar um interêsse especial ou o arquivamento permanente para investigações posteriores.

Para os computadores simples, o critério seria o de algumas palavras chaves como aposta, corrida de cavalo, matar, subverter, revolução, infiltração *Black Power*, organizar, oposição, ou combinações mais sofisticadas.

Na verdade, computadores e programações futuras podem realizar operações muito mais complexas — possivelmente respondendo a informações não verbais como um tom de voz ameaçador ou muito furioso. Êles podem aplicar uma grande escala de lógica inferencial própria — transformando-se em Sherlocks transistorizados que fazem hipóteses e investigam pistas de maneira mais ou menos autônoma, enquanto melhoram suas técnicas pelo acúmulo de informações sôbre tipos de comportamento criminoso — ou qualquer tipo de comportamento que as autoridades quiserem observar.

Outro meio de vigilância e contrôle social pode ser o desenvolvimento de técnicas de televisão. Se nos aventurarmos um pouco, podemos imaginar uma cidade onde cada casa tem seu aparelho de televisão que além de receptor é um transmissor de imagens. De uma central eletrônicamente controlada, os sinais de anormalidade seriam transmitidos para verificação ou providências imediatas.

Assim, não só o policial do futuro será um pouco o super-homem, como tôda a organização policial poderá transformar-se num superolho, interferindo cada vez mais na individualidade. A anulação da individualidade pode gerar novas crises de violência que, por sua vez, podem gerar novos progressos na técnicas de contrôle e repressão.

# JORNAL DO BRASIL

# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 14-6-68

Parte inseparável do Jornal


SANTOS DO DIA

● A Igreja comemora hoje os Santos seguintes: Anastácio, Eliseu, Valério, Nuno e Digna.

# Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

## INDICE



## AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

**Sede** — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
**Lapa** — Avenida Mem de Sá, n.º 147
**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
**São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
**Copacabana** — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
**Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
**Pôsto 5** — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
**Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

**Campo Grande** — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
**Madureira** — Estrada do Portela, 29 — Loja E
**Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
**Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
**São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
**Tijuca** — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379
**Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
**Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

## MAPA DO TEMPO — JB

**ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO TEMPO INTERPRETADA PELO JB** — O anticiclone de origem polar em transição para tropical, cobre todo o Brasil, com tempo em geral bom exceto na Costa do Nordeste, sob a ação de uma onda de Leste, com chuvas generalizadas. Uma frente polar com atividade reduzida se mantém semi-estacionária no Uruguai, podendo nas próximas 24 horas atuar no Sul do Rio Grande do Sul, determinando instabilidade no tempo.

## NO RIO

BOM

MAXIMA — 25.6
MINIMA — 11.1

## O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

## TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**Maranhão — Piauí — Ceará** — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas** — Tempo: instável com chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável. **Sergipe** — Tempo: instável com chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável. **Bahia** — Tempo: instável com chuvas no litoral e bom com nebulosidade no interior. — Temperatura: estável. **Minas Gerais:** — Tempo: bom Temperatura: estável. **Espírito Santo** — Tempo: bom nebulosidade. Temperatura: estável. **Rio de Janeiro — Guanabara:** — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável. **Goiás — Mato Grosso** — Tempo: bom. Temperatura: estável. **São Paulo** — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável. **Paraná — Santa Catarina** — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação. **Rio Grande do Sul** — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade no Sul do Estado. Temperatura: em elevação.

## A LUA

CHEIA

## OS VENTOS

VARIAVEL

FRACOS

## AS MARÉS

PREAMAR
4h40m/1,1m e 17h45m/1,1m
BAIXA-MAR
0h40m/0,7m e 12h35m/0,3m

## TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º5, chuvas; Santiago, 11º2, bom; Lima, 16º, bom; Bogotá, 13º6, bom; Caracas, 28º, parcialmente nublado, México, 22º, parcialmente nublado; San Juan, 28º, nublado; Kingston, (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 29, parcialmente nublado; Nova Iorque, 20º, chuvas; Miami, 30º, sol; Chicago, 22º, semiencoberto; Los Angeles, 25º, sol; Londres, 15º6, sol; Paris, 20º, nublado; Berlim, 21º, sol; Moscou, 15º, sol; Roma, 29º, sol; Lisboa, 23º, sol; Montreal, 13, encoberto; Quebec, 10º, encoberto; Tóquio, 25º, parcialmente nublado.

## ZONA CENTRO

### CENTRO

APARTAMENTO sala Lgo. S. Francisco 26 Ed. Patriarca (misto) urgente. Vende tr. mesmo end. na sala 1407 — tel. 23-8688 — CRECI 558 Jorge.

CENTRO — Vendemos Av. Henrique Valadares 35, apts. c| ampla sala, 2 qts. c| arm., banh. social, área serv. c| tanque, qto. e WC de empregada. Reserva NCr$ 250,00; na escrit. NCr$ 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00 vencendo-se a primeira 90 dias após a escrit. Ver local, apto. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001. — Tels. 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

APARTAMENTOS CONJUGADOS — No Centro — Preço de ocasião — Negócio de oportunidade à vista ou financ. Marcar vis. — Tel. 23-8688 — Vazio, entr. imediata — CRECI 558 — Jorge.

**ATENÇÃO — Rua Moncorvo Filho — Apartamento hall, sala, quarto, varanda, banheiro cozinha e área, com tanque. Preço NCr$ 25 000,00 — NCr$ 12 000,00 de entrada e 36 prestações de 431,78 — Tratar na Rua Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tel. 31-1091 — 31-1721 — CRECI 192.**

CENTRO — Vendo prédio vazio nos Arcos com três pavimentos, todo reformado servindo para moradia, indústria, ou escritório — 50 000,00 c| 25 mil de entrada, o restante em 3 anos — Inf. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

CENTRO — Rua Rosa Salião, 12 ap. 205, vendo 10 mil, 4 sinal. Tratar Av. Rio Branco, 120 s| sala 19 — 22-0764 ou 47-7074.

**FATIMA — Apto. vazio com 1 sl., 1 qto., cz., banh.** [illegible]

VENDO cobertura Rua Irineu Marinho, 30, 70 m2 mais área coberta. Tel. 23-8915 — Sr. Marcos.

## ZONA SUL

### GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Por motivo de viagem, vende-se pela melhor oferta, um por andar, 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências todo reformado como novo — Praia do Russel, 694 — 5.º — Chaves e informações com o porteiro.

CASA VELHA ou mansão, com grande área coberta em Santa Teresa ou imediações. Tel. 42-6836.

SANTA TERESA — Vendemos ótimo ap. tipo casa c| sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanq., dep. empreg., quintal e local p| carro. Entrega imed. Ver R. Mauá, 14 ap. 101. Sinal 20 mil e 20 mil em 2 anos. Pr. Príncipe Barros Filho & Cia (Desde 1936). Av. R. Branco, 108 gr. 801. 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

### CATETE — FLAMENGO

AQUI — M. Assis. Vdo. apto. qto., sl., coz., banh. kitch. 20 mil fc. 23-9199. Beltrami — CRECI 318.

APARTAMENTO — Vende-se de frente amplo, arejado, 2 quartos, dep. empreg. instal. ar cond. boxe, máq. lavar, exaustor etc. Entrega-se vazio. Rua Conde de Baependi n. 127-501. Flamengo.

FLAMENGO — Vende-se ap. fte. p| moradia c| sala, 2 varandas, 3 bons qts., banh., copa, coz., dep. empr., gar. Preço 80 mil fin. 2 anos. Ver R. Rui Barbosa, 300, ap. 1301 c| Sr. Wolmar. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. — Creci 198.

FLAMENGO — Vende-se de frente com 3 quartos, sala, sala-cozinha, dep. empregada e área. Preço NCr$ 50 000,00 metade à vista, restante em 20 meses. Tratar diretamente proprietário Rua Silveira Martins 129 ap. 601. Tel. 25-1810.

**FLAMENGO — Oportunidade. Urgente — Vendo apartamento grande com 220 m2 andar alto de frente, Rua Senador Vergueiro 2 salas, 4 quartos e demais dependências 28 mil a comb. e 72 mil em prest. de 2 mil por mês sem juros. Ocupado sem contrato. — PLANEJA IMOBILIÁRIA — R. F. de Amoedo n. 55 — Ipan. — 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153).**

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de sala, 2 qts. dep. de serviço [illegible] Rua Correia Dutra 59, aps. 704 [illegible] mil e [illegible] SOBRAL & SOBRAL S/A — Tel. 56-3732 e 57-5845 — CRECI [illegible]

FLAMENGO — VENDE-SE — Pr. Flamengo, 8 ap. 101, frente, c| 250 m2, gde. living, 3 qts., 2 banhs., vaga garagem. Construção adiantada. Ofertas Dr. Hugo. 45-3850.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 22[illegible] — Vende-se o ap. 508, ótimo estado com varanda, salão, quarto separado, [illegible] zinha [illegible] no local [illegible] e tratar [illegible] Tel. 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

TERRENO NO CATETE — Rua Santo Amaro — Vende-se ou troca-se por apartamento no mesmo bairro. Recebe ou paga diferença. Tel. 32-6615 com Sr. Henrique.

VENDE-SE ap. fte. 1 sl., 2 qts., dep. [illegible] com g[illegible] todo p[illegible] ferro [illegible] já financiado [illegible] Rua Martins Ribeiro, 35 804.

VENDE-SE ap. sl., 2 qts., [illegible] la, coz. [illegible] emb. R[illegible]

VENDO ap. 1 sl., [illegible] coz., [illegible] NCr$ [illegible] ses. Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 105.

**VENDO OU TROCO apartamento menor valor — Magnífico ap. 200 m2 edifício de luxo, 1 por andar, 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros, varanda, garagem, para-com telefone. Melhor rua do Flamengo ou Glória — Duas frentes — 42-2522 ou 45-6052.**

### LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte. c/ sala, 3 bons qts., banh., cdr, copa, coz., dep. empr. todo pleno c| sinteco. Preço 48 mil 50% fin. 2 anos. Ver R. Pres. Cantanhede, 232 c| porteiro Antonio. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

VENDE-SE apartamento 601 a [illegible] com 3 quartos, duas salas, [illegible]

### BOTAFOGO — URCA

ALO — Proprietário de imóvel em Botafogo, antes de vender, dê-nos chance. Temos diversos compradores. Tel. 36-5687 — CRECI 497.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armario. NCr$ 13 000 facilit. 52-4211. CRECI 781.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Sala e quarto separados. Com dependências de empregada e GARAGEM. QUASE PRONTOS. Em prédio sôbre pilotis. Apenas 435,00 mensais e entrada (Facilitada) de 4 000,00 (e parte financiada após as chaves) Construção da SOCICO. Veja hoje na obra à Rua Venceslau Brás, 14 (quase esquina de Pasteur) até às 21 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 30. Edifício Dom Mauro. — Magnífico apartamento de frente, sala-living, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com todo o tradicional acabamento Canadá. Excelente oportunidade. Procure-nos em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Creci 449.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, ap. 912, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg. NCr$ 28 000, 16 000 a vista, restante 12 prestações mensais. Tel. 23-0083.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diariamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. JULIO BOGORICIN CRECI 95.

### LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se 3 qts. s. b. coz. c| dep. empr. Inf. de 12 às 17 hs. Tel. 52-0895.

ATLANTICA — Vendo em prédio nôvo, vários apartamentos, salão ou 2 salas, 3, 4, 5 e 6 quartos, demais dependências, garagem. Os melhores da GB. Temos outros em ruas transversais. Sílvio Fleury Imóveis — Tels. 36-4320 ou 36-5735 — Creci 590.

**ATENÇÃO — Constante Ramos — Luxo, de frente, 1 p/ andar, c/ salão, s/ jantar, 4 qtos., arm. emb., 3 banhs. socs., coz., dep. comp. emp., garagem, não aceito intermediário. Tel.: 36-5171.**

**ATENÇÃO — Compre quadra da praia, copa ou Ipanema, apto. c/ sala, 2 qtos., dep. compl. emp. garagem, de frente, acima do 4.º andar. Somente c/ proprietário — Tel.: 36-5171.**

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ou aluga seu apt. ou casa nas melhores condições. [illegible] Tel. 52-4211. CRECI 781.

**AVENIDA ATLANTICA 2376, ap. 502, vazio, frente. Vendo salão 3 quartos, dependências com garagem. NCr$ 140 000,00 (combinar). Telefone 28-5668.**

**ARRUDA FALCÃO corretor oficial CRECI 745, avalia e vende seus imóveis mesmo alugados. Solução jurídica [illegible] Tel. 36-3788.**

ALO — República do Peru, 380 — Cobertura. [illegible] 2 salas, 2 quartos, 3 banhs., copa, coz., dep. empregada e garagem, [illegible] Acabamento em mármore. Obra de luxo. Inf. Tel. 36-5687 — Creci 497.

VENDO AVENIDA ATLANTICA 3 846, vazio, [illegible] salão de frente, [illegible] 4 quartos espaçosos, com armários, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 3 quartos para empregados e banheiro, garagem. Ver no local com o Sr. Victorino.

ATLANTICA — Luxo — Pilotis — [illegible] 4 quartos c/ armários, 2 banhos sociais [illegible] copa, cozinha e serviço azulejados até o teto, [illegible] garagem — NCr$ 250 000,00. [illegible]

[illegible]

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, .... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

URGENTE BARATO — Vendo ou troco por menor bom ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., coz. [illegible] — Telef. 56-0566.

[illegible]

### IPANEMA — LEBLON

**APARTAMENTO DE COBERTURA com 2 salas e 3 qtos., e 2 banheiros. Rua Prudente de Morais, 60 ap. C-01. Entrada de NCr$ 20 000,00 e NCr$ 60 000,00 facilitados em 3 anos e 1 075,20 mensais. Tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar ou pelos tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.**

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS [illegible] Rua Gomes Carneiro, [illegible] de 2 qts. [illegible] CRECI 781.

ARPOADOR — IPANEMA — Em nova incorporação de SERGEN ENGENHARIA S. A., edif. [illegible] CRECI [illegible]

**NASCIMENTO SILVA n. 97 — 2 salas e 2 quartos com dependências e garagem. Entrada NCr$ [illegible] (FACILITADA) e [illegible] NCr$ [illegible] em agosto. Tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º and. Tel. 31-1721 e 31-1091. — CRECI 193.**

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 180. Edifício Dom Jorge. Em excepcional localização, excelente apartamento de sala, living, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências, com o tradicional acabamento Canadá. Realize êste excelente negócio. Procure-nos à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar e adquira o seu apartamento. CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

LEBLON — Vendo ou troco por apto no local, terreno medindo 20 x 40, na Rua Timóteo da Costa. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel.: 56-3590.

QUADRA DA PRAIA — Ap. superluxo, 3 e 4 quartos, salão, sala, 3 banheiros sociais, copa, coz., dep., garagem. Entrega 4 meses. Preço fixo. Ver na Rua Prudente de Morais, 1 204 — Tel. 22-6764.

### GÁVEA — J. BOTÂNICO

**CASA NA LAGOA — Excelentes — Dispomos de 3 com 4 quartos 2 banhs. e jardins — Lado de Ipanema — Apenas 150 mil e a outra por 110 mil — PLANEJA IMOBILIÁRIA — R. F. de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153).**

CASA nova, ainda sem habite-se. R. Fernando Magalhães, 80 apenas NCr$ 10 000,00 de sinal, 60 dias após NCr$ 55 000,00, saldo financiado longo prazo. Visitas qualquer hora. Tratar tel. 31-0844 — CRECI 1142.

JOQUEI — Vdo. ótimo apto. frente, 2 qtos., sl., copa-coz., dep. emp., banh., côr, gar., 50 mil com. 23-9199. Beltrami. — CRECI 318.

**LAGOA — LADO DE IPANEMA — Vista deslumbrante, magnífico apto. com salão, sl., de jantar, 3 qts., 2 banh. e dep. completos em impecável estado. Preço de 50 mil — entrada e saldo a combinar. PLANEJA IMOBILIÁRIA — R. F. de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — (J-269 — CRECI 153)**

LAGOA — Ap. de luxo, salão, 3 quartos, 2 banheiros, dep., garagem, entrega 6 meses. Preço fixo. — Tel. 22-6764.

### BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno com água e luz. "VIVENDA DA BARRA" — Av. Sernambetiba, 3 100 — Preço NCr$ 6 000,00 — Negócio direto com o proprietário — Tratar casa 21 ou Telefone 23-3828 — Sr. Nogueira.

**COMPRO à vista, lote na Barra da Tijuca, perto da praia. Rua Uruguaiana, 55, sala 711 — Telefones: 43-1759 e 43-5445.**

## ZONA NORTE

### PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se casas na Av. Pedro II, 310 e 316. O terreno mede 8x32. Aluguel [illegible] Tratar Av. Rio Branco, 138 terr. Tel. 32-2783.

### TIJUCA — R. COMPRIDO

AQUI NA PRAÇA SAENS PENA [illegible] vazio, 1 sala, [illegible] 45 mil [illegible] tratar das [illegible] Saens Pena, 55, [illegible] Sr. Kiuri. [illegible]76.

ALO — Rua Uruguai, 82, ap. 102 [illegible] tos, banh., [illegible] garagem. [illegible] 000 e sal[illegible] 36-5687° — Creci 497.

[illegible] — Rio Comprido [illegible] grande, 3 [illegible] de empregada [illegible] edifício de 2 anos [illegible] Portugal [illegible] Tels.: [illegible] CRECI 260 —

[illegible] Barão de [illegible] sala ampla, [illegible] lindíssimo [illegible] c| 20 mil [illegible] Machado. [illegible]B-A — Tel. [illegible] 1 986.

[illegible] financiamento [illegible] do Bispo, [illegible] de 30 [illegible] construção, [illegible] da SIAC [illegible] 145-9.º [illegible] registra[illegible] Imóveis s|

[illegible] aps. de [illegible] c| Joa[illegible]744, Saens

[illegible] Ford, 120 [illegible] de frente [illegible] banh., área [illegible] para em[illegible] 16 mil, [illegible] SOBRAL [illegible] 57-5845 e [illegible]

[illegible] 2 ótimos [illegible] lado da [illegible] 2 qts., [illegible] dep. [illegible] 312, ap. [illegible] 000,00 — [illegible] Tels. [illegible] CRECI n.º

[illegible]

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 101. Edifício Dom Márcio. Amplo apartamento de sala-living, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e dependências completas, com o tradicional acabamento Canadá. Aproveite êste magnífico negócio. Adquira o seu apartamento num edifício "Dom". Visite nossos escritórios à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar e adquira o seu apartamento. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Creci 449.

### ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — R. Teodoro da Silva, 402, ap. 305, vendo c| 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. Entrega imediata. NCr$ 40 000,00 com 20 000,00 à vista, restante a NCr$ 300,00 mensais. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro n. 345. CRECI n.º 1 275.

APARTAMENTO novo e vazio, vendo c| 2 qts., sl., coz., banh., e mais deps. é de frente. NCr$ 45 000,00 c| 20 000 à vista, restante a comb. Ver no local. Rua Tôrres Homem n. 80 ap. 101. — Melhores det. Machado. 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345. CRECI n.º 1 275.

APARTAMENTO superluxo, motivo de viagem. Vdo. de qt., s., coz., banh. e deps. de emp. com mobília de luxo s| uso, 1a. locação. Ver no local, R. Visconde de Abaeté, 118, ap. 402. Chaves c| o zelador. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

ANDARAI — Veja neste bairro boa casa com 2 salas, 2 qts., coz., banh., copa, qt. emp., varanda. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE esta pechincha que temos à venda. Rua [illegible] ap. 201 — Com 2 quartos, ampla sala, banheiro, [illegible] varanda, sacada de frente. Chaves no local c| Antônio Novais diàriamente até às 14 horas. Trate com Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

GRAJAU — Vendo ap. de frente c| 2 qts., sala, coz. grande, banh. comp. e deps. emp. 10 mil entrada. Trat. 54-1435 c| Joaquim. CRECI 744.

GRAJAU — Casa — Vende-se com 2 pavtos., 4 quartos, 3 salas, garagem, quintal, 2 varandas, jardim, dep. empr. independente. R. Prof. Valadares, 242, Tel. 38-8433 — Após 10 horas.

GRAJAU — Vendo casa 2 pavimentos com 3 qts., 1 sala, cozinha, copa e banheiro, dep. empregada, garagem. Rua Visc. Santa Isabel, 585. Chaves no 581, tratar 45-9332 com prop.

GRAJAU — Rua Teodoro da Silva, 837, 2 casas c| saleta, sala, 4 qts., cozinha, banh., quintal e terraço. 36 mil cada uma. SOBRAL & SOBRAL S. A. — Tel. 56-3732 e 57-5845 — CRECI J-259

GRAJAU — Vendo urgente ap. vazio de 2 quartos, sala, coz. banh. área c| tanque dep. emp. com telefone. Ver Travessa Caruaru 28 apto. 202. Tratar 22-2376 CRECI 902.

GRAJAU — Vende-se o ap. 102 da Rua Verna Magalhães 216 c| 2 qts. sl. coz. banh. ocupado com contr. venc. NCr$ .... 20 000,00 c| 10 000,00 a vista e o saldo 24 meses. Imob. Goes — Rua Alcindo Guanabara 24, 12.º sala 1214. Tel. 22-7812, 22-0020, 32-1216, 45-1348. CRECI 202 — c| Goes.

MARACANÃ — Vendo garagem 3 qts., sala, dep. frente vazio. São Francisco Xavier, 352|202, 32 à vista. Prazo combinar. Telefones 47-5962 e 47-4794.

VENDO ótima casa na Rua Barão de Itaipu n.º 190, casa 2. Tratar com o proprietário no local, das 8 às 10 e de 18 às 20 horas.

VILA ISABEL — Vende-se ap. nôvo, alto luxo, 2 qts., sala, coz., banh., garagem, 1a. locação, Rua Conselheiro Autran, 23 ap. 401| 104. Chaves local. Tratar Rua Visconde Abaeté, 80-B, mercearia de 11,30 às 13h.

### LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vendo casa c/ 3 qtos. sala, cozinha, banheiro, qto. empregada. Rua Padre Roma 200 — Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º and. Tel.: 43-6132.

### JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — FREGUESIA. Com apenas NCr$ 1 794,00 de sinal, o saldo financ. em 15 anos pela Caixa Econômica. Vendemos os últimos aps. prontos para morar, novos, 1a. habitação. Sala, 2 quartos, peças amplas, claras e arejadas, com linda vista. IMPORTANTE: Cada comprador, ao assinar escritura de compra, recebe um seguro de vida que em caso de morte, a viúva recebe quitação automàticamente do ap. adquirido e com essa vantagem, você tranquiliza sua espôsa e garante o futuro dos filhos. Além disso, você deixa de jogar dinheiro fora em alugueres, que é atualmente um ônus pesadíssimo para tôdas as famílias. Vá hoje mesmo ao local: Rua Ituverava, esquina com a Estrada Urussanga, a 800 metros do Largo da Freguesia, na altura do n.º 6 790 da Estrada Jacarepaguá. Corretores no local das 7,00 às 18,00 horas. — Tels. 31-3759 e 31-1750 — CRECI 347.

### CENTRAL

**CASCADURA — Vdo. otima res. de 3 qts., ter. 17 x 30, pode const. 8 aptos., esq. com Rua Valério. Ent. 15 mil — 500 mensal. Rua Quintão n. 573.**

MEIER — Vendo ótima casa vazia 2 qts., dep. comp. e quintal c| ent. p| carro, ent. 12 mil — prest. 333,60, ver Rua Itobi 37. Tel.: 43-3878.

MEIER — Dias da Cruz, 600, apt. 506, 2 quartos, sala, dependências, Parquet Paulista, sanca, florões, ar condicionado, telefone, etc. Sinal 10 000, dezembro 10 000 saldo 3 anos. Total 45 000. Tel. 49-6469.

MADUREIRA — Atenção — Em privilegiada localização residencial de grande procura, entre Madureira e Turiaçu, c/ preço e condições p/ venda urgente dispomos em excelente edifício construído sobre pilotis c/ garagem, entrega imediata, 6 aps. por andar, c/ 1 e 2 quartos, otima sala, banheiro social e demais dep. — NCr$ 21 mil, c/ 5 mil de ent, s/ em 12 ou 15 anos. Inf. diàriamente o dia todo na Av. Min. Edgar Romero n.º 176, gr. 201, ao lado do Viaduto de Madureira — Helio — CRECI 982.

**PADRE MIGUEL — Terrenos com facilidade, vendo sinal 200,00 — 30 dias depois, 500,00 restante 70,00 mensais. Ver e tratar na Rua Murundú 524-A e 1035.**

**PIEDADE — Vendo uma casa de qto., sala, coz., área etc. Casa de vila, na Rua Paranapiacaba 188, casa 1 — Chaves na c| 2 — Trt. Rua Cirne de Faria n. 69. B. Maria da Graça.**

PIEDADE — Rua Gomes Serpa, 95 — Vendo magnífico prédio em terreno de seiscentos metros quadrados e mais duas outras boas casas. Entrego tudo vazio. Preço oitenta mil cruzeiros novos a combinar. Aceito imóvel e automóvel nôvo como parte de pagamento. Tratar com proprietário — Telefone 49-6145.

**REALENGO — Vende-se casa com 3 qts., sala, coz., demais deps. Base 30 000 c| 50% de sinal, terr. 11x46. Ver e tratar R. Santa Odilia, 86.**

### LEOPOLDINA

**APARTAMENTO NOVO E VAZIO com 2 qts., sala, coz., banh. e terraço — Vende-se na Rua da Tranquilidade. Preço de 25 mil ent. de 8 mil, prest. de 300 s.j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Avenida Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).**

APARTAMENTOS em Olaria. Local excelente, 1a. locação, sala, 2 qts., peçc. amplas. R. Filomena Nunes entr. 10 mil rest. como alug. últimas unidades entr. imediata. Tr. Lgo. S. Francisco, 26 sl. 1407. Tel. 23-8688. CRECI 558 — Jorge.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, ótima casa, c/ 3 qtos., saleta, sala, copa-coz., 2 banhs., garagem. Entr. 13 000, prest. 400. Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205, 91-1219. Corr. Resp. Luiz CRECI 590 diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, casa nova de laje, c/ 2 qts., copa-coz., banh., em côr, sinteco, garagem e bom quintal. Ent. 15 500, prest. 200, s/ parcelas. Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205, 91-1219. Corr. Resp. Luiz. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, casa nova, vazia, 1a. habitação, alto luxo, c/ 3 bons qtos., salão, copa-coz., e banh, c/ azulejo de côr, garagem e quintal. Entr. 25 000,00 prest. 800. — Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende no Jardim Vista Alegre, ótimo apartamento de frente, vazio, com 3 quartos, sl., coz., banh. e área. Entrada 9 000, prest. 300,00. Tratar Avenida Braz de Pina, 914, sl. 205 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Centro da Praça do Carmo, no edifício Melo, apto. vazio, de frente com 2 qtos., sl., coz., banh., c/ varanda. Entr. 10 000, prest. 350, sem parcelas. Trt. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205, 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

ALO — Olaria — Vdo. ótimo ap. 1a. locação, 2 qts., vazio, boa área, sinteco, c/ 10 entrada e 400 p/ mês. Ver Rua Filomena Nunes, 278 ap. 201.

A. CARVALHO vende: Próximo da Vila da Penha, ótimo apto. de frente, vazio, com 2 quartos, sl., coz., banh. e área. Entr. 8 000, prest. 300, s/ parcelas. Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — Próximo à Estação de Bonsucesso, último ap. nôvo, vazio, de frente, 1a. loc., c| 2 qts., salão, coz., 2 banhs. e boa área. Ent. 9 000, prest. de 350 s|j. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s| 201 — Filial Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive aos domingos.

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso ótima casa de qt., sala, coz., banh. e área. Ótimo negócio, condições a comb. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s| 201 — CRECI 590 — Filial Bonsucesso — Inclusive domingos e feriados.

A. CARVALHO VENDE — No melhor ponto de Higienópolis, 2 ótimas casas c| 2 qts., sl., copa, coz., banh., gás de rua cada, arborizada, terreno com 700 m2 — Entrada 20 000, prest. a combinar. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201 — Filial Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive aos domingos.

ALO — Pça. do Carmo, vdo. aps. vazios de 1, 2 e 3 qts., a partir 4 mil de ent. e 180 p. mês. Av. B. de Pina, 746, em frente à Rua Viçosa. Tratar na mesma, 914, s| 208. 30-3196. J. Bandeira — CRECI 294 — 1a. Região.

**ATENÇÃO — VILA DA PENHA — Apto. de luxo, em 1a. locação de frente com 2 qts., sala, cozinha, banh. em côr. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi, — Preço de 30 mil, ent. 8 mil, — Prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LIMITADA na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).**

ALO — BRAS DE PINA — Vdo. casa na Rua Ahaíra, c| 2 qts., de 4,5x5, 2 salas, copa-coz., 2 vars., dep. de empreg., de qt., sala, coz. Tratar Av. B. Pina, 914, sala 208 — 30-3196 — Bandeira — CRECI 249 — 1a. Região — T. Garagem.

BONSUCESSO — Vdo. urgente apts. de 1 e 2 quartos, etc, sinteco, pag. ent. Saldo 36 m. — Combinar c| propr. p| tel.: .. 30-9041. David. Tenho ocupado, mais barato.

**CASA VAZIA em terreno 10 x 25 — Vende-se na Rua Prof. França Amaral. Ent. 5 500, prest. 200 s|j. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e .... 30-7558 — (CRECI 1 273 — J-305).**

**JARDIM AMERICA — Aptos. novos, vazios com 2 e 3 qts., sala, coz., banh. e garagem. Vende-se nas Ruas Pintor Marques Júnior e Franz Liszt. Ent. de 7 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 - 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273 — J-305).**

**LOTES JARDIM AMERICA — Vendem-se varios terrenos residenciais. Condições excepcionais — Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273 — J-305).**

PARADA DE LUCAS — Atenção — Somente hoje — Ao lado da Estação, ultimas unidades c/ preço e condições p/ venda urgente em privilegiada localização residencial de grande procura, em imponente edifício recuado, somente 3 aps. por andar, acabamento de fino gosto, c/ 2 salas, 2 quartos, otimo banheiro social, copa-cozinha com excelente area, construida todas as peças amplas e claras e outras vantagens que V. S. verificará indo ao local. — NCr$ 29 mil c/ 4 mil de ent. e 12 prest. de NCr$ 250 s/ juros e o s/ em 15 anos em prest. mensais iguais e sucessivas de NCr$ 240. Ver e tratar na Rua Ferreira França, 890, c/ o proprietario — Helio — CRECI 982.

PENHA — Atenção — A 100 m das Casas Sendas, dispomos ainda de 3 unidades em privilegiada localização residencial de grande procura c/ preço e condições p/ venda urgente em imponente edifício solidamente construido, 2 aps. por andar, acabamento excelente primeira locação. Entrega imediata, c/ otima sala, 2 amplos quartos, banheiro social, espaçosa cozinha e demais dep. NCr$ 32 mil com 6 mil de ent., s/ em 15 anos em prest. mensais iguais e sucessivas de NCr$ 253. Ver e tratar na Rua Cajá, 150 c/ o proprietario hoje e diariamente o dia todo. Helio. CRECI 982.

VENDO casa grande c| terreno, 25 x 40 c/ luz, água de cisterna, nascente c/ bomba, árvores frutíferas. Rua Magé, lote 13 — Piabetá. Tratar Domingos local, dias úteis Rua Rosa e Silva, 14 c| 1 — Andaraí, depois das 17 horas.

VENDE-SE apartamentos primeira locação, 2 quartos, prontos p/ habitar. Rua Sertanópolis 96, Higienópolis. Tratar Av. Itaoca n.º 1 327. Tel.: 30-1747.

### AUXILIAR e RIO DOURO

**ATENÇÃO — Irajá — Vendo c/ 50%, financ. p/ Caixa, aps. de 2 quartos, sl, coz. banh. garagem sinteco, etc. Tratar e ver Rua Margarida Max, 71. Transv. Estr. da Colégio.**

HONÓRIO GURGEL — Atenção. — Vendo a 300m da The Sydney Ross (Melhoral) por NCr$ 18 mil com 6 mil de entr., saldo em 12 anos em prest. de NCr$ 132, sem intermediárias, sem reajuste, ótima residência, solidamente construída em terreno de 10x25 em rua tranquila, defronte a escola Emílio Carlos com excelente vista panorâmica, habite-se recente, entrega imediata com entrada para automóvel, varanda, salão, 3 excelentes dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha em azulejo de côr na altura de 1,50 m, espaçosa área com ótimo terreno nos fundos. Ver e tratar com o proprietário, na Rua Dom José de Sousa n. 115, Hélio. — Creci 982.

PAVUNA — Vendo um terreno — Rua Sargento Antonio Ernesto — Preço NCr$ 5 000,00, facilitado em 36 meses — Tratar direto com o proprietário pelo Tel. 23-3828, Sr. Nogueira.

### ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos a prazo. Vendo 10 no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12 h. Hermes Barnes. CRECI 168.

GOVERNADOR — Vendo casa final de construção 2 sls. 4 qts. 2 banhs. em cor, dep. de empr. e garagem. Preço 50 000. Rua Cambaúba 438. Tel. 38-4595.

## ESTADO DO RIO

### NITERÓI — S. GONÇALO

JARDIM ICARAI — Vende-se ap. frente, c| 3 qts., sl., copa, coz., e demais dep., na Rua Maestro José Botelho, 73-301 — Próximo Escola Veterinária.

### NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

**CASAS — Vendemos sem correção monetaria, no Centro e nos arredores. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — Bernardino — CRECI 293.**

NOVA IGUAÇU, urgente, vende-se entrega-se vazia, casa modesta nos fundos de terreno de 10x35 na R. Senador Azeredo, a 5 minutos da Av. G. Moura, c| 1 var., sala, 2 qts., coz., água de poço. Entrada: 1 200,00 e 1 000, na entrega e prest. s| juro 120,00. CRECI 731. Tel.: 43-6792 — Das 9,30 às 11,30h — Emanuel ou Araújo.

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sl. 1 101-C, 11.º andar — Telefone 43-8690.

### PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESOPOLIS — Vendo casa com 4 qts., 2 salas, terreno 891 m2, casa empregadas fora. Inf. 12 às 15 hs. — Tel. 52-0895.

**TERESOPOLIS — Vendo em lindo recanto da cidade, lotes em rua calçada com agua e luz. Detalhes tel. 52-4253.**

**TERESÓPOLIS — Araras — Vende-se terreno 20 x 40, na Rua B lote 11, próximo à Praça Dom Quixote, ocasião — Props. — Telefones: 43-1759 e 43-5445.**

TERESOPOLIS — Vendem-se excelentes aps. acabados de construir com living, 2 quartos, coz. e banh. c| azulejos até o teto, área de serviço azulejada, deps. de empregada, abrigo para carro etc. Preço 34 000 com 80% financ. em 8 anos, entrada facilitada. Ver no final da Rua Sloper. Inf. 42-7589.

TERESOPOLIS — Vende-se ou troca-se linda casa de 2 quartos, sala, coz. e depend. completas. Tel.: 37-7616. D. Fani.

TERESOPOLIS — Vendo apartamento c/ telefone e mobiliado exclusivamente residencial, 2 q., sala, banheiro, dependências de empregada, geladeira, cozinha. Tratar s/ intermediários — Ver no local — Chaves c/ o porteiro — Av. Feliciano Sodré, 587, ap. 202 — Informações pelo Tel. 32-8535 — Das 15 às 17,30hs ou à noite — Tel. 92-0479, com Sr. Wilton.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 20 x 80 — Bairro do Soberbo, 5 mil cruzeiros — Tel. 27-5769.

## COMÉRCIO INDÚSTRIA

### CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Churrascaria na Barra da Tijuca para inaugurar, ótimo ponto, negócio de rara oportunidade, c| apenas 25 dos compradores. Fênix informa e financia. Rua Alvaro Alvim 21 — 7.º c| Amaro Magalhães.

ARMAZEM — Vendo, ponto de movimento. Não tem concorrente. Tem duas moradias, casa para dois sócios. Ver e tratar na Rua Juguerim n. 113 — Irajá.

**AÇOUGUE — Vendo — Motivo viagem, boa féria, cont. 4 anos. Aluguel 70,00, tem moradia. — Tratar R. Alfenas, 26 — B. Ribeiro.**

ARMAZEM - QUITANDA — Vende-se com contrato novo, que serve para outro negócio, na Rua Jorge — Rudge, 60-A — Vila Isabel.

AÇOUGUE — Vende-se o melhor do Lins bom para dois sócios, negócio de ocasião. Rua Cabuçu n.º 59.

AMADEU QUEIROZ — Vende: Bares, cafés, caipiras, lanchonetes, padarias, confeitarias, postos e garagens, com financiamento. — Consultem-nos: vendemos no centro e em todos os bairros da cidade. Tel.: 23-0449, na Av. Presidente Vargas, 1146 — 9.º, juntinho ao Dragão, na Confiança.

AMADEU QUEIROZ, vende: Bar Caipira, no Centro, féria 30, casa de esquina, com chopp da Brahma, vende-se com financiamento. Bar e Lanchonete, em Copacabana, féria de 22 000, inst. de primeira, grande oportunidade. Bar Caipira, em Copacabana, féria de 24. c| chopp, inst. modernas. Padaria e Confeitaria, na Tijuca. Féria só no balcão 20., forno francês, entregue a gerência. Caipirinha, em Tijuca, féria de 20, casa de esquina, ótimo negócio, e, muitas outras; de 7, 8, 9, 10 milhões de férias, com financiamento. Tels.: 23-1509 e 43-0609 na Av. Pres. Vargas, n.º 1 146 — 9.º, na confiança, c| Amadeu Queiroz.

**BAR — Vendo — Féria de 4 000 contrato novo, moradia. Facilito quase tudo. Rua José Silva n. 431 — Jacarepaguá — Pechincha.**

BAR CAIPIRA, em Madureira, féria de 12 000, somente em salg. e vitaminas, inst. novinhas, raríssima oportunidade. Padaria e Confeitaria, na Penha. Féria de 13. Só no balcão, forno francês, mal trabalhada. Pôsto de Gasolina, perto de Bonsucesso, féria de 40. Vende 140 mil litros de gasolina, ótimo ponto comercial. Padaria e Confeitaria em Bonsucesso. Féria de 19. só no balcão, forno francês, casa de esquina. Padaria e Confeitaria, próximo à Tijuca. Féria de 23. só no balcão, financia-se; e muitas outras, vendemos no centro e em todos os bairros da Cidade, c| financiamento. Av. Pres. Vargas, 1 146 — 9.º, tel.: 23-0449, c| Amadeu Queiroz.

BAR CALDO DE CANA, perto de Benfica, não dá comida, f. 10 mil — Vendo com 25 dos compradores, Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5, c/ Sr. João.

BAR em Benfica, aluguel não paga Chopp. Fér. 12, vendo com 30 dos compradores, bom negócio por divergência de sócios. Rua Cardoso de Morais, 92, sl. 304 305, c/ Sr. João.

BAR no Méier embaixo de edifício, contrato novo, aluguel 40, fér. 6 500 só em bebidas e salgadinhos. Vendo c/ 12 dos compradores, Rua Cardoso de Moraes, 92 sls. 304/5, c/ Sr. João.

BAR na Tijuca. Chopp da Brahma. Fér. 10 mil, está entregue a empregados bom negócio, vendo c/ 20 dos compradores. Rua Cardoso de Moraes, 92, sls. 304/5 — C/ Sr. João.

BAR caipira na Av. Suburbana, embaixo de edifício. Aluguel barato. Fér. 5 mil. Vendo com 10 dos compradores. Rua Cardoso de Moraes, 92, sls. 304/5, c/ Sr. João.

BOTEQUIM — Vendo com moradia, contrato nôvo, Bom negócio — Av. Nazaré, 2 620 — Anchieta.

**BARES — Lanchonetes — Varejos — Nos melhores pontos, otimos contratos, ferias desde NCr$ ... 4 000,00 a NCr$ 20 000,00., pagamentos bem facilitados. Aceita-se socio. Av. Nilo Peçanha, 28, sala 5 — Nova Iguaçu — Bernardino, CRECI 292.**

**BAR: — Esquina, telef., bom contrato, Irajá. Féria 5. Em tôda a Guanabara temos Bares e Lanchonetes com entradas de 4 até 300. Precisamos alguns sócios. — Praça Floriano, 55, gr. 301 — (Cinelândia) — J. CORREIA.**

BAR — Vende casa lucrativa, féria salgadinhos e bebidas, contrato novo, aluguel NCr$ 150,00. Estrada da Cacuia n.º 644-A. — Ilha do Governador.

BOTAFOGO — Passo moderna lanchonete c| contrato de 7 anos — Ótimo negócio — Tratar c| Sousa — Tel. 46-1903.

BAR c/ laticínios e conservas em geral, bem movimento, cont. novo local, bem p/ uma lanchonete — Vendo barato — Não posso estar à testa — R. Carlina, 28 — Olaria.

CAIPIRA em Ramos c| Chopp e salgadinhos. Ótima féria, 6 anos de contrato. Motivo desc. dos sócios. Ver e tratar na Rua João Romaris, 7.

GRAVADORES desde 98,00, rádinhos, vitrolinhas, transmissor portátil, toca-fita para carro, relógios. Tudo importado. Vendemos barato. Rua das Marrecas, 36, sala 606 — Cinelândia.

TELEVISORES — Temos grande quantidade de tôdas as marcas seminovas, de 14" a 23", de mesa e portáteis, para vender a preços sem competidor. Ver na Av. Passos, 115, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES desde 120,00 de 14" a 23", tôdas as marcas, c| novas, func. 100%, nos 5 canais, liquido o estoque. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TV GE portátil 17" caixa metálica, antena telescópica, importado, 100%. 195,00. Rua da Caneia, 554, ap. 101. Piedade.

TV SONY 9 pol. nova. Vendo. R. Maestro Francisco Braga, 235, ap. 104.

TV PHILCO — Vende-se luxo inclusive 2 camas e outros moveis. Ver R. Leopoldo Miguez, 141/202.

TELEVISÕES — Temos várias: Philco, Philips, S. Electric, Semp, Telefunken, Tele-União, etc. Funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mal. Floriano, 21, s| 4.

TELEVISORES — Estamos liquidando 40 televisores a partir de ... NCr$ 130,00, só no Ponto Sonoro, R. Mairink Veiga n. 11, 302.

TELEVISORES — Temos tôdas as marcas a partir de NCr$ 130,00. R. Camerino n. 176 esq. com M. Floriano.

## ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou, — Tel. 47-8224. Tôdas as marcas c| garantia. Agora troca de ciclagem.

LIQUIDAÇÃO — Enceradeira Eletrolux metade do preço. Arno, Lustrene, Walita Real a partir de 35. Aspirador Walita portátil 70. Rua Cardoso Morais, 468 — Ramos.

VENDE-SE um fogão Cosmopolita, de 4 bôcas, em bom estado, por NCr$ 40,00 à vista. Ver na Rua Pinheiro Guimarães n.º 104 ap. 101 — Botafogo.

## MODAS — ROUPAS

CAMISAS sob medida, colarinhos, punhos. Feitios e reformas. Gravatas, lav. e modernizamos. Av. Gomes Freire, 457, sobrado.

PERUCAS SOÇAITE, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias, rabos e agora a famosa Chanel Soçaite. Reformo corto, lavo, pinto c| garantia. Tel.: 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS — inteiras a partir de NCr$ 100,00 facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023 — Mme. Kurcinak. Reforma c| perfeição.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil, chanel 130 mil. Preço para quantidade. Sen. Vergueiro 203 ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B, Tel.: 45-8832.

PERUCAS E RABOS ROSA-LIA, para uso de morenas, mulatas e escurinhas, cabelos notáveis — Vendo com (entrada e 20 por mês). 57-4213. Dona Rosália.

PERUCAS — Vendem-se de vários tipos na Rua Sá Ferreira, 130, ap. 1 006.

**Ternos usados**
**Tel. 22-3231**
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

**Ternos usados**
**Tel.: 22-5568**
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

## DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

ANTIGUIDADES — Compra-se. — Moedas, pratarias, porcelanas, lustres, tapetes etc. — 56-7468.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.), livros (col.), TV qualq. estado, máquinas escrever, calc., etc. a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO — Objetos — pratas e jóias antigas. Tel. 56-5553.

VENDO — Causa transferência móveis, quadros, louças, talheres, máquinas, etc. Av. Atlântica 4 022, ap. 401 (Pôsto Seis).

VENDE-SE — Geladeira (180) colchão (45) cama turca c| colch. (80), mesinha rodas (40). Mariz e Barros, 470. Sr. Daniel, porteiro.

**Antiguidades**
**Moedas**
**Tel. 36-1219**
Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

**ANTIGUIDADES**
**Moedas**
**Tel.: 46-4309**
Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

# OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

## DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Empréstamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ADVOGADO — Precisa-se 600,00 mensal e participação. Só para quem tem prática de questões de terras que tenha funcionado. Cartas para este jornal sob n. ... 107138.

A FIM DE COMPRAR uma propriedade, preciso 40 000, que pagarei 80 000,00 em 1 ano, podendo dita propriedade, ficar nome financiador. Sr. Alves, até 16h. 43-4698.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratr Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. Miranda. CRECI 288

ATENÇÃO — Se o seu imóvel está hipotecado ou em retrovenda, procure-me (tenho solução p| liquidar s| dívida). R. Carioca 53, inf. 43-3413 — 32-5560.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Vendeu o seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista ou se possível todo o crédito. Negocio rapido e imediato. Tratar na Av. Rio Branco n. 39 — 18.º andar, — sala 1 804 — Trazer os documentos.

ATENÇÃO — Imoveis — Emprestamos — Resgatamos sua hip. ou retrov. Resolvemos qualquer problema imobiliario. Av. Rio Branco, 156 sl. 1 211, 22-3407.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ALUGUEIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Juros normais, 3 a 100 milhões. Empresto c/ garantia imobiliária. Solução rápida. Sigilo — 26-9933.

AO COMÉRCIO — Empréstimos s| fiador de NCr$ 500 a 1 000, só a quem opera c| varejo. Inf. Santa Clara 60, sl. 3, esquina da Av. Copac., das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. — Adianto hoje mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira. .... 49-9954. Também compro, vendo e troco.

CAUTELAS, compro e faço retrovenda. Tel. 56-5553.

CAUTELAS DE JOIAS da Cxa. Econômica. Compro e dou direito de retrovenda — Rua da Conceição, 105, s| 505 — Tel.: 23-9071.

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — JOIAS — V. S. vende: nós compramos. Retrovendas. Fazemos. End. Copacabana n. 819 sala 701.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB — Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501.

DINHEIRO s| automovel, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima NCr$ 3 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar c/ Sr. Alves. Tel. 57-2673.

DINHEIRO — Empresta sobre imovel na GB. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rapida. Tratar c| Sr. Alves ou Mesquita. Tel. 52-5446.

DINHEIRO PARADO não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas e aps. Trazer escritura — Rua da Conceição — 105 s| 505 — Telefone: 23-9071.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — Vinculadas na venda de casas e aps. GB — Rua da Conceição, 105, s| 505 — Tel. 23-9071.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288).

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5804.

EMPRÉSTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Telefone 42-9138.

EMPRÉSTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

FINANCIADOR — Indústria em grande expansão de vendas precisa com 100 mil novos prazo de um ano ou a combinar. Juros mensais ou participação nas vendas. Propostas para Cx. Postal 100 — Niterói.

**Brilhantes - Jóias**
**Tel. 54-2966**
CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Atendo somente a domicílio. Discrição e Sigilo.

**Brilhantes e cautelas de jóias**
Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

**Brilhantes - Jóias Cautelas**
Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

**Contas de luz fôrça e Obrigações**
COMPRO
1964 — 52%
1965 — 42%
1966 — 24%
1967 — 12%
1968 — 5%
PAGO NA HORA A DINHEIRO
Av. Rio Branco, 123, s| 601
Tels.: 31-0322 — 31-1628

**Dinheiro Zona Sul**
Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. — Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

**De 3 a 300 milhões**
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

[illegible]

**Dinheiro!?**
Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhes de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

## TELEFONES

[illegible]

**Telefones**

[illegible]

## FIANÇAS

[illegible]

## TÍTULOS — SOCIEDADES

[illegible]

**Telefone é o seu problema?**
Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

## OPORTUNIDADES DIV.

[illegible]

# MÁQUINAS — MATERIAIS

## MÁQUINAS INDUSTR.

[illegible]

## MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

[illegible]

## TERRAPLENAGEM

[illegible]

## DIVERSOS

[illegible]

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

# ENSINO — ARTES

## COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

[illegible]

**Aeronáutica**
**NCr$ 500,00**
MENSAIS
Jovem de 15 a 23 anos. — Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n.º 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

**Babás**
Cursos e exame clínico. Carteira de Saúde no Pró-Bebê — Tel. 46-6939 à tarde.

**Noivas**
E recém-casadas, curso prático de puericultura. Telefone 46-6939 à tarde.

**Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00**
AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSO AVIAÇÃO MILITAR
preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção
RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR
Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

## LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRA-SE uma Enciclopédia Barsa 2a. mão até NCr$ 400,00. Tel. 45-8520.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano — Não faço questão de marca nem preço — Pago à vista — 36-3652.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

A CASA MILLAN, pianos nacionais estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente, um piano, cauda ou armário. Pagamento rápido. Tel.: 45-1581.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena

CONSERTO ou compro pianos velhos e harmônios, mato cupim, lustro, afino, clareio teclados, cepos e caixas. Tel. 29-2248.

COMPRO 1 piano de particular mesmo precisando reparos. Pago ótimo preço à vista. Tel. 22-8168

GUITARRA elétrica Gemini. Vende-se nova, 3 cristais, c| amplificador. Preço ocasião NCr$ ... 500,00. Tratar Conselheiro Lafaiete, 4, ap. 201. Tel. 47-2052 — Copacabana.

PIANO ALEMÃO Zimermann, 1/4 de cauda. Vendo com sonoridade excepcional, 88 teclas de marfim todo em mogno. Facilito. Rua Conde de Bonfim 214, loja 11.

# Animais — Agricultura

## ANIMAIS — AVES

GALOS DE BRIGA — Vende-se 11 galos de briga por motivo de falecimento do proprietário dos mesmos. Ver e tratar à Rua Barão do Bom Retiro, 1846. Grajaú.

## AGRICULTURA

JARDINS, gramados, praças e parques, ficam novos com grama Jóia em pastas. Forneço a grama terra preta e adubos para execução. Tratar com Sr. Marinho — Tel.: 43-3189, das 14 às 17 hs.

# EMPREGOS

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

### AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR — Precisa-se p| escr. Rua Camboriú n.º 102 — Jacaré, q. resida próximo bairro. Tratar hoje p| manhã c| Sr. Habib. Ord. 200 cruzs.

AUXILIAR Cont. c| prática, 450, Corr. 300, Esteno princip. 300, Aux. Imp. 300, Sub-Cont. s| Ruff 700. Av. Almirante Barroso 6, 1 307.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Firma em fase de expansão admite 3 operadores Burroughs, Olivetti e National e 2 para o departamento de cobrança R. Dias da Cruz, 127 s| 501 — Méier.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — Firma sediada no subúrbio admite um que saiba levantar balanço. Rua Dias da Cruz, 127 s| 501.

FATURISTAS NCr$ 250|280, 3 môças, 2 rap., b., datil., aumento trimestral. Sen Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFAS NCr$ 250|350, 8 môças, 1 rap. p| máq. elétrica, 2 noções inglês, 2 faturamento, 1 p| recepção. Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFAS rapidez de 180 toques 300,00 reg. prática escrit., fatz. livros 180|200,00 auxs. simples 140,00 solteiras p| o Centro p| Taquara redação 300,00. Av. R. Branco, 151 s|loja sala 09.

SECRETÁRIA NCr$ 380|450, 5 môças, prática, 2 c| noções inglês, 2 faturamento, 1 p| recepcionista. Sen. Dantas, 117 s| 813.

SECRETÁRIA — Conhecimento do Depart. Pessoal. Serviços de Administração. Faturamento e Cobrança. Apresentar-se na Rua da Assembléia, 92 — 5.º andar, horário comercial.

### BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se môças e rapazes com prática em armarinho — Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

CASAS GAIO MARTI S. A. — Precisa-se de balconistas c| prática para liq. e comestíveis. Tratar de segunda a sexta-feira das 9 às 11 horas. Rua Acre n. 112.

EMPRESA especializada no ramo de tintas necessita de balconistas com prática no ramo. Base Ordenado e comissões. Tratar Rua Buenos Aires, 122.

### VENDEDORES — CORRETORES

MOÇAS e rapazes c/ boa aparencia. Admissão imediata. Garantimos ótima retirada mensal. Apresentar-se c| documentos. Av. Feliciano Sodré, 1917, s| 21 — Mesquita. Procurar D. Eli, diàriamente.

VENDEDORES (AS) — Editôra conceituada, em fase de expansão, admite vendedores (as) com ou sem experiência, bastando ter desembaraço, entusiasmo, apresentação e vontade de ganhar muito dinheiro. Dá-se assistência técnica e financeira. Possibilidades de ganhos superiores a NCr$ 1 200,00. Damos férias, 13.º salário e registro em Carteira. Nossos vendedores atestam a eficácia de nossos métodos de venda. Rua dos Andradas n. 29, grupo 907, das 8 às 12 horas, diàriamente.

### CONTADORES

ADMITE-SE — Sub-Contador c| Tec, c|600, 800. Aux. Cont. c| Tec. Prat Tesouraria, 600. Auxs. Cont. 400, 500, op. Remington. Auxs. Escr. Dat. Môças, Rapazes, Aux. Ext. Contacto Ext. Moc., Rap. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

CONTADORES 1 ótimo analista, prática de balanços gerais, 4 anos, sabendo e podendo executar mecanização 1 000 a ...., 1 500,00, 3 assistentes c| prát. entre 26|33 anos class., balancete datilog. 450|550,00 prof. c| CRC. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

CONTABILISTA — NCr$ 300|550, 4 môças, 2 p. aux. contab., 2 p| Contadora c| custo Industrial. Sen. Dantas, 117 s| 813.

### DIVERSOS

ATENDE-SE recados telefônicos, comerciais e particulares. Eficiência e perfeição. 42-3355 e 52-2603.

CAIXAS — Precisa-se de môças de boa aparência para trabalhar em comércio de carnes. Tratar à Rua Assunção, 86 — Botafogo com Sr. Tavares.

FARMACIA — Precisa-se de um prático para manipulação, aplicação injeções, e balcão, com referências recentes. Tratar na Farm. Jurupary, Rua Visc. Pirajá n.º 623 — Ipanema.

PRECISO um rapaz com prática de confecções. Pedem-se referências. Alvaro Miranda, 26.

SÓ P| MOÇAS DE ALTO GABARITO — Pub. e Rel. Públicas, 600 mil mensais e mais 20%. Erasmo Braga n.º 227-315.

TELEFONISTA c/ prati. PBX — Chev. paga-se bem pref. Recepc — Rua Iramaia, 380, P. Lucas.

### DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS(OS) — Firma sediada no subúrbio admite várias (os) com prática comprovada em carteira. Rua Dias da Cruz, 127 s| 501 — Méier.

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

### METALÚRGICOS — SOLDADORES

AUXILIAR DE SERRALHEIRO — Precisa-se para fábrica de peças, serviço de bancada. Ordenado: Salário — Semana de 5 dias. Tratar até sábado na Rua Barão 592 fds. Jacarepaguá.

PRECISA-SE de 3 soldadores com prática de montagem de tanque e tubulações. Tratar na Praia da Ribeira — Portão da Esso (Ilha do Governador), com Sr. Casasa ou José Bento.

SERRALHEIROS — Sold. exig. e elétr., com prática e 1|2 oficial, paga-se bem. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

### CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias, precise-se paga-se bem dou empreitada. Rua Barata Ribeiro. 311 — Sr. Antônio.

CARPINTEIROS — Precisam-se c| prática. Paga-se bem. Fábrica de geladeira. R. do Resende, 84-88.

CARPINTEIRO — Precisa-se competente, para instalações comerciais. Apresentar-se na Rua Matinoré, 289 Jacaré. Horario comercial.

CARPINTARIA — Precisa maquinista para aparelho e desengrosso. Rua Visconde Silva, 49. Botafogo. 26-2438.

MARCENEIROS, precisam-se competentes. Rua Siqueira Campos, 257, loja 10. Copacabana — Sr. Leal.

PRECISA-SE carpinteiro competente em fôrro. Rua Evaristo da Veiga, 55.

### CONSTRUÇÃO CIVIL

MARMORISTA — Precisa-se competente em colocação de mármore. Rua Evaristo da Veiga, 55.

FEDREIRO e carpinteiro c| prat. paga-se bem. Serve também encostado. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

### TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisamos de um com prática para trabalhar em Guapimirim. Dá-se alojamentos. Rua General Caldwell n.º 217.

### GRÁFICOS

GRAFICO — Precisa-se impressor para Heidelberg. Rua Alzira Valdetaro, 16, Estação Sampaio.

**Firma administradora de imóveis**
Precisa de funcionários com prática no ramo de no mínimo 4 anos, com conhecimentos gerais de condomínio e contabilidade. Tel. 52-1677 com D. Neide.

**Mestre de obras**
Precisa-se, com elevada competência, para dirigir construções de vulto. Tratar R. Evaristo da Veiga, 55.

IMPRESSOR DAVIDSON — Precisa-se com muita pratica. Paga-se bem. Semana de 5 dias, na Rua Barão de São Félix n. 61. — Centro.

### DIVERSOS

RETIFICA de motores, precisa-se mandrilhador de fixos e retificador de cilindros. Tratar à Rua Luiz Câmara, 114-C — Ramos.

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFAIATES — COST.

CAZEA-SE vestidos, blusões etc. para pequena industria de roupas entregas rápidas. Preços módicos. Rua da Quitanda, 60, sala 1 — Fone 22-9714.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras para bermudas forradas para homens, paga-se bem. Rua do Engenho Novo n.º 243 — Sampaio.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa; não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

OFICIAL PALETO — Precisa-se — Paga-se bem — Rua do Catete 194 — Tel. 45-3293.

PRECISA-SE de uma meia costureira à Rua da Passagem, 72 — ap. 601.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante que saiba salgadinhos. Rua Cardoso de Morais, 422.

PRECISA-SE lancheiro e copeiro. Tratar Rua Senado, 165 — Centro.

### BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRA — Precisa-se um(a) paga-se 60%. Rua Sá Ferreira, 44, Loja G — Copacabana. Posto 5.

PRECISA-SE de manicure. Rua Afonso Pena, 123-C, esquina de Pardal Malet — Tijuca.

PRECISA-SE de manicure na Rua Clarimundo de Melo n. 766-B — Trt. hoje com material.

### SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores para sapato Bratinho. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

MONTADORES — Viradores, acabadores para obra fechada. Precisam-se. Rua Divisória, 255. Bento Ribeiro.

PRECISA-SE sapateiro p| obra esporte. Ponta máquina e Luiz XV. P| trab. casa. R. Honório Bicalho, 11-A — Calçados Corbélia.

PRECISAM-SE — Pessoas com prática de colocação de vira. — Rua Divisória, 255. — Bento Ribeiro.

### ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA admite-se mais um com boa aparência e jeito para serviços de laboratório. Apresentar-se R. Prof. Olímpio de Melo, 1511, sala 202 — S. Cristóvão — Não se atende por tel.

### GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

LANCHEIRO ou lancheira com prática de lanches variados e finos para confeitaria. Rua da Conceição, 21. Niterói. Tel. 3159.

COPEIRO — Precisa-se com prática de Lanchonete e referências. Tratar e começar hoje na Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COZINHEIRA — Preciso para Bar, Rua Leopoldina Rêgo, 374-A — Olaria.

GARÇOM para Café, Bar, Restaurante. Precisa-se. Tratar com Trindade sexta-feira às 10 horas, DCT, 1.º andar. Praça 15 de Novembro.

PRECISA-SE um cozinheiro ou cozinheira c| prática de forno e fogão tratar amanhã até às 11 horas. Rua Teófilo Otoni, 113-B — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Av. dos Democráticos n.º 7924.

PRECISA-SE pasteleiro. R. Riachuelo, 60.

### CHOFERES

MOTORISTA — Mecânica e ajudantes 1|2 ofic. c| prát. com. novos, paga-se bem — Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

### MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA precisa-se para automoveis com bastante prática. Rua Campos da Paz n.º 246-A — Rio Comprido.

LANTERNEIRO — Para ônibus, com prática, precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 916. Tel. 58-2113.

PRECISAMOS mecânicos com amplos conhecimentos de Volkswagen. Rua Galileu, 30, Mariz da Graça. Paga-se bem. Tratar com Sr. Jair.

PRECISA-SE de dois mecânicos especializados VW e Willys. Tratar Campos da Paz, 228 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de lanterneiro competente. Apresentar-se para trabalhar segunda-feira. Rua Aristides Lôbo, 32.

PINTOR — Meio-oficial com prática em ônibus, precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 916. Tel. ... 58-2113.

### DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Panificação Tanpua, precisa de 1 com prática, Santa Clara, 58 — Copa.

AMBULANTES — Precisa-se para vender guaraná Caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esquina Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

BAR — Precisa-se de um homem enérgico, português ou espanhol, para chefe de bar na Estação Rodoviária de Resende. Indispensável que tenha experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 13 s| 517, c/ o Sr. Humberto.

CONFEITARIA com prática de salgadinhos, doces finos e bolos enfeitados. Precisa-se à Rua das Laranjeiras, n.º 251.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro com referências. Marquês de Olinda, 86.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria. Rua Bolívar, n.º 150-C.

RAPAZ de boa apresentação e desembaraçado p| serviço interno e externo de ind. de perfumarias. Exige-se inst. primária e experiência em vendas. — Dá-se preferência a quem é conhecedor do ramo. Montenegro, 146-E.

## SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES — Detetivo métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel.: 45-3141.

CONTABILIDADE DE CUSTO AVULSA — Fazemos escritas industriais avulsas. Organizamos e orientamos custos de produção. Tel.: 24-1677, Sr. Rodrigues.

# VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

## AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

AERO 65 — Superequipado, mecanica excelente, radio transistor, capas, etc. A vista 7 480. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876. Troco.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. — Prestações a combinar com pequena entrada. Rua Professor Gabizo, 250.

AERO WILLYS — Compro hoje, à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

AERO 67 — Estado de zero, estojo couro, radio, teclas. Troco, facilito com 5 000, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro. A Texas, agora p/ crédito direto (menores entradas, maiores prazos e menores juros), lhe oferece o melhor negócio para compra ou troca de seu carro usado. Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Aero Willys 62, 63, 65 e 66. Gordini 62, 63, 64, 65 e 67. Renault 1093 64. Simca Chambord 61, 62 e 63. DKW Vemag 60, 64, 66 e 67. Karmann-Ghia 62, 63, 65, 66 a 68 Ok. Rural Willys 64. Kombi 64 e 68 Ok. Taxis Volkswagen 60, 62 e 66. Dauphine 60, 61 e 62 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Na troca damos o justo valor ao seu carro, seja nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 63 — Entrada 350 saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 66 e 63 — Superequipados c/ rádio, tranca, capas, carros revisados para pronta entrega, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 hs.

AERO 1966 revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 64 — Azul, lindo, radio, capas, etc. Troco, facilito com 2 500, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

AERO 64 — Entrada 450 saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 63 — Vendo, cor grená, forração de couro, 100% de tudo. Rua General Severiano, 223. Telefone 26-9770.

AERO WILLYS 64 E 63 — Várias côres c| rádio, tranca, garras, todos revizados e equipados, facilito e troco. Bispo 47.

AERO 62 — Excelente mecanica, radio, capas. A vista, troco e facilito com 1 800, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 1963. Vendemos c| entrada de NCr$ 490,00, saldo pelo credito direto em 24 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A. Tel.: 36-3435.

AERO WILLYS 63, bordeaux, lindo, equipado. Fac. c| 1 800, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. e 36-1221.

AUTOS Volks usados (como novos) 64, 65, 66, 67 e 68 sedan e Kombi. Desde NCr$ 1 340 (os melhores planos da GB). Crédito direto (menores juros). Pres. desde NCr$ 200. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 horas.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. .. 45-2044.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro, Rua Uruguai 243-A.

AERO WILLYS 62 a 67 — Compro. Pago à vista. Tel. 46-0831, com o Sr. Ivã Faraco.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 65 — Espetacular, equipado. Entrada desde 4 000 restante combinar. Aceitamos troca. R. Dr. Satamini, 172-B. — Prazauto.

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e 36-1221. TANIA S. A. de 2a. a 6a. de 8 às 22h

AERO FITA AZUL 66 — Com garantia de fábrica, côres a escolher — Vendemos com 3 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ALFA ROMEO 2 000 Zero. 108 HP, 10km p| litro. Entrega imediata. Tôdas as côres. Entrada e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Informações pelos tels. 34-1573 e 34-0448.

AERO WILLYS 66|65 — Ambos c| rádio, tranca, capas, suspensão do ferreiro de Bonsucesso, pneus novos um só dono, faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

AERO WILLYS 63 ultima serie grena todo equip. traga mecanico 4 900 troco por Gordini. Rua Bicuíba, 184. Lins. Sr. Duarte.

AERO 65 — Fita Azul, 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo credito ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 60, 63, 64 — Vendo, troco e facilito. — Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 60 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou R. Francisco Otaviano n. 41. — Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 4 000 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 62 — Azul, rádio, pneus b.b. ótimo estado. Vendo à vista ou facilito — Araújo Lima, 47.

ATENÇÃO — GALAXIE — ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL WILLYS — PICK-UP WILLYS e JEEP UNIVERSAL 1968 — TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. Agora podemos oferecer em 24 ou 36 meses, isento de entrada, juros e reajustamentos. Plano inteiramente nôvo. Lançamento do Consórcio Nacional. Garantia dos fabricantes Willys e Ford.

AERO WILLYS 63 — Azul penumbra, mecânica a qualquer prova. R. Lôbo Júnior 1011 — Penha. NCr$ 5 250,00.

AERO 61 — Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. Rua General Urquiza, 117. Leblon.

AERO WILLYS 1964 — Rádio Motorola. Suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Tranca e pneus novos. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito c| 2 500 de ent. prest. de 260. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 62 e 63 — NCr$ 1 450,00 semi-novos, equips. Ótimos p. pessoas de fino gôsto. Troco. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo, n. 136-B.

AERO 61, ótimo estado apenas NCr$ 900,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

AERO 64, superequipado em impecável est., a todo exame, à vista, troco e fac., c| 2 700 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 66 — Otimo est. 1 só dono. Ent. NCr$ 2 250, saldo 24 meses créd. dir. consum. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100,00, 65 a 7 700,00 66 a 8 800. Rua 24 Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976, Sr. King. (B

AERO 63, todo revisado v/ ... 1 400,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63, 65, 66, novinhos, troco e facilito, entrada a combinar — Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AUTOMOVEIS — Compro. Melhor preço à vista. São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS 1965 — Otimo estado. Vendemos c/ 3 000,00 ent. rest. em 20 meses. Ag. Viana Rua Mariz e Barros, 724. Telefone 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 63, 65 e 66 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 7 900, 64 — 6 200, 63 — 5 100, — 62 — 4 500, — 61 — 3 600, — 60 — 3 400. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

ATENÇÃO! — 1968 — 0 km. — Volks. Sedan, Kombi e Pick-Up. Tôdas as cores. Desde NCr$ .... 2 100. Saldo dentro de suas possibilidades. Juros módicos. (Cred. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer modêlo ou marca, na Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas — Até 21 horas.

AERO 64. Nôvo. 1 200, saldo longo prazo. São F. Xavier, 102.

ALUGUEL de Kombis com motorista para entregas comerciais, turismo passeios, pequenas mudanças, viagens para todos os Estados, Transportes Luzo Brasileiro. Tel. 38-0858 (noite 49-9403).

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

AERO, Rural e Jeep. Cia. compro a dinheiro s/ res. hoje mesmo prec. rep. tel. 48-1259. Atende de dia ou a noite.

AERO WILLYS 64 — Equipado, estado geral nôvo. Vendo, troco ou facilito. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200, Sr. José.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo percisando de reparos — Não precisa sair de casa para vender seu carro. Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

BOA COMPRA? Boa troca? Boa venda? Não há dúvida. Em automóveis a Texas sempre lhe oferece mais. A maior variedade de veículos da Guanabara. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

BOA compra só no Texas: Volks 68 OK Sedan, Kombi ou Pick-Up, desde NCr$ 2 100, saldo em vários e módicos planos. Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas, até 21h.

BELCAR 67, revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

CONSORCIO GORDINI — 28 prest. pg., grupo de 50 pessoas, 195 mensal. Total 4 mil a pouco. Troco p/ Volks 59-60 ou outro nacional 46-3945.

CHEVROLET 51 — Mecânico 6 cil., 4 portas, cor verde, c| rádio tranca, capas, um só dono desde zero km., facilito Bispo 47.

CHEVROLET Pick-Up 1967 seminova. Facilito. Tel. 52-2644.

CHEVROLET 58 — BEL-AIR, 4 portas c/ coluna, hidram. otimo estado. Entr. 2 500,00, Prest. 230,00. Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

CHEVROLET CORVAIR 62 — 4 portas, mecanico, 6 cil., ótimo estado. Entr. 6 000,00. Prest. NCr$ 550,00. Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

CANDANGO 60, em ótimo est. geral a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 800 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

CHEVROLET 55 — Camioneta, mecanico, 6 cil. otimo estado. Entr. 2 500,00. Prest. 230,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

CAMINHÃOZINHO e trator com lâmina pequeno compro tel. .... 42-6836.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

CAMINHÕES novos ou usados, de qualquer marca nacional, c| pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 60,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 59, vendo 100% tudo a vista, urgente. Tratar Rua Ministro Artur Costa, 432. Jardim America.

CAMIONETA INTERNATIONAL — 62 — Vende-se uma em perfeito estado — Cabine dupla, tração nas quatro rodas, pintura nova. NCr$ 5 000,00 — Ver Rua Conde de Bonfim, 42, fundos — Tel. 32-5135 — Prof. João ou Manoel.

CAMIONETA C-14 16 ano 1967. Vendo à vista ou troco. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

CAMINHÃO F. N. M. — Vende-se um; ano 1967 — Trucão de balança em ótimas condições, à vista ou financiado, na Rua M.ª Maia, 96 — Madureira.

CHEVROLET 1961 — Otimo estado de nôvo. Praia Botafogo 384|901.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet, 50%, bem calçado. Av. Ernâni Cardoso, 268.

CADILLAC 1961 — Otimo estado de conservação, das pequenas, 4 portas, s| coluna, superequipada, motor econômico. Vendo ou troco. Largo São Conrado n.º 20 — Bar Bom.

CAMINHÃO FORD 3 500 com cabina térmica. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

COM NCr$ 2 100: Volks 68 OK. Sedan, Kombi ou Pick-Up, saldo em vários e módicos planos. Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5 — Nova Texas, até 21 hs.

CAMINHÃO FORD 66, estado zero, o mais lindo da GB, venha ver para crer, traga mecânico. A vista m| oferta, troco, financio. Rua Licínio Cardoso, 282. S. Fco. Xavier.

CAMINHÃO CHEVROLET 1964, excelente estado geral, a toda prova, troco, facilito pag. à vista m| oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Triagem.

CAMINHÕES FORD 1968, F-600, F-100 e F-350: 36 meses s| entrada e s| juros. Tratar Rua Mariz e Barros, 821, tel. 34-0530 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ L-1 111, ok, tenho 5 para pronta entrega c/ ent. de NCr$ .. 4 950,00 s/ a combinar. Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 610 — Tratar Sr. Moreira — Tel. 32-1483.

CHEVROLET Impala 59 conversivel, mecânico, 6 cilindros, estado novo, cor creme com forração preta. Ver na Rua da Passagem 172, 1.º andar. Preço NCr$ 6 800.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200. Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas — Rua Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

DKW 58 BELCAR — Inteiro de lataria, máq. c| 7 000 km, entrada a comb., saldo 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: .. 52-8484 — 52-7937.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

DKW VEMAGUET 67 — C| capas, rádio, etc., super nova, emplacado p| 68, c| seguro pago. Troco e facilito c| 2 500, saldo 395 mensal. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

DAUPHINE — Vendo um 1963 — Carro muito bonito e barato com rádio ectr. entrada a partir de NCr$ 800,00. Rua Barão de Mesquita, 796.

DAUPHINE 63 — Conservação impecavel, financio c| pequena entrada e saldo até 24 meses. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74.

DKW Vemaguet 63 ultima serie unico dono, equipada estado de OK. Facilito com 2 000,00 bom preço a vista. Rua Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

DAUPHINE 62 — Otimo estado geral, rádio, seguro e licença 68 pagos. Financio. Desembargador Isidro 145 ap. 306.

DKW VEMAG 66 — 1 450,00 — Vemaguet e Belcar, semi-novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DAUPHINE 63, equip. em excepcional est. a todo exame, à vista, troco e fac. c| 1 000 ent., saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

DKWI Firma compra à vista, na hora. — 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 500, 65 a 5 000, 66 a 5 800. Rua 24 Maio, n. 332, perto Maracanã. — Sr. King. Tel. 49-6976. (B

DKW SEDAN BELCAR 1965 — Novinho, facilito, entrada a combinar, troco — Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

DAUPHINE — DKW — Sedan — Fissore Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. Pago hoje. Tel. 42-1259 s/ residência.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Vou em sua casa — Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

ESPLANADA E REGENTE 68 — 0 km — Tenho tôdas as côres, pronta entrega, garantia de fábrica de 2 anos. 4 960 de entrada, restante até 24 meses, aceitamos carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

FORD TAUNUS 1951 preço 1 300 — Vende-se. Tratar Largo Sapê n.º 18. Rocha Miranda.

FORD VICTORIA 56 — Vendo, troco, ótimo estado. Entr. 2 000,00. Prest. 260,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

FISSORE — Firma compra à vista, na hora. O melhor preço do Rio. — Rua 24 Maio, 332. Sr. King. Tel. 49-6976. (B

FORD 1929 — Vende-se, espetacular estado geral. Preço: NCr$ 1 800,00. Troco por carro americano hidramático, dou ou recebo volta. Tel. 29-4869 — Sr. Léo.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GALAXIE 67 — Superequipado c/ ar condicionado, emplacado p/ 68 c/ seguro pago, azul claro — Troco e facilito até 24 meses — R. Camerino, 81 — 43-8393.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c/ TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 1966 e 1965. Vendemos c/ entrada de NCr$ 390,00, saldo pelo crédito direto em 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. Telefone: 36-3435.

GALAXIE E VOLKS 67. Superequipados. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 335, 379-B.

GALAXIE 68 — Para casamentos e batizados, excursões, Sr. Nunes — Telefone 49-6246. Das 12 às 20 horas em diante.

GORDINI — 63 — 64 — 65 — 690,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo pelo crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 63 — Lataria nova, pintura [illegible] 800,00 entrada — [illegible] Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI — 65 — Bordeau, c/ acessórios cromados. NCr$ 2 500, à vista, restante facilito. Tel.: 36-5594 das 7 às 10 horas, 13 às 16 horas.

GORDINI — Firma compra à vista, na hora. 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. Rua 24 Maio, 332. — Sr. King. — Tel. 49-6976. (B

GALAXIE 67, c/ ar condicionado, [illegible] Preço à vista, troco e fac. c/ 8 500 ent., saldo 24 m. p/ cred. direto. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 63 — Ult. série, todo excelente estado mecânico, ótima pintura — NCr$ 2 800, à vista — Figueiredo Magalhães n 823/402.

GORDINI — Galaxie — Dauphine. [illegible]

GORDINI 64 — Entrada 300, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

IMPALA 60 — Mecânico é ótimo estado, documentação em mãos, facilito e troco. Rua do Bispo, 47.

IMPALA 64 — OK — NCr$ 2 200, [illegible] R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

IMPORTANTE — Valorize seu dinheiro [illegible] Rua Conde de Bonfim, 40.

IMPALA SS 1965 — 8 cil. hidr., dir. hidr., rádio, estado de nôvo, impecável, troco em carro de menor valor. Largo São Conrado n.º 20 — Bar São Conrado.

ITAMARATY 68 — Particular vendo zero km, c/ entrada de NCr$ 7 000,00 e o restante em 20 meses [illegible] Telefone 27-4422.

ITAMARATY 67 todo revisado e equipamento excepcional. Financio c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. TÂNIA S. A. Tel. 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 67 — Côr [illegible] Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

ITAMARATY 66 — Cinza claro, mecânica excepcional, troco e facilito c/ 4 000 de entrada, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tels. 57-7787 e 36-1221. TÂNIA S. A.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

IMPALA 64 — Mecânico, 2 portas, 6 cilindros, direção hidráulica, talvez o único na Guanabara, facilito e faço troca. Rua Haddock Lôbo, 335 até 20 horas.

ITAMARATY 66, est. de nôvo. Facilito pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATI, 68 — Azul metálico. Muito abaixo da tabela. Troco e facilito 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

ITAMARATY 67 e 66 — Superequipados, novos, com só um dono c/ ar refrigerado. Troco e facilito — Bispo, 47.

INTERLAGOS — Compro à vista na hora, conversível. Rua 24 Maio, 332. Sr. King. Tel. 49-6976. (B

JEEP WILLYS 1954 — Estado especial, [illegible] 1 500,00. Av. Ataulfo de Paiva, 1015/603 — Leblon.

JK FNM 2000 — Pronta entrega — Financiamento direto ao consumidor em 24 meses. Tel. 57-8058 — Sr. Caiado.

JEEP 57 WILLYS 4 cil. — Vendo à vista ou troco por Rural ou Vemaguet. Procurar Sgto. Saveres no Palácio do Catete.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

JEEP W 51 — Não gasta óleo, pneus novos, emplacado 68. — 2 100,00 facilito, ac. oferta. R. Flaminia 691 — V. da Penha.

JK — FNM 2000 0 km — Pronta entrega em tôdas as côres. Financiamento até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. Ver na Rua Barão de Ibira 198. Telefone 27-2650 — Sr. Lôbo.

KARMANN-GHIA 68 — 0 quilômetro, vermelho, pronta entrega. Aceito troca ou estudo financiamento pelo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25, Tel. 34-4876.

KOMBI STANDARD, 0 quilômetro. Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, aceito troca e financiamento em 24 prestações mensais com entrada de NCr$ 1 151,00. Ver e tratar com Sr. Ito. Av. Gomes Freire, 333, tel. 52-0133.

KOMBI. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 66 — 7 100, 65 — 6 800, 64 — 6 200, 63 — 5 700. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, n. 14. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

KOMBI 63, tôda equipada, vendo [illegible] Av. Brás de Pina, 1242, S. Carlo.

KOMBI 60 — Ac. luxo, com rádio, cortina, calota, seguro pago, l. 68, [illegible] Rua de Pina, 1242, S. Lello.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 000, 65 a 7 500, 66 a 9 500. Traga o carro e receba na hora diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI — Aluga-se para viagens, excursões, turismo, etc, preço a combinar. [illegible]

KOMBIS — Entregas rápidas. NCr$ 5,00 por hora, para pequenas mudanças, passeios e viagens, plantão dia e noite, reservas para menos de 1 tonelada, diárias. Rua Aristides Lôbo n.º 219-A. Tel.: 28-5395.

KOMBI 65 — Ótimo estado, [illegible] (começa na Barão de Mesquita).

KARMANN-GHIA 64 — [illegible] Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 65 excelente estado. Facilito com 3 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 66 — Última série, único dono, em excepcional estado, [illegible] R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 1965 — Azul, [illegible] Carro em estado de conservação [illegible] Rua Uruguai, 234.

KOMBI 1963 — [illegible] Rua Uruguai, 234.

KOMBI 68 — OK — NCr$ 2 200, [illegible] Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. — Nova Texas, até 21 horas.

KOMBI! Firma compra à vista na hora. — 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Traga o carro e receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI 1966 — Standard, 3.a série, estado de nôvo, [illegible]

KOMBI NCr$ 5,00 a hora, c/ motorista, p/ entregas, mudanças, viagens, excursões, etc. Tels. 49-1888 e 49-8814.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, forração preta, Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA! Compro à vista sem aborrecê-lo. 62 a 5 000, luxo 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Traga o carro e receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KARMANN-GHIA — Compro hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

KARMANN-GHIA 63 — 1 850 semi-novo, equipado, [illegible] (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

KOMBI FURGÃO 65 — Vendo à vista. Rua do Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 550, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 1474-A.

KOMBI 64 — Motor amaciando e caixa nova. Conservação impecável. Revisada. Entrada parcelada. Prazo até 24 meses. Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. — Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: .... 46-6227. Estudamos qualquer condição de pagamento.

KOMBI 65 Standard, equipado, mecânica toda prova, inteira lataria, financio parte. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 000. Rua 24 Maio, 332, Sr. King. Tel. 49-6976. (B

KOMBI 64 — Luxo — Excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 63 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

KARMANN-GHIA 1962 — Gelo, equipado — Vendo à vista — Rua Engenheiro Gastão Lobão, 124 — 49-9004.

KOMBI 1968, 0 km, Standard, Pick-Up, Furgão, pronta entrega, aceito Sedan ou Kombi usada como entrada, facilito saldo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Fonte Todos os Santos. 49-8132.

KOMBI e sedan VW 1968 OK 2 350,00 tôdas as côres. Troco por qualquer marca nac. ou estrangeiro. Financiamos p/ crédito direto (menores juros, maiores prazos). Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. da Bandeira) e Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI 64 — 1 590,00 motor, pint., pneus, etc. novos. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

KARMANN-GHIA 63 — Entrada 800, saldo 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua General Urquiza, 117. Leblon.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho c| forração preta. Rodas cromadas. Rádio Blaupunkt FN c| apenas seis mil km na garantia. Placa milhar. Estado de zero km. Troco e facilito. R. Barão Mesquita, 174 C.

KARMANN — Kombi CIA. Compro mesmo prec. rep., pago a dinheiro s/ resd. hoje. Tel. 46-1259 — Atendo de dia ou à noite.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado — Superequipado — Vendo — Vendo, troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega. Fatura em seu nome. Vendo. Troco ou financio. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

KARMANN-GHIA 65, único dono, revisado. — Praia do Flamengo, .. 180-B — Tel. 45-2044.

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora, Mundial Transportes Ltda., tem novas, c. mot. dia e noite para entregas, pequenas mudanças. Viagens e excursões etc. Cidade e Estados, a [illegible] frota e a melhor equipe. R. [illegible] Russell 344, loja 7. Tel.: 4[illegible]

KOMBI 66, Standard, único dono em est. de zero e qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 3 630 ent., saldo 24 m. p| cred. direto, R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

KARMANN GHIA 3 000 tôdas as garantias de fábrica. Pérola, troco fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

KOMBI 64 Standard, vendo em ótimo estado, facilito grande parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

KOMBI 62/67 — Pequena entr. prestações a partir de NCr$ 36,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 52-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora, c| motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens, excursões, turismo, ass. téc. etc. O melhor serviço e a melhor segurança. Zonas Norte e Sul. Tels.: 49-1888 e .... 49-8814.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 68 — Tôdas côres. Carrega 1 tonelada. Troco carro nacional saldo 15 meses. — Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

KOMBIS — Aluga com motorista. Excursões, viagens, entregas por mês, dia ou horas. Tel. 32-0883.

LINCOLN 1958 Continental, carro mais lindo do Brasil. Pouco uso, mesmo! Completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio, etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787 e 36-1221. TANIA S. A. De 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

MUSTANG 66 — Azul, mecânico, direção hidráulica, freio a disco doc. de Embaixada, faço troca e facilito, até 24 meses, Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

MERCURY conversível 1963, seminova, unica no Rio, superequipada. Facilito, troco. Tel. 52-2644.

MORRIS OXFORD, 51, pintura nova, ótimo estado, Campo de S. Cristóvão, 170.

MORRIS 1951 — Otimo estado — Vendemos c/ 800 de entr., rest. em 20 meses. — Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 1960 LP-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

OPEL KADETT, 68 — Super, 4 portas, 67 H. P., alternador, freio hidro-vacuo, 0 km., a faturar. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

OLDSMOBILE 60 — Vendo Dynamic 88, 4 portas c/ coluna, ótimo estado. Entr. NCr$ 3 500,00. Prest. 350,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 68 — Coupé Sport, 8 cil., hidr., ar refrigerado, teto vinil, mais alto equipamentos extras. Vendo ou troco por carro menor valor. Largo de São Conrado, 20.

OLDSMOBILE 61 — Compacto — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

PONTIAC 1964 — 4 portas, 8 cil. hidram., direção hidr. freio a ar, rádio, pneus b.b., único dono — Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP Volkswagen. OK. Pronta entrega. Entrada NCr$ 2 053,00; e o restante em 24 prestações mensais. Tratar com Ito. Av. Gomes Freire, 333, Tel. 52-0133.

PLYMOUTH 59 FURY — Mecanica, 4 portas s/ coluna, ótimo estado. Entr. 2 500,00. Prest. de NCr$ 330,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP — 68 — 0 km para pronta entrega c| 1 000,00 de entrada e o saldo, pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

RURAL 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — R. Riachuelo, 136-B.

RURAL 63 — 4 x 2 — Vendo duas cores, cem por cento de tudo — Rua General Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

RURAL — Compro à vista. — 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. R. Maria Amália, 67 Tel. 38-3891. (B

RURAL WILLYS 63 — Duas côres, em estado de carro nôvo; c| rádio, tranca, capas, calhas, protetores de pára-choque vendo e facilito. Rua do Bispo, 47.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, n.º 136-B.

RURAL 61 — Ultima serie, tôda equipada, est. nova, lindo côr, vendo urgente 3 450. Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 68, zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 20 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 1961 — Tração simples em estado de 0 km. AUTO-PRAZO vende com 1 900 o saldo 170 mensais, preço de condução. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. .... 38-1135.

RURAL — Firma compra à vista, na hora. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Rua 24 Maio, n. 332. Sr. King. — Tel. .. 49-6976. (B

RURAL — Aero — Jeep — CIA. — Compro a dinheiro s/ resid. hoje mesmo presc. rep. 46-1259 — Atendo de dia e a noite.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 1959, toda original, único dono, NCr$ 1 970 bas. R. Gustavo Sampaio, 761 c| porteiro. Copacabana. Urgente.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 65 — Vendo troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

RURAL. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 100, 63 — 4 500. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

RURAL WILLYS 64 e 66, de luxo semi-novas, revisadas, facilito p| entrada — Rua do Russel, 32-A — Largo da Gloria.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S|A

RURAL WILLYS 66 — Luxo e Aero Willys 61 — Troco e facilito longo prazo — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa — 22-0062.

RURAL 67 luxo — Côr azul, 4 marchas, alavanca no volante, 2 diferenciais, pneus lameiros e com rádio transistorizado em estado de nova. Telefone 46-1144 Sr. Padilha. 8 500,00 c| bom financiamento. Rua Voluntários da Pátria n.º 322.

RURAL 62 a 67 — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 33,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

SIMCA 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

SIMCA 61 — Bom est., radio. Ent. NCr$ 1 450, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

STUDEBAKER 1950 Pick-Up, preço 1 800. Tratar Largo do Sapê n.º 18. Rocha Miranda.

SIMCA. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 300. — 63 — 3 900, 62 - 3 600. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

SIMCA 65 Tufão — Verde claro, c/ rádio, tranca, capas, uma só dona, 20 mil km, faço troca e facilito — Haddock Lôbo, 335 — Até 20 hs.

SIMCA 63 e 64 ultima serie azul e perola 3 990 e 4 900 100% de tudo. Rua Bicuiba, 184. Lins. Dia todo Sr. Laranjeira.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora. — 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Rua 24 Maio, 332. Sr. King. Tel. 49-6976. (B

SIMCA! CIA. compro a dinheiro s| resid. mesmo preç. rep. Pago hoje. Tel. 46-1259, de dia e de noite.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

SIMCA 61 superequipado, em excepcional est., motor nôvo, na garantia, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

SIMCA E DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Vou em sua casa. Pago a dinheiro. — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

SIMCA Emisul 66 e 67. Vale a pena ver. Impecaveis, equipados, totalmente revisados. Aceitamos trocas c| carros nacionais e financiamos o saldo até 24 meses (crédito direto ao consumidor). Redi S. A. Rev. Chrysler autorizado. Tel. 25-8651. Sabados, domingos e feriados aberto até 18 horas.

SIMCA — Compro à vista. — 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

SIMCA Esplanada 67 — Para gosto exigente, equipado, revisão completa em n| oficinas. Aceitamos trocas com carros nacionais e financiamos o saldo até 24 meses (credito direto ao consumidor). Redi S. A. Rev. Chrysler autorizado. Tel. 25-8651. Sabados, domingos e feriados aberto até 18 horas.

SIMCA TUFÃO 66, ótimo estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

TAXI GORDINI — Vendo à vista, pela melhor oferta, 2 (dois) táxis Gordini, 1965, Capelinha, documentação em ordem. Preço base: NCr$ 4 mil cada. Ver e tratar Rua Andrade Neves, 102, Tel.: 54-1014 — Tijuca.

TAXI VOLKS 67 o mais novo da Guanabara, com licença e seguro pagos unico dono, vendo troco e facilito só para profissional. — Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 2. Tel. 32-3661 — Sr. Edson.

TAXI VOLKS 66 — O mais nôvo da Guanabara, único dono com licença e seguro pago 68. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo, n.º 4 fundos — Tel. 29-4808.

TÁXI VOLKS DKW — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 60,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

TAXI DKW 1965 — Pronto p| rodar, Capelinha, uma jóia, à vista 9 200. Rua Gen. Silva Pessoa 21| 104 — Tijuca.

TAXI DKW 1967 — Sempre rodando com o próprio dono, nunca bateu. Financio com NCr$ 8 000,00 — Estrada Intendente Magalhães, 3535, Pôsto de Gasolina, Realengo.

TAXI VOLKS 66 — Vendo, pouco rodado, ótimo estado de conserv., 4 pneus novos, motor novo, sup. nova — Negócio part. p/ part. — Preço NCr$ 12 000,00 — Tratar Sr. Paulo — R. Morais e Vale, 57, ap. 42 — Centro. Aceito oferta — Horário, 9 às 16 horas.

TAXI DKW — Autonomo vendo troco, Kombi facilito NCr$ .... 3 500,00. Ver Rua Miguel Angelo, 633 casa 21.

TAXI KOMBI 1962 — Inteira de tudo. AUTO-PRAZO vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

TAXI VEMAG 67. Vende-se em estado de nôvo, pronto para trabalhar. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

TAXI — Volks 65 mod. 66 — Nunca bateu, equipado, capelinha, um só dono, autônomo. A vista 11 000 ou financio c| 5 000. Tratar tel: 38-6371 — Gustavo.

TAXI DKW VEMAG 1965 — Estado de 0 km, equipado. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

TAXI SIMCA 61 — Espetacular estado, motor, fiação, tudo nôvo, Ac. troca, financio ou vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: .... 52-5934.

TAXIS — Volkswagen 60 e 66 — 3 450,00 semi-novos equips. prontos p/ trabalhar. Troco e financio. Rua Mariz e Barros, 72 — (Praça da Bandeira).

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, licença de 68, seguro etc., muito bonito — R. São Cristóvão, 770 — Tel. 28-0051.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres, pronta entrega, financio com 5 950 de entrada, o saldo 13 prestações de 495,00, aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

VOLKS 65, 64, 63, 60 — Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua General Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, único dono, financio com 3 500 de entrada, restante até 15 meses, aceito carro menor valor de entrada, Rua Conde de Bonfim n.º 160 — Tel.: 48-5474.



VOLKSWAGEN 62 — Hiper-bacana, equipadérrimo, "bom" — Rua São Cristóvão, 770. Tel. 28-0051.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-prata, equipado, ótimo estado, financio com 2 500 de entrada, saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 160. Tel.: 48-5474.

VOLKS 63 — Recebido em dez. 63, particular. Único dono. Motor 0 km com garantia da fábrica. Rádio Motorola importado. À vista. Rua Almirante Tamandaré, 50 — ap. 203.

VOLKSWAGEN 67, excelente estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKS 68 — 0 quilometro, pronta entrega, emplacado e segurado. Aceito troca ou estudo financiamento pelo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 60, 62, 66, 67 — Equipados, troco e facilito entrada a combinar — Rua do Russel, 32-A — L. da Gloria.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, carro muito bem tratado, seguro etc. — R. São Cristovão n.º 770 — Tel. 28-0051.

VOLKS 66 — Impecavel estado, 2a. serie, muito equipado. Troco facilito com 3 000, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 62/67 — Pequena entrada e prestações mensais a partir NCr$ 42,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505 — Niterói.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, equipado, financio com 3 000 de entrada, saldo até 15 meses, aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

VOLKS 67 — Como da fábrica, equipado, s/ batida. Troco facilito com 3 500, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — Excelente estado geral, equipado, pneus bb. Troco, facilito com 2 500, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 65 — Excelente, estado espetacular, supereq. Troco, facilito com 2 800, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VEMAGUET 65, otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, excelente. Fac. c/ 1 400, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 400, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 67, 66 e 64. 1 300, saldo até 24 meses. São F. Xavier, 102.

VOLKS 63, mod. 64. Rádio 5 faixas, capas, tranca, polainas, bagagite, nunca bateu, um só dono. 5 350. R. Canavieiras, 808|101 — Tel. 38-5840.

VOLKS 63, vendo equip., perfeito de tudo facilito pequena parte a pessoa idônea. Av. Amaro Cavalcante, 1787 de 8 às 12 h. — Afonso. T. 29-4231.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, lindo, equipado, fac. c/ 2 800, saldo até 24 meses, crédito direto. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, mecânica excelente, pneus novos. Troco e facilito c| 2 500, saldo 263 mensal. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, pneus novos, mecânica excelente. Troco e facilito c| 1 500, saldo a combinar. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

VOLKS 60 — 62 — 63 — 64 — 66 e 67 — Excelente — Superequipados — Vendo, troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, n.º 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 67 — 1 300, verdinho, facilito e troco — entrada a combinar — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 62, 63, 65 — Todos super equipados e revizados, para pronta entrega, faço troca e facilito, Rua do Bispo 47.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km., várias côres para pronta entrega, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335 até 20 horas.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km., várias côres para pronta entrega, faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

VOLKSWAGEN 63 e 66 modêlo 67, ambos super equipados em estado de zero, faço troca e facilito. Haddock Lôbo 335 — Até 20 horas.

VOLKS — Ok, pela melhor oferta, Posto Santa Luzia, próximo ao Bob's — Bonsucesso — Tel. 30-9409 e 30-7375.

VOLKSWAGEN 1966 — O mais lindo possivel vendo ou troco. R. General Severiano, 223. Telefone 26-9770.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, côr vinho, c| rádio altransistor americano, banco inteiriço, declinável, laterais de Mustang, volante esporte, enfim o único na GB, facilito e troco Rua Haddock Lôbo, 335.

VEMAGUET ano 1963 preço NCr$ 3 250. Bom estado. Ver no Posto Esso da Pavuna.

VOLKS 68 — 0 km. Vendo, troco e financio, Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

VOLKS 65, com radio, capas, côr grená, seguro pago, l. 68, à vista ou financio uma parte. Av. Brás de Pina, 1242, Sr. Carlos.

VOLKS 64 seminovo, tudo equipado para pessoa de fino trato. Av. Brás de Pina, 1242, Sr. Lello.

VOLKSWAGEN 67 com 5. mil quilometros, o mais bem equipado do Rio. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-7787 e .... 36-1221.

VOLKS 65 — Otimo estado, equipado, capa rádio etc. Prest. NCr$ 300,00, Laranjeiras, 206 ap. 601.

VOLKSWAGEN 1968 "0" — Pronta entrega à vista ou financiado. Dou NCr$ 500,00 de acessórios e escolher — Financ. a partir de 4 000,00 de ent. A vista 10 600. Mas com 500,00 de acessórios — Rua Voluntários da Pátria, 138, Tel. 46-0650 — 46-0481.

VOLKS 62 — Particular vende por precisar de dinheiro. Equipado, capas, rádio ótimo, bigode etc. NCr$ 4 700,00. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63/64 — Vários equipados. Entrada desde 2 500, restante combinar. Trocamos. Rua Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250.

VOLKS 67 e 68 — Os mais novos da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo, n.º 4 fundos. Tel. 29-4808.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado, capas e rádio, côr cerâmica, A vista ou facilito parte — Araújo Lima, 47.

VENDE-SE um caminhão Ford ano 1946 em otimo estado, preço NCr$ 1 600,00. Rua Pompeu Loureiro, n. 148. Carneiro.

VOLKS 65 — Entrada 550, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VIATURA — Alienação — A Es. M. B. Alienará um ônibus Ford 1953, para 32 passageiros. Informações e mostra na Rua João Vicente S|N — Deodoro, com o Major José Seixas.

VOLKS 68 — Unico dono, 9 000 km lacrados, excelente em mecânica, troco e financio c/ 2 200. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 63 a 67 várias cores. Revisados. Entradas parceladas. Prazo até 24 meses. Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74-B. Telefone 46-6227. Estudamos vários planos de pagamento. (B

VOLKSWAGEN 63, superequipado, em excepcional est., a todo exame, à vista, troco e fac. c| 2 300 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 63 — Excelente estado, nunca bateu, equipado, rádio, tranca, financio c/ 1 400. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 61 — Em excelente estado de conservação, equipado, sincronizado, última série, troco e financio c/ 1 200. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65. — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 60 — Placa milhar, todo revisado, com mecânica excepcional, vale a pena ver, financio c/ 1 000. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 57 — Otimo estado, lataria e mecânica excelente, troco e financio c/ 800, R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 68 — 0 km equipado c/ rádio Motorola — NCr$ 10 600. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

VOLKS 1964 — Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, grenat, emplacado, segurado com rádio e reforços, pára-choque. Vendo à vista 10 600,00. Tel. 46-0881.

VOLKSWAGEN 68 Zero k. Vendo até sem entrada, troco por carro usado. Rua Dr. Satamini, n.º 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado equipado, facilito com pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel.: 54-3872.

VOLKS 61, 63, 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — NCr$ 1 490,00 semi-novos, equips, várias côres. Saldo pelo crédito direto. (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado seguro e licença 68 pago. Rua Mariz e Barros, 470 na garagem do edifício.

VOLKSWAGEN — NCr$ 5 700 — Volks 64 — NCr$ 6 200. Ambos em excelente estado, troco, fac. c| 2 300 e 285 mensal — Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 65, superequipado em excepcional est., lindo à vista, troco e fac. c| 2 800 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de nôvo, Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VOLKS 64 — Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 1968 — 0, km — Nova, rádio, estofamento, tudo — Mem de Sá, 48.

VOLKSWAGEN 68, zero km, para pronta entrega à vista, troco e fac. c| 4 520 ent., saldo 24 m. p| cred. direto. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone: 28-6839.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, capas 67. Ent. Ncr$ 1 950, saldo 24 meses créd. dir. consum. — Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

VOLKS 62 e 63 e 64, todos equip. e revisados ent. a combinar, saldo 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 - 52-7937.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. rádio, capas, vulcron, pneus bb. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo equipado pouco uso, facilito até sem entrada, troco carro mais velho. Dr. Satamini, 172-A, 54-3872.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67. NCr$ 7 700. Volks 67, NCr$ 8 900 equipadíssimos, troco, fac. c| 3 200 e 375 mensal. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN — 65 — Equipado, nunca bateu, carro novíssimo, mecanica garantida. Facilito parte. R. Matoso, 202. Tel.: .... 54-1316.

VOLKS. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0 km. Pagamos na hora. 66— 7 200, 65—6 800, 64— 6 100, 63—5 900, 62— 5 100, 61—4 700, 59/ 60—4 000 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN — 63 — Todo equipado, inteiro, mecânica, jóia, financio parte. Ver hoje — Rua Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VEMAGUET 62, em impecável est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 63. Pouquíssimo uso magnífica conserv. empl. 68 est. nôvo, vendo urgente. Av. Princesa Isabel, 300 — 709 — Bloco fundos.

VOLKS 61 — Novíssimo, est. realmente zero km, com apenas .. 62 000 km reais. Vendo urgente. Av. Princesa Isabel, 300 — 709 — Bloco fundos.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre. Bege-nilo. Equipado. Carro de rara conservação. Troco ou facilito c| 4 000 de ent. Prest. de 357,50. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

VOLKS 63/64 — Vendo em bom estado de lataria e motor, Um só dono. NCr$ 5 500,00. Rua Felipe de Oliveira, 36/1 002.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Verde-caribe. Emplacado e segurado. Saído dia 30 pela Guanauto-Rio. Troco ou facilito c| 5 000 de ent. saldo a 422,50 p| mês. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 68 0 km — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 67 — 2a. série. Vendo à vista, bege nilo, 11 900 km, seguro, equipado c| radio 3 faixas etc. Unica dona. Tel.: .. 25-3171.

VOLKS 63 — Vendo ótimo estado, 100% de mecânica. NCr$ .. 5 050. Tratar Estrada do Saco n. 654 ap. 101 — Penha — Lima.

VOLKS 63 .— Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 63 totalmente revisado, equipado, c/ 1 400,00 de entrada e o restante dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VOLKS 1968 — OK, desde NCr$ 2 100, saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. — Nova Texas, até 21 horas.

VOLKSWAGEN 65, lindo, 6 300 ou 3 500 entr. 13 de 350, outro 64 por 5 380, fac. equipados — Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora. 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Rua 24 Maio, 332. Sr. King. Tel. 49-6976. (B

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1960 — Otimo estado — Vendo à vista — Rua Eng. Gastão Lobão, 124 — Tel. 49-9004.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Vendemos com 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses — Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 62, superequipado em impecável est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 2 100 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, placa milhar. Vendo, facilito o pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 68 (zero km), côr pérola, militar vendo à vista, emplacado e segurado. Tratar com o guardador Abdias, no pátio de estacionamento do Aeroporto do Galeão.

VOLKS 59 a 66. Compro mesmo batido ou precisando reparo. Rua Joaquim Palhares n. 395. Telefone 48-5605.

VOLKS 67 — Rodas cromadas, capas de luxo. Ultima série. Vermelho. Superequipado. Deputado o único dono. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174 C.

VOLKS. Sedan e Karmann-Ghia 68, 0 km. Pronta entrega. Facilito até 24 meses. Troco. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN CIA. Compro hoje a dinheiro s/ resid. mesmo prec. rep. Tel. 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

VOLKS 63 — Unico dono, Particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio. Preço único à vista, NCr$ 5 900,00. Sr. Lara — 22-5924.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Tenho para pronta entrega. Troco ou financio. R. Escobar, 91. São Cristovão. Tel. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, todos revisados e equipados, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini 156. OB. — Entrega-se na hora.

VOLKSWAGEN Pick-Up 68, zero. Troco carro nacional. Saldo 24 meses. Credito direto. Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Troco Volks 67, 66, 65, 64, 63, 62. Saldo 15 meses. Entrega imediata. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 68 tôdas as côres, 12 volts. Vendo 5 950 entrada mais 13 de 497, entrega no mesmo dia. Tratar Wilson King. R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 0 KM — Negócio de ocasião, pequena entrada e prestações mensais de NCr$ 120,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

## Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

## Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

KOMBI STANDARD 68

Zero Km — pronta entrega — 20% de entrada. Saldo em 18 meses. Solução imediata.

## Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

## Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur. (X

## Mustang 1968

0 Km. O mais bonito do Rio! Verde claro, capota vinyl preta; interior prêto. Mecânico, direção hidráulica, rádio, consola e outros acessórios. Ver e tratar com Sr. Roberto. Praia do Flamengo 322, apartamento 401

## AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO CAPELINHA NOVO, s/ uso, c/ garantia do fabricante. Nota fiscal etc. Vendo e facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

TAXI Capelinha blindado, vendo e instalo garantido oficina autorizada taxi Rei. Rua Ibira 10. — Jacaré.

## EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA IDRO, V. — Vende-se nova, equipada, com carrêta reboque, para automóvel. Preço: 3 700,00. Troco por carro americano. Tel. 29-4869. Sr. Fiqueiredo.

VENDEMOS três canoas novas, sendo duas com 7mx80cm e outra com 5mx50cm — Preço a combinar — Ver diàriamente, na Rua Barão, 592, fds. — Jacarepaguá.

## DIVERSOS

RENOVAÇÃO de licença para 1968 — Automóveis, caminhões, ônibus, veículos novos e usados em geral, seguros etc., financiamento p| cooperativa e emprêsa de transportes. Av. Suburbana, 10 032, sl. 219 — Cascadura.

SINAL DE ADVERTENCIA ROTATIVO — Vende-se para portas de garagens, oficinas, depósito e de fábricas. L. S. Francisco, 16, sala 1221. Tel. 43-8038.